Impresso em papel de NORDSKOG & C.ª — Oslo — Noruega

Correio da Manhã

PROPRIEDADE DE EDMUNDO BITTENCOURT

OMMUNDSEN & C.ª LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

DIRECTOR
PINHEIRO DA CUNHA

ANNO XXVI — N. 9.878
RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 1 de ABRIL DE 1927

LARGO DA CARIOCA, 13
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

Durante o dia de hontem nada se fez relativamente ao inquerito do caso Niemeyer, tendo, entretanto, proseguido á noite os trabalhos

Madrugada alta, foi lavrado um auto de reconhecimento entre o agente Costa Lima e o ordenança do tenente Chevalier, que affirmou ter sido espancado na presença do general Santa Cruz

"O general, depois de allegar a sua qualidade, desabotoou o paletot e puxou um revolver, apontando para o depoente em attitude ameaçadora, chamando-o bandido e miseravel".

(Palavras da testemunha Gabriel Costa.)

Como já dissemos, a opinião publica, ha dias profundamente emocionada com os lances da tragedia em que figuram, como victima, o inditoso negociante Conrado Borlido de Niemeyer, e como verdugos Francisco Chagas, Moreira Machado e seus perversos cumplices, cujos nomes vão sendo evidenciados pelo inquerito em andamento na primeira delegacia auxiliar, não se satisfaz, só com as revelações feitas por varias testemunhas, e com o trabalho da policia em desvendar a horrivel scena, em toda a sua hediondez.

Ainda hontem, em topico, chamámos a attenção das autoridades que dirigem o inquerito para um outro caso de suicidio, o de Luiz Barbosa, e insistimos agora em appellar para a autoridade do presidente da Republica, no sentido de serem conhecidos todos os pormenores desse outro mysterio.

A victima caiu, egualmente, nas garras do carrasco acbusado de matador de Conrado de Niemeyer. Como se sabe, Luiz Barbosa, homem brioso, de culto intelligencia, amigo dedicado e

O sr. Viriato Schomaker, que vae ser acareado com varias testemunhas.

até compadre do saudoso estadista Nilo Peçanha, foi preso, na Barra de Pirahy, e dali conduzido para esta capital, onde ficou sob o controle inquisitorial de Chagas e seus auxiliares.

O matador de Niemeyer queria arrancar de Luiz Barbosa um depoimento que agradasse aos patrões e provavelmente comprometer, pois obter, com pequena infamia, o mesmo barbaro processo de que lançou mão contra Niemeyer. Provavelmente a recusa de Luiz Barbosa foi talvez mais forte do que a de Conrado. O episodio da macabra scena desenvolveu-se mesmo: subjugado pelo numero, pois eram muitos contra um, Barbosa foi atirado pela janella sinistra, que o sr. Frontin disse, ironicamente, ter necessidade de uma grade providencial...

Quasi na agonia Barbosa foi visitado pela esposa, a quem, ainda em condições de falar, teria revelado o crime da policia.

A viuva de Luiz Barbosa vive em Barra de Pirahy. Seu depoimento poderia fazer alguma luz sobre a tragedia. E como parece que as autoridades, encarregadas do inquerito sobre o caso Niemeyer, segundo disseram ao Correio da Manhã, *querem desvendar tudo, seria conveniente tomar as declarações da alludida senhora.*

Mas... Ainda uma reportagem do Correio da Manhã.

A REVELAÇÃO DE UM ESTUDANTE DE MEDICINA, HOJE MEDICO NUMA LOCALIDADE DO ESTADO DO RIO

Certa vez, por um desses annos decorridos, dentro do quadriennio sinistro, no Atafona, então em festas de N. S. da Penha, um grupo conversava sobre o caso Luiz Barbosa. Desse grupo fazia parte o sr. Apolinario Cunha. No curso da palestra, esse cavalheiro leu aos circumstantes a carta de um seu filho, que estudava medicina nesta capital e que é hoje o dr. José Cunha, residente, segundo nos informaram, em Bom Jesus de Itabapoana, no Estado do Rio, onde exerce a sua clinica. O então estudante Cunha relatava os ultimos momentos de Luiz Barbosa, deixando perceber que o infeliz fôra assassinado na Policia Central.

Ahi está uma pista, se a policia quizer aproveitar, como é do seu dever, para ser iniciado o inquerito sobre a morte mysteriosa ou sobre o "suicidio" do infortunado Luiz Barbosa.

O *Correio* presta uma informação. Não será difficil saber se, realmente, mora naquella localidade fluminense um cavalheiro chamado José Cunha, medico e conhecedor de factos relacionados com a tragica morte de Barbosa.

OS TRABALHOS REALIZADOS DURANTE A MADRUGADA DE HONTEM

Tudo que occorreu até ás 2 ½ da madrugada na 1ª delegacia auxiliar, já hontem noticiámos, pormenorizadamente.

Demos mesmo, na integra, o depoimento do sr. Alexandre dos Santos, em que este esclarece que Conrado de Niemeyer, depois de cair no passeio, onde foi atirado de uma das janellas da 4ª delegacia auxiliar, ainda teve uma phrase. O inditoso negociante, por essa occasião exclamou:

— Miseraveis!

Esse depoimento tem toda a importancia, principalmente porque confirma as declarações de Humberto Roma, que foi o primeiro passo na elucidação do barbaro crime.

Os trabalhos proseguiram durante toda a madrugada, só sendo suspensos cerca de 7 horas da manhã.

O MOVIMENTO NA POLICIA SEMPRE MUITO INTENSO

Estiveram sempre repletos, durante a madrugada, os corredores da Policia Central.

As dependencias da 1ª delegacia auxiliar, notadamente o cartorio, mantiveram-se cheios, comprimindo-se ali os curiosos.

Parte dos populares foi se retirando, á medida que a manhã ia chegando. Muita gente, no entanto, ali se manteve até ás 9 horas, quando foram definitivamente suspensos os trabalhos para descanço.

Depois de 1 hora da madrugada, a Policia Central encheu-se tambem de artistas das companhias que trabalham actualmente nesta capital.

As physionomias eram de grande cansaço, notadamente da parte dos drs. Cumplido de Sant'Anna e Gomes de Paiva, escrevente Sizinio de Sant'Anna e representantes da imprensa.

Foi, portanto, com um suspiro de allivio que todos ouviram das autoridades que dirigem o inquerito a declaração de que os respectivos trabalhos ficavam suspensos até á tarde.

O INQUERITO FARÇA REALIZADO SOB O IMPERIO DO SITIO

Logo que Conrado de Niemeyer se "suicidou", o chefe de policia de então mandou simular um inquerito.

Foi escolhido para dirigil-o o sr. Azurém Furtado, então 3º delegado auxiliar e, como se sabe, um dos mais fervorosos amigos da situação que infeccionava o paiz.

Está visto que esse inquerito foi uma farça. Nem podia deixar de ser...

O investigador Eugenio Corrêa, a cuja guarda fôra a victima entregue, teve tambem de depôr. Antes disso, foi levado ao gabinete de "Chico Chagas" e ahi de portas fechadas, recebeu a intimação: deveria depôr dizendo que Conrado de Niemeyer, illudindo a sua vigilancia, se atirára da janella á rua.

Ora, esse inquerito, que só isso apurou, foi mandado para a 3ª vara criminal, onde o juiz competente o fez archivar.

E' indispensavel, pois, que tal farça seja junta aos autos. Assim pensando, o dr. Cumplido de Sant'Anna, em officio dirigido ao juiz da 3ª vara criminal, solicitou a remessa dos respectivos autos á 1ª delegacia auxiliar.

O referido documento vae ser estudado pelos drs. Gomes de Paiva e Cumplido de Sant'Anna e, depois, junto aos autos do actual inquerito, que já está muito volumoso.

Naturalmente a remessa desses autos será feita hoje.

O ISOLAMENTO DO EDIFICIO DA POLICIA NO DIA DA TRAGEDIA

Em nota de ultima hora noticiámos, hontem, que estava sendo ouvido, na 1ª delegacia auxiliar, o sr. Adalberto Abreu de Mello, chefe de uma das secções da Inspectoria de Vehiculos.

Foi esse funccionario quem fez o cordão de isolamento do local, tendo visto Moreira Machado ao lado de Anselmo das Chagas. Este trazia a gola do sobretudo levantada, segurando-a com uma das mãos. Eis, na integra, o seu depoimento:

"Disse que, no dia 25 de julho de 1925, na parte da manhã, o depoente estava trabalhando na Inspectoria de Vehiculos, quando percebeu qualquer coisa de anormal na rua da Relação e, correndo até ahi, viu o corpo de um homem na calçada, a um metro e pouco da parede. Veiu a saber tratar-se do negociante Conrado de Niemeyer. O depoente recebeu instrucções do agente "Mello das Creanças" para isolar o trecho da rua da Relação comprehendido entre as ruas dos Invalidos e Gomes Freire, o que fez immediatamente, servindo-se de fiscaes de vehiculos, soldados e guardas civis, isolamento levado a rigor, de maneira que o depoente póde affirmar que nenhum vehiculo entrou neste trecho da rua, excepção de uma ambulancia da Assistencia Publica, e só depois que o corpo foi removido em uma padiola, foi que se restabeleceu o transito. O depoente teve occasião de ver o delegado dr. Francisco Chagas vestindo um sobretudo, parecendo-lhe ter a côr cinzenta-escura, estando ao lado deste delegado o supplente Moreira Machado, e isto mais ou menos uns dez minutos depois de haver o depoente saido da secção em que trabalha. O dr. Chagas trazia a golla do sobretudo levantada e a segurava com uma das mãos. O depoente lembra-se perfeitamente de que nesta manhã não estava chovendo e varias pessoas trajavam roupa de brim branco. Quando a Assistencia entrou na rua da Relação, o depoente correu para, depois de sua passagem, ser mantido o mesmo isolamento, de maneira que não viu quem teria recebido o medico e com elle conversado."

MOREIRA MACHADO NÃO QUERIA QUE O MEDICO DA ASSISTENCIA VISSE A VICTIMA...

O depoimento do sr. Adalberto dos Santos Dontel, "chauffeur" de um carro de praça é, incontestavelmente, de grande importancia, não só porque vêm confirmar tambem as declarações de Humberto Roma, como porque esclarece que Moreira Machado procurou evitar que o medico da Assistencia examinasse a victima.

E' o seguinte esse depoimento, tomado pela madrugada:

"Disse que em uma manhã do mez de julho de 1925, estava o depoente em seu automovel, na rua da Relação, esquina da Avenida Gomes Freire, quando sentiu um barulho e, logo em seguida, viu o corpo de um homem caido a um metro e pouco da parede do edificio da Policia Central, da calçada, correndo para vêr de que se tratava. Nessa occasião, diversas pessoas accorreram ao local, e o depoente viu o individuo chamado Roma, seu conhecido de vista, procurar soccorrer o ferido, tirando um lenço do bolso e com elle limpando o rosto daquelle que estava caido. Roma dizia, em voz alta, que o homem ainda tinha vida e proferiu outras palavras de que o depoente não mais se lembra. Teve opportunidade de constatar que o individuo estava de facto com vida. Poucos minutos depois da quéda, além de outras pessoas, o depoente lembra-se, com segurança, que Moreira Machado, a quem já conhecia, estava no local e tomava providencias para o isolamento do corpo, providencias que eram tomadas, além de outras pessoas, pelo agente "Mello das Creanças", seu conhecido. A rua da Relação, no trecho comprehendido entre a rua dos Invalidos e a Avenida Gomes Freire, foi interdictada, nella não entrando vehiculo algum, a não ser uma ambulancia da Assistencia Publica. Chegada a ambulancia e della saltando um senhor, naturalmente o medico, este foi recebido por Moreira Machado, dizendo-lhe este não ser mais preciso a Assistencia, porque o homem já havia fallecido; porém, como Roma affirmasse estar elle ainda com vida, o medico acercou-se do corpo do individuo caido na calçada e declarou que já não tinha vida, o que não póde ser verificado pelo depoente, porque estava a poucos metros de distancia do corpo, dada a confusão reinante. Depois da retirada da Assistencia, como estivessem diversos photographos, o depoente viu que funccionarios da policia evitavam que fossem batidas chapas, emquanto outros cobriam o corpo com jornaes. Depois da retirada da ambulancia, o depoente viu o delegado dr. Chagas na porta do necroterio da policia, lado da rua, estando o mesmo de sobretudo, com a golla levantada e antes, o depoente não viu e não sabe se o mesmo esteve com Mello perto do corpo. Dentre as pessoas que tomavam providencias para o isolamento da rua da Relação, o depoente viu um funccionario da Inspectoria de Vehiculos, conhecido por Mello. Viu o corpo ser carregado em uma maca para o necroterio.. Emquanto o corpo estava na calçada, o depoente ouviu varios protestos na rua, porque não tinham permissão para sair da rua da Relação, dada a rigorosa fiscalização que era feita nos dois extremos da rua. Depois da quéda, o depoente ouviu commentarios de que se tratava da pessoa de Conrado de Niemeyer e que o mesmo se havia atirado da janella."

Mandovani, cumplice do assassinio de Conrado Niemeyer, quando hontem, pela manhã, acompanhado por um agente, se dirigia para cartorio afim de ser ouvido

"VINTE E SEIS", O COMPANHEIRO DE MANDOVANI, CÁE EM CONTRADIÇÕES

Cerca de 4 horas da manhã, o dr. Cumplido de Sant'Anna, em seu gabinete e na presença de representantes da imprensa, esteve interrogando "Vinte e Seis".

— Eu vou mandar reduzir seu depoimento a termo para que você possa ir dormir socegado, "Vinte e Seis".

— Obrigado, doutor.

— Mas eu quero que você fale com franqueza dizendo toda a verdade.

— Mas eu não sei nada...

— Sabe, sim...

— Não sei, doutor!

— Ora, deixemos disso...

— O senhor quer que eu faça um depoimento mentiroso?

— Ao contrario: quero que você diga a verdade. Por exemplo: quem estava no banheiro?

— Não sei. Não estava lá.

— Espera: calma... Helvio saia do banheiro quando você...

— Não, senhor: quem saiu do banheiro foi...

"Vinte e Seis" viu que ia dizer alguma coisa compromettedora e calou, como se elle já não se compromettesse com aquelle "quem saiu do banheiro foi...".

— Então, se não foi Helvio, conclua o que estavá dizendo...

— Eu não estava lá...

E assim ficou o criminoso, de quem a autoridade nada arrancou.

"EU FALO TUDO QUE O SENHOR QUIZER..."

Antes disso, o dr. Gomes de Paiva estivera, na 4ª delegacia auxiliar, conversando com Manoel da Costa Lima.

O promotor fez-lhe ver a conveniencia de dizer a verdade do que sabia. Elle caiu em varias contradições, mas, depois, voltando-se para o dr. Gomes de Paiva, disse:

— O senhor quer que eu fale?

— Naturalmente, em seu beneficio.

— Pois eu falo tudo que o senhor quizer...

— Só o que fôr a verdade é que eu quero.

— Pois vamos lá em cartorio que eu digo que estava aqui, que assisti Niemeyer esbofetear o dr. Chagas, este retrucára ao preso, todos nós darmos no negociante, o "dr." Moreira Machado jogar o homem da janella...

— Você vae dizer isso?

— Pois não é isso que o senhor quer que eu diga para me deixar em paz?

— Sê razoavel, "Vinte e Seis"...

— Pois eu sou. Vou declarar isso tudo, mas accrescentarei que é o senhor quem quer que eu diga...

E o malvado não saiu dahi...

AS DECLARAÇÕES DE "VINTE E SEIS" REDUZIDAS A TERMO

Nada conseguindo, os drs. Cumplido de Sant'Anna e Gomes de Paiva resolveram reduzir a termo as declarações de "Vinte e Seis". Mentindo sempre, elle, calmamente, disse: "que, na vespera do dia em que morreu Conrado de Niemeyer, o depoente retirou-se para casa, por volta da meia-noite, deixando na sala do delegado dr. Francisco Chagas, o mesmo Chagas, Moreira Machado, Mandovani e o ex-sargento Helvio Couto; que o depoente não viu Conrado de Niemeyer nem sabe como se verificou a morte deste; que quem póde informar o que se passou é o ex-sargento Helvio que ficou no quarto, quando o depoente se retirou; que o mesmo Helvio costumava dormir nas dependencias da Quarta; que Mandovani entrava nas dependencias reservadas da 4ª delegacia com Moreira Machado, nas quaes eram recolhidos presos politicos; que Mandovani costumava entrar em companhia de Moreira Machado e Chagas; que o depoente não sabe a janella de que caiu Conrado de Niemeyer, nem nunca lhe mostraram qual era; que no dia em que se deu a morte de Niemeyer, o depoente veiu de sua residencia, como fazia todos os dias, descendo do bonde na esquina da Avenida Gomes Freire para a policia, onde entrava pela porta do necroterio; que ao entrar viu muita gente na rua da Relação, sabendo o depoente por ouvir dizer que uma pessoa se havia suicidado, jogando-se de uma janella da 4ª delegacia; que o depoente não póde approximar-se devido á muita gente; que o depoente dirigiu-se immediatamente á sala do quarto delegado onde encontrou muita gente commentando o facto do homem se ter jogado pela janella, não havendo ninguem lhe mostrado por qual dellas se havia lançado Niemeyer; que o depoente ahi permaneceu na sala durante algum tempo, não tendo visto entrar nem sair, tanto o dr. Chagas como Moreira Machado; que o dr. Chagas tratava os presos melhor que Moreira Machado; que o depoente ouviu queixas contra Mandovani, sabendo pelos jornaes dos mãos tratos que elle infligiu a um menor; que Mandovani era pessoa de confiança de Moreira Machado; que o depoente nunca sympathizara com os modos de Moreira Machado. E nada mais disse."

"SOU CYNICO, MAS NÃO SEI NADA!"

Constituiu um numero hilariante a acareação, feita em seguida, de "Vinte e Seis" com o ex-cabo Gabriel da Costa, que foi ordenança do 1º tenente Carlos Chevalier.

— Você reconhece este homem como o que o espancou, Gabriel? — indagou o dr. Gomes de Paiva do ex-cabo, apontando "Vinte e Seis".

— Foi este mesmo, doutor.

— Mentira! Isso é uma calumnia! Eu nunca vi esse homem!

— Você é um homem sem coração e sem consciencia, "Vinte e Seis"!

— Você é que quer me "embrulhar"...

— Pois você não me bateu?

— Eu não!

— Você é muito cynico "Vinte e Seis"!

— Sou cynico, mas não sei nada.

Isso "Vinte e Seis" dizia já de cabeça baixa, procurando occultar o rosto.

Houve ainda outros episodios comicos, que provocaram gargalhadas á assistencia. Afinal, a autoridade fez lavrar o seguinte

TERMO DE RECONHECIMENTO

Gabriel Costa disse que reconheceu a pessoa que lhe é apresentada, como sendo o investigador appellidado por "Vinte e Seis", o qual segurou o depoente ajudado por Moreira Machado, trazendo-o para que Mandovani o espancasse a palmatoria.

Nessa occasião assistiam ao esbordoamento do depoente o general Santa Cruz e o capitão Eliezer, vestindo o general Santa Cruz terno azul, chapéo de palha e trazendo um brilhante á gravata.

Foi espancado no banheiro da 4ª delegacia, situado no corredor do lado esquerdo.

"Vinte e Seis" interrogado, disse que embora não estivesse presente ao espancamento de Gabriel Costa e delle não tivesse tido sciencia, lembra-se de ter visto o depoente na 4ª delegacia quando elle fardado, ia para o xadrez acompanhado de agentes. Lembra-se tambem de ter visto uma occasião o general Santa Cruz trajando terno escuro e chapéo de palha na 4ª delegacia auxiliar.

"EU NÃO VI O HOMEM"

Pedro Mandovani, o companheiro de "Vinte e Seis" continua obsedado pela phrase:

— Eu não vi o homem!...

Ainda na madrugada de hontem, o dr. Gomes de Paiva esteve longamente interrogando o accusado. Certa occasião, o 2º promotor lhe disse:

— Mandovani, você não tem uma mãe querida, uma velhinha veneranda que...

— Eu não vi o homem! — atalhou Mandovani, sem esperar que o dr. Gomes de Paiva concluisse a phrase.

E' que elle receia que, mudando de outra expressão, se complique e não saiba sair de um cipoal.

AS DECLARAÇÕES PRESTADAS POR MANDOVANI

Logo depois de "Vinte e Seis" e de feita a acareação, entre este e o cabo Gabriel da Costa, foi tomado o depoimento de Pedro Mandovani.

Como seu companheiro, negou sempre, só com muito trabalho, declarando que no dia em que se deu a morte de Conrado Niemeyer, o depoente não veiu á Policia, tendo saido de casa directamente para a Costeira, aonde costumava ir receber vales para Moreira Machado e que assim, o depoente nada viu quanto á quéda de Niemeyer, só tendo ouvido dizer na Costeira que o homem se havia suicidado.

O depoente não sabe de que janella da delegacia o homem havia caido, nem jámais perguntou por não lhe interessar esse assumpto. O depoente nunca ouviu commentarios de seus collegas sobre a morte de Niemeyer nem nunca indagou o que occorrera, que o depoente vinha a 1ª delegacia, á tarde, depois de haver passado pela Costeira e na delegacia se demorava até a tarde, á espera de serviço que raramente lhe era distribuido, ficando o depoente ás 6 ou 7 quando se recolhia.

Dos apontados como tendo jogado Niemeyer pela janella, o depoente conhece Moreira Machado "Vinte e Seis" e o ex-sargento Helvio Couto, não sabendo no entanto, o depoente, si elles praticaram esse acto, por não se achar presente. O depoente fazia o serviço de fiscalização de um armazem da Costeira, da qual faz parte Moreira Machado, recebendo, por isso a gratificação de 100$000. O depoente assevera que tudo isso quanto affirmam de sua pessoa é méra calumnia. Não assistia aos interrogatorios, os quaes eram feitos a portas fechadas pelo dr. Chagas e Moreira Machado. Via a delegacia cheia de pessoas, não podendo, porém, saber, quaes eram os presos. O depoente não póde affirmar se essas pessoas eram sempre as mesmas ou eram outras, por isso que está esquecido. Nunca viu nas dependencias da 4ª auxiliar o general Santa Cruz. Viu algumas vezes o investigador "Vinte e Seis" na sala do delegado, onde só entrava com permissão do porteiro. O depoente para entregar dinheiro que ia buscar á Costeira, o que succedia diariamente, entrava nas dependencias da 4ª delegacia, pois costumava encontrar Moreira Machado, no quarto que fica ao fim do corredor. O depoente ia diariamente á Costeira buscar dinheiro. O depoente lembrava-se re ter visto na 4ª delegacia o ex-sargento Helvio Couto, pois, o mesmo era homem de confiança do dr. Chagas. O depoente póde affirmar que o tenente Nadyr de quando em quando ia a 4ª delegacia, onde tinha entrada franca. O depoente, na vespera da morte de Niemeyer não trouxe o expediente, mas veiu buscar dinheiro na Costeira.

"EU NUNCA VI VOCE"

Foi feita depois, a acareação de Mandovani com Gabriel Costa.

— E' este o homem que o espancou Gabriel?

— Esse mesmo, doutor.

— E' mentira!

— Você tem coragem de dizer isso?

— Eu nunca vi o homem!

— Que homem?

— Eu nunca vi você!

E assim continuava a negar Mandovani, emquanto o cabo Gabriel falava com vehemencia, convicção e presteza.

Desse acto foi lavrado em seguida,

O TERMO DE RECONHECIMENTO DE MANDOVANI

Disse Gabriel Costa que reconhecia na pessoa de Mandovani o mesmo que por tres vezes o espancou com uma palmatoria emquanto era seguro pelo agente "Vinte e Seis", tudo de accordo com as declarações que acabou de fazer.

Mandovani diz que é a primeira vez que vê a testemunha e nunca bateu em preso algum desde que é agente de policia, nem mesmo quando guarda civil; e que um unico preso politico que o accusado viu na policia foi o capitão Benjamin Pereira da Silva, a quem acompanhou preso para o Primeiro Regimento, á Avenida Pedro Ivo. Não podia ter espancado preso algum porque quasi não parava na 4ª delegacia auxiliar, dado o seu serviço de fiscalização do armazem da Companhia Costeira, de quem recebia a gratificação de 100$ mensaes e que diariamente comparecia a 4ª delegacia e recebia de Moreira Machado vales impressos daquella companhia, para o reconhecido ir receber certas importancias, voltando o reconhecido á policia trazendo o dinheiro e entregando-o a Moreira Machado; e é certo que nunca compareceu á 4ª delegacia auxiliar á noite, isto é, depois das 20 horas.

SANTA CRUZ QUERIA FUZILAR O CABO GABRIEL

Já na nossa edição de hontem adeantámos as declarações do ex-

O escrivão Sizinio, o auxiliar infatigavel dos trabalhos do inquerito, sempre o primeiro a chegar e o ultimo a sair

cabo Gabriel da Costa, que foi ordenança do 1º tenente Carlos Chevalier. E' que elle nos dera uma entrevista, como viram os leitores.

O depoimento dessa victima da camorra politica do bernardismo, só reduzido a termo, hontem, depois das 6 horas da manhã. Tem elle toda a importancia.

"Disse Gabriel que, no dia 4 de fevereiro de 1925, foi preso na praça Maracanã por uma turma de agentes chefiada pelo sargento Lyra e levado para a 4ª delegacia auxiliar onde chegou ás 22 horas mais ou menos, sendo mais ou menos, sendo recolhido em uma sala e depois levado ao gabinete do coronel Carlos Reis, então 4º delegado auxiliar, o qual depois de o haver interrogado purrão, mandando-o para a mespurrão, foi mandado para a mesma sala da qual saiu momentos antes. Decorridos oito dias sem havel comido coisa alguma foi removido para a Escola de Aviação Militar, de onde foi retirado no dia 18 de junho e removido para o 1º Regimento de Cavallaria, de onde saiu em julho, a requisição do dr. Francisco Chagas, que havia sido nomeado 4º delegado auxiliar, delegado que, fel-o transferir para a 4ª delegacia. No dia seguinte á noite, depois das 22 horas foi levado para um banheiro e ahi interrogado pelo dr. Chagas na presença do supplente Moreira Machado e dos agentes "Vinte e Seis" e Mandovani e do general Santa Cruz, que trajava terno de casemira azul marinho, chapéo de palha e um alfinete com uma pedra de brilhante na gravata, que chamara a attenção do depoente. Dada a resposta negativa do depoente ao interrogatorio feito pelo dr. Chagas, sobre movimentos revolucionarios, foi o depoente entregue ao supplente Moreira Machado, para que este obtivesse a confissão. Retirando-se o dr. Chagas, o general Santa Cruz perguntou ao depoente se o conhecia, respondendo negativamente, muito embora já o conhecesse da Escola de Aviação, onde ia frequentemente e de onde o depoente era chauffeur. O general, depois de allegar a sua qualidade, desabotoou o paletot e puxou um revolver, apontando-o para o depoente, em attitude ameaçadora, chamando-o de bandido, miseravel, intimando-o a que dissesse immediatamente o que soubesse sobre a revolução e local em que estavam bombas de dynamite escondidas, respondendo nada saber a respeito, retrucando-lhe aquelle general que ia então fuzilar o depoente, mas dada a persistencia do depoente, mesmo porque de nada sabia, o general guardou a arma e Moreira Machado virando-se para o agente Mandovani disse-lhe "aperta elle que elle confessa tudo" e depois voltando-se para o general proferiu a seguinte phrase: "General, elle vae contar tudo, de qualquer maneira".

Neste momento, o agente "26", o segurou pelos braços e com as pernas calçou o depoente, emquanto Mandovani tirava da cintura uma palmatoria e com ella começou a bater no depoente, applicando-lhe bolos. Durante a aggressão que soffreu o depoente, o general intimava para que contasse a vida do capitão Barcellos, tenentes Edgard, Meziat e Chevalier. O depoente nada podia dizer porque de nada sabia e a sua aggressão terminou, com um violento ponta-pé que lhe atterrogado novamente por Moreira Machado, sendo depois recolhido á carceragem onde ficou mais de uma semana e de onde

Conclue na pagina 6, com as informações dos trabalhos realizados durante a noite de hontem e a madrugada de hoje.

A policia toma providencias para garantir o desembarque de Francisco das Chagas

AS FALLENCIAS FRAUDULENTAS

(Carlos da Maia)

A industria das fallencias attingiu em São Paulo a tão alarmantes proporções, que a Associação Commercial resolveu fundar uma Liga de Defesa, destinada exclusivamente a combater os abusos e as fraudes que se verificam frequentemente nas quebras e concordatas preventivas.

Se se proceder a uma estatistica do movimento forense nestes tres ultimos annos, apurar-se-á que as fallencias concorreram, no Forum Civel, com o maior numero de feitos ali distribuidos. Contam-se ás dezenas, ás centenas e talvez aos milhares.

Na vasta sala das audiencias não ha, muita vez, espaço para as varias assembléas de credores que alli se realizam no mesmo dia e á mesma hora. E é de ver-se então a algazarra ensurdecedora dos interessados e não raro a troca de desaforos entre advogados de credores, cada qual procurando puxar a braza para a sua sardinha e forçando os juizes a chamal-os frequentemente á ordem.

Ha "fallencias" e... fallencias. E' facto que muitas destas traduzem o estado real do commerciante, impossibilitado de desobrigar-se dos compromissos e de continuar a negociar. Muitas outras — talvez a maior parte — são o producto de manobras fraudulentas, para lesar os credores legitimos. O negociante, então, não se declara fallido para honestamente regularizar suas contas, mas para tirar proveito em beneficio proprio á custa do prejuizo total dos incautos que lhe abriram credito ou lhe emprestaram dinheiro.

Dahi, a respectiva industria, perfeitamente organizada, com a collaboração de habeis guarda-livros e de sabidos advogados, com a cumplicidade criminosa de individuos que se prestam a figurar como credores phantasticos.

O despudor nesse sentido chegou a tal extremo, que muitos peritos annunciam nos jornaes sua especialidade: a de preparar livros para fallencias e concordatas preventivas.

Nos corredores do Forum Civel cita-se, entre outros, o nome de um contador, celebre por sua habilidade em escripturação mercantil e que collabora em quasi todas as fallencias fraudulentas, tendo chegado mesmo a pertencer ao quadro dos auxiliares de um escriptorio de advocacia que se especializára na industria.

Quanto a credores fantasticos, é sabido que constituem uma classe especial de malandros, promptos a figurar em qualquer processo, a troco de ajustada recompensa.

Esses crimes se repetem com assombrosa frequencia. As quebras succedem-se com o caracteristico da má-fé. Avolumam-se os prejuizos da praça, saqueada por esses salteadores. E os delictos augmentarão sempre, deante da impunidade, porque os juizes, por via de regra, são de nimia condescendencia para com os seus autores, que mui raramente vão para a cadeia.

A lei é excellente: prevê todas as hypotheses de fraude, punindo-as com severidade. Mas a lei não é applicada com o indispensavel rigor. Dahi, a prosperidade da industria, que tão justificado alarme está levando ao seio do commercio, ao ponto de determinar a intervenção da Associação Commercial e a fundação da Liga de Defesa.

Ha alguns exemplos de prisão de negociantes fallidos, mas em numero reduzidissimo, que não corresponde ao de todos os criminosos. Não consta, porém, que tenha sido castigado qualquer guarda-livros forjador de escriptas, nem qualquer individuo pilhado em flagrante de simulação de credito.

Rara a fallencia em que o activo garanta o pagamento de razoavel percentagem aos credores. Quando os syndicos vão proceder á arrecadação, só encontram prateleiras vasias, tendo sido as mercadorias previamente removidas para logar seguro. O passivo, por outro lado, com a collaboração das dividas phantasticas, attinge a algarismos inverosimeis. O credor legitimo, deante disso, considera, desde logo, perdido inteiramente o seu dinheiro. Muitos desistem de pleitear o seu recebimento, para não perderem tempo e mais pecunia.

A chicana mais desbragada começa depois a ser exercitada pelos advogados especialistas. O processo é alvo de tumultos que se eternizam, através de mil e uma "petições". Baralham-se os requerimentos de todo genero, adiam-se indefinidamente as assembléas de credores e, no final das contas, quando se espera pela liquidação da massa, para os effeitos do rateio, verifica-se que a mesma desapparecêra mysteriosamente ou está de tal fórma reduzida, que o credor nem tem cousa melhor a fazer do que abrir mão de seus direitos. E não se procede á qualificação da fallencia, não se apuram responsabilidades, não se colhem os culpados nas malhas da justiça...

Torna-se necessario que os credores legitimos intervenham com toda energia, não descuidando da defesa de seus interesses e quebrando todas as lanças para transferir na cadeia os culpados. E' preciso, simultaneamente, que os juizes os coadjuvem nesses propositos moralizadores, agindo sem condescendencia nem sentimentalismo. A fallencia é um instituto honesto, creado pela lei para regularizar a situação do negociante insolvavel perante seus credores, e não uma industria para enriquecer malandros.

A Liga de Defesa, promette agir de agora em deante. E nossos votos sinceros, em nome do commercio legitimo, são por que ella intervenha com o maximo desassombro, por intermedio de seus advogados, para pôr termo ao verdadeiro diluvio das fallencias fraudulentas que estão alarmando a praça de São Paulo.

Para ler no bonde

CASAR E' BOM...

Mademoiselle Lili foi pedida. Por esse motivo recebe os cumprimentos de suas amiguinhas. Estão, todos, no salão de visitas. O papá rejubila. A mamã nada em ventura. O telephone já tilintou o dia inteiro.

D. MAROCAS — (que acaba de chegar) — Vim, especialmente, abraçal-a, minha querida. Muitas felicidades! Emfim!

LILI — Obrigada, d. Marocas, a senhora é muito amavel.

D. MAROCAS — (sentando-se) — Sou sua amiga.

LILI — Acredito.

D. MAROCAS — E é, sempre, o Joãozinho?

LILI — Não, d. Marocas, a senhora não o conhece.

D. MAROCAS — Ah, é outro? Como foi isso? Conte!

LILI — Outro, d. Marocas, chama-se Alberto. Conheci-o no ultimo chá do Gloria, ha oito dias. Dansamos. Sorrimo-nos. No dia immediato telephonou-me. Ficou pelo beicinho. Hontem...

D. MAROCAS — E' de Minas, esse rapaz?

LILI — Não, d. Marocas, é do Rio.

D. MAROCAS — Linda figura?

LILI — Esplendida.

D. MAROCAS — Quantos annos tem?

LILI — Trinta e dois. Alto, muito elegante.

D. MAROCAS — E que faz esse rapaz, Lili?

O DR. FLORENCIO, (tio da noiva, cavalheiro dotado de alto bom senso e com uma pontinha de scepticismo, mettendo-se na conversa) — *o que elle faz, minha senhora, é a maior das loucuras...*

Lili tem um gesto de amuo. O papá franze o sobrolho e d. Marocas sorri da tirada, pondo, no tio sceptico, um olho vago e malicioso.

BAM-BAM.

No Thibet é assim...

No Thibet a crise de mulheres constitue um caso serio. O coefficiente dos homens é infinitamente maior que o dellas, resultando dahi o desequilibrio que não será difficil de imaginar.

Entre os musulmanos o costume admitte o homem possuindo diversas mulheres. No Thibet acontece o contrario: Uma polygamia ao inverso. Cada mulher pertence a varios homens. E' o meio de se poder contentar e satisfazer o maior numero... Assim, a mulher, ao contrair o matrimonio, fica pertencendo ao marido e a todos os irmãos delle...

Convém assignalar que, por isso mesmo, dá-se ás meninas do Thibet toda a liberdade "na escolha do seu futuro familia" e as senhoras "são muito respeitadas e acolhidas como seres raros e preciosos".

O sr. Borges de Medeiros fala em paz e sua imprensa diz "amen"...

Porto Alegre, 31 (A. B. S. A.) — A "Federação", na sua secção "Memorandum", trata do discurso pronunciado pelo presidente Borges de Medeiros por occasião do banquete offerecido ante-hontem á noite ao general Andrade Neves, destacando o seguinte topico:

"Para modificar-se e até mesmo transformar-se essa mentalidade (refere-se á mentalidade revolucionaria) é necessario despertar nos vencidos as claridades da razão, da logica e dos sentimentos, por meio de uma politica liberal, cheia de benignidade, moderação e justiça, que os possa reconduzir pelo recto caminho do dever e do patriotismo ás doçuras da actividade pacifica e fecunda, no seio da communhão nacional."

Commentando essas palavras, o orgão official do governo riograndense diz o seguinte:

"Enuncia-se nesse periodo todo o postulado de ampla fraternidade social e politica. Proferindo-o, o presidente gaucho fez-se ainda e sempre reflexo vivo dos sentimentos generosos em que é fertil a alma do seu povo."

Nos circulos opposicionistas o discurso do sr. Borges tem sido commentado, havendo quem julgue a sua attitude em favor da amnistia como a affectação de um homem que arromba uma porta aberta.

MAIS UM DESASTRE NOS ESTADOS UNIDOS

Occorreu uma explosão em Johnstown, ficando soterrados trezentos homens

Jonhstown, Pennsylvania, 31 (U. P.) — Verificou-se hontem á noite em Erenfeld uma terrivel explosão, em consequencia da qual se diz terem ficado soterrados trezentos homens.

Jonhstown, Pennsylvania, 31 (U. P.) — Foram encontrados cinco mortos no local onde se deu a terrivel explosão de Erenfeld, que soterrou cerca de trezentos homens.

As autoridades estão confiantes em como poderão salvar os restantes.

DE PINEDO NOS ESTADOS UNIDOS

O piloto italiano annuncia que não irá mais a Galveston

Nova Orleans, 31 (U. P.) — De Pinedo annunciou que, ao envés de ir a Galveston, ao partir daqui, pretende voar para San Antonio, dahi para a Represa do Elephante, em Novo Mexico, e então para San Diego.

Nova Orleans, 31 (U. P.) — O aviador De Pinedo acha-se prompto para partir desta cidade ás 7 horas do dia de amanhã. O seu itinerario nos Estados Unidos ainda não foi definitivamente assentado, dependendo das facilidades de aterragem e abastecimento do se uapparelho.

Os decretos hontem assignados

Pelo presidente da Republica foram hontem assignados os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra — Concedendo accrescimo sobre seus vencimentos; de 10%, ao adjunto vitalicio do Collegio Militar do Rio de Janeiro, major honorario Affonso Glenadel; e de 5%, ao professor do extincto Collegio Militar de Barbacena, em exercicio no do Rio de Janeiro, Tenente-Coronel honorario Clarindo Ney; declarando que a promoção ao posto de capitão com antiguidade de 13 de fevereiro de 1925, do 1º tenente de infantaria Raymundo Villaronga Fontenelle por decreto de 19 de outubro de 1926, foi em resarcimento de preterição.

Na pasta da Marinha — Graduando no Corpo de Saude da Armada, em Capitão de Corveta o Capitão-Tenente pharmaceutico Aquidaban de Alencar Fialho; promovendo: no Corpo da Armada, por merecimento, ao posto de Capitão de Fragata, o Capitão de Corveta José do Couto Aguirre; e ao de Capitão de Corveta, o Capitão-Tenente Rodolpho de Souza Burmester; rectificando o decreto de 24 do corrente que reformou o fiscal de 2ª classe sargento ajudante do Corpo de Sub-Officiaes da Armada, Manoel Garcia Fernandes, para o fim de considerar a sua reforma no posto e com o soldo de 2º Tenente; aposentando João Dionisio de Sant'Anna no logar de operario de 2ª classe da officina de caldeireiro de ferro do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Na pasta das Relações — Concedendo á Braithwaite Company Engineers, Limited, autorização para funccionar na Republica.

Na pasta das Reclamações Exteriores — Publicando as adhesões: do Irak, ao accordo assignado em Stockolmo relativo ás cartas e caixas com valor declarado; e da Finlandia e da Guyanna Franceza á Convenção Internacional Radiotelegraphica de 1912.

Na pasta da Fazenda — Abrindo o credito especial de .. 75.000:000$000, para occorrer ao pagamento dos augmentos a que se refere o art. 150, da lei n. 4.555, de 10 de agosto de 1922; approvando a nova tabella dos vencimentos annuaes dos empregados da Caixa Economica Federal da Bahia; approvando as alterações feitas nos estatutos do Banco Hollandez da America do Sul, com séde em Amsterdam, na Hollanda; abrindo ao Ministerio da Guerra o credito especial de 1.455:868$421, para pagamento de obras effectuadas em 1921 e 1922 e acquisição de terrenos.

O "Duque de Caxias" encalhou na barra de Cabedello

Parnahyba, 31 (A. B.) — O paquete "Duque de Caixias", do Lloyd Brasileiro, que soffrera uma varia na helice ao descer o Amazonas na sua actual viagem para o sul, encalhou hoje ao entrar na barra de Cabedello.

EM BELLO HORIZONTE

A exposição de agricultura, industria e commercio

Attendendo ao appello que lhes vem dirigindo o commissariado da Exposição de Agricultura, Industria e Commercio, a inaugurar-se a 7 de maio proximo, em Bello Horizonte, as classes productoras mineiras conjugam, neste momento, os seus esforços no sentido de dar a maior expansão e a maxima efficiencia ao opportuno certamen. Diariamente novas firmas e estabelecimentos adherem á iniciativa, organizando mostruarios e dados que haverão de facultar aos visitantes da exposição todos os elementos necessarios ao intercambio dos negocios ou á simples contemplação da potencia formidavel que é a Minas economica.

A noticia dessa exposição não póde deixar de alegrar aos mineiros, que têm, assim a opportunidade de, por meio deste certamen, dar uma demonstração eloquente da potencialidade de seu Estado. Ao lado dos Estados mais prosperos da União, Minas tem marchado galhardamente, augmentando, dia a dia, as suas rendas e creando serviços eminentemente praticos, capazes de accelerar o assombroso rythmo de seu progresso geral.

Esta exposição constituirá, pois, um facto de excepcional relevo na vida do trabalho brasileiro, mostrando os admiraveis recursos de um dos grandes e ricos Estados da Federação.

E' a seguinte a relação das firmas do Rio de Janeiro que se farão representar no importante certamen: General Electric Company, Companhia Sul-Americana de Electricidade, Corrêa & Cia., Fernandes, Magalhães & Cia., Silva Araujo & Cia., A. Thum & Cia. Ltda., A. Prestes & Cia. Ltda., Carlos Laubisch & Hirth, E. Kemnitz & Cia. Ltda., Ferreira Guimarães & Cia., Sociedade Commercial Suissa do Brasil, Biscoitos Aymoré Ltda., Massas Alimenticias Aymoré Ltda., Moinho Inglez, Gonçalves, Giese & Cia., Companhia Fiação e Tecelagem Barbaconense, Granado & Cia., Pereira Carneiro & Cia. Ltda., Pires & Cia., J. Ferreira de Oliveira, Moinho Fluminense, Bitancourt & Cia. Ltda., Carlos da Silva Rocha, Chagas Oliveira & Cia., Companhia Fiat Lux, H. Reichenbach, D. Almeida, Z. Werneck, Herm. Soltz & Cia. e Ribeiro de Abreu & Cia.

E' delegado geral da exposição no Rio de Janeiro, o sr. A. Campos, que se acha hospedado no Novo Hotel Riachuelo.

Os serviços de pagamentos de exercicios findos

Foi trabalhoso o dia de hontem, no Thesouro por ser o ultimo do trimestre addicional de 1926. Desde cedo era intenso o movimento nas duas pagadorias, tendo sido tomadas providencias pelo Tribunal de Contas, Directorias da Despesa Publica e da Contabilidade no sentido de apressar o andamento dos processos e respectivos pagamentos.

Os serviços no Thesouro prolongaram-se, por isso, até tarde da noite.

O vôo do Argos

Os aviadores continuam sendo homenageados em Recife

Recife, 31 (A. A.) — Os aviadores portuguezes visitaram as fabricas de cigarros "Lafayette" e "Caxias", cujos operarios os receberam festivamente.

Hontem, á tarde, os caixeiros viajantes portuguezes homenagearam os aviadores, a quem offereceram uma estatueta de bronze symbolizando a Gloria.

A' noite, jantaram na residencia do commendador Ferreira Leite e hoje visitarão o Hospital Portuguez.

Sarmento de Beires dará hoje, á noite, uma recepção á colonia portugueza, no salão do Gabinete Portuguez, tendo opportunidade de falar nessa occasião sobre o seu glorioso vôo.

A OPINIÃO

Deve circular, hoje, o novo numero d' *A Opinião*, a interessante revista politica que se edita, nesta capital, sob a direcção do dr. Heitor Moniz. *A Opinião*, além do varios artigos de collaboração trará curiosas notas politicas.

OS OPPOSICIONISTAS GAÚCHOS

Os opposicionistas gaúchos projectam um grande congresso partidario. A data da reunião ainda não se acha fixada. Depende apenas do reconhecimento do sr. Assis Brasil, que deverá presidil-a.

O congresso reorganizará as commissões directoras da Alliança Libertadora em varios municipios do Estado e modificará o directorio central.

Na mesma assembléa partidaria serão discutidas as bases da nova caixa do partido opposicionista, bem como as condições em que terá de ser reiniciada a propaganda das suas idéas democraticas, disseminadas desde a campanha eleitoral de 1922.

Uma forte corrente opposicionista deseja a volta á actividade no seio da opposição de varios elementos de alto valor combativo e reconhecido prestigio eleitoral, afastados, sem razão plausivel, dos postos de responsabilidade que lhes deviam caber.

Ganha terreno egualmente a fusão dos opposicionistas gaúchos e democraticos no mesmo programma politico.

BALANÇA CARA

Escrevem-nos:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã* — Peço venia para trazer a v. s. um opportuno esclarecimento com referencia á noticia publicada no "Correio" de hontem, acerca da installação de uma balança na estação de Joinville, cujo orçamento complementar, no montante de réis 22:299$637, foi autorizado pelo sr. ministro da Viação.

Trata-se de uma balança de *cem toneladas*, cujo projecto fôra approvado pelo decreto numero 17.302, de 5 de maio do anno proximo findo, destinada a pesar carros, materiaes e generos de grande peso, naquella prospera cidade.

Não é, pois, um apparelho commum, de baixo preço, havendo outros muitos, na nossa estrada, e nas demais do paiz, ainda de maior capacidade e, assim de preço muito mais elevado.

Companhia Estrada de Ferro S. Paulo Rio Grande — *Cesar A. da Silva*, secretario."

ONDE VIVEU O PRIMEIRO HOMEM?

Foi em Bilaspur, India

Londres, março. (Communicado especial para o "Correio da Manhã") — Acaba de vir da India a demonstração reivindicando a gloria de ter sido aquelle paiz o logar onde veiu ao mundo o primeiro homem. Isto prende-se á descoberta feita pelo sr. Guy E. Pilgrim, que encontrou a abobada palatina e o maxilar inferior de um fossil de macaco em Bilaspur, no sopé do Himalaya.

O dr. Pilgrim sustenta que esse macaco fossil foi certamente um remoto ancestral do homem e pertence a um periodo de um milhão de annos atraz.

Superintendente das Investigações Geologicas da India, o dr. Pilgrim é muito conhecido nos circulos scientificos britannicos. A' sua descoberta impressionou grandemente o dr. William D. Matthew, do Museu de Historia Natural de Nova York, que por varias vezes tem ido proceder a investigações na India e em Java.

O descobridor sustenta que entre os macacos fosseis da India nós temos o nosso ancestral originario e, a serem correctas as suas theorias, o dr. encontrou a caveira mais velha do mundo.

A reliquia humana mais antiga era a caveira descoberta em Piltdown, Sussex, a qual, proclamam-no os scientistas, data de ha 500 mil annos. Portanto, se o que o dr. Pilgrim proclama ficar provado, os scientistas terão meios de fazer progressos na descoberta do traço de união que falta entre o macaco e o homem.

Os sports pelo telegrapho

Apezar de suspenso Jack Sharkey vae lutar

Nova York, 31 (U. P.) — Apezar da suspensão imposta pela commissão de box de Illinois contra Jack Sharkey se ter tornado effectiva em dezoito Estados, a commissão de box de Nova York decidiu que Sharkey poderá ser escolhido para lutar nesta cidade, o que torna viavel o seu encontro de 19 de maio com Maloney.

Cambridge, 31 (U. P.) — Cambridge, que é favorita para derrotar Oxford, nas regatas annuaes entre as duas Universidades, sabbado, bateu hoje esta ultima Universidade num torneio de golf, por nove matches contra seis.

Nova York, 31 (U. P.) — Estanisláo Loyoza, acompanhado do seu "manager", chegou a esta cidade, a bordo do "Aconcagua", para se empenhar em varios matches ao final dos quaes espera conquistar o campeonato de peso-leve. Pelo mesmo paquete tambem chegou o peso-médio chileno Elizer Ortega.

OS ATTENTADOS DE NANKIN

Sir Austen Chamberlain, á luz de informações officiaes, diz o que elles foram perante a Camara dos Communs

Londres, 31 ("Correio da Manhã") — Está correndo importante troca de vistas entre esta capital, Washington e Tokio, sobre a politica a ser adoptada deante da crise chineza, dependendo da attitude japoneza e americana saber-se se as potencias se retirarão em conjunto da China, deixando que ella tudo reserva por conta propria, ou se manterão a posse das concessões pela força, impondo aos chinezes o respeito á bandeira, ás pessoas e aos haveres dos cidadãos de cada nacionalidade.

A Inglaterra está prompta a adoptar qualquer dessas medidas. Preferirá manter o que lhe foi concedido e o respeito que os chinezes lhe devem. Se as outras se aproveitarem de qualquer vantagem eventual conseguida, ella defenderá a sua parte. Entretanto não está disposta a supportar sózinha o peso todo do fardo.

Em vista dessa situação, sir Austen Chamberlain respondeu á varias interpellações na Camara dos Communs. Disse elle ao commandante Kenworthy, membro do partido trabalhista, que não haviam sido iniciadas negociações com o governo nacionalista a respeito do futuro de Shangai, visto como o momento não é propicio, e a um outro trabalhista disse que haviam sido adoptadas precauções a respeito de Tientsin. Aconteça, porém, o que acontecer, a Inglaterra não estará disposta a permittir attentados como o de Nankin. Disse que o gabinete britannico está examinando a proposta no sentido de ser levado a effeito um plano de medidas punitivas contra os cantonenses, caso elles deixem de dar publicamente desculpas e se neguem a uma completa indemnização pelos attentados. Essas medidas tomarão a fórma de um bloqueio a Cantão e ao estuario do Yang-tze-Kiang.

O ministro dos Estrangeiros tambem respondeu a uma outra interpellação a respeito dos acontecimentos de Nankin. Disse elle que se achava então com elementos novos a accrescer ás declarações que anteriormente fizéra, por ter recebido informações vindas ou directamente de fonte britannica autorizada, ou parcialmente por communicações feitas ao ministro britannico em Pekin pelos representantes americanos e japonezes. Os saques — disse elle — foram praticados por soldados que usavam os uniformes pertencentes dos exercitos sob o commando do general Chang Feng-chien. Esse facto é reaffirmado pelo consul geral britannico, pelo consul americano e por numerosas pessoas de responsabilidade, inglezas e americanas, residentes em Nankin. Os saqueadores foram divididos em dois grupos, que eram controlados por meio de apitos e que cessavam sua acção ao toque de uma corneta, toque que se ouviu depois que os navios de guerra inglezes e americanos abriram fogo contra as hordas chinezas que atacavam os estrangeiros. O consulado britannico foi cercado, antes de ser invadido e de ficar com sentinellas nas suas entradas.

Ao entrarem os saqueadores, as senhoras estrangeiras, inclusive a consuleza, sra. Giles, ficaram sem os seus haveres de valor. Muitas tiveram as suas roupas despedaçadas e só por sorte duas americanas escaparam á vexames maiores. Esses factos ficaram devidamente comprovados, como comprovado ficou que os estrangeiros nada soffreram das tropas nortistas ou dos habitantes propriamente da cidade, pois ao contrario, uns e outros auxiliaram, como amigos, os estrangeiros em difficuldades a escapar. Verificou-se que o plano de assalto aos estrangeiros foi cuidadosamente preparado, sendo o consulado geral britannico um dos objectivos principaes. As pessoas que occupavam o consulado foram roubadas em tudo quanto possuiam, cedendo á tudo ante as bocas das carabinas dos assaltantes. Depois do saque, a casa foi incendiada, servindo de lenha o seu mobiliario. A' respeito do tratamento dado aos americanos, as violencias começaram ao meio-dia do dia da occupação, depois do assassinio de um missionario americano e tentativas contra outros cidadãos dos Estados Unidos. Os soldados chinezes intimaram o consul americano e seus auxiliares a abandonar a séde do consulado. Os assaltantes desse consulado eram um official, onze marinheiros e muitos civis armados. Depois desses attentados, as populações estrangeiras trataram de procurar abrigo nos estabelecimentos da Standard Oil Company, que depois foram atacados. Primeiramente, sob á direcção do vice-consul e do gerente da Standard Oil foi offerecida resistencia, mas depois reduzida essa resistencia e continuando a crescer o numero de pessoas que careciam de protecção, a situação tornou-se, por assim dizer, desesperadora. Foi quando providencialmente os commandantes dos navios de guerra britannicos e americanos, comprehendendo a situação, abriram fogo visando as immediações do morro occupado pela Standard Oil, onde os atacantes chinezes haviam tomado posição.

Os soldados nacionalistas atiraram deliberadamente contra o consul americano, com a intenção de o matar, depois mesmo delle lhes haver apresentado um cartão demonstrando qual a sua qualidade. Como acontecera com o britannico, o consulado americano foi sujeito a um saque em regra, e, embora disto houvessem sido avisados á tempo os officiaes nacionalistas, não foi adoptada a menor providencia.

O dia de hontem no palacio Rio Negro

Estiveram em conferencias com o sr. presidente da Republica, os srs. Almirante Pinto da Luz, ministro da Marinha, e general Nestor Sezefredo, ministro da Guerra. O presidente despachou com os titulares dessas duas pastas.

— O sr. presidente da Republica, acompanhado dos ministros da Guerra e da Marinha, dos srs. coronel Teixeira de Freitas e capitão de fragata Hugo de Mariz, respectivamente chefe e sub-chefe do seu estado maior; do capitão Affonso Ferreira, seu ajudante de ordem, e dos ajudantes de ordens dos ministros, visitou á tarde, a Fabrica de Polvora da Estrella. S. ex. fez uma visita demorada, acompanhado de sua comitiva, a todas as dependencias da referida fabrica, interessando-se por tudo quanto teve occasião de verificar. O chefe da nação foi alli recebido pelo respectivo director e toda a officialidade, tendo sido prestadas a s. ex. as continencias devidas por uma companhia do 1º de caçadores.

— Estiveram no Rio Negro, srs. dr. Francisco de Oliveira Passos, para deixar as suas despedidas ao presidente da Republica, por ter de partir para a Europa; dr. Juvenal Murtinho Nobre, afim de agradecer a sua nomeação para membro do Conselho e Industria, o dr. Palhano de Jesus, para agradecer a assignatura do decreto de sua nomeação para o cargo de director da Inspectoria de Obras contra as Seccas.

A APURAÇÃO DAS ELEIÇÕES DESTA CAPITAL

Foi concluido hontem o exame das actas do 1º districto

A junta apuradora terminou, hontem, o exame das eleições realizadas no 1º districto desta capital para renovação total da Camara e do terço do Senado. A reunião de hontem decorreu um pouco animada, tendo, por vezes, varios candidatos feito uso da palavra.

O debate começou pela 13ª secção de Sant'Anna, cuja acta mencionava votos de um eleitor a ella não pertencente. Falaram, a proposito, os srs. Henrique Dodsworth, Nogueira, Penido, Flavio da Silveira e Irineu Machado, este pleiteando a apuração da acta por lhe parecer identica á da 8ª secção da Gloria, considerada valida. O dr. Octavio Kelly divergiu do sr. Irineu Machado. Não havia semelhança entre os dois casos mencionados. Por essa razão, a secção não foi apurada.

Tambem não foi apurada, esta sem discussão, a 11ª secção de Sant'Anna, cujos votos excediam ao numero de votantes.

A parochia da Gamboa tambem deu causa a debates. Só não foi apurada a 4ª secção. Antes de ser examinada, falou o sr. Irineu Machado.

Disse que essa era a unica acta falsa que houve no 1º districto. Fez longas considerações e concluiu declarando que a sua consciencia não lhe permittia ficasse calado em face do grave facto.

O sr. Flavio da Silveira secundou as considerações do sr. Irineu, appellando para o rigor da junta. E a acta não foi apurada.

No 1º districto foram, portanto, annulladas pela junta dezeseis secções. Os mais prejudicados foram os srs. Nogueira Penido e Henrique Dodsworth, que perderam cada um, cerca de 2.000 votos.

O resultado final da apuração do 1º districto foi o seguinte:

Para senador — Irineu Machado, 11.913 votos e 38 em separado; Sampaio Corrêa, 6.942, 23 em separado; General Isidoro Dias Lopes, 10; Luiz Carlos Prestes, 6.

Para deputados — Nogueira Penido, 11.414 votos e 17 em separado; Henrique Dodsworth, 11.135-40; Machado Coelho, ... 7.816-18; Candido Pessoa, ... 6.423-2; Flavio da Silveira, 5.686-30; N. N., 5.174-23; Azurem Furtado, 4.931-14; Bartlett James, 4.742-18; Luiz Carlos Prestes, 2.885-2.

Os cinco primeiros foram diplomados.

Hoje, ás 11 horas, começará a apuração do 2º districto.

Em um municipio riograndense houve verdadeira caça aos insubmissos

Porto Alegre, 31 (A. B.) — A escolta do exercito fez uma verdadeira caça aos insubmissos do municipio de Santa Cruz, cuja população ficou alarmada pelas medidas tomadas, que consistiram em cercar as egrejas, tanto a catholica quanto a protestante, onde se rezava. Todas as pessoas foram obrigadas a sair, dando seus nomes, para que se verificasse se, entre ellas estava algum dos jovens sorteados que figuravam na lista. Assim conseguiu a escolta prender cinco insubmissos que foram conduzidos a Rio Pardo.

O VÔO PAN-AMERICANO

Uma visita dos aviadores ao presidente da Venezuela

Puerto Cabello, 31 (U. P.) — Os aviadores americanos foram hontem em automovel a Caracas, onde visitaram hoje o presidente da Republica.

O CONFLICTO UNIVERSITARIO DE BUENOS AIRES

E' decretada a intervenção na Faculdade de Medicina

Buenos Aires, 31 (U. P.) — O Conselho Superior Universitario decretou a intervenção na Faculdade de Medicina desta capital, nomeando interventor o dr. Ricardo Rojas. O decano interino, dr. Romano, suspendeu as eleições marcadas para amanhã, devido a intervenção decretada pelo Conselho Universitario.

AINDA SE LUTA EM MARROCOS

Confirma-se a derrota da columna hespanhola em Ketama

Hendaya, 31 (U. P.) — Novos detalhes recebidos de Madrid hontem á noite, confirmam a noticia da derrota de uma columna hespanhola pelos rebeldes marroquinos na região de Ketama, a oeste do Marrocos.

As fallencias fraudulentas

TAMBEM NO RIO GRANDE DO SUL SE OPERA UM MOVIMENTO SALUTAR

Porto Alegre, 31 (A. B.) — A Associação Commercial de São Leopoldo acaba de adherir ao movimento moralizador do commercio desta capital, para reprimir o abuso das fraudes commerciaes. Sabe-se que o commercio de Pelotas, Rio Grande, Santa Cruz, Caxias, Nova Hamburgo e Cachoeira, está procurando entendimentos entre as respectivas Associações Commerciaes para organizar um serviço identico ao que já existe, creado pela Associação Commercial de Porto Alegre.

Esse serviço está funcionando com efficiencia. A sua missão secreta acaba de informar ao Director de Fallencias Concordatas que um advogado e procurador de varias firmas desta capital faz parte de uma mancomunação de tres advogados especialistas em fallencias fraudulentas. Accescenta a referida missão que taes advogados estão manobrando uma concordata para pagar os credores com 21 °|° quando o activo da firma concordataria é de muito superior ao passivo. O chefe do serviço secreto declarou que, quando possuir dados completos, publicará os nomes dos commerciantes culpados e dos demais cumplices.

O QUE VAE PELA BROADWAY

A successão de Coolidge e a ausencia, por emquanto, de um candidato logico

Uma resurreição importuna

(João Prestes)

NOVA YORK, março de 1927 — Quando Butler, presidente da Universidade de Colombia, rompeu com Coolidge declarando que seria um flagello para o Partido Republicano apresentar s. ex. como candidato á presidencia pela terceira vez, o mundo politico se agitou e os mais variados commentarios surgiram de todos os lados em torno á successão.

Em todo o caso, o silencioso chefe da nação, imperturbavel, sem se incommodar com todo o barulho em torno ao seu nome, continúa calado, sem aventar a menor opinião a respeito. A's perguntas com que os amigos o assediam e aos desafios de seus adversarios politicos, Coolidge sorri, encolhe os hombros e muda de assumpto.

Até agora ninguem sabe ao certo quaes sejam os planos do presidente.

No Partido Democratico succedeu o que eu já havia previsto, e mesmo muito antes das eleições primarias, isto é, discordia entre os seus chefes sobre as questões de bebidas e de religião.

William MacAdoo, genro do presidente Wilson e seu ministro das Finanças, rompeu abertamente com o governador Alfred Smith, de Nova York, na questão da abstinencia. O senador Heflin, de Alabama, um dos esteios do partido no sul do paiz, atacou o poder sinistro da religião que se occulta por traz dos reposteiros do palacio do governador em Albany.

O primeiro resultado de todas essas desavenças é que estamos agora sem um só candidato logico para a successão presidencial em 1928.

Coolidge era a esperança dos republicanos. A sua administração havia sido boa e os cofres do Thesouro estavam repletos, dois poderosos elementos, pois, para supportal-o em suas pretenções. Mas, de repente, a roda da fortuna desandou...

O *leader* da Camara, deputado Longworth, genro de Theodore Roosevelt, num vibrante discurso atacou a politica do presidente, declarando que elle estava procurando "naufragar a marinha de guerra dos Estados Unidos nos escolhos da economia"...

A posição de Coolidge ficou ainda menos segura quando a lei conhecida pelo nome de seus autores, a lei McNary-Haugen, destinada a alliviar a situação agricola, originou o mais amargo debate, vibrando um profundo golpe no prestigio do governo actual. A tempestade que desabou sobre esse projecto de lei ameaça tragar os mais dourados sonhos do partido dominante.

Esses indicios de hostilidade apparecem apenas na politica interna. O peor é que os adversarios politicos do presidente fazem um verdadeiro cavallo de batalha dos erros commettidos pelo Departamento do Estado nas questões de relações com o exterior.

Salientam elles a perda de prestigio que o paiz soffreu na questão mexicana e no modo pelo qual a situação da Nicaragua foi ajustada. Continuam elles citando o damno causado por Kellogg, quando a sua interpretação da Doutrina de Monroe fez com que toda a America Latina sentisse uma desconfiança hostil contra o imperialismo dos Estados Unidos. A questão da China complicou ainda mais a posição esquerda do paiz. O Congresso recusando-se a ratificar o tratado com a Turquia por falta de apoio do governo, a questão de Tacna e Arica e das ilhas Philippinas, foram outras tantas *rotas* de Kellogg. O tratado com o Panamá, que teria sido a unica victoria popular do Ministerio do Exterior, acha-se ainda pendente, sem que os esforços da diplomacia pareçam realizar qualquer progresso.

Agora o Tribunal Universal recusa-se a acceitar as excepções exigidas pelos Estados Unidos, e o paiz foi informado de que a sua admissão ao Tribunal havia sido rejeitada. O convite que Coolidge enviou ás potencias para a nova conferencia do desarmamento, não foi recebido com muita sympathia pelas nações da Europa e tudo isso levou o povo a crer que as Relações Exteriores estão sendo conduzidas por mão muito fraca e que os Estados Unidos estão perdendo nos poucos o logar que occupavam no concerto das nações.

Mas acima de tudo, o rebate á lei sobre o excesso de taxas e a questão do envenenamento official pelo alcool, de que resultou um numero tão grande de mortes e enfermidades, são mais do que o sufficiente para prenunciar a morte prematura das aspirações presidenciaes de Coolidge para o proximo quadriennio.

—

Se Christo andasse de novo por este Valle de Lagrimas a fazer milagres, muito acertado andaria se evitasse com toda a cautela resuscitar o "defunto" de qualquer viuva moderna, pois o resultado seria desastroso para a reputação do Nosso Senhor.

Quando virmos uma lacrimosa e tristo face, escondida sob o negro manto da viuvez, muito bem faremos em ouvir-lhe os lamentos e elogios ao "fallecido" e deixal-a entregue á eterna dôr de tel-o perdido, mas revivel-o do seu tumulo e arrojal-o de novo aos braços de sua inconsolavel... Deus, que erro!...

Consola-te, meu caro leitor, a tua excellente senhora é a unica excepção que conheço a esta regra...

O louco do Philip G. Mast, um artista de Kansas City, vivendo ainda no "Paiz dos Sonhos", pensou que iria ser recebido de braços abertos pela sua "viuva" e que voltar de novo para o lar, depois de ter estado "morto" por alguns mezes, seria cumulal-o de felicidades e alegria... O que, porém, de facto aconteceu, foi que a sua cara metade foi queixar-se á policia, pedindo para que a livrasse daquelle individuo que, para todos os effeitos, devia "estar morto e bem morto!"

Não havia ella recebido o seguro? Não havia ella enterrado o marido? Então, para que agora desmanchar tudo o que estava feito só porque elle se resolveu a não ficar no tumulo? Isso é o peor traço do bohemio... Nunca se sente satisfeito num logar!

Mast, num momento de sentimentalismo romantico, havia resolvido commetter suicidio. Depois de uma pequena desavença com a esposa, decidiu castigal-a "á chineza". De um hotel da cidade, escreveu uma carta repassada de melancolia, declarando que iria pôr termo áquella existencia atroz que levava, acabrunhado pelas irritantes disputas que ella, com tanta maestria, lhe arranjava diariamente...

Continuou descrevendo o modo pelo qual iria matar-se. Uma corda ao pescoço e no outro extremo um pedaço de trilho. Depois era só arrojar-se do Trapiche da Armour-Swift Burlington Bridge ao rio Michigan e estava tudo terminado. Depois desse tragico epilogo, sua mulher poderia viver em paz, se é que o remorso de ter causado a sua morte não lhe roubasse para sempre a tranquillidade e o somno.

A carta escripta no dia 4 de setembro só veiu ter ás mãos de mrs. Carrie Mast, no dia 7. Depois de ler e reler a triste missiva, a inconsolavel senhora foi entregal-a á policia.

A policia ordenou que se procedesse a uma busca no rio. Descripções do suicida foram espalhadas aos quatro ventos e os pescadores receberam ordens especiaes de pescar nas rodondezas do local escolhido pelo pobre desvairado.

Foi assim que num dos arrastões lá veiu o cadaver de um cidadão que parecia com Mast. A prova evidente estava no facto de ter elle uma corda atada ao pescoço e no outro extremo um pedaço de trilho que pesava cerca de trinta libras. No necroterio, a "viuva" o identificou, derramando sobre o corpo do infeliz as mais copiosas lagrimas e com uma coragem de santa se encarregou de dar-lhe um enterro de 1ª classe.

O presidente Coolidge

Cumprido esse piedoso dever, mrs. Mast, coberta de luto, (o luto assentava muito bem no esbelto corpo de mrs. Mast) preparou e guardou de cór uma pequena oração funebre em que só appareciam as boas qualidades do tresloucado e com esse pequeno discurso ella póde deleitar os amigos e conhecidos. Mas era preciso viver e tomar medidas energicas para sustentar os tres filhinhos com que ficára no mundo.

O seu pae, o reverendo Burton, um pastor protestante, não dispunha de grande fortuna, mas lá dava para mantel-a com casa e comida. Ella, porém, sentia que era um pesado fardo lançado aos hombros do bom conego.

Por isso resolveu entrar para uma escola commercial afim de se habilitar a assumir um emprego bastante remunerador para lhe proporcionar os meios de subsistencia.

A vida ia correndo ás mil maravilhas. Mrs. Mast continuava a recitar as virtudes do "fallecido" entre uma valsa e um foxtrot, ou saboreando o seu cocktail entre as baforadas de um cigarro.

A viuvez começou a parecer-lhe boa... até mesmo melhor do que a vida de casada. Ella era moça, bonita, educada e nunca lhe faltou um convite para esquecer a immensa magua de sua irreparavel perda.

E eis que agora, assim sem mais nem menos, o seu marido deixa o tumulo em que jazia para vir desmanchar-lhe os prazeres. Não foi a apparição ethérea, o branco fantasma revestido do frio sudario da morte, que desertando do cemiterio á meia-noite, viesse accusal-a de crueldade e de ingratidão, conforme antes de morrer o marido havia previsto... Não... foi o raio do marido em carne e osso, bem material, bem vivo, resuscitado!

Pode-se lá imaginar semelhante decepção? Mas os maridos são assim mesmo... Sempre causando decepções...

A policia não encara esses milagres com bons olhos. Se Christo viesse realizar "umzinho" aqui, na Broadway, posso garantir que acabava na cadeia. E neste caso, o raciocinio foi o seguinte: "Se o morto não está morto quem é o morto?"

Para evitar duvidas, ficou resolvido que o afogado fosse exhumado. Foi só então que o verdadeiro morto foi identificado. Era elle um sr. Alfred Seitz, um escripturario qualquer que desappareceu sem ruido, sem chamar a menor attenção, até mesmo nisso procedendo com a modestia e humildade de seu emprego... Ha homens assim mesmo. Identificam-se de tal fórma com o trabalho que estão realizando que nunca podem delle livrar-se. (Veja "Amor Cadastral", de Bastos Tigre).

Mas a policia, coçando a cabeça, começa a perguntar que diabo de coincidencia era aquella de Seitz morrer da fórma que Mast havia descripto e de ter escolhido exactamente o mesmo ponto para se matar? Teria Mast assassinado Seitz?

Em todo caso a policia resolveu guardar mr. Mast em sua pensão especial, até varios pontos ficarem esclarecidos. Ha, por exemplo, a pequenina questão de um cheque de $50.00 que Mast descontou, falsificando para isso a assignatura de um amigo.

Esse cheque, diz elle, era a unica salvação que se lhe offerecia. Depois de ter escripto a carta á mulher annunciando a sua morte, Mast se arrependeu. A mulher não era digna de ter um homem commettendo suicidio por sua causa... Mas já era muito tarde para desmanchar o que estava feito. O unico recurso seria deixar a cidade, ir para longe e ser esquecido... Mas para partir, precisava de dinheiro e como não o tivesse, lançou mão do simples recurso de usar o nome de um amigo num cheque, descontal-o e zarpar.

A policia parece não gostar dessas provas de intimidade e pretende castigar o "morto-vivo" para evitar que a moda pegue...

Os carrascos do sul

Quem é uma das victimas do crime do Passo do Vahy

Porto Alegre, 31 (A. B.) — Informam de Uruguayana que já se acha definitivamente apurada a identidade de uma das victimas do mysterioso crime do Passo do Vahy.

Trata-se talvez de um crime politico. A victima, conforme se apurou com a exhumação do cadaver, é de facto o opposicionista Julio Machado. O cadaver ainda tinha ao peito um breve, no qual se achava uma oração a Santa Catharina, tendo por baixo a assignatura da victima.

Porto Alegre, 31 (A. B.) — O deputado Baptista Luzardo, como já communicámos, foi convidado a depôr no inquerito aberto para a apuração das responsabilidades pelo crime do Passo do Vahy, mas informou ao chefe de policia que desistia de o fazer, pela razão que não estava disposto a prestar-se para a farça rotulada como diligencias policiaes, em que os criminosos apontados como tal pelo clamor publico e pela prova dos indicios, acompanha publicamente o sub-chefe encarregado do inquerito, inquirindo elle mesmo as testemunhas e quando, em face do laudo pericial e do auto de exhumação, já deviam estar presos como reclamam os sentimentos de honestidade e justiça dos homens de bem. Acrescentou o sr. Luzardo que a protecção do sub-chefe ao indiciado autor do crime é manifesta, e terminou declarando que se o chefe de policia encarregar outro sub-chefe, por exemplo, o de Alegrete, elle, Luzardo, e demais pessôas indicadas, estariam promptas para prestar depoimentos.

O MAO TEMPO NOS ESTADOS UNIDOS

Doze cidades do Arkansas completamente inundadas

Snow Lake, Arkansas, 31 (U. P.) — Dois mil refugiados da cidade de Laconia chegaram aqui hoje. Doze cidades do districto acham-se completamente submersas, mas muitas pessoas ainda se acham na área inundada, onde a altura das aguas o permitte.

A LUTA INTERNA NO MEXICO

Os federaes batem-se contra os agrarios revoltados

Mexico, 31 (U. P.) — As tropas federaes mataram sete agrarios revoltados e capturaram dois dos seus chefes, em Tellez, Estado de Hidalgo.

Consignações a bancos

Communica-nos o sub-director dos Telegraphos:

"Relativamente a uma local de vossa folha, na edição de hoje, a respeito de consignações a bancos, cabe-me dizer que unicamente em relação a um desses estabelecimentos foi tomada a providencia de fazer os descontos e retel-os até á apresentação das contas correntes de accôrdo com o modelo approvado, as quaes poderão ser livremente examinadas pelos funccionarios. Essa providencia, como se vê, é garantidora dos interesses de ambas as partes interessadas."

NO ITAMARATY

Esteve hontem no Itamaraty o major Estevão Leitão de Carvalho, que entregou pessoalmente ao ministro das Relações Exteriores o seu relatorio, como representante militar do Brasil na commissão preparatoria da conferencia do desarmamento, em Genebra.

O TENENTE NEGRÃO A CAMINHO DE PORTO PRAIA

S. Vicente, Canarias, 31 (U. P.) — O aviador brasileiro, sr. João de Barros partiu hoje daqui ao encontro do seu collega paulista, tenente Negrão, que vae substituir o segundo piloto do "Jahú", tenente Arthur Cunha. A nova tentativa de viagem directa para o Brasil será feita pela lua cheia, no meiado de abril.

Para não ser esquecida a lembrança do sr. Vianna do Castello

Não tendo até hontem o sr. Vianna do Castello tornado effectiva a promessa feita de permittir que prestassem novo exame os alumnos do 3º anno do Pedro II reprovados em latim, os interessados expediram um telegramma ao titular da pasta do Interior, insistindo no pedido.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, sabbado, 2, as seguintes folhas do segundo dia util:

Illuminação Publica, Observatorio Astronomico, Estatistica Commercial, Secretaria da Agricultura, Jardim Botanico, Horto Florestal, Secretaria do Exterior, Inspectoria de Seguros, L. N. de Analyses, Secretaria da Justiça, Consultor Geral da Republica, Inspectoria de Navegação, Assistencia a Alienados, Colonias, Fiscaes de Bancos, Loterias e Avulsa da Viação, Secretaria, Viação, Aposentados da Fazenda.

Hoje não haverá pagamento.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Pagam-se hoje as seguintes folhas, relativas ao mez de março findo: Prefeito, intendentes, gabinete e secretaria do prefeito, secretaria do Conselho e Directoria de Fazenda.

SERVIÇO POSTAL

Esta repartição expedirá malas hoje pelos seguintes paquetes:

"Itapuca", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã; cartas para o interior da Republica até ás 7 1|2 horas da manhã; idem idem, com porte duplo, até ás 8 horas da manhã.

"Bahia", para a Bahia e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 4 horas da manhã; cartas para o interior da Republica, até ás 4 1|2 horas da manhã; idem idem, com porte duplo, até ás 5 horas da manhã.

"Itassucê", para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã; cartas para o interior da Republica, até ás 5 1|2 horas da manhã; idem idem, com porte duplo, até ás 6 horas da manhã.

A REINCARNAÇÃO

Como poderá ser provada scientificamente? por Swami Yogananda

(Traduzido do inglez por Edmundo Josetti)

O philosopho hindú Sowami Yogananda

Se acreditamos na existencia de um Deus justo, não será difficil de admittirmos tambem a theoria da reincarnação, visto estas duas crenças dependerem, na realidade, uma da outra. Agora, e os scepticos, e os atheistas? A veracidade da reincarnação poderá ser provada scientificamente a estes? Esta theoria poderá ser experimentada scientificamente de tal modo que não só nos faça nascer a esperança de que é verdadeira, como tambem nos dê uma prova cabal de sua realidade?

Homens de sciencia materialistas dizem que não conseguiram encontrar uma prova concludente da existencia de Deus, não podendo dar, por conseguinte, nenhuma prova da existencia de sua lei justa, que offerece opportunidade a tudo que vive para progredir e aperfeiçoar-se por meio de reincarnações. Para taes scientistas o soffrimento de creanças innocentes e outras afflicções da vida parecem inexplicaveis e indicam a inexistencia de qualquer Deus justo.

Do outro lado, a maioria daquelles que acreditam num Deus justo, baseiam a sua crença unicamente na sua fé, e não dispõem de uma prova scientifica para offerecel-a aos descrentes. A maioria delles, pelo menos, não se atreve a sondar ou a escrutar profundamente a sua fé por temerem perdel-a, ou para não se exporem ás criticas de seus conhecidos. Em outras palavras, elles ignoram a existencia de uma lei espiritual e scientifica que lhes permitta provar a veracidade sobre a sua crença.

Agora, porque razão não poderia essa lei ser estudada pelo scientista material, para desvendar as verdades physicas, serem tambem applicadas para investigar as leis espirituaes? Esta pergunta já foi feita há muitos seculos pelos sabios hindús, tendo os mesmos se entregado á tarefa de respondel-a. De suas experiencias resultaram methodos scientificos que poderão ser usados por qualquer um que deseje certificar-se da realidade da lei espiritual e, portanto, da reincarnação e muitas outras das grandes verdades cosmicas.

Já que este methodo de facto existe, ninguem tem o direito de dizer, antes que o tenha submettido a experiencia e verificado o resultado na propria pessoa, que a reincarnação e outras leis espirituaes, por assim dizer, não funccionam. Um scientista tem, sem duvida, a prerogativa de dar a sua opinião, esta, porém, continúa sendo sómente uma opinião e não um facto. Na sciencia physica é-se obrigado a adoptar e a seguir certos methodos para que se obtenha e se descubra a verdade sobre uma dada theoria. Certos germens não são visiveis a olho nú. E' preciso olhar pelo microscopio para que se possa constatar a presença dos microbios. Uma pessoa que se recusa a olhar pelo microscopio não poderá dizer que constatou scientificamente a presença de microbios, pois, segundo dada theoria, deveriam existir. A sua opinião, por consequencia, não tem valor, uma vez que ella não obedeceu ao methodo prescripto que permitte constatar-se a verdade sobre uma theoria. O mesmo se refere ás coisas espirituaes. Descoberto foi o methodo, estabelecidas as leis e o caminho para a verificação está aberto a qualquer um que esteja sufficientemente interessado para entregar-se a experiencias. No mundo occidental o valor da religião ficou grandemente diminuido, como factor importante na vida do homem, em virtude da falta de applicação ás leis espirituaes. As doutrinas espirituaes são aceitas ou rejeitadas por simples sentimentos pessoaes, do que como o resultado de investigações scientificas.

Como é que as grandes capacidades mentaes da India antiga chegaram a descobrir essas leis cosmicas? — Por meio de experiencias feitas na [illegible] no pensamento do homem, nos laboratorios de seus cerebros. Para se constatar a verdade de coisas physicas é preciso que se façam as experiencias com substancias physicas. Do mesmo modo, para se encontrar a verdade sobre a reincarnação é preciso experimentar a passagem de uma alma (identidade) por muitos corpos (Metempsychose), torna-se necessario effectuar a experimentação [illegible] Esses antigos scientistas [illegible] "ego" durante [illegible] as mudanças dos actos [illegible] pensamento do homem [illegible] estados de vigilia, de sonho e de somno profundo. Os actos, o andar, as sensações, os pensamentos e os estados physicos [illegible] sujeitos a alterações, porém a sensação da identidade [illegible] que diz do "eu", desde o nascimento até á morte, não muda. Com effeito, os "experimentadores" hindús opinavam que, por meio de uma introspecção constante, [illegible] consciente, em outras palavras, atravez de estados alterativos da vida — o acordado, o sonho e o somno profundo — o "eu" [illegible] é de natureza invariavel e eterna. Geralmente o individuo está consciente do estado de "acordado", e algumas vezes mesmo do do seu estado de sonho. Muitas vezes elle está sonhando. Mesmo durante o sonho elle percebe que [illegible] Assim, por meio de certos methodos e exercicios, uma pessoa poderá chegar ao ponto de ficar consciente em todos os estados, do somno, do sonho ou do "somno profundo" sem sonho.

Durante o somno ha uma relaxação involuntaria de energia dos nervos motores e sensorios. Com exercicios tambem se póde obter esta relaxação durante o estado acordado, pela vontade. No Grande Somno da morte, ha ainda mais relaxação — a retirada da energia do coração e da columna cerebro-espinhal. Com certos exercicios, porém, poder-se-á produzir esta relaxação conscientemente, em estado acordado. Em outros termos, toda a funcção involuntaria poderá ser experimentada voluntaria — e conscientemente por meio de exercicios.

Estes hindús antigos achavam que a morte é a retirada da "electricidade da vida" da "lampada" de carne humana que contem os fios dos nervos sensorios e motores. Assim como a corrente electrica não "morre" quando se retira de uma lampada inutilisada, assim tambem a energia vital não é anniquilada, destruida quando se retira do corpo humano. A energia não póde morrer, retira-se por occasião da morte para a Energia Cosmica ou, em outras palavras, é absorvida por esta.

No somno a mente cessa de funccionar — a corrente retira-se dos nervos temporariamente, e na morte a consciencia humana cessa permanentemente de manifestar-se por intermedio do corpo. E' como se tivessemos um braço paralysado: mentalmente, estamos conscientes do mesmo, porém, não podemos servir-nos delle. Annaes medicos contam-nos o caso de um padre que caiu num estado de coma (animação suspensa). Este sacerdote ouvia os que o rodeavam lamentando a sua morte (apparente), sem, entretanto, poder communicar este seu estado consciente por meio dos seus orgãos physicos. O seu "motor" physico havia "engulçado", negando-se a obedecer ás ordens do cerebro. Finalmente, quando os seus amigos já se dispunham a entregal-o ao "embalsamento, elle fez um esforço supremo e conseguiu mover-se, isto após vinte e quatro horas de completa morte apparente. Este caso demonstra a constancia do estado consciente do "eu" ou da identidade pessoal, embora o corpo esteja apparentemente inanimado. Os mestres hindús dizem que torna-se mister aprender a desligar conscientemente do corpo a energia e o "estado consciente" do mesmo. Para conseguil-o deve-se constantemente vigiar ou estar-se consciente do somno, e exercitar, em estado consciente, a retirada voluntaria da energia do coração e da região espinhal. Dest'arte o homem aprende a experimentar conscientemente e voluntariamente o que de outra maneira a morte o obriga a experimentar inconsciente e involuntariamente.

Ha um caso nos archivos de medicos francezes e de outras nacionalidades européas, de um homem chamado Sadhu Haridas, na côrte do imperador Ranjit Singh da India, que era capaz de desligar do corpo a sua energia e a sua consciencia, e após decorridos alguns mezes restabelecer a ligação. O seu corpo foi enterrado e no "tumulo" estabelecido um serviço de vigilancia ininterrupta, dia e noite, por varios mezes. No fim deste lapso, retiraram o corpo da sepultura e o entregaram aos medicos europeus. Estes, depois de rigoroso exame, declararam-no morto. Passados alguns minutos, porém, Sadhu Haridas abriu os olhos e de novo ganhou o poder sobre todas as funcções do seu organismo, vivendo ainda por muitos annos após esta experimentação. Elle tinha simplesmente aprendido, por meio de exercicios constantes, a governar ou a dominar todas as funcções involuntarias do seu corpo e da sua mente. Tratava-se de um scientista espiritual que fazia experiencias, obedecendo aos respectivos methodos para se saber a verdade sobre a theoria da identidade pessoal, resultando-lhe com isto a faculdade de poder constatar praticamente a inalterabilidade de identidade pessoal, e a verdade sobre a natureza eterna dos principios vitaes.

Por conseguinte, para aquelles que desejarem saber a verdade scientifica sobre a doutrina da reincarnação, torna-se necessario seguir os methodos delineados já ha muitos seculos pelos sabios hindús, e aprender: 1) a estar consciente do somno, (isto é, estar-se consciente de que se esteja dormindo); 2) a ser capaz de produzir sonhos pela vontade; 3) a desligar-se conscientemente — não passivamente como durante o somno — dos cinco sentidos (olphato, paladar, vista, etc.), e, por ultimo, 4) aprender a governar a pulsação do coração (com exercicios pode-se perfeitamente paralyzar o coração), isto é, experimentar morte consciente ou estado inanimado. E' esta a arte de se desligar a alma do corpo.

Se praticarmos os exercicios que produziram os resultados acima citados, poderemos seguir o "ego" em todos os estados da existencia — seguil-o conscientemente através a morte, através o espaço, para outros corpos ou para outros mundos. Aquelles, porém, que não aprenderam taes methodos, não poderão reter a identidade pessoal nem o estado consciente durante o Grande Somno da morte e, por consequencia, não poderão se lembrar de nenhuma vida passada, nem mesmo dos estados de "somno profundo", durante uma existencia.

Seguindo-se, porém, os methodos dos antigos scientistas hindús, que realizaram multiplas experiencias com essas leis, dando assim á humanidade um conhecimento inestimavel e demonstravel, poder-se-á chegar a conhecer a verdade scientifica sobre a reincarnação e sobre todas as outras verdades eternas.

AVENTA-SE A HYPOTHESE DE UM CRIME

O encontro de uma ossada humana, na Fabrica das Chitas

Entre muitos outros trabalhava, hontem na abertura da valla precisa para os alicerces de uma casa que vae ser levantada na rua dos Araujos numero 89, o operario Agostinho Ignacio.

Pouco endurecida no ponto em que elle cavava, a terra não offerecia resistencia a sua enxada.

A certa altura porém o gume da ferramenta bateu num corpo qualquer mais duro.

Supponfo tratar-se de uma pedra Agostinho raspando a terra por cima procurou descobril-a para retiral-a e proseguir no seu trabalho.

Retirada a terra porém surgiu aos olhos do operario surpreso, não uma pedra, mas uma ossada humana.

Parando o trabalho, Agostinho chamou para o caso, a attenção dos companheiros que, inteirando-se do que se passava o aconselharam a ir á policia.

Indo ao 17º districto o operario communicou o caso ao commissario Bastos que, se dirigindo ao local e verificando que, realmente se tratava de uma ossada humana, cuja inexplicavel presença alli, representasse talvez vestigio de mysterioso crime, tomou a respeito as precisas providencias para o seu esclarecimento.

Fez, assim, guardar a ossada por um soldado até que chegasse uma carrocinha da Santa Casa que logo requisitou e depois observando sempre todas as formalidades legaes fez remover o macabro achado para o Instituto Medico Legal.

Alli será a ossada devidamente analysada e deante do resultado desse exame proseguirão as providencias da policia sobre o facto.

Dois jornaes de Milão que se fundem

Milão, 31 (U. P.) — "Il Secolo, desta cidade, fundiu-se com o jornal "La Sera", e ambos apparecerão amanhã sob o nome de "Il Secolo", passando a ser vespertino.

O pavilhão içado no "Minas Geraes" por occasião da visita presidencial

O ministro da Marinha offereceu ao presidente da Republica, em nome da Armada Nacional, o pavilhão de chefe de Estado içado no couraçado "Minas Geraes", por occasião da visita que s. ex. fez áquella unidade da nossa marinha de guerra. Esse pavilhão acha-se encerrado em artistica caixa de madeira nacional, confeccionada nas officinas do Arsenal de Marinha.

O 3º anniversario da morte de Nilo Peçanha

Foram celebradas, hontem, solennes exequias na egreja da Candelaria

Uma pequena parte da assistencia que este ve na Candelaria

Em commemoração do 3º anniversario da morte do grande brasileiro Nilo Peçanha, foram celebradas hontem, na egreja da Candelaria, solennes exequias, mandadas rezar pelo Partido Republicano do Rio de Janeiro e pela familia do saudoso morto.

Ambas as cerimonias revestiram-se de um cunho todo carinhoso, a ellas comparecendo innumeras familias de nossa alta sociedade.

Após os officios religiosos, acompanhados de crescido numero de amgiso, os parentes do grande estadista foram, em romaria ao cemiterio de São João Baptista onde depositaram sobre seu tumulo muitas flôres.

No dia 10 ás 5 horas da tarde, no Jardim Nilo Peçanha, em Nictheroy, será inaugurado o busto do saudoso estadista mandado erigir por seus amigos.

A solennidade será assistida pela viuva Nilo Peçanha, esperada amanhã, de sua [illegible]gem á Europa.

POLITICA BAHIANA

A convenção governista apresentou a candidatura do sr. Vital Soares ao governo do Estado

Bahia, 31 (A. B.) — Realizou-se hontem, como estava annunciada, a reunião do Partido Republicano Bahiano, que é a nova organização ensaiada pelos elementos situcionistas e que, apparentemente, reune agora na mesma solidariedade as forças mais preponderantes da vida politica do Estado.

A essa reunião compareceram 85 membros do novo corpo partidario. A presidencia foi occupada pelo sr. Frederico Costa. Coube ao sr. J. Santos o encargo de fazer a proposta de creação de mais um logar na Commissão Executiva, e alvitrar a eleição do sr. João Mangabeira para occupal-o. Essa proposta, como tambem se esperava, foi immediatamente approvada.

Da segunda proposta, convocando uma convenção do Partido para o dia 20 de junho, afim de serem ratificados o augmento da Commissão Executiva e a eleição do sr. João Mangabeira, desempenhou-se o sr. Celso Spinola, que a viu igualmente approvada.

A seguir, procedeu-se á votação por escrutinio da indicação do successor do sr. Goes Calmon á presidencia do Estado. Naturalmente não se verificou nenhuma surpreza: o nome do sr. Vital Soares recebeu 85 suffragios. Nenhuma descordancia. Elevantou-se, então, o sr. Durval Fraga, que proclamou o valor do candidato escolhido, o que foi saudado com enthusiasticas acclamações aos proceres do P. R. B. e ao presidente da Republica.

Todos os membros da assembléa, depois de transmittidos dois telegrammas para o Rio, um ao presidente Washington Luis e outro ao ministro Octavio Mangabeira, communicando os resultados satisfatorios da reunião, dirigiram-se incorporados ao palacio do governo, onde se congratularam com o governador Calmon, e em seguida á residencia do sr. Vital Soares, para felicital-o pela indicação do seu nome. Durante essas duas visitas foram trocados discursos que auguravam as mais promissoras felicidades para o Estado da Bahia.

Dispensados de auxilios do Tiro de Guerra

Os primeiros tenentes de infanteria Amilcar Salgado dos Santos e Rinaldo Pereira da Camara foram dispensados do serviço em que se acham de auxiliares de inspector do Tiro de Guerra das 2ª e 3ª regiões militares, respectivamente.

Nomeado escrevente de agencia municipal

Foi nomeado o sr. Affonso Henriques de Castro Lima para exercer, interinamente, o cargo de escrevente da agencia fiscal da Prefeitura, durante o impedimento do effectivo, que se acha licenciado.

Como os outros, vae comprar por administração

O commandante da companhia de carros de combate foi autorizado a adquirir, mediante concorrencia administrativa, os artigos de que a mesma unidade precisar durante o corrente anno.

ESTAVAM DANSANDO...

O dono do "dancing" foi preso e uma das "pequenas" levou uma quéda

Duas senhoras residentes nos suburbios queixaram-se ao dr. Renato Bittencourt, 2º delegado auxiliar, de que suas filhas haviam fugido de casa.

Iniciadas diligencias, foram ambas encontradas no "dancing" de Bueno Machado, á rua Gonçalves Dias, esquina de Ouvidor.

Levadas para a 2ª delegacia auxiliar, uma dellas foi logo entregue á respectiva progenitora, sendo mandada a outra prestar queixa na 4ª delegacia auxiliar. Nessa occasião a moça quiz fugir e começou a descer a escada a correr. Perdeu, porém o equilibrio e caiu, contundindo-se em varias partes do corpo.

Quanto a Bueno Machado, ficou detido na 2ª delegacia auxiliar.

Um quartel cedido á Saude Publica

Foi mandado declarar em Boletim do Exercito que o proprio em que esteve aquartellado o 2º batalhão de caçadores, em Nictheroy, foi por aviso nº 4, em 14 de fevereiro findo, da Directoria de Engenharia, cedido, a titulo precario, ao Departamento Nacional de Saude Publica.

Está ainda longe de aclarar-se o grave estado de coisas na China

Acredita-se em Londres que dentro em breve os nacionalistas estarão installados em Pekin, livrando-se antes do fardo da sympathia de Moscou

As potencias estão estudando se devem representar collectiva ou individualmente contra os acontecimentos de Nankin

Londres, 21 (Communicado telegraphico da United Press) — O Governo Nacional Chinez, pondo de parte possiveis e temporarios revezes entre Nankin e Pekin, está, segundo as opiniões diplomaticas mais autorizadas, proseguindo irresistivelmente em direcção á capital chineza do norte e ao contrôle de toda a China, com excepção da Mandchuria.

Reconhece-se que ainda é possivel que possa ser feita uma tregoa qualquer entre as facções em luta ou que os cantonenses possam soffrer derrotas militares no norte; mas declara-se que uma ou outra contingencia não trará senão uma temporaria paralyzação da marcha dos nacionalistas cantonenses.

A mais elevada opinião diplomatica, baseada nas noticias autorizadas recebidas da China, são resumidas assim:

1 — Mesmo que os exercitos nacionalistas se detenham, por uma derrota ou armisticio, seu lemma de propaganda — A China para os chinezes — continuará a preparar e preparará o caminho suave que o governo cantonense percorrerá.

2 — A' proporção que os cantonenses avançam para o norte, vão ficando mais conservadores. Ao terminar a sua marcha em Pekin, elles serão apenas um governo nacionalista. Serão reconhecidos pelo mundo como o Governo Chinez e conseguirão reconquistar as concessões ás potencias, que restaurarão a China como um Estado soberano.

3 — O elemento russo será eliminado — provavelmente por um espirito que deixará apenas um pequeno partido communista de opposição — antes da chegada a Pekin, porque os nacionalistas do sul reconhecerão que é inherente aos chinezes nortistas o temor á Russia, que está perto da Mongolia, onde — diz-se — foi estabelecido o dominio russo.

4 — A Mandchuria, sob o seu senhor de guerra, Chang Tso-lin, tornar-se-á um Estado-tampão, ou provincia, entre Pekin e a Russia.

Os argumentos acima são baseados na crença de que os nacionalistas são o unico partido com alguma coisa a offerecer á China ou ao mundo, porque todos os partidos procuram disputar dinheiro ou poder, alguns o saque, emquanto que os cantonenses são impulsionados por ideaes patrioticos — mesmo que esses ideaes estejam agora, conforme a opinião de alguns estrangeiros, turvados pelas idéas communistas e anti-estrangeiras.

Declara-se que os cantonenses dentro em breve estarão installados firmemente em Pekin, promptos para negociar novos e duradouros tratados que normalizarão o commercio e talvez assegurem á China um governo pacifico e patriotico.

Londres, 31 (Especial para o "Correio da Manhã") — Diz-se autorizadamente que as potencias estão presentemente em negociações para decidir: primeiro, se devem fazer uma representação conjunta ou separadamente aos nacionalistas, contra os acontecimentos de Nankin; segundo, qual a fórma que essa representação tomará e se comprehenderá o que mysteriosamente se está chamando a "acção", a respeito de cuja natureza nada os boatos adeantam.

Os inglezes são favoraveis a uma representação conjunta da Grã-Bretanha, Estados Unidos e Japão, desejando que a França, a Italia e outras potencias tomem parte na mesma se o quizerem.

Em fontes autorizadas explica-se que os nacionalistas devem dar as mais amplas satisfações a respeito dos attentados de Nankin, se desejarem uma solução pacifica e a continuação das negociações sobre as futuras relações entre o governo britannico e o governo cantonense.

A organização da defesa das concessões estrangeiras de Shangai — Um destacamento de fusileiros navaes, com as suas metralhadoras, a caminho do consulado francez.

A SITUAÇÃO DA CAMARA DE COMMERCIO DE HANKOW

Hankow, 31 (U. P.) — A Camara de Commercio desta cidade pediu protecção, tendo-lhe as autoridades respondido que evacuasse.

MISSIONARIOS AMERICANOS QUE PERMANECEM NO INTERIOR

Shanghai, 31 (U. P.) — Nos meios autorizados calcula-se que cerca de cem missionarios americanos, espalhados no interior da China, se recusaram a obedecer ao convite de evacuação feito pelo commandante das forças estrangeiras. O mesmo fizeram os membros da missão hespanhola em Nankin.

FORAM PEQUENAS AS BAIXAS CHINEZAS EM NANKIN

Washington, 31 (U. P.) — O almirante Williams telegraphou ao Departamento da Marinha, annunciando que foram pequenas as baixas chinezas no recente bombardeio de Nankin.

A ANARCHIA EM KIU-KIANG

Londres, 31 (U. P.) — O correspondente do "Morning Post" em Shanghai noticia que Kiu-kiang está praticamente em estado de anarchia, estando em luta violenta as duas facções do partido Kuo-Min-Tang.

Continuam a ser graves as noticias que chegam a respeito de Hankow. Radiogrammas japonezes affirmam que a situação dos japonezes é cada vez mais precaria, pelo que os japonezes provavelmente terão que abandonar dentro em breve a concessão.

CHIANG KAI-SHEK MANDOU EXECUTAR MUITA GENTE

Londres, 31 (U. P.) — O correspondente do "Daily Express" em Shanghai diz-se informado de que o general Chiang Kai-shek ordenára a execução de mais de trezentos civis armados, desde sabbado ultimo.

A SALA DOS SUPPLICIOS

Nêo — Croquis do natural

A — Retrato do Fontoura. B — Porta que dá para um compartimento interno (banheiro). C — Telephone. D — Cadeira existente, cujo espaldar mede a altura dos parapeitos das janellas, que são muito baixos — A sala é forrada com um linoleo. As settas indicam a janella fatidica, por onde precipitaram Conrado de Niemeyer.

ACCIONOU O DALY'S THEATRE DE LONDRES E VENCEU

Como foi resolvida a acção movida por Fay Marbe por causa do não cumprimento de um contrato

Londres, 31 ("Correio da Manhã") — A actriz americana Fay Marbe, que moveu acção contra os directores do Daly's Theatre, porque elles se recusaram a permittir-lhe que representasse a sua parte em uma comedia musicada, depois de haverem, aceito um contrato com ella para o mesmo fim, obteve hoje ganho de causa, sendo os dirigentes do referido theatro obrigados a pagar 3.100 libras como indemnisação pelos damnos soffridos pela actriz.

O jury que decidiu da acção declarou que Marbe tinha direito a uma indemnisação de tres mil libras, além do seu salario combinado e comprehendido no contrato, por injuria á sua reputação artistica, o que não podia ser outra coisa o facto de ser impedida de representar na peça para a qual havia sido contratada, assim como a outra de cem libras pelos damnos causados pelo libelo, contendo uma carta que lhe foi escripta depois pela direcção do theatro.

Explodiu um tubo do "Andrea Provana" ficando feridas sete pessoas

Livorno, 31 (U. P.) — Deu-se hoje a explosão de um tubo das machinas do submarino "Andrea Provana" que se achava na enseada de Porto Ferraio.

O machinista chefe Alessandro Ricci e seis marinheiros ficaram ligeiramente feridos.

Os damnos materiaes são insignificantes.

A VICTORIA DOS RETALHISTAS

O cêpo permittido como utensilio dos açougues

O dr. Clementino Fraga, director do Departamento de Saude Publica, attendendo ás considerações apresentadas pelo presidente da Associação dos Retalhistas de Carne Verde, resolveu permittir que o cêpo continue a fazer parte dos utensilios dos açougues, até ser encontrada a fórma de dispensal-os; attendendo ainda a outras solicitações, permittindo a residencia nos estabelecimentos; pelo prazo que fôr determinado em cada caso concreto e mandando suspender a collocação da téla metallica, destinada a defender a carne exposta á venda, até ulterior deliberação.

A PROLONGADA QUESTÃO RELIGIOSA BRITANNICA

Foi approvado pelas Camaras das congregações de Canterbury e York o novo livro de orações da egreja anglicana

Londres, 31 ("Correio da Manhã") — O novo Livro de Orações da egreja anglicana foi approvado hoje pelas camaras alta e baixa das convocações de Canterbury e de York, que assim decidiram, por surpreendente maioria, leval-o até á assembléa nacional. Esse corpo, que se reunirá em julho, decidirá definitivamente a respeito do livro e é quasi certo que o approvará tambem. Deste modo, elle terá que ser submettido á sancção do Parlamento, para ter força legal. Ha duas formidaveis correntes de opinião extremamente oppostas, os "protestantes" de um lado e os "anglocatholicos" do outro, que demonstram, partido os pontos de vista contrario, a sua inalteravel opposição ao Livro. Entretanto, o grande corpo central da egreja será o elemento forte com que se contará para na assembléa resolver favoravelmente a questão, afim de que o livro de orações tenha força de lei.

A mais bella portugueza que figurará em um concurso internacional

Lisboa, 31 (A. A.) — O jury de artistas, especialmente designado para tal, reunido em conjunto no edificio da Municipalidade desta capital, elegeu a senhorita Margarida Bastos Ferreira para representar Portugal no proximo Concurso Internacional de belleza feminina a reunir-se em Galveston.

A eleita tem 20 annos e reside nos suburbios de Amadora, nas proximidades do campo de aviação militar do mesmo nome. Foi eleita entre 24 outras concorrentes, escolhidas entre cerca de quinhentas candidatas.

O administrador apostolico de Corumbá esteve no Rio Negro

D. Pedro Massa, administrador apostolico da Diocese de Corumbá, esteve hontem no Palacio Rio Negro, onde foi apresentar ao presidente da Republica suas despedidas por ter de partir para a sua diocese.

DESCARRILOU NA LINHA DO CENTRO, UM AUTOMOVEL AD 6ª DIVISÃO

Um engenheiro gravemente ferido no desastre

Hontem, o automovel da 6ª divisão da Central do Brasil, quando trafegava nas proximidades da estação de Bocayuva, descarrilou e tombou no aterro do kilometro 1008, conforme communicação telegraphica que recebeu a directoria da estrada.

No desastre saiu gravemente ferido o engenheiro Manoel Galvão, chefe de secção da Construcção, que teve fractura do braço esquerdo, queimaduras e escoriações generalisadas.

De Corintho, seguiu o trem de soccorro, tendo o ferido depois de receber os curativos ali, seguido em trem especial para Bello Horizonte, onde foi internado em uma casa de saude.

As demais pessoas que viajavam no automovel sairam illesos.

O carro ficou bastante damnificado, sendo ignorada a causa do desastre.

O CASO DO MILLIONARIO HENRY FORD

Desconfia-se agora de que se trate de uma tentativa de morte

Detroit, 31 (U. P.) — Os detectives desta cidade estão investigando sobre a possibilidade de ter sido ferido o millionario Henry Ford, não por accidente, mas devido á uma tentativa de assassinio contra elle feita, por haverem sido montados estabelecimentos em competição com o commercio, em beneficio dos operarios da industria Ford.

O "Tordera", cheio de tropas hespanholas, presa de violento incendio

Londres, 31 (U. P.) — Um despacho procedente de Gibraltar recebido no Lloyd, informa que o vapor hespanhol "Tordera" passou um radiogramma communicando ter irrompido violento incendio a bordo na altura dos rochedos de Velez de Gomero. O navio achava-se cheio de tropas.

O vapor "Castilla" partiu toda marcha para o logar do sinistro afim de prestar os necessarios auxilios ao "Tordera".

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior.. { Anno...... 60$000 / Semestre. 35$000

Exterior { Anno...... 140$000 / Semestre. 80$000

Numero avulso .... 200 rs.
Idem no interior .... 300 rs.
Idem atrasado .... 400 rs.

TELEPHONES:

Director, 1558 C. Redacção 5698 e Administração, 37 C.
Endereço telegraphico "Correomanhã"

Percorrem, a serviço deste jornal, o Estado de Minas: os srs. Julio A. de Lima, Braulio Modesto e Eurico Baeta de Faria.

AS CARTAS DE AMOR EM PORTUGAL

Venho falar-vos hoje das cartas de amor dos nossos avós.

Nós, portuguezes, sempre tivemos fama de muito namorados. E, o que é mais interessante, sempre passámos — sobretudo as mulheres — por possuir a prenda de escrever bem cartas de amor. De as escrever bem, — e de as escrever com mais ternura do que as francezas, as hespanholas e as italianas. Eu bem sei que para isso contribuiu muito o ruido feito, especialmente em França, em volta das cartas de Sóror Mariana. Mas a verdade é que, quarenta annos antes de ter a freira de Beja dirigido as suas cartas immortaes ao senhor de Chamilly, já em Madrid se dizia que, para escrever uma carta de amor, não havia como uma portugueza. São muitas as referencias que se encontram, em varias literaturas, ao nosso feitio delicado e amoroso. Lope da Vega e Tirso de Molin affirmam, nas suas peças, que não ha mulheres tão apaixonadas e tão ciumentas como as portuguezas; Madame de Sévigné, n'uma carta a Brancas, desculpa-se de não ser muito terna, porque "*ce serait une portugaise*". Corresponderá a verdade dos factos a esta amavel tradição? Eu creio que sim. A portugueza tem um coração extremamente sensivel, uma penetrante intelligencia do sentimento, e toma o amor a sério, como talvez nenhuma outra mulher. Quando na verdade ama, deixa-se inteiramente absorver e dominar pelo amor, pratica-o com a devoção d'um mysterio sagrado. Esse grande sentimento nunca é para a portugueza uma frivolidade; é uma paixão fatal, que decide da vida inteira. Talvez por isso, porque a portugueza ama absorventemente e sente o amor com maior exaltação, dando-se toda, ardendo toda na propria chamma que ateia, é que as suas cartas impressionam e perturbam mais do que quaesquer outras. Eu confesso que tenho conhecido mulheres que, mesmo sem uma grande cultura intellectual, e dispondo apenas dos recursos da sua fina sensibilidade, escrevem cartas de amor deliciosas. Encontram, sobretudo, phrases e expressões que o maior talento literario seria incapaz de encontrar. O segredo da sua originalidade é a sua sinceridade absoluta. Deixam falar o coração. E um coração que fala livremente, póde expressar-se com menos elegancia, — mas nunca diz um logar-commum.

O que é lamentavel é que, tendo a portugueza, de ha muito tempo, fama de escrever bem cartas, sejam tão poucas e tão pouco interessantes, na nossa literatura, as collecções de cartas de mulher. Os portuguezes — honra lhes seja — não costumam publicar as cartas de amor que recebem, e um sentimento de piedoso respeito tem sempre levado os herdeiros dos grandes amorosos a lançar no fogo as memorias de loucuras passadas que adquiriram, com a morte, o direito ao esquecimento. Eu bem sei que se o senhor de Mora tivesse pensado assim, não existiriam as cartas de Mademoiselle de Lespinasse; e que, se o senhor de Chamilly fosse um homem moralmente mais escrupuloso, teriam desapparecido para sempre essas joias de sentimento que são as cartas da freira de Beja. Mas, se a amorographia portugueza tem perdido muito, se alguma coisa tem presumivelmente perdido tambem a nossa historia literaria, — tem ganho bastante, devemos confessal-o, a reputação de muitas mulheres. Um dos mais celebres *hommes a femmes* da França do seculo XVIII dizia que nenhum homem de honra tinha o direito de conservar as cartas de amor que recebia. Nós fomos mais longe, e concluimos que a todo o homem de honra assistia o dever de as lançar no fogão. Que maravilhas se perderam, quantos genios morreram ignorados, quantos problemas da historia — porque o fogo devorou algumas cartas de amor... — ficaram para sempre sem solução! Os francezes conservam e publicam tudo. Todos os dias são dadas á estampa collecções de cartas de amor em que os segredos intimos, as pequenas miserias de coração d'algumas figuras celebres — vejam as cartas dos amantes de Veneza, Musset e George Sand — são exhibidas com uma falta de respeito vizinha do impudor. Nós temos padecido, talvez, do defeito contrario. Tudo rasgamos, tudo queimamos, mesmo aquillo que não haveria inconveniente de maior em conservar, — e o resultado é que o talento epistolar das portuguezas, a sua infinita ternura, os thesouros da sua sensibilidade, as subtilezas da sua dialectica, os arroubos da sua paixão, as exltações do seu proprio mysticismo amoroso, pouco mais têm a documental-os do que as cartas de Sóror Mariana — essa Santa Thereza do amor profano — tão humanas, tão vehementes, tão admiraveis, que resistiram ao francez de preciosa-ridicula em que um excellente homem as traduziu.

*

Entretanto, alguns documentos subsistem para o estudo das cartas de amor dos nossos avós. Mais das cartas delles, do que das cartas dellas; mas, ainda assim, d'umas e doutras. Podemos remontar, sem difficuldade, até aos nossos avós do seculo XVI. Ainda chega até nós o esmaecido perfume das cartas que escrevia e que recebia a Eva portugueza da Renascença, cujo perfil Antonio de Hollanda tantas vezes reproduziu nas suas illuminuras. A arte de escrever cartas de amor já era então, em Portugal, uma arte difficil e delicada. Em primeiro logar, porque relativamente pouca gente sabia ler e escrever. Os embaixadores de Veneza, Tron e Lipponani, que em 1580 visitaram Lisboa, contam que havia no largo do Pelourinho mesas e notarios para escrever cartas — e, sobretudo, cartas de amor — a quem pagasse. Em segundo logar, porque a arte de cortejar por cartas obedecia a regras que denotavam já então um conhecimento profundo da psychologia do amor, e, em especial, da psychologia da mulher. As declarações amorosas tinham o seu estylo proprio. Na comedia *Eufrosina*, onde tão bem se pintam os costumes da Coimbra quinhentista, com os seus escolares capigorros e as suas tricanas "redondas como rôlas e brancas como a prata", ha uma scena curiosissima em que um estudante ensina outro a escrever uma carta d'amor. Nessa scena está tudo. Ficamos sabendo que se notavam cartas compridas e respeitosas; que os mais apaixonados se picavam no dedo para escrever com o proprio sangue; que era de uso pintar no papel um coração atravessado por uma setta ou ferido pelas garras d'um leão; e que, no fim da carta, se punham coplas, dizendo em verso aquillo que não seria possivel dizer em prosa. No que respeita á essencia da carta de amor, á sua dialectica, aos processos seguidos pelo apaixonado para se insinuar, para captar a confiança da mulher amada, para a suggestionar, para obter d'ella todos os favores, devemos confessar que os modernos psychologos não se adeantaram muito aos estudantes do seculo XVI no conhecimento do coração feminino. Dizia-se, em vernaculo, o mesmo que se diz hoje, — talvez n'uma linguagem peor, e, com certeza, d'uma maneira menos pittoresca. Ao escrever á mulher desejada, o homem devia começar por "mostrar-se cordeiro", humilde, respeitoso, abrindo a carta por "palavras meigas, graves e de credito", continuando-a em "cumprimentos prolixos", e entrando depois na materia por uma fórma quanto possivel confusa, porque — diz-se na peça — é preciso que as mulheres não entendam desde logo muito bem as coisas que nós lhes escrevemos. A razão é simples, e o estudante explica-a ao amigo, a mão na cintura, a cabeça erguida sobre o fêsto branco, como nos retratos de Pantoja de la Cruz: se as mulheres comprehendessem immediatamente o que nós queremos d'ellas, que é possuil-as, "escandalizavam-se e levantavam-se como passaros"; além disso, aquillo que não se percebe exerce uma impressão maior do que aquillo que se percebe com facilidade, e já certo abbade francez confessava que a sua profunda admiração pela Biblia provinha exclusivamente da feliz circumstancia de nunca a ter comprehendido. A carta de amor, para o gracioso estudante da *Eufrosina*, devia, acima de tudo, ser lisonjeira. Lisongear a mulher falando-lhe da sua belleza — "e as mais feias se querem mais louvadas..." — era, e é ainda, o grande segredo de todas as bôas-fortunas amorosas. Quanta mulher succumbe, só porque um homem soube, melhor do que os outros, falar, não já ao seu coração, mas á sua vaidade! No que respeita a ciumes, a grande tactica (e elle lia de cadeira a todos os sabios de Paris!) era "não confessar nem negar": as cartas deviam deixar a mulher "suspeitosa quanto a quem lh'as escrevia, e confiada quanto a si propria". E, emfim, o que era preciso era mentir bem, e mentir sempre: "quanto maior bem se quer a uma mulher, menos verdade se lhe fala". Bem amar, era bem mentir. A mentira foi, no seculo XVI, como ainda é hoje, uma das grandes armas do amor.

Como respondia a mulher a estas cartas, escriptas com tanta falsidade e tanta malicia? A do seculo XVI, não sei; mas sei como respondiam as do seculo XVII, e posso affirmar-lhes que era com maior falsidade e maior malicia ainda. A arte de amar foi sempre a arte de enganar, — e melhor amou quem enganou melhor. Aquelles que tomavam o amor a sério, como os portuguezes, soffriam mais duramente o mal das desillusões. Já o dizia Montesquieu, nas *Lettres Personnes*: "*On dit partout que les rigueurs de l'amour sont cruelles; elles le sont encore plus pour les portugais*". Havia, sem duvida, a portugueza que amava; e essa era sincera, abria o seu coração, davase toda, como Sóror Mariana. Mas havia tambem a que não amava ainda, a que amava pouco, a que tantas vezes acabava por amar de toda a sua alma. Emquanto a primeira deixava falar o sentimento na linguagem eterna de que é feita a paixão, e que tão humanamente palpita nas cartas a Chamilly, a outra servia-se de todos os artificios, de todos os equivocos, de todas as pequenas perfidias femininas para illudir, para brincar, para endoidecer o seu inimigo adorado: o homem. Inventou-se então para as cartas de amor uma linguagem especial, requintada, cheia de subtilezas, de conceitos obscuros, delambida, quasi inintelligivel, — a linguagem a que se chamava "freiratica", por ter nascido da ociosidade dos conventos e do preciosismo das freiras *bas bleu*, em tudo conforme com o gosto literario da época, e cuja mais ladina e graciosa cultora foi a celebre freira de Odivellas, dona Feliciana de Milão. Cada carta de amor era um perfeito enigma. Os mosteiros transformaram-se em verdadeiras academias *du tendre*. Dos gyneceus dourados de Odivellas, de Santa Clara, de Tenha Longa, de Sant'Anna, provinha, não apenas o modelo, o typo da carta de amor, mas todo o ritual, todo o protocollo amoroso do seculo XVII. Um codice da Bibliotheca Nacional de Lisboa (n. 8.609 do *Fundo Antigo*), contem um precioso documento inedito que nos dá a conhecer, n'alguns pormenores intimos, a maneira por que as freiras — as grandes mestras d'amor do tempo — se comportavam com os namorados. E' uma especie de estatuto, cuja materia, extremamente graciosa, está disposta por artigos. Nelle se determina, quanto a cartas de amor, que a freira deve preferir os namorados que lhe escrevam "mais cartas, ou cartas mais compridas e cheias de *trocados*", quer dizer, de subtilezas e de jogos de palavras; que nunca deve responder senão á terceira carta que receba de um homem; que deve entremear os "escriptos de ciumes" com os "escriptos de saudades", para que nem tudo seja doce, nem tudo amargo; que nas "cartas contemplativas" — as mais graves — pedirá á madre-escrivã tinta encarnada, e pintará um coração, dizendo que o faz com o seu sangue; que nas "cartas de ausencia" — as mais tristes — terá sempre dois tinteiros, um de tinta, para escrever, outro de agua, para fingir as lagrimas; que nunca dirá, claramente, que sim nem que não, que concede nem que recusa, que ama nem que não ama, porque é a incerteza, e não a confiança, que accende no coração dos homens as maiores paixões. Todos estes ardis, toda esta malicia feminina, servidos por um estylo conceituoso, imitado de Gongora e de Frei Luiz de Granada, revelam, na sua apparente ingenuidade, um conhecimento da alma humana, uma sagacidade psychologica, um poder de observação que fazem honra ás freiras portuguezas do seculo XVII. Mas não se julgue que eram apenas as religiosas que escreviam assim. Eram todas as mulheres. Thomé Pinheiro da Veiga, que viveu em Madrid em 1604 (ainda Sóror Mariana não tinha nascido!), observou, comparando as nossas avós de Lisboa com as hespanholas que passavam na *Plaza*, de noite, á luz de tochas, vestidas de verdugadins bojudos de velludo preto, dentro dos seus grandes côches dourados de gala: "Poucas vezes lhes dirão uma coisa, que não respondam com outra melhor (as hespanholas); mas, assim como têm bom pico, falta-lhes a penna, porque não escrevem tão bem como as portuguezas".

D'ahi por deante, as cartas de amor reflectem, como pequenos espelhos, a physionomia das épocas em que foram escriptas. Ao neo-platonismo da Renascença e ao culteranismo monastico, que tanto impregnaram a amorographia portugueza, succedeu no seculo XVIII — "*le siecle qui a affiché le scandale, mais qui a donnu l'amour*", na phrase dos Goncourt — uma literatura amorosa mais sobria, mais discreta, mais elegante, mais finamente sensual; e, pelo contrario, no seculo XIX, com o Romantismo, a pallidez de Chatterton e o collete amarello de Werther, a carta de amor exaltada, desvairada, prolixa, tenebrosa, que levava os espiritos mais fracos á loucura e ao suicidio. Foi o seculo XVIII que creou o typo classico da "declaração de amor", invariavel na essencia, de então para cá, — pelo menos em Portugal. O bravo e galante cavalheiro d'Oliveira, cuja vida foi tão aventurosa e a quem uma paixão infeliz obrigou a expatriar-se, deixou-nos o modelo portuguez do genero, n'uma carta escripta em 1737, de Vienna d'Austria, a uma senhora de quem se enamorou: "Forçado de minha obrigação, vos descubro agora um segredo, que ha muito tempo vos occulto. Hoje faz justamente um anno que vos conheci, e confesso-vos que desde aquelle instante vos amo. Se vos offendeis da minha affeição, será crueldade. Não ha coisa mais injusta que a de vêr uma belleza como a vossa, sem a amar. O amor é o perfume da formosura; quem vê a formosura e não sente o amor, não tem coração e merece castigo. Se, ao contrario, me quereis castigar porque vos amo, aqui me tendes; e já que me tendes morto, matae-me". Tudo isto nos parece hoje pretencioso e banal, como uma pintura de leque ou uma cabelleira empoada; mas não será justo negar-lhe uma certa elegancia, — a elegancia propria d'um seculo que fez da cortezia uma virtude e do amor uma anecdota, em que o galanteio foi uma espuma de rendas, o beijo um fremito de seda, e em que, como disse Galiani, "*la femme n'aimait pas avec le coeur, mais avec la tête*". As variantes de forma não podiam ser grandes, porque o proprio cavalleiro d'Oliveira confessa, n'outra carta dirigida á mesma senhora: "Que pena que, sendo as mulheres tão differentes, as cartas de amor se pareçam tanto umas com as outras!" Eram como as reverencias, que as pessoas de distincção faziam todas da mesma maneira.

Não houve, decerto, grande differença entre as cartas que os moços peraltas de capote branco entregavam na egreja ás meninas fidalgas, quando ellas se bemziam, n'uma volta de manto, junto á pia da agua benta, e as cartas de amor encontradas nos papeis do Marquez de Pombal, em que o grande ministro de D. José, já velho de sessenta annos, pedia um *rendez-vous* a uma franceza. Só com o Romantismo é que a declaração amorosa deixou de ser uma formula de etiqueta, para se tornar um movimento de paixão. Os corações que pulsavam dentro das casacas verde-bronze de 1840 proclamaram o direito de amar em liberdade e de o dizer com a eloquencia impetuosa dos grandes sentimentos. Foi a época dos homens fataes e das mulheres melancolicamente apaixonadas, que se alimentavam de folhas de rosa, recitavam ao piano, punham os olhos em alvo, adoravam os camapheus e os topasios, e desfalleciam de puro encanto ao sentir nas mãos a carta ardente d'um poeta. Nunca o prestigio das cartas de amor subiu tão alto. O divino Garrett, poeta das mulheres por excellencia, perseguido e adorado por ellas, escreveu e recebeu tantas cartas amorosas que, se hoje as pudessemos reunir e publicar, dariam uma pequena bibliotheca. Mas, elle proprio dizia: "é suave o cheiro das cartas de amor, quando se queimam". As cartas que elle recebeu de tantas mulheres bellas, desde Isabel Hawson até á prima Joanninha dos olhos verdes, desde Laura Robinson até á olympica Viscondessa da Luz, — a paixão dos seus cincoenta annos — consumiu-as o fogo, que tudo purifica e destroe. Das muitas que o poeta escreveu, doidas, frementes, anciosas, dolorosas, pedaços de coração, farrapos d'alma, algumas se conservam ainda no mysterio d'um pequeno cofre de ferro, que o respeito pela memoria d'uma mulher tem conservado fechado até hoje. Chegarão a ser publicadas algum dia? E' possivel. Tambem ha pouco o foram as cartas que o grande Latino Coelho dirigiu a essa encantadora boneca de Sèvres, um pouco actriz, um pouco *bas-bleu*, que se chamou Anna de Vasconcellos. Mas as cartas de Garrett e dos romanticos eram vivas labaredas de paixão; e as de Latino — pobre academico grave, sexagenario e *faisandé*! — não passam de simples exercicios de estylo. A leitura dos néo-romanticos estragou as cartas de amor. E hoje, que se vive depressa, que se ama depressa, ligeiramente, vertiginosamente, — o telephone acabou de as matar.

*

E aqui têm o que lhes posso dizer, nos estreitos limites d'um artigo, a respeito das cartas de amor que se escreveram n'este paiz amigo do sol, a que Tirso de Molina chamou "terra de gente ciumenta e namorada". Não devo dar-lhes novidade, porque as declarações amorosas são em toda a parte eguaes. Pietro Longhi, um dos espiritos mais elegantes da Italia do seculo XVIII, chamoulhes "papeis perfumados que dizem sempre a mesma coisa". E um velho fidalgo que eu ainda conheci, o Marquez de Anjeja, confessou-me um dia que nunca tinha escripto, na sua vida, uma unica carta de amor.

— Para que? — concluia elle, tomando uma pitada de rapé da sua caixa de prata e assoando-se n'um grande lenço vermelho de Alcobaça. — E' sempre o mesmo, "amo-te, adoro-te, morro por ti, meu amor, minha alma, minha vida"...

E' entretanto, quando é uma mulher amada que nol-as diz, como todas estas coisas velhas nos parecem novas, e como nós nos convencemos facilmente de que as ouvimos pela primeira vez!

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*).

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, aggravando-se, com chuvas fortes e trovoadas.

Temperatura: elevada á noite, entrando em declinio no correr do dia.

Ventos: variaveis, rondando para sul, com rajadas fortes.

Estado do Rio — Tempo: instavel, aggravando-se, com chuvas fortes e trovoadas.

Temperatura: elevada á noite, entrando em declinio o correr do dia.

Estados do sul — Tempo: perturbado, com chuvas e trovoadas.

Temperatura: em declinio accentuado e progressivo.

Ventos: de oeste a sul, com rajadas fortes.

Nota — Não recebemos as informações meteorologicas, expedidas entre 9 horas e 30 minutos e 10 horas da manhã, da Bahia (todas), parte das de Goyaz, Minas e Rio Grande, e todas as de ultima hora, dos Estados do sul, o que prejudica as previsões feitas.

Onda de frio — A temperatura baixou em todo o territorio argentino, chegando a 1°0 (abaixo de zero) em 16 de outubro; os effeitos desta onda de frio já se fizeram sentir, esta madrugada, no Rio Grande. A onda de frio acima alludida deverá proseguir para NE, attingindo os Estados de Santa Catharina, Paraná, S. Paulo, Minas e Rio de Janeiro, dentro de 24 a 48 horas.

Synopse do tempo occorrido — No Districto Federal (de 6 horas da tarde de ante-hontem até 3 horas da tarde de hontem) — Segundo as observações do Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, o tempo decorreu instavel até o começo da manhã, isto é, com alternativas de tempo instavel e ameaçador, com trovoadas e relampagos e chuvas fracas, á noite, e bom por fim. A temperatura manteve-se bastante elevada. As médias das temperaturas extremas observadas foram: 33°6 e 23°2, nos postos, e maxima 34°0 e minima 24°0, respectivamente, ás 2 horas e 40 minutos da tarde e 2 horas e 40 minutos da madrugada, no Observatorio Meteorologico. Os ventos sopraram do quadrante norte, fracos.

Não é demais insistir sobre a necessidade da elaboração de uma lei especial que regule o processo das leis orçamentarias, desde a organização da proposta, confiada ao Executivo presentemente, até á sancção.

As providencias postas em pratica, como a reforma regimental da Camara, conhecida como reforma Carlos Peixoto, e a prohibição constitucional das chamadas caudas orçamentarias não resolveram o problema. Valeram apenas como palliativos, pois a balburdia continuou a mesma, tanto numa como noutra casa do Congresso.

A nova lei, estabelecendo normas para a organização da proposta, que deve passar a constituir attribuição legislativa, pois não deve ser senão o orçamento em vigor, modificado na parte que houver sido alterado por leis ordinarias, alterando serviços existentes ou creando outros, evitará os costumeiros abusos dos chamados "encaixes", por meio dos quaes se crearam logares, indo o abuso até augmentar vencimentos, sem que houvesse a respeito pronunciamento anterior do Congresso.

Os ministros não perderão a sua influencia na elaboração das leis de meios: ao envés de as alterarem, na organização da proposta, poderão pedir os recursos que julguem necessarios por intermedio dos relatores, nas chamadas "emendas governamentaes", apresentadas pelas commissões. E o Congresso, que nunca as negou, não as negará...

Se realmente existe o proposito de fazer uma lei ordinaria regulando o processo orçamentario, faça-se uma lei capaz de produzir resultados beneficos, fixando os moldes da organização da proposta, restringindo o numero das discussões dos projectos de maneira que a redacção final da lei seja publicada com prazo certo para reclamações, afim de evitar as escandalosas rectificações, devidas em sua totalidade ao atropelo da elaboração dessas leis pelo regimen actual.

Adeanta-se que o sr. Washington Luis está grandemente empenhado na votação dessa lei. Mãos á obra.

Nenhum serviço no momento é mais relevante do que o da regularização senão o da moralização do processo da elaboração dos orçamentos.

Um cidadão americano sequestrado por bandidos mexicanos

Washington, 31 (U. P.) — O Departamento de Estado enviou instrucções ao embaixador Sheffield, no sentido de fazer um pedido urgente ao governo mexicano, para que dê os passos necessarios afim de obter a liberdade do cidadão americano Edgard Wilkins, sequestrado por bandidos perto de Guadalajara.

Falleceu o velho tenor Edward Lloyd

Worthing, Inglaterra, 31 (U. P.) — Falleceu, na edade de 82 annos, o famoso tenor Edward Lloyd.

Cruzada republicana

Quando metteu hombros a essa cruzada benemerita, e sobretudo intensamente patriotica, de reconstrucção politica, com a fundação de um partido capaz de congregar, em torno de sua bandeira, todos aquelles que ainda não perderam a consciencia de seus deveres civicos, o sr. Antonio Prado foi de uma sinceridade só comparavel ao seu tino de experimentado estadista. Declarou que não se illudia, a respeito de sua iniciativa: lançava as bases de uma agremiação destinada a combater pela moralidade politica, mas bem sabia que o trabalho a emprehender seria de effeitos lentos, porque era preciso lutar contra praxes e doutrinas officializadas e principalmente contra a burla do regimen, amparada e defendida pelos donos das posições. Se não foram propriamente estas, têm o mesmo sentido as palavras com que o notavel brasileiro satisfazia a curiosidade dos que o interpellavam.

Vê-se agora que os resultados do primeiro combate devem ter ido além da espectativa do iniciador desse movimento de reacção civica. E tambem se percebe, com muita clareza, que o paiz estava apenas aguardando, para manifestar-se de modo decisivo, a resolução de quem agisse sem vacillações, em favor de direitos audaciosamente violentados pelos falsos defensores do regimen. E não ha duvida que, o que mais impressionou, determinando a reacção democratica, que se opera, foi o facto de partir de um homem, veneravel pela edade, pela rectidão do caracter e pela austeridade dos costumes politicos, o brado de revolta contra a reincidencia no erro, nas culpas e nos abusos.

Antes mesmo de realizar em S. Paulo, onde nasceu, as suas primeiras e solidas conquistas, o partido fundado pelo sr. Antonio Prado fizera a solenne declaração de que as suas aspirações não se limitavam a uma actuação regional sendo extensiva a todo o paiz, porque o mal a debellar não estava circumscripto á politica de um Estado. Era nacional o desconcerto que se procurava corrigir, e aos brasileiros, convencidos da opportunidade de uma obra de reconstituição moral e politica, não bastava a meia tarefa de alcance restricto. Tanto o sr. Antonio Prado como seus esforçados companheiros de jornada procederam com o methodo que o bomsenso aconselhava.

O primeiro encontro foi uma prova magnifica e serviu, além de attingir a outros objectivos praticos, para desmascarar embustes e evidenciar processos immoraes e condemnaveis, por meio dos quaes os interessados em monopolizar posições illaqueavam a bôafé da opinião. E' certo que esse trabalho de saneamento não revelou novidades, porque, salvante os que exploram o povo em proveito exclusivo de seus interesses, toda a nação está ha muito inteirada das praticas criminosas, utilizadas em beneficio de olygarchas e especuladores, que usurpam ignobilmente os mandatos populares.

A rapidez com que se amplia a reacção democratica é um symptoma confortador. A semente lançada em S. Paulo não caiu entre pedras, pois germinou, e da pequena arvore brotam vigorosos frutos. Já não é uma tentativa, de cujo exito se deva duvidar. Depois dos ultimos governos, calamitosos e indignos de um regimen que se pavoneia de honesto e democratico, tão merecedores de repulsa que eram desculpados e até bem acceitos e applaudidos pela gente de brio os recursos violentos, procurados como extremo remedio contra oppressões e descaramentos, mais se convenceu a nação da importancia do papel reservado aos novos combatentes.

O sr. Washington Luis encontrou o Brasil tão estragado por seus antecessores, que só conseguirá governar, com a sympathia e a confiança de seus concidadãos, se fôr voluntariamente ao encontro dos que ainda querem salvar a patria, arrancando-a das garras dos gaviões que a têm dilacerado sem piedade. Recentemente, pouco antes de realizar-se o pleito em que o partido creado e dirigido pelo sr. Antonio Prado offereceu a mais inequivoca demonstração de sua pujança, tanto mais notavel quando é uma prova inicial, um chefe da agremiação de cujo seio saiu o sr. Washington Luis, para as culminancias da presidencia, expandindo-se no banquete de solidariedade que lhe offereciam os correligionarios, disse que os novos combatentes não passavam de *revoltosos e monarchistas*.

Para os homens assim denominados não era isso uma injuria. Injuriados em seus brios seriam se o apaixonado prócere lhes chamasse apoiadores incondicionaes da monstruosidade que ahi está, com o pomposo, se bem que ridiculo nome de democracia. Não ha mais razões para o sr. Washington se illudir com a explosão intempestiva dos chefes de seu partido. Os monarchistas e revoltosos, conquistando o eleitorado, preparam o advento da redempção politica do paiz. E o presidente da Republica não poderá ficar, systematicamente, com os que não representam a opinião nacional.

Não ha muito foi dada a publico, como um dos pseudos beneficios da administração Cantuaria, a noticia de que o Lloyd Brasileiro era a companhia de navegação, em todo mundo, que offerecia maior dividendo. Desde o primeiro instante, a não ser o "entourage" daquelle official, ninguem acreditou na veracidade da nova, por isso que, até da tribuna da Camara já fôra denunciado que o sr. Cantuaria, muito de industria, incluia entre as parcellas da receita da empresa a gorda subvenção federal. Os saldos, por essa forma conseguidos, não passavam de ficticios. Serviam apenas para augmentar a percentagem dos directores...

Que essa é a realidade, os factos estão se incumbindo de demonstrar. Suspensa a subvenção concedida por intermedio do Banco do Brazil, o Lloyd está em situação de não poder solver seus compromissos, oriundos estes, em grande parte, da má administração do sr. Cantuaria. O desmantelo é de tal ordem que segundo se sabe, o director do Lloyd, após haver afundado, em frente á ilha de Mocanguê, para augmentar o caes da ilha, os navios "Sargento Albuquerque" e "Brasil" que estavam afastados do trafego, mas que podiam ser vendidos, em ultimo caso, como ferro velho, chegou á conclusão da impraticabilidade dessa construcção!...

Além disso, o sr. Cantuaria encommendou na Allemanha, sem ter em conta as condições financeiras da empresa, 8 novas unidades. Uma dellas, o navio "Paraguay", já está aqui e em vias de conclusão acham-se o "Argentina" e o "Uruguay". Esses tres destinam-se á navegação fluvial de Matto Grosso e outros cinco serão empregados na navegação costeira do paiz. Resultado: o Lloyd, caso a subvenção não seja restabelecida, não poderá attender a esses e a outros compromissos demasiados assumidos pelo sr. Cantuaria. Entretanto, se permanecer á testa do Lloyd até ao fim do anno aquelle official, sempre apparecerá um saldosinho qualquer para a distribuição de dividendos...

Correu hontem insistentemente, nos meios commerciaes, que os funccionarios da Caixa de Amortização andavam alvoroçados com uma nova descoberta. Trata-se, ao que se dizia, de estampilhas encontradas nos documentos de transferencia de apolices, que pertenciam a uma emissão clandestina.

O facto, que divulgamos com a devida reserva, possue uma gravidade patente. De vez em quando surgem, entre nós, dessas estampilhas falsas ou fabricadas indevidamente nas matrizes da Casa da Moeda, o que vem a ser a mesma coisa. Foi por isso que o governo acabou com a venda, em casas commerciaes, desses sellos. E no entretanto a providencia, ao que parece, não surtiu o necessario effeito.

Nisso, como em tudo mais, o saneamento só se faz de um modo: processando e condemnando os criminosos!

Para fechar o incidente, em poucas linhas: alguns jornaes, porque publicassemos uma nota a respeito do suborno á imprensa, no sinistro quadriennio, para muita gente chuva de ouro, de Arthur da Silva Bernardes, estão a pedir, impertinentemente, que esta folha entre em maiores detalhes.

A delação é uma coisa repugnante, que só foi virtude ou passaporte para a fortuna naquelle torvo periodo governamental. O pedido que nos apresentam vem mal encaminhado. Deve ser feito a quem dispõe de poderes para autorizar a publicação dos negocios clandestinos do Banco do Brasil.

E ponto final, até que as notas das subvenções appareçam.

O Codigo Penal do Brasil, na parte das contravenções, no seu artigo 377, considera uma dellas — "Usar armas offensivas sem licença da autoridade policial", estabelecendo a pena de "prisão cellular por 15 a 60 dias".

Da ultima vez em que esteve na 1ª delegacia auxiliar, para ser acareado, o famigerado collaborador no assassinio de Conrado de Niemeyer, "dr." Moreira Machado, sentindo-se mal deante do publico que não se conteve em dar-lhe o titulo innocente de "fera", porque elle é um pouco mais do que isto, não só estava armado, como até fez menção de puxar da arma que trazia comsigo.

Ora, o Codigo, no artigo citado, só isenta da pena os *agentes da autoridade publica em diligencia ou serviço e os officiaes e praças* das forças armadas do paiz.

Moreira Machado não só não está incluido nessas isenções, como está respondendo — e com uma arrogancia inadmissivel — a um inquerito em que se apura um crime hediondo de desalmados e covardes. Perguntamos, pois, com o direito que temos de lembrar um detalhe grave a autoridades preoccupadas com uma infinidade de outros pormenores: por que não se applica ao audacioso individuo o artigo 377 do Codigo Penal? Por que a policia não o autua em flagrante de porte de arma offensiva?

Talvez mesmo os 15 ou 60 dias a que o premiado auxiliar da ferocidade bernardesca fosse condemnado servissem um pouco para convencel-o de que de vez em quando a impunidade deixa de ser a feição principal da justiça nesta terra em que a politica sempre tem impedido que se confie na majestade da lei.

O governo do Rio Grande do Sul offereceu um banquete de despedidas ao general Andrade Neves, que acaba de deixar o commando da região militar daquelle Estado.

Como era de se prever, o brinde de honra foi levantado ao presidente da Republica. Incumbiu-se dessa missão o proprio sr. Borges de Medeiros. Não delegou poderes, como fez muitas vezes, no regimen bernardesco, a um dos seus correligionarios para interpretar o pensamento da suprema potestade rio-grandense.

Para saudar o reprobo de Viçosa, o orador era sempre escolhido entre os seus rubros adversarios da campanha da reacção. Assim ficava provado o completo arrependimento do passado.

Falando, em seu proprio nome, o sr. Borges desmanchou-se em elogios ás qualidades do sr. Washington Luis. Não ha, para o dictador dos Pampas, um estadista mais completo do que o actual chefe da nação, a quem attribue tambem intuitos claros de pacificação dos espiritos pela medida patriotica da amnistia.

O sr. Borges de Medeiros concorda com tudo isso e acha que já é tempo de se iniciar uma politica liberal e dar-se por terminado "o cyclo das agitações funestas".

Mas, essa impressão logo se esvae lendo-se o que elle manda dizer aos seus ferozes milicianos provisorios, que estabeleceram o regimen de terror nas cidades e campinas rio-grandenses.

Ahi está um bello modelo dessa duplicidade no seguinte telegramma:

"Coronel Sinhô Cunha — Ficou assentado a volta do 1º Corpo para Livramento, seguindo o 2º Regimento para ahi.

Opinei pela dissolução do Corpo, de accordo com teus desejos. O dr. Borges, porém, no momento se oppõe a essa medida, fazendo os maiores elogios ao Corpo ao qual o Rio Grande deve os melhores serviços. — Abraços — (a) — Chico Flores".

Não ha duvida que o governador perpetuo do Rio Grande do Sul não tem como mestre Augusto Comte, mas sim o sinuoso Talleyrand, que se servia da palavra para dissimular os seus pensamentos...

A respeito de regularidade não temos progredido muito em contabilidade publica. De quando em vez, apparece uma lei reformando essa ou aquella repartição de Fazenda, para não falar no augmento dos quadros do pessoal, coisa muito commum.

Mas os serviços apesar disso não se fazem com a desejada regularidade. Haja vista o decreto, que o sr. Getulio Vargas levou hontem á assignatura do presidente da Republica. Abre o credito de 75.000 contos para pagamento dos augmentos provisorios conhecidos por tabella Lyra, em 1926.

Esse credito não é bastante, pois foi votado para pagamento dos 75 %, coisa que o Congresso acabou quando mandou incorporar o augmento integral aos vencimentos de todo o funccionalismo, em agosto daquelle anno.

A nossa contabilidade publica anda a passo de kagado não ha duvida...

Dos depoimentos prestados sobre o barbaro assassinio do commerciante Conrado de Niemeyer resalta a attitude assumida pelo general Santa Cruz, na perseguição dos presos politicos.

Não se contentava o chefe da casa militar de Arthur da Silva Bernardes na perseguição soez de seus camaradas de armas. Attribuia-se funcções policiaes, indo frequentemente á 4ª delegacia, entregue á sanha sanguinaria de Francisco Chagas, apreciar os espancamentos, as torturas a que eram sujeitos os detidos.

O espirito tacanho, estreito, apagado mesmo do marechal Fontoura não via nessa attitude, nessa intromissão, nenhuma diminuição de sua autoridade de chefe de Policia. Parece mesmo que queria no caso dividir responsabilidades, porque, na verdade, uma grande parcella lhe cabe nesta tragedia que nos degrada e humilha. Elle permittia que seu collega e subalterno enveredasse pelos corredores de sua repartição para apreciar esses criminosos espectaculos, senão para autorizal-os, como se semelhante facto lhe diminuisse a culpa.

O conceito de que gosa o general Santa Cruz, nos meios militares, é de tal ordem que não causa surpreza aos seus collegas a denuncia de sua participação nos tenebrosos crimes da 4ª delegacia auxiliar. Antes, o que se diz é que é estranhavel não tenham surgido declarações mais francas e positivas, dando-lhe responsabilidade mais directa nos acontecimentos.

Mas quem sabe lá o que vae occorrer ainda no summario de culpa desse processo?

Tornou-se um habito administrativo entre nós requisitar funccionarios para mandar addir a outras repartições. O beneficiado, nem sempre ficava sujeito a ponto, quando não era desde logo dispensado de comparecer ao serviço. Tão commum ficou o abuso, que ninguem mais via no facto uma irregularidade. Era mais prova de ter bom padrinho do que outra coisa.

Muito louvavelmente o sr. Washington Luis resolveu acabar com o escandalo. A sua ordem só está sendo cumprida pelos srs. Getulio Vargas e Lyra Castro. Ambos não têm aberto excepção. Mas o mesmo não succede com o sr. Vianna do Castello, que até um vice-consul requisitou para servir no seu Ministerio.

Essas excepções tiram a força moral dos que procuram cumprir com honestidade as boas praxes administrativas, e demonstram a inexistencia da unidade de vistas, imprescindivel nos que fazem parte de um mesmo governo.

Uma vez que se pretende acabar com essas escandalosas addições, a medida só pode e deve ter caracter geral.

Corre pelo cartorio da primeira delegacia auxiliar o inquerito para se apurar devidamente como é que se deu o "suicidio" do sr. Conrado Niemeyer. O governo podia, desde que está com a mão na massa, como se costuma dizer, divulgar como e em virtude de que disposição legal, foi fuzilado, ha dois annos, em Corumbá, o sargento Carlos de Aquino. Ao que se sabe, o então capitão Luiz de Oliveira Pinto, num rasgo de coragem, telegraphou ao general Malan d'Angrogne, communicando haver determinado o castigo extremo. Apezar do gesto daquelle official, mais tarde promovido a major, naturalmente por actos de bravura, foi aberto inquerito, para apuração da verdade. O incumbido de tal serviço foi Francisco Chagas, já magistrado, e que, ouvindo testemunhas, encaminhou o inquerito de modo a ficar apurado que o homem não fora fuzilado e que o capitão Luiz Pinto não dissera a verdade ao seu superior hierarchico.

Agora que se sabe de quanto Chagas é capaz, não era desacertado rever esse inquerito para que tivessem a precisa punição os autores do fuzilamento.

A doença nacional

As palavras com que o dr. Miguel Couto fundamentou a sua recusa de presidir o partido democratico do Districto Federal precisam ser meditadas pela nação. E' um dos expoentes mais graduados de sua cultura que lhe fala, para mostrar, em termos categoricos, que infelizmente sempre faltaram á linguagem anodyna dos nossos grandes homens, os maleficios causados ao paiz pela quadra nebulosa do bernardismo, onde se assistiu a inversão de todos os valores moraes: a honestidade foi perseguida, e o crime foi premiado.

Encanecido no trabalho, com uma existencia já longa, toda ella votada ao culto da virtude, esse illustre brasileiro comparece, com uma autoridade que não encontra outro parallelo na sociedade brasileira, para estygmatizar as torpitudes que durante o quadriennio da lama se converteram em normas de governo.

Bemditas as recriminações do illustre medico! Que ellas, acolhidas pelas consciencias puras, se convertam em sementes capazes de regenerar, um dia, os homens publicos dessa pobre terra! Miguel Couto, com a argucia de que veio dotado ao mundo, habituado a auscultar as miserias da natureza humana, lobrigou as infamias que estão corrompendo o organismo nacional. E teve a fortuna de as formular em pontos concretos na carta que dirigiu ao dr. Fernando Magalhães.

Leiamos, pausadamente, este trecho seu: "O povo, pobre, escalpellado, escabellado, escorchado durante os sete lustros em que tem tido a gloria de se governar, farto de saber que a opinião é o mais nefando de todos os crimes, não a manifesta, de nenhum modo, porque, se a escreve, caem-lhe em cima com a lei de imprensa; se a vota, surripiam-lhe o voto; se a grita, atiram-no na geladeira; e é o minimo que lhe pode acontecer..." Esse quadro, tão bem delineado em breve synthese, demandaria um remedio; eil-o, saido do mesmo punho que tantas vidas tem salvo com os recursos da sua therapeutica: "Acima da ordem está a liberdade e acima da liberdade a justiça, exercida por magistrados incorruptiveis, entes quasi divinos, isto é, acima de todos a lei. Estado de sitio decretavel somente por trinta dias, improrogaveis, só podendo ser de novo estabelecido no fim de um anno. Visitas frequentes, a qualquer hora, dos membros do Supremo Tribunal e desembargadores aos presos politicos, que ficarão desde logo sob a tutelia da justiça. Relatorios iterativos dos ministros e desembargadores em cada sessão."

Ora, durante o governo do reprobo de Viçosa, a ultima parte do periodo acima transcripto foi cumprida, de um modo relativo. Houve visitas aos presos, assim como houve relatorios reiterados a seu respeito, apresentados ao presidente da Republica. Somente ao envés de membros do Supremo e desembargadores, essa missão foi confiada ao carcereiro Waldemar Loureiro e a um homem, que, pela sua posição social — professor em uma escola superior! — deveria possuir o necessario, moralmente, para conduzil-o, na missão, com uma dignidade em tudo comparavel a de um desembargador.. No entretanto, apesar de sua posição hierarchica, esse discipulo do dr. Miguel Couto — perdôe-nos, o Judas tambem teve a Jesus Christo por mestre! — entrou nos carceres mas para auscultar, no peito dos enfermos aprisionados, a sua resistencia; para attestar se uma transferencia para a Ilha Rasa, — e quem sabe se para a Clevelandia? — era compativel com a sua organização physica... A conducta desse homem, usurpando a autoridade do seu sacerdocio para collaborar no programma de vindictas do seu comparsa Bernardes foi a mais indecorosa entre as muitas que se conheceram naquelle periodo de torpitudes. Se elle não atirou, pelas janellas, os presos politicos, encaminhou-os ao exilio, onde sabia que todos os factores se conjugavam para conspirar contra a sua saude e contra a sua vida!

Deante desse facto, acreditâmos que a delegação a individuos saidos da magistratura não seria de efficacia mais do que a delegação a pessoas recrutadas no magisterio para acompanhar os presos politicos! Tudo depende do caracter desses homens, isto é, tudo póde falhar lamentavelmente...

Perdoe-nos, o illustre professor Miguel Couto, esse ponto de divergencia com o seu programma de regeneração. Elle não nos impede de incluil-o entre as mais serias contribuições formuladas em soccorro do Brasil. Bem ponderadas, porem, as nossas palavras, o insigne mestre nos dará razão. O seu diagnostico está perfeito: em o nosso paiz, infelizmente, o maior delicto é o de ter opinião; em nossa democracia só se apuram os suffragios quando elles vão de encontro aos desejos do presidente da Republica. A doença nacional está perfeitamente delineada. Só a sua therapeutica não merece o nosso applauso.

No mundo politico

Em convenção, que hontem se realizou na Bahia, foi, finalmente, apresentada a candidatura do sr. Vital Soares ao governo do Estado. Está se fazendo da Bahia um monopolio de familia. O sr. Góes Calmon, presidente do Banco Economico, passa para o governo e se substitue, naquella directoria, pelo sr. Vital Soares. Terminado o mandato, volta para o banco e faz o sr. Vital seu successor no governo.

Note-se que o Banco Economico, do qual o sr. Góes Calmon é quasi proprietario, vive em constantes relações com o Thesouro, recolhe rendas publicas e faz emprestimos ao Estado.

A solução do caso governamental bahiano foi um bom negocio para a olygarchia dos Calmons. Para a Bahia, porém, não podia ser mais desastrada.

※

Os diplomados do 1º districto bahiano

BAHIA, 30 (*Do correspondente*) — Retardado. — Acabam de terminar os trabalhos da apuração do 1º districto. O resultado completo foi o seguinte: Adriano Gordilho, 11.563 votos; Pacheco de Oliveira (opposicionista), 10.679; Alfredo Ruy, 10.488; João Santos, 10.414; Theodoro Sampaio, 10.241; Ubaldino Gonzaga, 9.331. Ficou fóra o sr. Pedro Costa, filho do coronel Frederico Costa, presidente do Senado.

※

A apuração do ultimo pleito no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 31 (A. B.) — A junta apuradora vem, desde hontem, estudando as actas do segundo circulo eleitoral, já tendo verificado os resultados dos municipios de Santa Cruz, Cruz Alta, Santa Maria, Lagoa Vermelha, Vaccaria, Santo Angelo, Ijuhy, Candelaria, S. Vicente, S. Pedro, Passo Fundo, Palmeira e Uruguayana.

Os trabalhos de apuração desse circulo estarão promptos hoje. Faltando treze municipios, já se verifica o seguinte, quanto aos candidatos a senador: Carlos Barbosa, 24.472 votos; Luiz Carlos Prestes, 296; Torelly, 561. Quanto á collocação dos candidatos a deputado, é a seguinte: Sergio de Oliveira, 23.908 votos; Oswaldo Aranha, 24.104; Flores da Cunha, 24.291; Paim Filho, 24.320; Baptista Luzardo, 2.717; Arthur Caetano, 2.964; José Julio, 1.022; Bittencourt de Azambuja, 1.463. Não houve nenhum protesto até agora.

※

PORTO ALEGRE, 31 (A. B.) — A junta apuradora terminou os trabalhos de apuração do primeiro circulo eleitoral do Estado, dando o seguinte resultado: para senador: Carlos Barbosa, 40.030 votos; Berchon, 2.702; Zéca Netto, 8; Luiz Carlos Prestes, 179. Para deputados: Baptista, 38.775; Ariosto, 39.080; Pennafiel, 39.142; João Simplicio, 38.623; Lindolpho Collor, 43.050; Plinio Casado, 11.779; Wencesláo Escobar, 9.155.

※

Minas no Congresso

BELLO HORIZONTE, 31 (A. B.) — A apuração do 3º districto eleitoral deu os seguintes resultados: para senador, Wencesláo Braz, 1.764 votos, e o outro, 27.243. Para deputados: Augusto Gloria, 22.484; Ribeiro Junqueira, 29.842; Baeta Neves, 23.219; Emilio Jardim, 21.612; Eugenio de Mello, 22.031; Renato Lucerda, 2.864.

※

Contra o actual governo de Minas

BELLO HORIZONTE, 31 (A. B.) — O sr. Edmundo da Rocha, presidente da Camara Municipal de Rio da Casca, lançou violento manifesto rompendo com a politica do presidente Antonio Carlos. E' essa a primeira opposição levantada contra o poder central no actual governo de Minas.

※

Criterio ou... falta de criterio?

Assegura-se estar assentado o reconhecimento dos candidatos diplomados na Camara. Teria sido esse o criterio assentado pelos dirigentes politicos como norma no proximo reconhecimento de poderes?

Não fugirá á regra o Rio de Janeiro, onde o governo fez expedir diplomas aos "opposicionistas" chegados á situação, numa conta de chegar escandalosa?

Confirmado o boato, que tanto corpo tomou nas ultimas horas, não haverá annullação de diploma, de eleição, como se havia annunciado ser proposito fazel-o, numa demonstração de respeito á verdade eleitoral. A seu tempo, veremos...

※

Uma contestação que promette...

O sr. Tertuliano Potyguara tem o seu diploma contestado.

Depois de dizer duras verdades aos seus proprios correligionarios, fez questão de voltar á Camara..

Mas não lhe será facil a reconquista da cadeira, embora esteja diplomado... O seu contestante, homem de real merecimento e prestigio, irá á commissão de inquerito as violencias praticadas pela policia e a fraude que campeou no seu Estado.

Uma contestação que promette, a do sr. Fernandes Tavora...

Correio musical

O CONCERTO BEETHOVENIANO DA CULTURA MUSICAL

Infelizmente, por motivos imperiosos, não pudemos assistir ao interessante concerto realizado pela Sociedade de Cultura Musical, em homenagem á data do Centenario de Beethoven. Por isso louvamo-nos na apreciação que delle nos deu o distincto professor Octavio Bevilacqua, transcrevendo para aqui a sua abalizada opinião:

"A Sociedade de Cultura Musical", commungando nas mesmas idéas, promoveu tambem interessante festival, cujo programma teve a mais franca acceitação, por parte do auditorio, pois que, além de se tratar sómente de admiradas obras de Beethoven, tiveram ellas muito apreciavel execução, a cargo de nomes que já estamos acostumados a applaudir. Iniciou o concerto, a "Sonata em fá maior", para piano e violino, pela senhorita Nadir Baptista e sr. Marcos Salles, o esforçado director da sociedade. O segundo numero, a "Sonata op. 27, n.º 1", evidenciou, ainda uma vez, o bello temperamento da jovem e talentosa pianista, que é a senhorita Nadir Baptista. A parte de canto, entregue á senhorita Carmen Borda, teve distincta interpretação. Terminou o concerto o "Trio em si bemol", para piano, violino e violoncello, nos cuidados da senhorita Maria Amelia de Rezende Martins, piano; professora Paulina d'Ambrosio, violino, e professor Alfredo Gomes, violoncello. Não precisamos dizer o que foi esta execução, pois que, se a primeira é uma cultora do piano de apurado gosto, os dois ultimos são dois brilhantes mestres do nosso Instituto, que defendem, como devido, o nome desta casa de ensino.

Antes de ser iniciado o concerto, a sra. A. de Rezende Martins prendeu o auditorio, durante alguns momentos, com interessantes apreciações sobre a personalidade do grande mestre homenageado.

O ULTIMO CONCERTO DO CENTRO ARTISTICO MUSICAL

No concerto deste Centro, effectuado a 20 de março ultimo, no salão do Instituto Nacional de Musica, salientou-se a joven pianista Yvonette Godolphim, executando a "Tocata e Fuga", em ré menor, de Bach-Tausig, as "Scènes d'enfant", de Schumann e a "Valsa", opera 34, de Moskowski. Tal foi o agrado que despertou no auditorio a interpretação dada a essas peças pela artista patricia, que fez valer nas mesmas as mais bellas qualidades pianisticas, que varios dos ouvintes se nos dirigem suggerindo a idéa de um recital a ser dado proximamente pela apreciada pianista.

Nada nos custa acceitar o alvitre, por isso aqui deixamos formulado o pedido, que honra sobremodo a joven "virtuose".

GREMIO ARCANGELO CORELLI

Em assembléa geral, realizada a 10 de março ultimo, acaba de ser eleita a nova directoria deste Gremio, ficando assim constituida:

Presidente, dr. Heitor da Nobrega Beltrão; 1º vice-presidente, dr. Humberto Bruno; 2º vice-presidente, professor José Piragibe; 1º secretario, Alvaro Monteiro Lazaro; 2º secretario, Pedro Brando; 1º thesoureiro, Abdio Tovar; 2º thesoureiro, Benedicto Silva; Procurador Manoel da Costa Magalhães; Archivistas, Arnaldo Costa e Octavio Comparini.

Conselho technico — Inspector da escola de musica, Orlando Frederico, Guiomar Beltrão Frederico.

Director technico da escola — Maestro Francisco Braga.

Commissões Auxiliares:

Classe da orchestra — Noemia Canton, Arnaldo Costa e Olga Flôres Rossi.

Concertos — Luiz de Gonzaga Botelho.

Reuniões intimas — Dr. Theobaldo Recife e Manoel da Costa Magalhães.

Imprensa — Humberto Bruno e André Bellucci.

EXTINGUINDO UM HABITO TRADICIONAL NAS NOSSAS ACADEMIAS

O classico "trote" aos calouros, substituido por uma festa de cordealidade

A commissão de estudantes de Medicina, promotora da extincção do trote nas Academias esteve hontem á tarde no gabinete do dr. Abreu Fialho, a quem foi agradecer a concessão do amphitheatro "Torres Homem" para a reunião de ante-hontem, como noticiámos a seu tempo.

Acolhida pelo director da Faculdade, a commissão recebeu deste professor a reaffirmação de seu apoio á iniciativa e a sua approvação ao programma em elaboração.

O professor Abreu Fialho informou aos estudantes ter solicitado providencias ao secretario da Escola, no sentido de ficarem promptos até o dia 15 deste mez todos os cartões de matricula dos primeiranistas, afim de que elles possam ser entregues a seus donos na festa de cordealidade que os veteranos prepararam aos "bichos", no "Dia do Calouro" a 21 do corrente.

Afim de melhor concluir o programma da festa, os representantes das Faculdades de Medicina, da Faculdade de Direito e da Escola Polytechnica vão trabalhar conjunctamente.

A Contabilidade da Guerra se sobrepõe ao Congresso?

A nota que publicámos hontem sob essa epigraphe, hontem mesmo trouxe a esta redacção uma commissão de enfermeiros do Hospital Central do Exercito.

Essa commissão confirmou o que publicámos sobre o facto de não ter sido paga até agora a percentagem a que tem direito pela lei da despesa vigente, mas explicou que o facto decorre não da má vontade do director do Hospital, porém das actuaes contingencias do serviço naquelle departamento.

Ainda hontem essa mesma commissão procurou aquelle director, que demonstrou a melhor vontade para com os interessados, adiantando que dentro de muito poucos dias a percentagem em questão será paga.

Licenciados da Prefeitura

Pelo prefeito foram concedidas as seguintes licenças: vinte dias, nos termos do n. ..., de um mez e dez dias, de accordo com o artigo 8º, com o artigo numero 4º, da lei n. 2.124, de 1926, á professora cathedratica do Jardim de Infancia Marechal Hermes, Adelia Savart de Saint Brisson; de dois mezes nos termos do art. 20 da mesma lei, a ... Francisco Ferreira Braga.

NÃO ACABA MAIS

Afinal, quanto custaram os festejos sportivos do centenario?

O ministro da Justiça expediu um aviso ao Tribunal de Contas, pedindo o pagamento de 482:003$300 ao Fluminense Football Club que compõe o mesmo do gymnasio executado para realização dos jogos e festejos athleticos e sportivos do programma official das festas commemorativas do Centenario da Independencia do Brasil.

Uma commissão no Ministerio da Fazenda

O ministro da Fazenda recebeu, hontem, seu gabinete, uma commissão de empregados da Imprensa Nacional, que lhe foi pedir que lhe fossem estendidos os favores do novo regulamento daquella repartição, do qual só lhes tem sido applicadas as penalidades.

A essa commissão, declarou o ministro que tinha a impressão da procedencia da sua pretenção, pela maneira por que lhe foi exposto o caso, mas que lhe daria solução justa.

Augmenta o numero de cães hydrophobos em Moscou

Moscou, 31 (U. P.) — Está augmentando o numero de cães hydrophobos. O Instituto Pasteur, installado nesta cidade, informa que tem feito diariamente, uma média de 600 injecções anti-rabicas.

NORTE E SUL

RIO DE JANEIRO

CAMPOS CULTUA A MEMORIA DE NILO PEÇANHA

Campos, 31 — (A. B.) — Realizou-se hoje na egreja de São Benedicto uma missa commemorativa do 3º anniversario da morte de Nilo Peçanha. A ceremonia, que esteve concorridissima, foi celebrada pelo padre Gentil Faria.

Em seguida o povo dirigiu-se até o monumento do estadista campista, que estava ornamentado de flores naturaes, falando o dr. Miranda Filho, que foi muito applaudido.

Hoje á noite haverá uma sessão civica, falando diversos oradores.

A POLICIA DE CAMPOS PROTEGE LADRÕES

Campos, 31 (A. B.) — O individuo Antonio Mendonça, sabedor de que o dr. Abelardo Tavares procurava creada, apresentou-lhe uma que foi acceita ante-hontem. Quando foi á noite estavam todos accommodados, outra empregada do dr. Abelardo despertou os patrões aos gritos de que havia gatunos em casa.

O dr. Abelardo, levantando-se precipitadamente, encontrou um individuo dentro de sua residencia, contra o qual disparou tiros que se perderam. O intruso era o proprio Mendonça, que fugiu, para ser logo preso ao chegar á rua, pelos guardas nocturnos. Mendonça foi então conduzido á delegacia juntamente com a creada por elle introduzida. Mas a policia, em vez de lavrar o flagrante, limitou-se a conservar Mendonça preso por algumas horas, soltando-o depois, mediante habeas-corpus que fôra rapidamente impetrado.

Deante do facto o dr. Abelardo Tavares requereu inquerito, mas até hoje o seu pedido não foi attendido pela policia, onde o bacharel Magalhães Cardoso, em exercicio, deixou a petição sem despacho. Pretendendo proteger o suspeito Antonio Mendonça, querem fazer acreditar que se tratava de um caso amoroso. Entretanto a propria creada arranjada por Mendonça fez a confissão de que ambos tinham planejado um furto. Aliás Mendonça já esteve preso na delegacia por crime semelhante, contando com a protecção da politica local. Esse individuo é filho do sr. Constantino Mendonça, ex-sub-delegado sodresista.

FALLECIMENTO EM CAMPOS

Campos, 31 (Do correspondente) — Falleceu aqui, a viuva Anna Maria Barcellos, mãe dos srs. Manoel Barcellos Filho, agente fiscal do consumo, ahi, e Franklin Barcellos, commerciante aqui na cidade.

Seus funeraes realizados hoje foram muito concorridos.

RIO GRANDE DO SUL

O CONTRABANDO DE XARQUE E A MATANÇA DE VACCAS

Porto Alegre, 31 (A. B.) — Está annunciada para realização immediata uma reunião da Associação dos Creadores, afim de serem debatidas as questões do contrabando de xarque, da matança de vaccas e do fornecimento de guias falsas. Na mesma reunião será fixado o dia da realização de um congresso de associações congeneres do Estado para organização da Federação de Creadores.

Foram convidados a participar dessa reunião as sociedades ruraes e pastoris de Bagé, Pelotas, Jaguarão, Santa Victoria, D. Pedrito, Cruz Alta, S. Gabriel, Uruguayana, Livramento, Alegrete e Santa Maria.

O deputado Flores da Cunha, que partiu para Montevidéo, encarregou o dr. Delphim Mesquita Barbosa, inspector da Industria Pastoril, de represental-o na reunião e fazer em seu nome varias exposições relativas á sua acção no caso do contrabando de xarque e matança de vaccas.

EM TODA PARTE SE LEVANTAM QUEIXAS CONTRA O SERVIÇO POSTAL

Porto Alegre, 31 (A. B.) — O "Correio do Povo" e o "Diario de Noticias" tratam em artigos editoriaes das deploraveis condições dos serviços de correios neste Estado, não obstante a sua renda ser uma das maiores produzidas pelas diversas administrações postaes do Brasil.

Esses commentarios são inspirados pelo recente relatorio do administrador dos correios do Rio Grande enviado ao administrador geral dos Correios e a que já nos referimos em telegramma. O "Correio do Povo", cujos commentarios são severos, conclue nestes termos: "Cremos que seja portanto natural e preciso, na defeza dos proprios rendimentos publicos, um pouco mais de justiça com os serviços postaes do nosso Estado. No deploravel descaso a que foram votados, ao extremo de lhes faltar papel e tinta para o trabalho do seu pessoal, alem de impressos para recibos de registos, impossivel e revoltante será que permaneçam. E' tempo de evitar esta vergonhosa e triste situação, que afinal synthetiza um manifesto desprezo, e se reflecte no pundonor do proprio Estado."

PARA'

UM CRIME DE HOMICIDIO NA CIDADE DE ABAETÉ

Belém, 31 (A. A.) — Na cidade de Abaeté o ex-revolucionario, solicitador Herder Fernandes de Mendonça, encobrindo-se sob o nome de Henrique Martins, assassinou hontem fria e barbaramente, a tiros de parabellum, um seu credor, joven ainda, e membro da melhor sociedade local.

O criminoso, que foi preso em flagrante, é natural do Estado do Rio Grande do Sul, onde diz ter tomado parte em recentes combates, affirmando tambem ser estudante de engenharia em Buenos Aires.

ESTA' GRAVEMENTE ENFERMO O DR. TEIXEIRA LEMOS

Belém, 31 (A. A.) — Noticias procedentes de Natal dizem achar-se ali, em estado grave, o joven criminalista paraense, dr. Teixeira Lemos.

MINAS GERAES

FALLECEU ANTIGO MORADOR DE JUIZ DE FÓRA

Juiz de Fóra, 31 (A. A.) — Falleceu o sr. José Francisco de Paula, proprietario e antigo morador desta cidade, realizando-se hoje o seu sepultamento.

COGITA-SE DA FUNDAÇÃO DE UM BANCO EM JUIZ DE FÓRA

Juiz de Fóra, 31 (A. A.) — Estiveram hontem novamente reunidos os organizadores do Banco de Juiz de Fóra, sendo tomadas diversas providencias afim de que esse estabelecimento de credito começe a funccionar dentro de poucos dias.

O referido Banco será installado na Galeria Pio X á rua Halfeld onde foram reservados diversos apartamentos.

O Banco de Juiz de Fóra tem por fim auxiliar o commercio e a industria desta cidade.

Foi muito bem recebida a noticia da fundação do novo Banco.

(6762)

LUIGI LUZZATTI

Foram impressionantes os funeraes do ex-primeiro ministro italiano

Roma, 31 (U. P.) — Os funeraes do ex-primeiro ministro Luigi Luzzatti foram impressionantes, tendo aos mesmos assistido todos os membros do gabinete e delegações do Senado e da Camara. Um batalhão da guarnição de Roma deu a guarda de honra e a multidão, de cabeça descoberta, formou em toda a extensão do itinerario. O numero de corôas attingiu o total de cem.

Roma, 31 (U. P.) — O presidente da Camara, sr. Casertano, fazendo o necrologio do ex-primeiro ministro Luzzatti, relembrou a sua actividade como parlamentar, sobretudo na Camara, a que pertenceu durante quatorze legislaturas. Elle auxiliou na resolução dos problemas financeiros e economicos, graças ao que a Italia goza presentemente de merecido credito no mundo.

Diversos deputados adheriram á commemoração, tendo depois a Camara suspendido os seus trabalhos por dez minutos, em signal de pezar.

No Senado, o primeiro ministro Mussolini tambem fez o necrologio do sr. Luzzatti, dizendo que o seu nome se tornou conhecido em todo o mundo e a sua memoria será perennemente guardada.

A sua vida está associada com meio seculo da historia da Italia. Foi certamente uma alta figura pela intelligencia, pela cultura e desinteressado devotamento ao bem publico e um dos maiores amigos que as classes ruraes já tiveram.

Para que o ex-kaiser não possa voltar á Allemanha

Berlim, 31 (U. P.) — A "Vossische Zeitung" noticia que o gabinete está planejando submetter á apreciação do Reichstag, dentro em breve, um projecto de lei ampliando as determinações da lei de defesa da Republica autorizando o governo a vetar o regresso do ex-kaiser ao paiz.

O CASTIGO DO ALGOZ

Vingando sua irmã e sua mãe, feriu o conhado com uma lima

Noticiámos o caso passado ha dias.

Não podendo supportar mais os maltratos que eram infligidos por seu marido Joaquim Ferreira, Maria Izabel de Souza, depois de queixar-se do perverso ás autoridades do 10º districto abandonou a casa em que com elle residia, á rua dr. Maciel n. 128 A, passando a residir com sua mãe Delphina de Souza á rua São Christovão n. 597.

Hontem, porém, precisando de algumas peças de roupa de seu uso que deixára em sua antiga casa, Maria Izabel, ali foi para buscal-as em companhia de sua mãe.

Rancoroso, Ferreira, quando as duas indefezas mulheres lá chegaram recusou-se a lhes dar as roupas e depois de insultal-as muito espancou-as.

Livrando-se como puderam das garras do máo homem, Izabel e Delphina foram de novo á delegacia referida onde relataram o novo delicto de Ferreira e depois se dirigiram para a casa da rua de São Christovão, onde tambem narraram o occorrido a Sylvestre de Souza, irmão de Izabel.

Indignado com o procedimento do cunhado Sylvestre foi ao seu encontro e travando-se em luta com elle feriu-o nas costas com uma lima que tinha em seu poder.

Intervindo a policia Sylvestre foi preso.

Ferreira, embora ferido fugiu com o intuito naturalmente de escapar a aggravação do processo que contra elle já corre no 10º districto em virtude da primeira queixa apresentada pela sua esposa.

A greve geral das industrias britannicas

Shanghai, 31 (U. P.) — Informações fidedignas dizem que a União Geral do Trabalho decidiu decretar a greve geral nas industrias britannicas, a começar brevemente.

O SERVIÇO TELEPHONICO EM S. PAULO

Escrevem-nos:

"Desde a data da sua assignatura, o contracto telephonico em vigor no Municipio de São Paulo tem soffrido algumas criticas pela imprensa, mas em geral esses ataques não se têm baseado em dados seguros e exactos. Na maior parte destes casos, a discordancia entre o que nelles se diz e a realidade, é tão transparente, que nos parece desnecessario procurar evidencial-a ainda mais.

Surge agora, porém, no "Correio da Manhã" de 27 de Março findo, um artigo, em que se reaffirma: que a Companhia Telephonica, em São Paulo, assignou um contracto que só favores lhe concedeu, sem estabelecer quaesquer obrigações de melhorar o serviço actual, e extendel-o a novas zonas; que o serviço, de um anno a esta parte, tem peorado ainda mais; que a Companhia não dá qualquer satisfação á Prefeitura; que o serviço automatico nunca será introduzido, porque o seu apparelhamento custa caro; que as reclamações do publico não são tomadas em consideração, etc., etc.

Ora, é facil de vêr que tudo isto não passa de supposições, pois o proprio signatario do artigo em apreço confessa não conhecer as disposições do contracto que critica. Pois bem, si antes de se criticar a conducta da Prefeitura e da Companhia, fosse attentamente lido o contracto, e fossem colhidas informações seguras sobre o que tem sido feito pela Companhia, em cumprimento do que elle dispõe, ter-se-ia imposto a conclusão de que só applausos merece esta ultima, pelos esforços que tem feito, nos ultimos 10 mezes e dos quaes muitos o publico nem chegará a conhecer.

A Companhia vinha pleiteando, havia mais de 5 annos, a reforma, effectivada com a assignatura do contracto de 20 de abril de 1926, e, em todas as exposições que fazia á Municipalidade, salientava que, quanto mais se adiasse a solução definitiva da questão, mais difficil e demorado seria normalizar a situação da rêde telephonica, pelo maior atrazo em que ella se acharia em relação ás exigencias sempre crescentes da população. Explicou varias vezes a razão disto, mostrando que, dada a complexidade de uma rêde telephonica e as complicações que resultam de nella se fazerem ampliações, alterações, e substituições de uma estação por outra, do mesmo systema ou de outro mais aperfeiçoado, sem interromper ou prejudicar o trafego normal, não se podia contar com uma melhora do serviço, em quantidade e qualidade, *logo depois que fosse assignado o novo contracto*.

Não se tem, no caso de uma empresa telephonica, a varinha de condão que intervem em quasi todas as fabulas antigas. E' preciso organizar ou alterar os estudos para os melhoramentos e accrescimos projectados, e isto toma tempo, e muito tempo. E' preciso encommendar o material necessario, e a sua quantidade depende do resultado de taes estudos, da localização das estações centraes, do percurso subterraneo ou aereo dos cabos, etc. E' preciso dar ao fabricante do material o tempo que elle pede para satisfazer a encommenda, que é uma dentre innumeras que elle recebe a um tempo. E' preciso ainda installar esse material á medida que o plano geral permitte o seu emprego. E' preciso emfim, com um trabalho insano e o mais das vezes de effeito apenas transitorio, jogar compensatoriamente com as installações de duas ou mais estações centraes, de modo que o publico sinta o menos possivel as irregularidades occasionadas pelo desenvolvimento e reforma violenta de um serviço que foi mantido por muito tempo em grande atrazo, pelas disposições anachronicas da respectiva concessão.

Tudo isto, exige gastos enormes, esforços incalculaveis, e tempo. E' portanto uma grave injustiça feita á Companhia dizer-se que ella nada tem feito; ao contrario, ella fez, e está fazendo, tudo que é materialmente possivel para solucionar a crise telephonica, tanto mais que é do seu interesse directo passar a funccionar quanto antes em condições normaes. E a somma dos trabalhos executados, *sob fiscalização rigorosa e efficiente da Prefeitura*, tem sido colossal, embora o publico, de prompto, não veja nem possa ver a maior parte desse trabalho. Todas as obrigações assumidas no contracto, quanto a numero de linhas addicionaes, prazos para installal-as, novas zonas a incorporar á rêde, etc., têm sido ou estão sendo rigorosamente satisfeitas, e os materiaes, inclusive o apparelhamento automatico das novas installações, encommendados sem perda de tempo, estão chegando e sendo utilizados de modo continuo.

Não ha, tambem, razão para se dizer que a Companhia não attende ás reclamações do publico: sómente, pelas razões dadas atraz, as irregularidades da rêde existente não pódem desapparecer, como por milagre, nem em dias, nem em mezes.

Pela *Companhia Telephonica Brasileira* — C. M. MAUSEAU, superintendente."

Uma manifestação na Directoria de Meteorologia

Os funccionarios da Directoria de Metereologia fizeram uma manifestação ao dr. Raul Pires Xavier, por motivo de sua effectivação no cargo que vem occupando naquelle Departamento technico do Ministerio da Agricultura.

Saudou-o, em nome de seus collegas o sr. Archiles Coutinho.

Material para a Central do Brasil

Por aviso de hontem, o ministro da Viação, autorizou o director da Estrada de Ferro Central do Brasil a convocar concorrencia administrativa, para acquisição de 5.000 mangueiras de fabricação nacional e de 115 mil dormentes de madeira de lei.

Nomeação de membro do Conselho de Contribuintes do Imposto de Renda

O ministro da Fazenda nomeou, por acto de hontem, o dr. Francisco Piratinino de Almeida para o logar de membro do Conselho de Contribuintes do Imposto sobre a Renda.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club

(Onda 310 metros)

A' 1 hora — Boletim commercial e noticioso.

De 1,30 ás 2 horas — Discos seleccionados.

Das 4 ás 5 horas — Discos de musicas de dansa.

Das 5 ás 5,30 — Boletim commercial e noticioso — Previsão do tempo.

Das 7 ás 8,40 — Orchestra do Hotel Central, regida pelo maestro Affonso Ungerer — Discos de musicas de dansa e notas de interesse geral.

Das 8,40 ás 8,55 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz.

Das 8,55 ás 9 horas — Intervallo para recepção dos signaes horarios de SPY.

Radio Sociedade

(Onda 400 metros)

A's 12 horas — Hora certa.

A's 12 horas e 1 minuto — Jornal do Meio-dia — Supplemento musical.

A's 5 horas — Hora certa.

A's 5 horas e 1 minuto — Discos e orchestra do Casino Beira Mar sob a regencia do maestro Barnabé.

A's 5,45 — Quarto de hora infantil.

A's 6 horas — Jornal da Tarde. (Serviço de informações da Radio Sociedade especialmente para o interior do paiz).

A's 7 horas — Hora certa.

A's 7 horas e 1 minuto — Jornal da Noite.

A's 7,15 minutos — Discos de musica de dansa.

A's 8,10 minutos — Discos seleccionados.

A's 8,30 — Palestra sobre assumptos de hygiene pelo dr. Sebastião de Mascarenhas Barroso do Departamento Nacional de Saude Publica.

A's 9 horas — Hora certa.

Das 9,05 — Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da professora Lydia Salgado, do tenor Racabulto e da orchestra da Radio Sociedade.

Programma do concerto

1ª parte: 1 — T. Mee Pettinson: The Glee. Ouverture — Orchestra. 2 — E. Grieg: French Serenade — Orchestra. 3 — a) Tosti: Ideale; b) Verdi: Forza del Destino — Canto pelo tenor Racabulto. 4 — Chopin: Mazurka — Orchestra. 5 — a) Cheminade: Pour quoi?; b) Massenet: Esclarmonde. — Canto pela professora Lydia Salgado. 6 — E. Pessard: Andalouse — Orchestra.

Intervallo.

2ª parte: 7 — Fr. Mann: Interlude — Orchestra. 8 — Fr. Mann: Minuetto — Orchestra. 9 — Dubois: Aben-Hamet. Aria — Canto pelo professor Corbiniano Villaça. 10 — E. Grieg: Folk Song — Orchestra. 11 — Verdi: Othello. Grande duetto — Professora Lydia Salgado e sr. Racalbuto. 12 — Thomas: Mignon (gavotte) — Orchestra. 13 — Francisco Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

Mayrink Veiga

(Onda 260 metros)

A Radio Sociedade Mayrink Veiga irradiará hoje, sexta-feira, das 8 1|2 da noite em deante, o seguinte programma:

Das 8,30 ás 9,20: — Canções argentinas por mme. Carmen de Azevedo — a) Tupinambá: Sá-dona; b) Silva: Alegrias do caboclo; c) Gomes: A rolinha de Siá Nua; d) Godinho: Conquistadão; e) Roque: Saudades do sertão; f) Vou me embora (canção regional); g) Tavares: Lagrimas e risos; h) Villadmot: Fumando espero (tango). — Sr. Ferreira da Silva.

Das 9,20 em deante — 1 — Hubay: Hegre-tati. Violino — Senhorita Lygia Reis. 2 — a) Rachmaninow: Chanson Georgienne; b) Cesar Cui: J'avais la frois jadis. Canto — Sra. Carmen Eiras. 3 — Brams: Danse hongroise n. 5. Violino — Senhorita Lygia Reis. 4 — Gaston Paulin: Le chemin de lune. Canto — Sra. Carmen Eiras. 5 — Verdi: Rigoletto. Pari siamo. Canto — Paulo Pilliboman. 6 — Verdi: El trovatore. D'amour sull ali rosee. Canto — Sra. Carmen Eiras. 7 — Verdi: Aida. Duetto do 3º acto pela sra. Carmen Eiras e sr. Paulo Pilibossian.

Resoluções do Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas ordenou o registro do contrato entre a Repartição Geral dos Telegraphos e Francisco Ribeiro Guimarães, para arrendamento do predio á rua Padre Furtado, em Paraty, no Ceará, para estação telegraphica da mesma villa; deu provimento ao recurso do acto da Delegacia do Tribunal de Contas junto á Estrada de Ferro Central do Brasil do acto que recusou registro ao pagamento de 121:542$, a Pimenta de Mello & C., de serviços prestados á mesma Estrada; ordenou o registro da despesa de 80:462$, para pagamento a Mideltown, Car Company, de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brasil.

ACADEMIAS & ESCOLAS

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Exame vestibular — Physica — Chimica — Historia Natural — Prova pratica e oral ás 9 horas — Omar José Monteiro, João A. Gomes Caldas, Adolpho Lindenberg Porto Rocha, Moysés Xavier de Araujo, Jorge Travassos, Edgard Cruz, Armando Más Leite, Alvaro Rodrigues, Nogueira, Mauricio de Azevedo Franco, Roberto M. Leão de Aquino, Jayme Lima de Moraes, José Carlos da Silveira, Manoel Rios Muraro, Oswaldo Regis de Alencastro, Nelson Sant'Anna, Fernando Livino de Carvalho, Edgard Guimarães de Almeida, Raul de Oliveira Neves, Stella Falcão Rodrigues, Nelson de Sá Earp, Aloysio Lago Fernandes, Aloysio Guedes Pereira.

Physica — Chimica — Historia Natural — Exame vestibular — Curso de Pharmacia — Prova pratica e oral ás 9 horas — Adalberto Erthal, Orlando Rangel Pinheiro, Giselio Tanner, de Abreu, Ruben Dutra Mendonça.

Exame vestibular — Curso de Odontologia — Physica — Chimica — Historia Natural — Prova pratica e oral ás 9 horas — José Guimarães Moraes.

Reune-se hoje, ás 17 horas da noite, a congregação da Faculdade, para assistir a arguição das theses sobre ponto sorteado, da terceira turma de candidatos á cadeira do professor cathedratico de Pathologia cirurgica, drs. Americo Gonçalves Valerio e Hugo de Castro Pinheiro Guimarães.

Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro

Chamadas para exames de hoje:

Curso de Pharmacia — Depois de amanhã, sabbado — 3º anno — Bromatologia — Provas escripta, oral e pratica para os alumnos inscriptos ás 17 horas — 2º anno — Depois de amanhã, ás 16 horas — prova oral e pratica de Pharmacologia para os que prestaram provas escriptas da materia.

A's 18 horas — Prova escripta para os inscriptos.

Curso de Odontologia — 1º anno — Depois de amanhã ás 16 horas, prova escripta de Physiologia para os inscriptos.

— Acham-se abertas as matriculas para os cursos de Pharmacia e Odontologia.

Contadores da Academia de Commercio

Foi hontem exposto no saguão da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, onde ficará até ao dia 17 do mez que hoje se inicia, o quadro da formatura da turma de contadores de 1926, da Academia de Commercio desta capital.

Escola Nacional de Bellas Artes

A directoria da Escola, á vista da decisão do ministro da Justiça, convida os livres docentes para se reunirem segunda-feira, 4 de abril, ás 2 horas, afim de elegeram o seu representante junto á Congregação.

Abertura das aulas — Reabrem-se hoje, as aulas dessa escola.

As eleições de amanhã, na Escola Polytechnica

Os engenheiros civis de 1926 vão reunir-se amanhã, sabbado, ás 2 horas da tarde, no edificio da Escola Polytechnica, para tratarem da eleição do paranympho, do orador e dos homenageados da turma.

Reune-se tambem amanhã, á 1 hora, no mesmo edificio, a commissão do quadro de formatura.

Essa commissão que deliberará sobre assumptos importantes, insiste, junto junto seus collegas, para a entrega da quota relativa á primeira prestação a ser entregue.

Escola Normal Wenceslão Braz

Communicam-nos da secretaria da Escola Normal Wenceslão Braz, que, de conformidade com o regimento interno, terá lugar hoje, a abertura dos cursos dessa Escola. A entrada para os alumnos do 1º anno, isto é, para todos os candidatos habilitados nos exames de admissão, será ás 8,45, e para os alumnos dos demais annos ás 9 horas.

Pagamento de aposentados e pensionistas do Thesouro

Dias certos em que serão effectuados os pagamentos dos aposentados e pensionistas do montepio no mez de abril corrente:

Dia 2, Aposentados da Fazenda; 7, Montepio da Agricultura, Pensões de A a Z, Montepio do Exterior, Aposentados da Agricultura, do Exterior, da Guerra e da Justiça; 8, Aposentados da Viação e Serventuarios do Culto Catholico; 9, Pensões Reunidas de A a Z; 11, Montepio Civil da Marinha, da Guerra, Montepio Militar da Guerra, Pensões provisorias, praças de pret e aposentados da Guarda Civil; 12, Montepio da Fazenda de A a Z; 13, Meio soldo de A a Z e Montepio Militar da Marinha de A a Z; 16, Diversas pensões da Marinha de A a Z; 18, Diversas pensões da Guerra A e B; 19, Diversas pensões da Guerra C a Z; 20, Montepio da Justiça de A a Z; 22, Montepio da Viação de A a D; 23, Montepio da Viação de E a J; 25, Montepio da Viação de L a N; e 26, Montepio da Viação de O a Z.

A Vida Social

NATALICIOS

Faz annos hoje a senhorita America Freire, irmã dos srs. Pedro e Antonio Araujo, funccionarios da Imprensa Nacional.

— Faz annos hoje d. Alice de Oliveira Alves, esposa do sr. Amphiloquio Alves, funccionario do Ministerio do Exterior.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da senhorita Sebastiana Ferreira, filha do sr. Luiz Antonio Ferreira, da Companhia Progresso Industrial do Brasil.

— Faz annos hoje a senhorita Arina de Caceres Teixeira, filha do sr. Eduardo Augusto Teixeira, official de diligencias do 2º districto policial, e de d. Anna de Caceres Teixeira. Para solemnizar a data festiva, os paes da anniversariante offerecem ás pessoas de sua amizade um jantar na sua residencia, á rua Senador Soares, 23.

— Faz annos hoje a senhorita Aida Stephen Galvão, professora municipal, filha do capitão Julio Procopio Galvão e de d. Luiza Galvão. Festejando o transcurso do anniversario de sua filha, o casal Galvão offerece, ás pessoas de suas relações, uma festa intima, no palacete de sua residencia, no Meyer.

— Transcorreu hontem o anniversario natalicio da senhorita Aida Emma Parise, gentil filha do sr. Alfredo Arthur Parise, ex-director da Western Telegraph de Buenos Aires.

— Faz annos hoje d. Elisa Lopes de Almeida, esposa do sr. Waldemar Lopes de Almeida, do nosso alto commercio. Por esse motivo, o casal offerecerá um chá ás pessoas de sua amizade.

— Transcorreu hontem, a data natalicia do sr. Luiz Gelly, funccionario da Light, e filho da professora cathedratica d. Alice de Vasconcellos Gelly.

A' noite, em sua residencia, o anniversariante reuniu muitos desses amigos, em agradavel festa intima, offerecendo-lhes, por essa occasião, uma chicara de chá, acompanhada de finissimo sdoces.

— Faz annos hoje a senhorita America Freire, professora municipal.

NOIVADOS

Acha-se contratado o casamento do sr. Eduardo Pereira Mendes, capitalista, residente na cidade de Itú, São Paulo, com a senhorita Judith Niemeyer de Oliveira Carneiro, filha de d. Clarinda Niemeyer de Oliveira Carneiro e do major de artilharia Miguel de Oliveira Carneiro.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Francisco Victorino Borges, filho do sr. Manoel Victorino Borges, com a senhorita Maria da Conceição Vicente, filha do sr. Manoel Vicente e d. Francisca Machado Vicente.

O acto civil terá logar á 1 hora, na 7ª pretoria, e o religioso ás 6 horas, na residencia dos paes da noiva, em Villa Isabel. Serão paranymphos em ambos os actos, o sr. Seraphim Pereira Nunes e senhora.

NASCIMENTOS

Desde o dia 16 do mez hontem findo o lar do sr. Gilberto Fonseca e d. Maria Fonseca, em Rodeio, acha-se enriquecido com o nascimento do galante Laetta Helcia.

VIAJANTES

A bordo do "Alcantara", seguem para a Europa, na proxima segunda-feira, o embaixador do Brasil na Inglaterra e a sra. Regis de Oliveira.

O embarque do diplomata brasileiro e de sua senhora, effectuar-se-á ao meio dia, no cáes Lauro Muller.

EXPOSIÇÕES

Acha-se exposta na vitrine da Casa Queiroz, á rua Senador Euzebio n. 24, uma photographia a oleo, que será offerecida ao agente Cicero de Azevedo, pelos fieis de trem da Central do Brasil, como prova de amizade. A entrega será no proximo dia 9, na Estação do Norte.

ENFERMOS

Acha-se em convalescença de um ataque de uremia, de que foi accommettida no dia 6 do mez findo, d. Francisca Limoeiro, esposa do official da Secretaria da Viação, sr. Helvecio Limoeiro. A convalescente continua aos cuidados do dr. Monteiro da Silveira.

— Acha-se recolhido, desde hontem, a uma das casas de saude desta capital, onde será submettido a ligeira intervenção cirurgica, o sr. Roberto Groba, redactor da Agencia Americana.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, pela manhã, á rua Mem de Sá n. 73, Icarahy, d. Cecilia Pereira das Neves, esposa do dr. Augusto Pereira das Neves, juiz na cidade de Campos.

A extincta pertencia á nossa melhor sociedade e era cunhada do almirante José Maria Pereira das Neves, dos capitães de mar e guerra Luiz Pereira das Neves e Francisco Pereira das Neves, actualmente servindo no gabinete do ministro da Marinha; prima do almirante Sylvinato de Moura, do capitão de mar e guerra Nunes de Souza, do engenheiro Sylvio de Moura e tia do tenente da Marinha, Pereira das Neves.

Deixa os seguintes filhos: senhorita Maria Pereira das Neves, directora da Escola Profissional Nilo Peçanha, em Campos, e professoras senhoritas Elza e Elvira; o menor Emmanuel e o doutorando em medicina Jorge Pereira das Neves.

O seu enterramento sairá de Icarahy, hoje á tarde.

— Falleceu hontem, ás 6 horas da tarde, o coronel do Exercito Francisco de Castillo Jacques. O extincto era natural de Jaguarão, no Rio Grande do Sul, filho do fallecido major Francisco José Antonio Jacques, morto na guerra do Paraguay, e genro do saudoso marechal João Nepomuceno de Medeiros Mallet. Deixa viuva d. Emilia Pardal Mallet Jacques e tres filhos: o sr. João Carlos Jacques Mallet, alto funccionario do Banco do Brasil; d. Germana Mallet Jacques de Lucena, esposa do dr. Mario Pereira de Lucena, e o dr. Emilio Luiz Mallet Jacques.

O seu enterro sairá hoje, ás 5 horas da tarde, da rua Viuva Lacerda n. 11, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

MISSAS

Realizou-se ante-hontem, 30, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, a missa de setimo dia em suffragio da alma de d. Maria Joaquina de Souza Carvalho Reis, mãe dos srs. Raphael Julio dos Reis e Emygdio Innocencio dos Reis e avó do sr. Jayme dos Reis Castro. Ao acto, que foi celebrado pelo Revmº. conego Caruso, com acompanhamento de orchestra e canto pela senhorita Guida de Souza Magalhães, compareceram as seguintes pessoas:

Maria Passos, Dimas da Rocha Pitta, João Candido Rego Barros, viuva marechal B. Vasques, J. M. Almeida Silva, Raul Duprat e familia, A. R. de Castro, M. S. Teixeira Mendes, Dulce Ottoni, por si e por seu marido, Antonio Miranda, dr. Pereira Guimarães, mme. Rosina Almeida, Alice de Castro Almeida, Americo Azevedo, Arnaldo Alves, Amelia Quintas e familia, Elisa da Costa e Silva, Rosalina e esposo, Antonio de Araujo Mello, mme. Oscar Dermeval, Bastos Dias & Cia., Augusto Sampaio Bastos Dias, Manoel Leandro da Costa, Cesina B. da Cunha Sales, Maria das Mercês de Barros Sales, Alfredo Fe°. Coulomb e senhora, Oscar Duprat, Manoel Teixeira, Oswaldo de Paula Freitas Coelho, José Marques Pires Vaz, José Marques Pires Vaz Filho, José Lucas das Neves, Joaquim José da Rosa, M. Guimarães & Comp., Mathias Ferreira, Cecilia de Oliveira Fonseca, Irene Fonseca Leite, Levy de Magalhães Bastos, Martins Ladislão, coronel Raymundo de Vasconcellos, tenente Eduardo Vasconcellos, dr. Manoel João de Segadas Vianna, Heitor Segadas, Emilio Manso, dr. Oswaldo Peckott, Claudionor Resavento, Oswaldo Machado, Eugenia Lazaro Mendes, Eustachio Alves e familia, Josué Vianna, dr. José Sá Osorio, Renato Fernandes, por si e seu irmão Aristides, viuva Santos e filhos, Oswaldo Moreira Baptista, Casa Sucena, José Renato S. da Cunha, Carlos de Faria, Arnaldo Dias da Costa, Olympia Barradas Sampaio, Antonio Moreira Baptista, Luiz Ignacio da Silva, mme. Silva, Bezerra de Menezes, dr. Luiz B. Ottoni, dr. Julio de Paula Freitas e familia, Juventino Affonso Silveira, mme. Mayon Nogueira e filha, Francisco de Paulo Monetto, Maria Cardoso, Emilia Nogueira, Cremilda Silva, Magdalena Nesi e filhos, José Moreira, Salvina Nogueira, Alexandre Nogueira, Germanio & Filhos, sra. dr. Octavio de Barros, Sarah Pacheco, Alice de Barros Franco, por si e seus paes, Albertina Castellões, Adelina Valente, Marina Figueiredo, Amelia Heinz, Anna Barbosa, Oswaldo Jorge Pereira, Armando Bernacchi e familia, Conceição Pereira e filhos, dr. Christiano B. Ottoni Junior, Horacio Teixeira da Silva, mlle. Margarida de Souza Magalhães, Myrthisinha de Souza Magalhães, Francisco Oliveira, Manoel Oliveira, José Pinto, Miguel de Carvalho, Adelaide Trinca e filha, Fernando Araujo, João Baptista Mattos, Carlos Gadula, Leopoldo de Léo, senhora e filha, Guilherme Pires, senhora e filho, Fernando de Léo e filha, Sylvio Bastos, Alfredo Monteiro, dr. Joaquim de Mattos, Alfredo de Carvalho & Comp., A. M. Figueiredo, Lazaro de Faria e familia, Cunha Graça & Comp., José Maria Graça, M. dos Anjos Brasil, Barroso Porreca & Matheus, Adosinda Vasconcellos Simonetti, Adalgiza Vasconcellos Carreira, viuva dr. Wandeck e filhos, Osorio Gomes de Araujo e familia, Irmandade de Santa Luzia, Casemiro de Santa Maria, provedor, Alberto Galdino Leal, procurador, Custodio Rego, definidor, mlles. Gomes de Castro, tenente José Pinheiro Bastos, Emilia Bastos, mme. Carneiro, dr. Franklin Galvão, José G. Peixoto Junior, viuva Bengevenuto Magalhães, mme. Mercedes Koechler Asseburg, padre Antonio de Araujo Ferreira da Silva, Heitor Flores de Moraes, dr. Alfredo dos Santos, Raymundo da Rocha Aguiar, Luiz Landares, Adolpho Netto, commendador Simão Fernandes de Castro, Vieira, Castro & Cia., Luiz Carvalho e senhora, dr. Bonifacio da Costa, mlle. Mattos Neves, J. A. Freire de Carvalho e familia, dr. Raul Magalhães, Angelo Rego, Victor M. da Costa Lima, dr. Luiz Cavalcanti Filho, Benjamin Midosi de Novaes, viuva Peixoto de Castro, Amelia Costa, por si e sua familia, dr. Annibal Costa, dr. Raul Leite e senhora, Humberto Soares, Lafayette Silva, Henrique Caetano Silva (filho do dr. Caetano Junior), Carlos Alberto Bastos, Januario Ferrainalo, Fernando Malmo & Cia., Oswaldo Wanderley, Antonio Marques dos Santos, Alvaro Fernandes Alves, Arthur Falcão da Frotta e familia, Mario de Paula Freitas representando o Collegio Paula Freitas, Anna Leite de Paula Freitas, Adolpho José Ferreira e familia, Ernesto de Miranda Jordão, sra. dr. Calazans Luz, Pillar Guimarães e familia, Raul Gusmão e senhora, Alice, Adelia e Ora Abrahão, dr. Novaes de Souza e familia, Manoel José Tinoco e sua irmã Alcina, José Miguez Dominguez, representante da Associação dos Empregados do Commercio, Giovani Fasano e familia e muitas outras.

— Os officiaes, inferiores e praças do 3º Batalhão da Policia Militar, profundamente consternados pelo passamento prematuro do aspirante a official Fernandes Brilhante, mandam celebrar hoje, no altar-mór da egreja do Immaculado Coração de Maria, na rua Cardoso, estação do Meyer, uma missa pelo descanso eterno de sua alma.

— A familia do pranteado sr. Luiz Schroeder dos Santos, funccionario do Ministerio da Fazenda, mandou rezar hontem, no altar-mór da egreja de São José, ás 9 1|2 horas, a missa commemorativa do setimo dia do passamento do seu querido parente.

Não tem direito á licença especial

O director geral do Thesouro indeferiu o requerimento em que o agente fiscal do imposto de consumo em Minas Geraes, Candido Mageste Pimentel, transferido para identico logar no interior do Maranhão, pede seis mezes de licença com todos os vencimentos, não só por não ter o requerente dez annos de serviço ininterrupto, como tambem a isso se oppõe o disposto no art. 34, n. II do decreto numero 14.663, de 1 de fevereiro de 1921.

Navegação para as ilhas de Paquetá e do Governador

Communica-nos a Superintendencia da Companhia Cantareira:

O Snr. Dr. Antonio Prado Junior, Prefeito do Districto Federal, desejando formar juizo pessoal, sobre as barcas de que dispõe esta Companhia para o serviço das Ilhas de Paquetá e do Governador, fez, hoje, detida visita de inspecção ás referidas barcas.

Devidamente autorizada, esta superintendencia tem a satisfação de declarar que S. Ex. julga as barcas perfeitamente em condições para o serviço.

As barcas inspeccionadas foram a "Martim Affonso", a "Visconde de Moraes" e a "Sexta".

Rio de Janeiro, 31 de Março de 1927. (2036)

A Viação gastou e quer que o Tribunal registre

Ao presidente do Tribunal de Contas, o ministro da Viação solicitou registro e pagamento das seguintes importancias: ...... 187:872$655, á International Machinery; 28:027$378 á Dolabella Portella & Comp.; 109:950$000 á Middletown Car Company; réis 13:894$000 á Arthur Donato & Comp., 48:780$ á Soares, Sampaio & Comp.; e 24:048$522 a Fichet & Comp.

O inquerito sobre o covarde e barbaro assassinio de Conrado de Niemeyer

A' medida que os dias passam a curiosidade popular augmenta, affluindo para a Policia Central uma verdadeira multidão de curiosos

O que occorreu hontem, á noite e na madrugada de hoje, no cartorio da 1ª delegacia auxiliar

(Continuação da 1ª pagina)

saiu depois para ser levado para o quarto que fica em frente ao banheiro. Ali o depoente foi interrogado novamente por Moreira Machado e capitão Ellezer, que trajava terno de casemira escuro e botinas amarellas. O capitão Ellezer é um individuo baixo, magro typo franzino e depois de haver interrogado o depoente, tirou o paletot convidando-o para brigar, o que o declarante acceitou porque "fez fé com elle", mas nessa occasião, o depoente foi logo seguro pelo agente "Vinte e Seis" e aggredido a palmatoadas por Mandovani, emquanto o capitão Ellezer vestia o paletot. Esta scena foi assistida pelo commissario dr. Fredegard. Depois, foi levado para uma outra sala, onde ficou tres dias, mais ou menos e dahi retirado para ser apresentado ao dr. Chagas, no banheiro, sem entretanto soffrer qualquer violencia. Lembra-se de ter soffrido um outro interrogatorio, procedido por Moreira Machado e pela terceira vez apanhou de palmatoria, empunhada ainda por Mandovani, durando, porém, menos tempo do que das duas primeiras vezes. O depoente foi depois recolhido a uma outra sala onde ficou incommunicavel e guardado pelo investigador por nome Jorge, individuo de pernas arcadas, que é um creoulinho, e tem o appellido de "Cheiroso". Este investigador ao receber queixa do depoente de ter sido espancado, disse-lhe que não sabia a quem reclamar, mesmo porque Moreira Machado havia dado "passaporte a um preso por nome Conrado Niemeyer. Teve occasião de assistir ao espancamento do ex-alumno da Escola Militar por nome Roque Palmeira, espancamento verificado em um quarto ao lado daquelle em que estava o depoente, ignorando quaes os aggressores, mas sendo certo que, nesse mesmo dia teve opportunidade de ver o aggredido quando saia da sala ou quarto. Da policia foi novamente para o 1º Regimento e dahi para o Fortaleza de São João, removido depois para a Casa de Detenção com passagem pela policia e deste presidio para a Ilha do Bom Jesus, de onde foi para a Ilha das Cobras, e finalmente mandado para a Ilha da Trindade, dahi saindo em liberdade em dezembro de 1926. E nada mais disse".

O HOMEM QUE "FALAVA DE MAIS" ERA UM FANTASMA PARA ELLES

Consta do sensacional depoimento de constructor Humberto Roma, um dos primeiros a serem ouvidos no inquerito em andamento, que poucos dias depois do hediondo crime de que foram principaes protagonistas Francisco das Chagas e Moreira Machado, este o procurou, quando já preso na 4ª delegacia auxiliar por "falar de mais". Esse "falar de mais" significava que Humberto Roma, de quem, até pouco antes, o marechal Fontoura se dizia amigo, era tido por aquella gente sinistra, no caso Niemeyer, como um elemento capaz de por tudo a perder. Por occasião dessa visita, o comparsa de Francisco das Chgas em todas as violencias praticadas naquella delegacia durante o sitio contra os presos politicos, exigiu de Humberto Roma a sua assignatura em um documento em que este se compromettia a ausentar-se do paiz... O constructor, apezar da sombria atmosphera reinante no Jardim dos Supplicios da rua da Relação, negou-se terminantemente a ceder á imposição de Moreira Machado, não assignando coisa alguma. Os criminosos conscientes tem uma larga visão sobre as consequencias dos seus crimes, que, tarde ou cedo, serão escalpellados como se autopsia um cadaver. Os minimos detalhes são revelados. Foi por isso que os grandes criminosos da masmorra politica do bernardismo pretenderam mandar para fóra do paiz o homem que "falava de mais".

A MOCIDADE DO RIO DE JANEIRO E O CASO NIEMEYER

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Resolveu a mocidade do Rio de Janeiro, representada por tódas as classes sociaes, prestar condigna homenagem á memoria de Conrado de Niemeyer, como desaffronta dos brios do altivo povo carioca, ou melhor, brasileiro.

Para isso haverá na proxima segunda-feira, um grande comicio em frente ao Theatro Municipal, ás 5 horas da tarde. Convida-se o povo em geral.

Os promotores do comicio adeantam que será lançado um appello ao commercio para o dia da romaria ao tumulo do digno patricio, victima do banditismo bernasdesco."

BRANCO SE QUIZER DEPOR DE NOVO SO' O FARA' EM JUIZO

Noticiámos já que Antonio Alves Branco, tendo feito importante depoimento sem a menor coacção, e assistido pelos representantes de todos os jornaes, procura, agora, fazer acreditar que foi levado áquellas declarações por ter sido a isso forçado.

Esse individuo continua a servir a Moreira Machado...

Dizia-se que elle será novamente ouvido. Não é verdade.

Branco Filho se quizer retratar-se terá de fazel-o em juizo.

Nesse caso elle acarretará com todas as consequencias da lei, sendo processado por falso testemunho. São muitas as pessoas que assistiram ás suas declarações...

TAMBEM NA POLICIA HONTEM CORRIA QUE CHAGAS CHEGARA' PRESO

Segundo corria hontem, Anselmo das Chagas que viaja a bordo do "Poconé" vem preso e incommunicavel desde o porto de Recife.

Não obstante, accrescentava o boato que a ordem de prisão foi expedida pela policia carioca, o dr. Cumplido de Sant'Anna, interpellado a respeito, excusou-se delicadamente de dar informações.

O que é certo é que Francisco das Chagas esperado amanhã no "Poconé" deverá depor logo depois de chegar.

Neste sentido o chefe de policia já tomou as necessarias providencias.

VÃO SER TOMADAS PROVIDENCIAS PARA GARANTIR O DESEMBARQUE DE CHAGAS

A 1ª delegacia auxiliar officiou á Inspectoria de Policia Maritima, recommendando que, no caso de Francisco Anselmo das Chagas, chefe do bando accusado de ter assassinado o negociante Conrado de Niemeyer viajar no vapor "Poconé" seja immediatamente levado aquella delegacia.

E' que a autoridade receiosa de qualquer desacato ao ex-delegado auxiliar, pretende tomar as medidas necessarias afim de evitar qualquer manifestação de desagrado.

Dizia-se, ainda, que o doutor Cumplido de Sant'Anna de ordem do chefe de policia pretende ir pessoalmente a bordo buscal-o pondo-o até depor em rigorosa incommunicabilidade.

O SR. VIRIATO SCHOMAKER SERA' ACAREADO?

Parece que o sr. Viriato Schomacker, que foi uma das primeiras testemunhas a depor no inquerito será acareado com outras pessoas, cujos depoimentos já foram reduzidos a termo.

Essa acareação é reputada de grande necessidade.

O sr. Viriato Schomacker esteve, hontem, á tarde na Policia Central, não tendo falado com as autoridades.

PO'DE APPARECER SEM MEDO!

Noticiámos já que no dia do crime uma senhora que se achava á janella de sua residencia assistira á scena tragica do lançamento de Niemeyer pela janella da 4ª delegacia auxiliar á rua.

Publicámos mesmo a photographia dessa casa que tem o numero 51 e fica na rua da Relação, bem em frente á 4ª delegacia auxiliar.

Já se sabe quem é essa senhora: trata-se de d. Eliza dos Santos, actualmente moradora nos suburbios para onde a policia da época a teria feito mudar.

D. Eliza dos Santos sabe-se tambem quer prestar seu depoimento, mas sente-se com medo.

A policia, no entanto, está envidando todos os esforços para encontral-a, cercando-a de todas as garantias, quer antes, quer durante, quer depois de seu depoimento.

E' um dever de todos que conhecem os factos, depor afim de esclarecel-os e auxiliar a justiça.

Naturalmente d. Eliza dos Santos a quem a policia prestará todas as garantias, não se recusará a comparecer á 1ª delegacia auxiliar.

CORRE QUE O LAUDO DA AUTOPSIA FOI SUBSTITUIDO?

Está correndo com certa insistencia o boato de que o laudo da autopsia publicado e que ainda hontem, mais uma vez reproduzimos, não é o lavrado pelos drs. Rodrigues Caó e Rego Barros.

Interpellámos neste sentido o dr. Rodrigues Caó que guardou discreta reserva, excusando-se delicadamente de falar no assumpto.

No entanto parece que o boato tem visos de verdade. Naturalmente ao que se presume, o doutor Rodrigues Caó ao depor requisitará o original do laudo.

Nota-se aliás a disposição do conhecido e antigo medico legista de prestar quaesquer esclarecimentos á policia em depoimento que lhe seja tomado pela autoridade.

VAE SER FEITA UMA ROMARIA AO TUMULO DE NIEMEYER

A mocidade sempre generosa vae fazer uma demonstração de carinho a memoria do negociante Conrado de Niemeyer, levando a effeito uma romaria a seu tumulo.

Nesse sentido o Centro Nacionalista está distribuindo o seguinte convite:

"Como homenagem posthuma da cidade do Rio de Janeiro a um homem que foi suppliciado inquisitorialmente em pleno seculo XX, convida-se a mocidade das escolas e ao povo a comparecer ao tumulo de Conrado de Niemeyer, no cemiterio São João Baptista, no proximo domingo, dia 3, ás 10 horas".

A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL SUBURBANA SOLIDARIA COM A A. C. R. J.

A Associação Commercial do Rio de Janeiro, recebeu o seguinte officio da Associação Commercial Suburbana do Rio de Janeiro.

"A Directoria desta associação cumpre o imperioso dever de communicar-vos que, louvando a attitude assumida por essa associação no hediondo caso que fez desapparecer do nosso meio commercial um de seus mais dignos componentes, o saudoso negociante Conrado Niemeyer, leva ao conhecimento dessa associação que hypotheca nesse caso a sua solidariedade e apoio, associando-se a quaesquer deliberações tomadas por essa directoria.

Pela directoria — D. A. de Oliveira Magalhães, 1º secretario".

O sr. Affonso Vizeu recebeu o seguinte telegramma da mesma associação:

"A Associação Commercial Suburbana do Rio de Janeiro louvando vossa attitude no hediondo caso Conrado Niemeyer hypotheca sua solidariedade. — D. A. de Oliveira Magalhães, 1º secretario."

A POLICIA CENTRAL DURANTE O DIA DE HONTEM

A Policia Central apresentava um aspecto de absoluta calma hontem.

Durante todo o dia não se viu o menor movimento.

Tambem os drs. Cumplido de Sant'Anna e Gomes de Paiva e o escrevente Sizinio Sant'Anna, lá não appareceram no decorrer do dia.

Aliás, era isso natural, pois, conforme ficou dito ácima, os trabalhos da vespera se prolongaram até a manhã deixando todos muito cansados.

O "HABEAS CORPUS" REQUERIDO EM FAVOR DO "VINTE E SEIS"

A Côrte de Appellação deverá julgar, hoje um "habeas corpus" impetrado por Manoel da Costa Lima.

Allega "Vinte e Seis" estar soffrendo constrangimento illegal por parte do chefe de policia.

O presidente da Camara Criminal despachou o feito, pedindo as informações ao chefe de policia.

O pedido deu entrada hontem.

UMA VICTIMA QUE DEVE SER OUVIDA NO INQUERITO

Interessados, como estão, em apurar todas as miserias da policia do governo passado os drs. Cumplido Sant'Anna e Gomes de Paiva têm evidenciado todo empenho em ouvir o maior numero de victimas. Ha, entanto, uma que ainda não depoz e que, todavia, poderá esclarecer alguma coisa sobre os processos usados pelo bando sinistro de Francisco Chagas e Moreira Machado. E' o sr. José Coelho Junior, morador á rua Visconde de Santa Isabel.

Preso varias vezes, no palacio da rua da Relação e na Casa de Detenção esse cavalheiro teve sua liberdade promettida a troco de dinheiro. Como não accedesse, foi conservado em enxovia, carpindo necessidades.

Agora que se abre uma restea de luz sobre os horrores de Moreira Machado, Chagas, "26", Mandovani e outros, seu depoimento é opportuno.

AINDA O CASO DO MENOR ESPANCADO POR MOREIRA MACHADO

Esse outro crime, tambem revoltante, praticado por Moreira Machado e pelo investigador Mandovani, é já do dominio publico.

Deu-se o covarde espancamento na delegacia do 11º districto e delle foi victima um menor que nenhum crime praticou que merecesse o castigo barbaro applicado pelos dois membros da quadrilha sinistra ora apontada como autora do assassinio de Conrado de Niemeyer.

Ambos foram devidamente processados. Pois bem. Está marcado para amanhã na 3ª pretoria criminal o proseguimento do summario de culpa de Moreira Machado e Mandovani, espancadores do menor, que se chama Alberto, processo que corre por aquelle juizo.

Fala-se que o ex-supplente vae dar parte de doente.

OS TRABALHOS A' NOITE

Cada vem mais viva a curiosidade popular

Os drs. Cumplido de Sant'Anna e Gomes de Paiva, ao se retirarem, na manhã de hontem, da Policia Central, marcaram o reinicio dos trabalhos para ás 11 horas da noite. Muito antes disso, porém, isto é, ás 9 ½, já os corredores da Policia Central estavam se enchendo de curiosos, de modo que, pouco depois das 10 horas, já apresentavam o aspecto das noites anteriores.

Eram muitos os populares que enchiam as varandas do edificio da Policia Central, commentando os episodios do inquerito e fazendo prognosticos sobre o resultado deste.

Mostravam-se todos, em geral, confiantes na acção das autoridades.

A' ESPERA DO DELEGADO E DO PROMOTOR, PARA O REINICIO DOS TRABALHOS

Era grande a anciedade pela chegada dos drs. Cumplido de Sant'Anna e Gomes de Paiva Filho. No entanto, ambos se demoravam augmentando essa anciedade.

O escrevente Sizinio Sant'Anna chegou á 1ª delegacia auxiliar, em companhia do escrivão Nilo Duarte Nunes, ás 10 horas.

Essa chegada encheu de animo e esperança os curiosos.

— Elles não pódem, agora, tardar.

Esse "elles" referia-se ao 2º promotor e ao 1º delegado auxiliar.

— Quem vae depôr?

Essa era uma pergunta que saia de todos os labios e que ficava sem resposta.

Ninguem sabia quem ia depôr.

"ELLE" VEM HOJE!"

— "Elle" vem depôr hoje — diziam uns.

— O homem vem preso — atalhava outro.

— Qual, nada! "Elle" está bem garantido.

Eram, assim, os commentarios na Policia Central.

No entanto, todos esperavam, não se sabe por que, fosse Moreira Machado, hontem, depôr, pois, como já devem ter percebido os leitores, aquelle "elle" não era outro senão o companheiro de Francisco Chagas.

CHEGAM O DELEGADO E O PROMOTOR E A CURIOSIDADE AUGMENTA

Faltavam 10 minutos para as 11 horas, quando chegaram, juntos, á 1ª delegacia auxiliar, os drs. Cumplido de Sant'Anna e Gomes de Paiva Junior.

Os curiosos, vendo-os entrar, precipitaram-se para o cartorio, que ficou, em segundos, completamente cheio.

O 1º delegado auxiliar e o promotor dirigiram-se ao gabinete do dr. Cumplido de Sant'Anna, onde estiveram combinando medidas que seriam tomadas para o correr da noite.

A reportagem abordou logo as duas autoridades, que a receberam com a amabilidade de sempre, dizendo que, dahi a momentos, iriam recomeçar os trabalhos.

RECOMEÇAM OS TRABALHOS

Passava já de meia-noite, quando recomeçaram os trabalhos na 1ª delegacia auxiliar.

Nesse momento os drs. Cumplido de Sant'Anna e Gomes de Paiva, tendo ouvido importante testemunha, mandavam abrir as portas do gabinete do 1º delegado auxiliar.

Nessa occasião foi tomado o depoimento de um menino intelligente e vivo. Chama-se Idalino Amendola, é filho de Affonso Amendola, residente á rua do Catteto n. 316.

[illegible]

EU FIZ HOJE UM CRIME

Importantes declarações de uma ex-empregada de Moreira Machado

[illegible]

estar com ignorado porque havia sido offendido e, á pergunta de sua filha, por nome Siberia, que ficara nervosa, respondeu que não tivessem respeito, porque nada lhe aconteceria, accrescentando que não se incommodassem porque em casa dava todo o conforto necessario e na rua elle sabia o que fazia, como sabia defender-se. A' mesa estavam Moreira Machado, sua senhora, a quem a depoente tratava de "madama" e seus cinco filhos, por nome Siberia, Semi, Helia, Senhorinho e Lindinho. A depoente, servindo a mesa, estava sempre na sala, conforme habito da familia. Finda a refeição, a familia subiu para o sobrado, inclusive Moreira Machado, o qual, nessa noite, não saiu de casa, o mesmo acontecendo por dias, allegando molestia. A depoente viu em casa, nos dias seguintes de pyjama, no sobrado, podendo informar lá não ter ido medico algum, mesmo porque, quando qualquer pessoa o procurava, mesmo pelo telephone, a depoente tinha instrucções de dizer que elle não estava em casa, e, apenas duas pessoas estiveram conversando com Moreira Machado no dia seguinte, 26 de julho, sendo um senhor de branco de estatura regular, de côr branca e trajando roupa de brim branco, com quem Moreira Machado, palestrou na varanda, e a outra pessoa, foi o tenente Oswaldo, da policia, se não se engana, rapaz baixo, cheio de corpo, moreno, conhecido da depoente, por frequentar a casa de Moreira Machado, sendo recebido pela arrumadeira por nome Maria e conduzido para a sala de espera, onde conversou depois com o mesmo Moreira Machado. A depoente guardou o dia 25 de julho porque nesse dia, á noite, a depoente foi á casa de sua tia e madrinha Maria Augusta, que residia á rua Conde de Bomfim n. 100, e a depoente, tendo dito que presenciara Moreira Machado segurar pelo pescoço sua cozinheira por nome Clotilde, ameaçado de lhe bater, e, assim, ella, depoente, amedrontada, não queria permanecer em sua casa, sua tia respondera que aguardasse o fim do mez, porque era ainda dia 25 e, de facto, a depoente despediu-se no dia 1 de agosto, pela manhã, indo então trabalhar na rua Pareto n. 56, residencia da viuva d. Carlota. Ha cerca de dois mezes para cá, a depoente recebeu diversos recados da senhora de Moreira Machado para voltar para lá, já agora á rua dos Trapicheiros numero 41, recado dado á depoente pela sua tia e madrinha, acima referida, que reside actualmente á rua dos Araujos n. 48. Actualmente trabalha a depoente á rua Moura Brito n. 63, sendo sua patroa d. Irene dos Santos. Ha dias atrás, a depoente viu o retrato de Moreira Machado em um jornal e, como não saiba ler, pediu á sua patroa para dizer o motivo de seu retrato no jornal, respondendo-lhe esta que o mesmo estava sendo accusado de um crime, perguntando-lhe a depoente se o seu patrão disse se antigo. [illegible]

[illegible]

O delegado e o promotor partem para a casa de Moreira Machado

Pouco antes das 2 1|2 da manhã, os drs. Cumplido de Sant'Anna e Gomes de Paiva, acompanhados do escrivão Sizinio e do ex-empregado do famigerado ex-supplente, cujo depoimento na policia produziu formidavel sensação, deixaram o palacio da rua da Relação, Moreira Machado, intimado a comparecer á Policia Central, pretextou molestia, dispondo-se, entretanto, a submetter-se á diligencia na propria residencia. Como se tratasse de uma diligencia da mais notavel importancia e, portanto, inadiavel, aquellas autoridades resolveram partir para a casa do criminoso, que é no morro do Trapicheiro.

A' hora de encerrarmos o serviço — 3 horas da manhã — promotor e delegado não haviam regressado á Policia Central.

E' este episodio do empolgante inquerito o mais sensacional e, talvez, o mais decisivo.

Na acareação de Moreira Machado com Zelia, aquelle declarou que esta nunca fôra sua empregada mas sua esposa, chegando, reconheceu a rapariga como tendo sido sua copeira.

Mme. Moreira Machado, entretanto, negou que Zelia houvesse ouvido qualquer palestra entre ella e seu esposo sobre o crime, mesmo porque não costumava conversar deante de creados, affirmando que seu marido não commettera crime algum e portanto não poderia lhe ter feito tal revelação.

Zelia, com muita serenidade e firmeza, reaffirmou ter ouvido a phrase constante do depoimento que acabara de prestar em cartorio, continuando Moreira Machado, sua esposa, e já nesta altura tambem a sogra do accusado, a negar a affirmativa de sua ex-empregada. Nesse momento houve uma scena violenta, pois a sogra de Moreira Machado tentou avançar contra Zelia.

São 3.15 minutos da manhã. Nesse momento, os drs. Cumplido de Sant'Anna e Gomes de Paiva, em companhia do escrivão Sizinio, lavram o termo da acareação.

O desarmamento

A Inglaterra, a França, a Italia e a Belgica concordaram na limitação das tropas metropolitanas e coloniaes

Genebra, 31 (U. P.) — Nas discussões da commissão do Desarmamento, hontem, a Inglaterra, França, Italia e Belgica decidiram concordar sobre uma limitação das tropas metropolitanas e coloniaes.

Transferencia de tenentes

Foram transferidos os primeiros tenentes Eugenio Fontes Cazaes, do 4º R. I. (Quitauna), para o 4º B. C. (São Paulo); Manoel Innocencio Pires de Carvalho, do 25º B. C. (Therezina), para o 10º B. C. (Ouro Preto); Antonio de Andrade Vieira Cortez, do Q. S. para o 4º R. C. D. (Campo Grande); Rosa Ewerton Quadros, do Q. S. para o 16º B. C. (Cuyabá), e Noel Eugenio Vieira da Cunha, do Q. S. para o 17º B. C. (Corumbá).

Foram mandados servir na 4ª Companhia de Carros de Combate, em substituição dos primeiros tenentes Emmanuel Adacto Pereira de Mello, do 3º B. C., e Antonio Carlos Bittencourt, do Q. S. os primeiros tenentes Adhemar Galvão, do 1º R. I. e Gustavo Adolpho Muller, do 15º R. C. I.

Quando tomava trazeira, foi pilhado por um auto

[illegible]

Designações de medicos do Corpo de Saude

[illegible]

O accusado é um ex-investigador

[illegible]

Um enfermeiro para Campo Bello

[illegible]

O grande dramaturgo moderno da Allemanha

Como Georg Kaiser já andou pelo Brasil

A grande figura moderna da dramaturgia allemã é Georg Kaiser. E é uma figura de depois da guerra, que surgiu da immigração, surprehendentemente.

A obra de Georg Kaiser é uma funda psychologia experimental. Dahi, já os seus criticos terem dito que o moderno dramaturgo não era bem um physico da materia, mas, sim, do individuo e da sociedade. Por uma intuição genial, o poeta chegou a uma theoria semelhante á da descontinuidade da materia. A dissociação do individuo leva-o á idéa da descontinuidade da vida collectiva. A sua formula do universo e de sua obra é a que é emittida pelo engenheiro de "Gaz I": — "Vivemos, em toda ordem de coisas, de explosão em explosão". Entretanto, tendo quebrado as taboas dos antigos valores, soube edificar sua obra sobre bases absolutamente novas. E o conseguiu com tal talento, que a leitura de suas peças proporciona exquisita impressão: a da descoberta de um contingente dramatico novo.

A obra de Kaiser consagrada [illegible]

quisitamente por um sabio pessimista...

Uma das maneiras mais caras a Georg Kaiser, na sua technica de dramaturgo, consiste na confrontação de personagens que partiram do mesmo ponto, e que o tempo dispersa no caminho da vida, para distancias varias, como um pelotão de corredores de forças desiguaes. Saudam-se ao se cruzarem, como navios em transe de naufragios, reconhecendo de prompto o minuto maravilhoso e terrivel em que se encontram os destinos. Porém, mál se identificam na lembrança de coisas communs, fogem, de novo, arrastados para os horizontes mais afastados.

E de onde vem essa psychologia do autor? Da sua propria vida. Kaiser teve uma mocidade agitada e trabalhosa. E' da Allemanha Central. Seus paes eram negociantes, e não o queriam para elle outro destino. Era a convicção da mentalidade de burguez honrado, sem grandes cobiças, e acreditando o mundo uma repetição monotona da vida de cada qual.

Em todo caso, o joven Kaiser era de saude debil. Não se podia acclimar no ambiente rispido de sua patria. E' este motivo, impellido pela cobiça dos seus paes, de o levarem a uma fortuna facil, é que o fez andar pelos paizes calidos do mediterraneo, pela Costa Azul. Finalmente, á fascinação do novo mundo o attrae, e elle chega ao Brasil. Isto foi um pouco antes de 1910. Elle, mais do que ninguem, viveu o drama que se retrata em toda a sua obra. Aqui, no Brasil, elle comprehendeu aquelle capricho extravagante dos destinos humanos. Tambem esteve na Argentina.

A primeira obra de Georg Kaiser foi escripta em 1910. E hoje conta mais de 15. Por outro lado, muito se tem dedicado elle, na Allemanha, aos argumentos de cine, ás novellas de folhetins, e os dialogos platonicos, que tanto alimentam as revistas.

Curioso é que esse intellectual tenha vivido na America, no Brasil, principalmente, e não se tenha vinculado aos nossos meios intellectuaes. E' que, como colono, como aventureiro do nosso mundo, na sua vida de empregado de commercio, levou elle a sua existencia a meditar sobre a tragedia da alma humana...

A primeira prestação do imposto de calçamento

São Paulo, 31, (A. B.) — O [illegible]

A venda de bilhetes da Paulista no anno de 1923

São Paulo, 31 (A. B.) — A venda de bilhetes de passagem pela Companhia Paulista de Estradas de Ferro attingiu em 1923, a importancia de réis...... 10.760:241$560 e o movimento de mercadorias 38.444:241$950.

Foi assignado o decreto que approva a tomada de contas, relativas ao mesmo anno de 1923, de todas as estradas da mesma companhia, cujo capital é de 213.012:058$581.

Franquia aduaneira para o corpo diplomatico

O ministro da Fazenda, em circular expedida aos inspectores das Alfandegas, recommendou que attendam aos pedidos de isenção de direitos para os objectos de expediente importados pelas embaixadas, legações e consulados extrangeiros, visto ser proposito do governo federal fornecer todo o material de expediente ás suas missões diplomaticas e aos seus consulados no extrangeiro, e, por isso, a devida reciprocidade na franquia aduaneira.

Instinctos de féra!

A facadas, matou um homem e feriu outro gravemente

Preso, negou cynicamente, o duplo crime que acabava de praticar

Reveste-se de uma perversidade innominavel este crime cujo protagonista uma verdadeira féra, dando pasto aos seus instinctos sanguinarios, fria e covardemente, atacou a facadas, por um motivo insignificante, dois homens, matando um e deixando outro gravemente ferido.

Chama-se o hidiondo typo, João Zeferino Soares, é de côr preta, têm 24 annos, e trabalhava na pastelaria da rua Haddock Lobo n. 96.

Ha dias, tivera o perverso uma ligeira desintelligencia com João dos Santos, de 50 annos, casado, residente á rua Oito de Dezembro n. 162 e gerente da citada pastelaria. Motivara isso, o facto do execrando assassino, julgar-se prejudicado por João, na distribuição dos serviços.

A contenda não tivera importancia, porém, não passando, para o gerente, de um caso commum de impertinencia de Zeferino, que elle repellira como devera.

Este, entretanto, a tomou como um facto a merecer sangrenta vindicta, que, depois de a remoer em seu tenebroso intimo por varios dias, premeditando-a demoradamente, a executou hontem com revoltante requinte de perversidade.

Escondendo no fundo negro de sua alma repelente, a terrivel vingança que lá creára, o nefando individuo, aguardava um momento opportuno para leval-a a effeito, momento este que se lhe apresentou hontem, á noite.

Embora guardando de João o mais profundo rancor, Zeferino, simulando não ter delle o menor resentimento, procurava mostrar-se-lhe agradavel, buscando sempre approxiram-se delle e captar-lhe a confiança e quando havia, senão conseguido isso, mas obtido que a sua victima já não esperasse delle tão barbaro procedimento, caiu-lhe em cima como uma besta féra.

O local do selvagem crime, foi um café, na citada rua proximo ao Estacio de Sá.

Sempre dissimulando o odio que sentia por João, que ali fôra tomar um café, juntamente com o chauffeur do seu auto, José Rodrigues Pedreiro, portuguez, de 24 annos e residente a rua Julio do Carmo n. 196, Zeferino o acompanhou e depois, na occasião em que saiam, acercou-se mais de João e, sacando de uma faca, desferiu-lhe, abruptamente, sem proferir palavra, dois golpes profundos — um no abdomen e outro no flanco direito.

Gravemente ferido João caiu num lago de sangue, que abundante, jorrava dos ferimentos. Executada a sua miseravel vindicta, o terrivel criminoso procurou fugir. Justamente revoltado, o infeliz chauffeur da victima, tomando a frente de Zeferino, procurou detel-o.

O bandido, porém, sem trepidar, ergueu novamente o braço assassino e, num terceiro golpe terrivel, prostrou tambem José Rodrigues, para sempre, com o coração ttraspassado pela aguçada lamina!

Populares que, entre surpresos e horrorizados, assistiam á selvagem scena, sairam em perseguição ao miseravel, que, ganhando a rua, procurava fugir.

Aos gritos de pega o assassino! accudiu o cabo da policia n. 61, da 1ª Companhia do 4º Batalhão, e o feroz individuo foi preso, muito embora tivesse ainda tentado resistir.

Levado para a delegacia, do 15º districto foi entregue ao commissario Alarico que, depois de autual-o o recolheu ao xadrez.

Indo ao local onde apurou o facto como o narramos, o commissario Alarico tomou todas as providencias que o facto requeria tendo feito recolher o cadaver de Rodrigues ao necroterio e remover o ferido para a Assistencia.

Este, que, como dissemos, recebeu duas profundas facadas — uma no abdomen e outra no flanco direito, depois de ter sido operado pelo dr. João Cantão, foi internado em estado gravissimo, no Hospital de Prompto Soccorro.

Voltando á delegacia, com a faca com que Zeferino praticou o duplo crime e que foi encontrada por um popular, na sargeta, onde o criminoso a atirára, ao ser preso, o commissario Alarico o submetteu a interrogatorio.

Cynicamente, porém, ora, dizendo que não sabia o que havia feito, ora, proferindo palavras sem nexo, simulando loucura, o barbaro assassino fugiu á confissão do crime.

A respeito foi instaurado inquerito, tendo sido tomados os depoimentos de varias testemunhas.

Uma reunião de familia pelo radiotelephone, sobre o atlantico

Londres, 31 ("Correio da Manhã") — O major Segrave realizou uma reunião de familia por meio do radiotelephone transatlantico, com seu pae, sua mãe e sua esposa, hoje. O major, que está nos Estados Unidos, conversou hontem com os jornaes londrinos, a respeito da hospitalidade americana, dando expansões ao que tem observado entre os habitantes do paiz que visita.

O major nasceu nos Estados Unidos, de onde veio com dezesseis annos e é filho de paes inglezes. Viveu sempre aqui e aqui fez carreira. Quando era menino, vivia a caçar pinguins em Daytona Beach, sua terra de nascimento. Official do exercito britanico, recebeu durante a guerra mundial dois ferimentos graves em occasiões differentes, um nas costas e outro no pulso. Depois da ultima permanencia no hospital, fez questão de alistar-se na força aerea e, quando voava a uma altura de 8000 pés, caiu e soffreu sérios ferimentos. Seu pé esquerdo é quasi todo de prata. Muitos dos seus ossos se partiram com a quéda. Apesar dos conselhos medicos de que seria melhor amputar o pé, elle insistiu em ficar como se achava e agora sente-se perfeitamente bem, sendo um afeiçoado incansavel dos sports.

O Tribunal do Jury condemnou um réo

O Tribunal do Jury funccionou hontem para julgar o réo Augusto Nogueira da Gama que, em agosto do anno passado depois de uma discussão com Daniel de Freitas, na rua Julio do Carmo tentou matal-o com dois tiros de revolver, errando, porém o alvo.

O Conselho de sentença, estando formado pelos srs. dr. João Pedro Costa — Oscar Guimarães Sant'Anna — João Ferreira de Moraes Junior — Carlos Augusto Naylor Junior — Theobaldo Alves Ferreira Recife — Julio Vianna Lobato Vasconcellos — Adelino da Silva Pinto.

A accusação pleiteou a condemnação do accusado.

A defesa, a cargo do advogado Romeiro Netto, pediu a desclassificação do crime.

No final dos debates Daniel de Freitas foi condemnado a quatro annos de prisão.

As restituições do imposto sobre a renda

O ministro da Fazenda baixou, hontem, ao director geral do Thesouro Nacional a seguinte portaria:

"Tendo em vista o disposto no art. 2º do decreto legislativo numero 5.050, de 4 de novembro de 1926, determinando o encontro de contas entre as importancias pagas a maior pelos contribuintes do imposto sobre a renda, anteriormente á vigencia daquelle decreto, e os debitos dos mesmos contribuintes relativos a esse imposto nos exercicios subsequentes, autorizo-vos a determinar ás repartições em que foi recolhido o imposto sobre a renda no exercicio de 1926, que annullem 75 % do producto do imposto de 1926 arrecadado até 31 de outubro desse anno, menos as importancias já restituidas, levando-os a deposito afim de constituirem o fundo necessario á restituição do excesso pago ou ao encontro de contas com o debito dos contribuintes do mesmo imposto nos exercicios corrente e futuros."

NAÇÃO BRASILEIRA

Temos sobre a mesa o numero 43 anno 5, de "Nação Brasileira" a excellente revista mensal que se publica nesta capital sob a direcção de Alfredo Horcades e Théo Filho.

Desde o artigo de fundo da lavra do joven poeta Padua de Almeida até ás secções habituaes, está "Nação Brasileira" á altura do conceito que vem merecendo do nosso publico.

O presente numero contém copiosa reportagem das cidades de Santa Rita do Sapucahy e de Ouro Fino e traz uma excellente capa a trichromia, da lavra do pintor Lanza.

Uma menor, tendo ingerido um toxico, falleceu no Hospital

No Hospital de Prompto Soccorro, onde se achava recolhida, desde o dia 26 do corrente, falleceu hontem a menor Jurema de Vasconcellos, de 16 annos e residente á rua Vinte e Tres n. 33, na Parada de Lucas, a qual, por motivos que não foram apurados, ingeriu forte dóse de um toxico qualquer.

O cadaver foi recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal.

Quantitativo estipulado para sargentos-ajudantes

Foi fixada em 299$413 annuas a importancia do quantitativo que compete, no anno vigente, para a acquisição de fardamento, aos sargentos ajudantes incluidos no Asylo de Invalidos da Patria e residentes no mesmo estabelecimento.

MEXICO-INGLATERRA

Foi assignada uma convenção para o ajustamento das reclamações britannicas pelos prejuizos das revoluções mexicanas

Londres, 31 ("Correio da Manhã") — O ministerio dos Estrangeiros annunciou hoje a conclusão de uma convenção entre os governos britannico e mexicano para o ajustamento das queixas pecuniarias em torno das perdas soffridas pelos subditos britannicos, devido aos actos revolucionarios mexicanos de novembro de 1910 a maio de 1920.

As reclamações, quer directas quer indirectas, serão submettidas a uma commissão composta de um representante britanico, um mexicano e um neutro.

As atracções de domingo no Jardim Zoologico

A noticia que publicámos sobre o reinicio das diversões infantis no Jardim Zoologico, alegrou a petizada, já saudosa dos bellos domingos ali passados.

Domingo, 3, além das diversões já noticiadas, haverá espectaculo theatral pela "Troupe de Revistas e Comedias Tutu'", com a representação da impagavel fabrica de gargalhadas "Marquez á força".

Compõem o elenco os actores Gonçalves (tutu'), Rubens Gomes, Roque da Cunha e Edgard Azevedo, e as actrizes Carlinda Azevedo e Olga Gonçalves.

Neste domingo, as creanças até 10 annos receberão bilhetes numerados para o sorteio gratuito de prendas, a realizar-se no dia 17 do corrente (Paschoa).

Uma eleição disputada no Jockey-Club Paulistano

S. Paulo, 31 (A. A.) — Está se realizando na séde do Jockey-Club, a assembléa geral para a eleição da sua nova directoria.

Os trabalhos correm com grande animação, devendo prolongar-se até sete ou oito horas da manhã, pois que, dos mil e tantos socios que devem votar, até agora (1,20 da manhã), foram chamados 433.

E' esta uma das maiores e mais renhidas eleições que se têm realizado na antiga sociedade paulista.

ULTIMA HORA

PAGINA PAULISTA DO "CORREIO DA MANHÃ"

Organizada pela nossa succursal

POLITICA E LITERATURA

A litteratura paulista atravessa, neste momento, uma crise de intolerancia. Dir-se-ia reflectir-se nas letras o estado de espirito que caracteriza a politica dominante: visão estreita das cousas e dos homens, tudo subordinado a uma tabella de valores especialmente confeccionada para uso do governo. A isto se deve, não ha duvida nenhuma, o retraimento deliberado de muitas intelligencias do escól, as quaes repugna o bate-boca diario a que se entregam os profissionaes do elogio mutuo.

Por outro lado, ha a preoccupação da escola, o vicio burocratissimo de catalogar, a mania de reunir sob a mesma bandeira nomes e individuos de temperamentos diversos, os mesmos sem temperamento, desde, porém, que communguem á mesa deste credo unico: sympathia incondicional pelas manifestações artisticas do sr. Carlos de Campos. Esta é que é a verdade!

Quasi todos os mocinhos que fazem livros e com tamanho barulho os apregôam pelas columnas dos jornaes que apenas circulam nos corredores das secretarias são "fils-à-papa": candidatos, por conseguinte, desde o berço, á Camara Municipal, á Camara Estadual ou á Camara Federal. Já não se contentam elles com os logares de escripturarios sem concurso nas repartições publicas. Ou bem a politica, ou bem a diplomacia. E como ser escriptor é passatempo que não faz mal a ninguem, os papaes exigem que seus filhos façam litteratura. Que publiquem livros, que digam conferencias, que escrevam versos.

Resulta dahi a existencia, em São Paulo, de uma categoria especial de "literatos", como talvez não exista em parte alguma do Brasil: a de literatos officiaes, com exhibição forçada nos cartazes de propaganda do P. R. P.

Ha excepções, é certo: Mario de Andrade, Guilherme de Almeida, Antonio de Alcantara Machado... Mas são tão raras as excepções, que esta do Antonio de Alcantara Machado, por exemplo, chega a parecer effeito premeditado de uma attitude. E não é.

* * *

Antonio de Alcantara Machado, além do nome, que é dos mais illustres, tem um temperamento, que é dos mais fortes. Senhor de personalidade propria, que se revela através de um estylo que não é de ninguem, senão seu, não se sujeita á afericão do seu talento pela tabella de valores creada pelo governo do sr. Carlos de Campos. Mesmo com o grupo a que pertence (sempre os grupos!), póde ser tudo, menos uma "escola", no sentido que a este termo se empresta aqui. "Terra roxa e outras terras..." não chegou a canalizar uma corrente de opinião. Foi, de preferencia, uma "charge" contra os manipuladores de escolas literarias.

E isto, sejamos francos, diverte a gente. A literatura não póde ser vehiculo de inimizades, nem pretexto para a consummação de pequenas perfidias, tão ao gosto dos escrevinhadores mobilizados pelo P. R. P.

* * *

Saido embora das tertulias bisemanaes do sr. Freitas Valle, nunca me constou que Mario de Andrade quizesse ser vereador ou deputado. Ensina Historia da Musica no Conservatorio e, quando faz literatura, não tem a preoccupação de formar discipulos. A sua maneira de escrever póde ser irritante, mas é pessoal. Sob certos aspectos, é a unica manifestação de originalidade que se nota, presentemente, nas letras de São Paulo. Escreve sem a idéa preconcebida de fazer nacionalismo, porque a solida cultura que lhe reveste o espirito o defende de cair nesse ridiculo. E é talvez por isso que a sua arte tem o perfume ingenuo da terra nativa.

Guilherme de Almeida esta pagando agora a culpa de ter sido tão imitado. E se a sua poesia vem corajosamente resistindo aos ataques dos seus inimigos de hoje (amigos de hontem), é que se por de um gosto exagerado pelas superficialidades, Guilherme de Almeida nunca se esqueceu de transmittir na essencia dos seus versos toda a emoção de que é capaz a sua grande alma lyrica.

Os seus inimigos negam-lhe tudo, pois que tudo lhe roubam: idéas, imagens, expressões, rythmos. Mas os seus inimigos passam ou se confundem com a massa anonyma dos versejadores occasionaes, ao passo que a sua arte tem sempre um encanto novo.

* * *

Serão esses os nomes mais representativos do actual movimento literario de São Paulo? São, pelo menos, os mais discutidos, os que vêm á tona de quaesquer divergencias literarias. São, egualmente, os que não se arreceiam de provocar as iras do parnaso official. Se quizessemos enumerar os escriptores que se retrairam, a lista seria longa demais para caber no ambito de uma chronica ligeira. Até quando durará essa attitude de silencioso protesto? Até que se cansem ou desappareçam na valla commum dos cargos de representação politica os parlapatões da literatura, os fazedores de sermões que ninguem encommendou...

João Gilbert

... aos escandalos, na primeira discussão, o appareceu, opposicionista de ultima hora, retardatario, a fazer uma opposição que sabia nada mais valer.

Foi pena! Por que o sr. Luciano Gualberto, na primeira discussão dos taes projectos, ao envés de approval-os, não falou como sabbado atacando-os? Talvez desse resultado.

Mas atrazado assim...

Cultuando a homenagem de Frederico Vergueiro Steidel, uma commissão constituida de amigos do saudoso professor de direito e seus companheiros na Liga Nacionalista deliberou offerecer á Faculdade de Direito, para ser collocado no salão nobre, um busto do grande orientador do movimento nacionalista em São Paulo. Sua execução foi confiada ao esculptor Pinto do Couto.

E' a homenagem projectada das mais merecidas. Sobre ser sabio professor, probo advogado, Steidel foi um cidadão, foi um caracter. A Liga Nacionalista, creação a que deu o melhor de seu esforço civico, pela actuação saliente que teve em diversas phases da nossa vida social e politica, foi o mais eloquente attestado da sua dedicação patriotica, de seu civismo, de sua comprehensão do que deve ser, na verdade, um cidadão.

O busto collocado na Faculdade de Direito não relembrará apenas o professor. Perpetuará a recordação de um caracter, até hoje prantiado por quantos o conheceram.

A Associação Commercial de São Paulo leva por deante, com decisão de vel-a, breve, realidade, a iniciativa da fundação de uma Liga de Defesa do Commercio e da Industria, entidade autonoma, a cuja sombra se agremiarão industriaes e commerciantes com o fito de reprimir as fallencias e concordatas aliadas.

O numero consideravel de quebras e de liquidações ruinosas de firmas commerciaes, se, por um lado, póde ser admittido como resultado das difficeis condições actuaes, deve, por outro, tambem ser attribuido á facilidade com que, sophismando a lei, se improvisaram os escriptorios de fabricantes de fallencias. Conluiam-se, nesses covis, profissionaes inescrupulosos, negociantes deshonestos, credores desleaes. Toda gente sente e vê que vae de bandalheira em materia de fallencias em São Paulo.

Não haverá quem desapprove a iniciativa moralizadora da Associação Commercial. Só pela união dos commerciantes e industriaes honestos, reprimir os abusos nas fallencias e concordatas e impedir os "negocios" que, muita vez, se encobrem atrás de quebras apparentemente fraudulentas. [illegible] de apoiar o emprehendimento da Associação, que só não poderá ser sympathico aos espertalhões para os quaes fallir é alto negocio e lesar credores, em concordatas fraudulentas, commum habilidade.

E' preciso que vá avante a reacção iniciada.

COMMERCIO DE FRUTAS

(Carlos da Maia)

Os fruticultores paulistas tratam de fundar uma cooperativa, para propaganda de seus productos, no paiz e no exterior, tornando-os accessiveis a todas as bolsas.

A propaganda propriamente dita é, até certo ponto, desnecessaria no interior, porque não ha quem desconheça as frutas de sua propria terra. Quanto á divulgação, em outros paizes, só será proveitosa, se puderem chegar até lá em bom estado de conservação e por preços razoaveis.

Ora, nesse assumpto, o que temos visto é o seguinte: as frutas de producção nacional custam carissimo em S. Paulo, mesmo aquellas que são cultivadas nos arredores da capital e em logares proximos, servidos por estrada de ferro.

As uvas, por exemplo. São conhecidas e muito apreciadas as Niagara, da antiga Chacara Marengo. Ao passo que em Buenos Aires, no tempo da colheita, as uvas de Mendoza são vendidas a quinze ou vinte centavos o kilo, o preço das uvas de nossa producção, 5$000 o kilo. O preço vae baixando depois até 3$000 e 2$500, quando é certo que, sendo agora cultivadas em grande escala, por muitos viticultores daqui, do Salto e de outras cidades visinhas, podiam ser negociadas por preços menos exorbitantes.

Onde, porém, a especulação chega a ser clamorosa é no commercio das mangas. O interior do Estado produz assombrosamente a deliciosa fruta. Em algumas cidades, ella é atirada aos porcos, para engorda. Não ha preço. Os fazendeiros, que as cultivam em luxuriantes pomares, não fazem questão de dal-a, aos cestos e ás carroçadas. Quando as vendem, avaliam-nas por preços mesquinhos. Não é difficil adquirir magnificos exemplares de "Bourbon" — uma das mais saborosas — a tres mil réis o cento. Pois bem: quando chegam á capital e são aqui distribuidas aos revendedores, estes as estimam, ás vezes, em 10$000 a duzia.

Nas mesmas condições, o abacate, cotado a 4$000 a duzia; os figos, a 3$000 e 4$000; as nesperas, a 2$000 e 3$000, e assim por deante. A pequena banana, cuja producção é colossal no municipio de Santos, já é cotada por preços elevados, que variam de 400 a 600 réis a duzia.

Sabe-se que o abacaxi é cultivado, em larga escala, em diversas cidades do interior. [illegible] abarrota o mercado. Não ha muito, custava, cada um, 200 réis. Custa hoje dez vezes mais.

Isto quanto ás frutas de producção paulista. As de outros Estados são negociadas igualmente por preços exaggerados; as laranjas "selectas" do Rio, são vendidas geralmente a 4$000 a duzia. Pelas mangas da Bahia e Pernambuco, o negociante tem o despejo de pedir 18$ e 20$000 a duzia!

O consumidor tem que se sujeitar a essas tarifas. Ou pagar, ou desistir da compra, porque o vendedor prefere ver a fruta apodrecer nas prateleiras, a fazer qualquer abatimento. O preço é o mesmo em toda parte. Não se póde regatear, porque [illegible] elles.

[illegible] extorsão [illegible] em Portugal, Hespanha, Estados Unidos e Argentina. Ainda agora, na rua Libero Badaró, pecegos de Buenos Aires a 2$000 cada um!

Não ha motivo para essa desmedida especulação, pois a alta exaggerada não se justifica com fretes ferroviarios e maritimos: as frutas estão isentas de imposto de exportação e gozam de grandes reducções nas tarifas de transporte. Não são estas, evidentemente, que as encarecem. O que as torna carissimas é, em consequencia, quasi inteiramente, a ganancia dos revendedores, que, como simples intermediarios entre o productor e o consumidor, ganham vinte vezes mais do que este.

A cooperativa que vae ser fundada deverá chamar a si a organização da tabella de preços [illegible].

Parece-nos que o mesmo phenomeno se observa na capital da Republica, onde as frutas brasileiras, todas as frutas, inclusive as cultivadas em chacaras proximas da cidade, [illegible] propaganda.

Para as frutas brasileiras, [illegible] valiosa fonte de renda, através da exportação, [illegible] ao consumidor, no mercado nacional, as abundantes frutas dos nossos pomares.

O gesto dos fruticultores paulistas fundando uma sociedade que zele por seus interesses foi recebido com geraes sympathias. Resta agora que não fiquem apenas na letra dos estatutos e dos regulamentos os seus bons propositos de defesa da classe.

Joga-se em São Paulo desbragadamente. Desde o club de luxo á mais réles espelunca, funccionam ás escancaras as casas de tavolagem no centro da cidade. A deshoras, quando cessa o rumor nas ruas centraes, quem por ellas passa tem a sua attenção despertada pelo rumor de fichas que vem de terceiros andares que vão illuminados até o amanhecer. E' o vicio que prolifera ante a condescendencia das autoridades, arruinando lares, sacrificando futuros, plantando desgraças.

De vez em quando, em acção dispersiva, sem criterio orientador algum, a policia realiza espectaculosas "batidas" ás casas da batota. Prisões, multas, apprehensão de material, grande espalhafato para, dahi a dias, reabrir-se o club, reviver o fóco do vicio. Falta sempre á acção da policia persistencia e coordenação. O resultado é nullo.

Annuncia-se agora, mais uma vez, que vae ser emprehendida campanha energica contra o jogo, dizendo-se que o delegado a quem está affecta tal missão agirá segundo plano estabelecido previamente com o chefe de policia e accrescentando-se ser desejo do sr. Roberto Moreira que a campanha seja conduzida com persistencia, de modo implacavel, sem considerações de especie alguma.

O povo, que ainda não se esqueceu das campanhas annunciadas pela policia, mórmente quando se dá substituição de autoridades, e sempre fracassadas, recebe com descrença os propositos enunciados e quer ver para crer. Os factos obrigam o povo a ser como São Thomé.

Já é conhecido o resultado da apuração da eleição federal no 1º districto. Collocado em terceiro logar entre os candidatos mais votados e, consequentemente, diplomado, figura Marrey Junior, um dos mais prestigiosos elementos directores do Partido Democratico. A probidade da junta de apuração presidida pela integridade de Washington de Oliveira, não permittiu se consummasse a bandalheira eleitoral que a gente do P. R. P. tramava para impedir o ingresso do valoroso *leader* democratico no Congresso Federal. Não ha mais por onde fugir, a não ser que se reedite, para escarneo da democracia, o caso Irineu Machado, rasgando-se o diploma legitimamente conquistado por Marrey Junior. Confia-se, porém, em que o sr. Washington Luis não endossará os planos dos governistas de São Paulo e não admittirá que a commissão de reconhecimento de poderes perpetre o crime de arrebatar de Marrey Junior o diploma por elle lisamente conseguido.

A victoria do Partido Democratico foi integral, pode-se dizer. Contra o sr. Marrey é que se conluiavam as iras dos dirigentes, os quaes garantiam antecipadamente, não se sabe com que fundamento, que o candidato opposicionista não venceria em hypothese alguma. Venceu, e venceu brilhantemente. Será muita audacia pretender rasgar o seu diploma.

Ademais, o "Correio Paulistano", falando com sua autoridade de serviçal do governo, assegurou, opportunamente, que era inopportuno estarem discutindo com resultados parciaes, e que a junta apuradora, opportunamente, diria a ultima palavra. E a ultima palavra acaba de ser dita.

Agora, não ha mais remedio. Têm os situacionistas de São Paulo de aturar o sr. Marrey Junior na Camara Federal.

Vae cada narigão por ahi...

Paschoa e Fortuna

Está constituindo raro acontecimento loterico, em São Paulo, a extracção da loteria do Estado, annunciada em homenagem á Paschoa, com o premio maior de duzentos contos de réis (200:000$000) e que terá logar no dia 8 proximo.

O *guichet* da Administração da Loteria de São Paulo já deixou de funccionar, por falta de bilhetes, segundo informa a imprensa da capital paulista.

A Loteria do Estado de São Paulo góza a nomeada de primeira loteria do Brasil.

EM PRÓL DA FRUTICULTURA

A futura cooperativa — Suas bases e seus fins

Agindo de collaboração com os fruticultores do Estado, cogita o governo da organização de feiras permanentes de frutas e ao mesmo tempo, da constituição de uma cooperativa que venha attender aos interesses dos productores e dos consumidores, incentivando e facilitando o commercio. Já se têm reunido os interessados assentando medidas e providencias necessarias á resolução desse "desideratum".

A proposito dos fins da cooperativa em organização, a "Folha da Manhã" ouviu o dr. Luiz Silveira, consultor juridico da secretaria da agricultura, que disse:

"— Muito simples. Em primeiro logar promover a venda no Estado e fóra delle, dos productos dos fruticultores seus associados, pelos processos mais efficientes e que melhor consultem os interesses dos cooperados. Para melhor obter esse fim, ella realizará intensa propaganda das frutas de producção do Estado, tanto no Brasil como no exterior.

Além disso, ella fornecerá aos socios instrucções e conselhos visando o melhoramento dos processos e desenvolvimento das culturas, bem como adquirirá, a pedido e por conta dos associados, instrumentos, adubos e tudo o mais que seja util á fruticultura.

Faz parte ainda do programma concorrer para a organização, em beneficio dos socios, de caixas agricolas e sociedades de seguros e assistencia.

O principal fito da Cooperativa é, em duas palavras, estabelecer um systema directo de vendas entre o productor e o consumidor, pois ella, a intermediaria, não visa lucro algum, devendo ser compensada apenas quanto ás despesas que effectuar.

— E a manutenção da Cooperativa, dr., com que meio será feita?

— O fundo social será constituido com joias, entradas e mensalidades, com o producto das taxas ou commissões estabelecidas pela assembléa geral e com o valor de subvenções ou donativos, sendo que annualmente, do saldo liquido verificado, 60 por cento deverá ter immediata applicação, sendo o restante levado a fundo de reserva.

— Como será administrada a novel sociedade?

— A directoria nomeará uma pessoa de sua confiança, para o cargo de gerente, a quem competirá a organização e superintendencia de todos os serviços relativos ás vendas, mercados e feiras com prévia autorização da directoria. Diariamente elle deve apresentar o boletim de caixa e mensal e annualmente o balanço de todo o movimento da sociedade, afim de ser assim devidamente controlado.

— E quanto á exportação?

— E' esse um dos principaes fitos da Cooperativa. Simultaneamente com o incremento das vendas em S. Paulo e nos demais Estados do Brasil, ella terá o encargo de fomentar a exportação. A proposito disso, parece até incrivel que actualmente, navios de companhias estrangeiras subvencionadas pelo nosso governo, se recusem terminantemente á acceitação de nossas frutas, não obstante os esforços que, com esse escopo, têm feito numerosos fruticultores.

Entretanto, tenho esperanças de vêr, daqui a algum tempo, um serviço de vendas regulares com os paizes estrangeiros, graças á acção da Cooperativa, que para isso vae empenhar o melhor dos seus esforços."

A PREFEITURA DE SÃO PAULO

e os srs. Pires do Rio e Spencer Vampré

Muito se tem falado na possivel saida do sr. Pires do Rio, da Prefeitura de São Paulo, maxime depois que se soube do parecer elaborado pelo sr. Spencer Vampré, contra a orientação do prefeito na questão do calçamento.

E por estar em fóco a figura do sr. Spencer Vampré, falou-se mesmo, que o illustre professor de direito da Faculdade de São Paulo, seria o substituto do sr. Pires do Rio.

Pessoas, porém, chegadas ao sr. Spencer affirmam que o sr. Pires do Rio não sairá da Prefeitura e que o parecer sobre a questão de calçamento não representa qualquer hostilidade á pessoa do prefeito e, sim, a elucidação, da questão, no terreno juridico, elucidação solicitada pelo proprio sr. Pires do Rio.

Assevera-se que mesmo que se dê a saida do sr. Pires do Rio, da Prefeitura, esta não caberá ao sr. Spencer Vampré, cujas grandes e varias occupações não lhe permittiriam acceitar essa investidura.

A não ser, pois, que motivos de outra ordem possam determinar uma situação delicada para o sr. Pires do Rio, pois, quasi sempre, os politicos procuram tirar partido de susceptibilidades que sabem crear quando, de facto, não existam, o caso da Prefeitura de São Paulo não chegará a ser um caso.

Então o P. R. P. não se conforma?

S. Paulo, 31 (Do correspondente) — A "Folha da Noite", commentando o resultado da apuração das ultimas eleições federaes, adeanta que o governo, não se conformando, envidará todos os esforços, no sentido de annular o diploma do senhor Marrey Junior e, possivelmente do sr. Paulo de Moraes Barros.

A INDUSTRIA DAS FALLENCIAS EM S. PAULO

O commercio tomou uma offensiva que talvez resulte decisiva

(Communicado epistolar da Agencia Brasileira)

São Paulo, 30 — A industria das fallencias nesta capital vae soffrer um golpe rude e talvez decisivo. O commercio acaba de tomar, emfim, posição de offensiva para liquidar a escandalosa feição que a concordata e a fallencia assumiram em S. Paulo. Ficou hontem constituida a Liga de Defesa do Commercio e Industria, cujo programma será combater, por todos os meios legaes e pela adopção de medidas acauteladoras, a proliferação das inescrupulosas praticas que estabeleceram o panico, tanto nesta como em outras praças do paiz. Convocada pela Associação Commercial em sua séde, realizou-se hontem com extraordinaria concorrencia, a primeira reunião que devia eleger a directoria da Liga. A reunião effectuou-se ás 3 horas e foi presidida pelo sr. Feliciano Lebre de Mello, presidente da Associação Commercial, secretariado pelo sr. Carlos de Souza Nazareth. Depois de expôr os fins da nova agremiação, justificando-a, referiu-se ao numero avultado de adhesões como prova do enthusiasmo despertado na classe pela feliz idéa.

A seguir discutiram-se varias partes da ordem do dia, travando-se prolongados debates esclarecedores. Como estatutos provisorios foi approvado, com uma emenda proposta pelo sr. Jorge de Moraes Barros, o projecto de estatutos elaborado pela commissão organizadora, elegendo-se, em seguida directoria provisoria, com mandato até a data da approvação dos estatutos definitivos: presidente, Joaquim Gonçalves Moura; vice-presidente, Samuel Augusto de Toledo; primeiro secretario, José Rodrigues Milhomens; segundo secretario, Francisco Gonçalves Machado; thesoureiro, Antonio da Silva Parada; conselho consultivo: Companhia Nacional de Estamparia, Banco Noroeste do Estado de S. Paulo, Industrias Reunidas F. Matarazzo, Moinho Santista, João Jorge Figueiredo & Companhia e Moraes Buchard & Companhia.

O FECHAMENTO DA ESCOLA DE PHARMACIA

Um dos factos que mais ecoaram na capital, na semana passada, foi o fechamento da Escola de Pharmacia e Odontologia. Estabelecimento acreditado, existente ha cerca de trinta annos, afamado como uma das melhores escolas no genero na America do Sul, foi obrigado a cerrar suas portas á mingua de recursos. De tempos para cá, por artes da politica, que desejava favorecer estabelecimentos congeneres fundados no interior do Estado, foram fugindo da Escola de Pharmacia os alumnos que, nas escolas novas, encontravam mais suavidade em se improvisarem pharmaceuticos ou dentistas. Pleiteou a Escola certos favores do governo. Foram-lhe negados, em beneficio das escolas novas, todas bem defendidas por medalhões politicos. A situação se aggravou de tal fórma que obrigou a congregação a tomar a deliberação extrema do fechamento. Grande numero de alumnos, mormente do terceiro anno, ficou prejudicado pela resolução. Houve reuniões, protestos, seguiu uma commissão para o Rio afim de obter uma providencia do Departamento Nacional do Ensino. Trata-se de um facto de alta relevancia, que não devia passar despercebido aos olhos do governo, pois compromette a fama da modelar organização de instrucção em São Paulo. Entretanto, nenhuma iniciativa partiu do governo até agora.

Apenas, na sessão ultima da Camara municipal, o vereador Luciano Gualberto apresentou um projecto concedendo á Escola de Pharmacia um auxilio annual de cincoenta contos, a partir do corrente exercicio.

E' uma providencia, não resta duvida. Mas o valimento á Escola não póde partir só do municipio. E' preciso que o governo do Estado lhe acuda tambem, quando mais não fôr em bem dos creditos do ensino em São Paulo, de que elle se mostra, ás vezes, tão cioso.

A questão dos telephones vae ser novamente agitada?

A proposito da attitude do sr. Luciano Gualberto, vereador e vice-prefeito, tem corrido que a questão dos telephones ia ser novamente agitada, a proposito do recurso interposto contra o contrato feito, lesivo ao interesse publico.

O PROGRAMMA DO SR. MORAES BARROS

S. Paulo, 31 (Do correspondente) — O sr. Paulo de Moraes Barros, deputado democratico, brilhantemente eleito pelo 3º districto, expoz ao "Diario da Noite" seu programma parlamentar. Disse que um dos pontos capitaes desse programma é conseguir a união dos Estados, collaborando em um vasto plano de instrucção profissional agricola, com a creação de escolas regionaes para a formação de administradores, amadores, gerentes de fazendas e outras explorações ruraes. Tratará da questão da immigração, do credito agro-pecuario, do preparo de um congresso com a creação de um apparelho de credito, nas proporções reclamadas pela necessidade do paiz, com filiaes nos logares onde se fizer preciso. Além dessas, o sr. Moraes Barros ventilará na Camara a questão de transportes, a propaganda commercial e tratará de outros assumptos.

Flagrantes da apuração eleitoral

Defendendo heroicamente os votos...

O sr. Cardoso de Almeida surprehendido pela nossa objectiva quando acompanhava, em grande angustia de espirito, a apuração da eleição do 1º districto. Voto por voto sommava aquelle deputado, discutindo, seguindo toda a marcha da apuração, em heroica defesa dos votos. Sendo, com o sr. Ferreira Braga, os menos votados da chapa official, comprehendia-se a anciedade e o empenho com que o sr. Cardoso de Almeida seguiu a apuração até o final, domingo, ao entardecer. Até ao final não é bem certo, pois que, pouco antes de terminar, quando corria o seu resultado mais ou menos emparelhado com o do sr. Ferreira Braga, o candidato em risco se retirou. Foi pena, porque, no final, se verificou que o primeiro fôra derrotado pelo segundo apenas pela insignificancia de 49 votos.

Marrey Junior, candidato do Partido Democratico collocou-se vantajosamente votado, em terceiro logar, de fórma que o sr. Ferreira Braga, o menos votado dos candidatos, é o que tem de ser sacrificado.

O sr. Cardoso de Almeida escapou arranhando, como se costuma dizer.

O JAHU' PRESTES A REINICIAR O SEU VOO TRANSATLANTICO

O tenente João Negrão já se encontra em Cabo Verde

S. Paulo, 31 (A. A.) — O dr. Bento Bueno secretario da Justiça e da Segurança Publica, recebeu hontem de Cabo Verde um telegramma, do 1º tenente João Negrão, na esquadrilha de aviação da Força Publica, communicando ter alli chegado após optima viagem.

Bolsa de Mercadorias

Presentes os srs. João Telles da Silva Lobo, Menotti Papini, Heitor Gomes da Rocha Azevedo, Antonio da Silva Parada, Arthur Rocha Brito Junior e Benito Sanchez, realizou-se mais uma reunião da directoria desta instituição na qual, despachados diversos papeis de simples expediente, foi deliberado:

Fornecer as informações pedidas pelos srs. Beltramo & Cia., em relação ao registro de marcas commerciaes de algodão e praxes em negocios de algodão;

agradecer ao sr. Armando Joppert as despedidas apresentadas á Bolsa, por motivo de sua viagem para a Europa;

agradecer ao Banco do Commercio e Industria de São Paulo, a communicação das alterações introduzidas em suas tarifas de cobrança;

agradecer á viuva Benjamin Monteiro da Silva, a communicação da venda de sua machina de algodão ao sr. Pedro da Costa Sampaio, fazendo as devidas annotações nos registros da Bolsa;

agradecer ao sr. Manoel Lopes de Oliveira Filho, as informações prestadas sobre os campos de cooperação de algodão que superintende;

prestar á Directoria do Serviço do Algodão da Secretaria da Agricultura, as informações pedidas em relação aos Campos de Cooperação da Bolsa;

encaminhar á proxima reunião dos interessados em negocios de algodão o parecer do sr. consultor juridico da Bolsa em relação ao disposto no artigo 26, do projecto de regulamento de algodão no disponivel, ainda em discussão pelos mesmos interessados;

acceitar o accordo estabelecido com a Empresa "São Paulo Jornal" para a publicação das informações commerciaes da Bolsa, avisando a respeito os srs. associados;

agradecer aos escriptorios technicos do sr. dr. Christiano das Neves e da Sociedade Commercial e Constructora Ltda., o ante-projecto da "Fachada" do Palacio do Commercio pelos mesmos elaborado e que, a titulo de concurso para a realização desse emprehendimento offerecem á Bolsa;

admittir ao quadro social a Sociedade Anonyma Moinho Fluminense, sob proposta da Sociedade Anonyma Moinho Santista;

convocar para hoje, d'a 31, ás 4 horas, uma reunião dos interessados em negocios de algodão, para continuar-se o estudo e discussão do projecto de regulamento de algodão no disponivel;

convocar os interessados em negocios de assucar para o dia 1º de abril, ás 4 horas, afim de procederem ao estudo e discussão do projecto de regulamento de assucar no disponivel;

agradecer ao dr. Christovão Pereira Dantas o interessante trabalho offerecido á Bolsa sobre a cultura do algodão, acompanhado de valiosos diagrammas, dando conhecimento aos interessados.

O "JAHÚ" JA' TEM SEGUNDO-PILOTO

Quem é o tenente João Negrão

Todos quantos vinham sentindo ferido o seu melindre patriotico, com os lamentaveis incidentes que impediram o proseguimento do vôo do "Jahú", hão de ficar satisfeitos ao saber que João de Barros já tem segundo piloto que o auxilie na terminação do raid, tão auspiciosamente iniciado e com tanto ruido e de maneira tão deploravel interrompido.

O governo do Estado, solicitado por parente de João de Barros, deliberou fornecer-lhe a cooperação de um dos officiaes aviadores da Força Publica. Foi escolhido o tenente piloto-aviador João Negrão, que partiu de Santos, a bordo do "Almeda", no dia 24 do corrente, devendo estar prestes a chegar a Porto Praia.

Falando a esse respeito a um jornalista, disse o sr. Bento Bueno, secretario da Justiça:

"Dei-lhe apenas, esta recommendação: fazer o mais que possivel e falar o menos que possivel. Isto para ver se evitamos as intrigas e as patriotadas ridiculas que, infelizmente, já tanto nos têm vexado nestas coisas de aviação."

O tenente Negrão, nascido em 1897, em 1918 ingressou na Força, sendo um dos primeiros alumnos da escola dirigida por Orton Hoover.

Em 14 de julho de 1926, depois de haver executado, perante uma commissão de competentes aviadores civis, a prova exigida pelo C. A. I., accrescentando ainda as mesmas, diversos numeros de acrobacias, recebeu, juntamente com o seu collega, Edmundo da Fonseca Chantre, que tambem concorreu ás provas, o certificado de piloto aviador militar (brevet internacional). Nessa occasião, mereceu da commissão julgadora elogiosas referencias.

Em setembro do mesmo anno, pilotando o avião J. N. 109 — "Antonio Bueno", fez parte da esquadrilha que ia operar, em Goyaz, junto á brigada do coronel Pedro Dias. Levantou vôo no Campo de Marte, alcançando Formosa, após vencer difficuldades. Occorreu, por essa occasião, como ainda está na lembrança de todos, o lamentavel desastre do inditoso tenente Chantre.

O feito de Negrão foi largamente commentado, merecendo destaque por se tratar de avião com apenas 90 H.P.

O commandante Delamare, aviador naval e os aviadores do vôo pan-americano não lhe regatearam louvores.

Em Goyaz, com o avião de bombardeio "Anhanguera", de 200 H.P., em companhia do tenente Naul Azevedo, realizou numerosos vôos através de inhospitos sertões. Dentre elles destacam-se, pela sua importancia, o que fez do sul ao norte, levando a effeito entre Formosa e Vianopolis e Jatahy-São Paulo, este num só dia (1.400 kilometros).

Foi, pois, um dos primeiros pilotos brasileiros que, pelos ares, devassou o interior do paiz.

Voltando do Estado de Goyaz, continuou como instructor e piloto da Esquadrilha do Campo de Marte.

No corrente mez, o official foi promovido, por merecimento, ao posto de 1º tenente.

Tal é o official que o governo do Estado escolheu para servir de segundo piloto do "Jahú" e em companhia de João de Barros, trazel-o, victorioso, a céos do Cruzeiro.

A sessão de sabbado, na Camara municipal, fugiu ao feitio habitual daquella corporação legislativa... que executa tudo o que o prefeito e o director da politica do municipio entendem, quer.

O vice-prefeito Luciano Gualberto discursou, longa e energicamente, combatendo uma desapropriação de mil contos, autorizada em projecto que transitava em ultima discussão. Diz-se, ácerca dessa desapropriação, não passar de polpuda negociata, pois que o terreno a ser adquirido [illegible] para os fins consignados no projecto e tudo por preço muito vantajoso para o proprietario. Estendeu sua consideração tambem a outro projecto, que autoriza uma compra de terrenos com pacto de retrovenda, em condições especiaes. Foi vibrante e enthusiastico esse seu discurso entrecortado de apartes.

Quem visse aquillo tudo suporia que era a serio. Illusão.

O vereador vice-prefeito deu tambem seu voto de approvação ...

No dia em que se installaram os trabalhos da junta encarregada de apurar as eleições federaes, repleta a sala das sessões da Camara municipal, onde os trabalhos se realizavam, era geral a admiração causada pelo facto, inedito em São Paulo, de estarem presentes os candidatos, de lapis em punho, acompanhando interessadamente a contagem dos votos.

Vendo a actividade que ia por alli, um jornalista, abordou um escrevente e lhe perguntou:

— "O seu Celestino! Nos annos passados, os candidatos "cavavam" desta maneira?"

Respondeu-lhe aquelle:

— "Qual o quê! Nem appareciam aqui! O juiz, o dr. Washington ou o dr. Wenceslau de Queiroz (que Deus tenha no reino da Gloria!) vinham aqui, trabalhavam esforçadamente e, apurado todo prompto, tudo direito, tudo approvado!...

Hoje em dia a gente tem que trabalhar feito um animal. Chega o dr. Marrey e "estraga" com tudo; chega o dr. Moraes Barros e dá um "estrillo", chega o dr. Cardoso de Mello Netto e reclama...

E' um verdadeiro inferno!..."

O "inferno" foi provocado pelo Partido Democratico que, com uma acção energica e vigilante, tem perturbado o socego com que os situacionistas armavam todas essas tramoias eleitoraes...

Bem haja tal "inferno"...

SUCCURSAL DO "Correio da Manhã" em São Paulo: RUA DO CARMO, 7-A — Tel. Cent. 1086 — Caixa postal, 2900

— Que é aquillo, Juca? Será o fim do mundo?

— Não! E' o Internacional Partido e o seu orgam, depois da victoria do Marrey...

Portugal no Brasil

Pelo Telegrapho

Vigo, 31 (U. P.) — O ex-presidente de Portugal, dr. Bernardino Machado, que aqui se encontrava exilado, partiu hoje para Coruna, onde estabelecerá a sua residencia.

Lisboa, 31 (U. P.) — Os officiaes da marinha mercante portugueza entregaram ao presidente da Republica, general Carmona, uma representação reclamando urgencia para abertura de um concurso para adjudicação das linhas de navegação para o Brasil.

Lisboa, 31 (U. P.) — A declamadora argentina Gloria Bayardo estreou-se no Theatro Lisboa, sendo muito applaudida.

Lisboa, 31 (U. P.) — A embaixada da Inglaterra offereceu um banquete em homenagem ao general Carmona, tomando parte no mesmo os membros do governo. Ao "toast", o embaixador Carnegie brindou na pessoa do general Carmona, pela prosperidade de Portugal. O general saudou o rei Jorge V e a nação alliada.

Lisboa, 31 (U. P.) — Foi posto em liberdade o sr. Alberto Xavier.

Lisboa, 31 (U. P.) — O paquete "Belgrano" levou para o Brasil 143 emigrantes.

Lisboa, 31 (A. A.) — Continúa-se a pensar na organização de grande força politica, que deverá ser constituida por todos quantos queiram apoiar a situação. O ministro da Guerra, coronel Passos de Souza, concorda com a iniciativa, dizendo que "União Civica" deverá ter caracteristica absolutamente republicana, nada apresentando de commum com agremiações do outro caracter, especialmente com as que tenham aspecto de milicia. No dizer do coronel Passos de Souza, a acção da força que se quer crear deverá reflectir-se apenas no campo administrativo.

Pequenos reparos

Aos poucos, vão se conhecendo episodios interessantes occorridos durante a ultima revolução de Portugal, em que resaltam o altruismo cavalheiresco e o espirito de disciplina, o desprendimento pela vida, a heroicidade, emfim, da alma portugueza, que tornaram possiveis os extraordinarios feitos lusitanos em todas as épocas e em todas as edades. Equivale a uma illustração do que affirmamos o facto verificado no recente [illegible] com o palacio da duqueza de Palmella, onde os revoltosos se aquartelaram para combater as tropas fieis e sobre o qual foi feito grande fogo. Os duques, logo após á invasão dos rebeldes, recolheram-se ás caves da casa. O bombardeio dos legalistas, commandados pelo proprio filho da duqueza de Palmella, causou enormes estragos [illegible]. No primeiro andar entrou uma granada que arrancou a padieira de uma porta, [illegible] granada, attingindo um busto da fallecida duqueza de Palmella, obra admiravel de Teixeira Lopes, em marmore preto, reduzindo-o a meúdos fragmentos; um lustre riquissimo de crystal ficou estilhaçado e chocalhando dentro do panno que o envolvia; o piano foi despedaçado e as cordas partidas, enrodilharam-se nos pedaços de madeira; os reposteiros de rasto e em tiras, os espelhos quebrados, os elegantes sofás e cadeiras arrombadas, quasi todo o mobiliario arremessado com violencia para longe dos seus logares e o tecto, riquissimo, crivado de buracos; no quarto habitado por uma senhora ingleza familiar dos duques entrou uma granada que esmerilhou uma guarda-roupa, esfarrapando os vestidos; na parede, notam-se innumeros estilhaços; aqui e além portas arrombadas pelo deslocamento de ar, estatuetas partidas, candelabros retorcidos e quebrados, bocarras abertas nas paredes pelos projectis; em uma saleta da duqueza foi tambem esburacado um magnifico retrato do primeiro duque; no jardim do palacio as granadas escavaram um miradouro, cortaram cercas e derrubaram arvores; tudo dá uma desoladora nota de devastação. Os donos da casa supportaram o bombardeamento com coragem stoica e os prejuizos, calculados em 1.800 contos, com um sorriso magoado, pelas affeições e recordações que tinham presas a alguns objectos irremediavelmente perdidos. Já declararam, porém, ao governo o desejo de não receberem qualquer indemnização.

Quanto á dolorosa contingencia militar em que se viu o commandante da tropa legal mandando bombardear o castello em cujo interior sabia estarem os seus entes mais caros e extremecidos, deixamos ao espirito do leitor arguto e sentimental.

Apolices da Lyra Prefeitural hontem sorteadas

Apolices sorteadas da emissão de 19..:

[illegible]

Sociedade Beneficente dos Empregados Municipaes

Na séde da Sociedade Beneficente dos Empregados Municipaes, á rua General Camara n. 337, realizou-se no dia 30 do mez hontem findo, com avultado numero de associados, a assembléa geral convocada para a approvação de contas e para a eleição da nov directoria e do conselho fiscal que irão presidir o biennio determinado em seus estatutos.

Presidida pelo dr. Onesino Coelho foram iniciados os trabalhos, que correram com toda a regularidade procedendo-se a votação, havendo sido reeleitos a mesma directoria e conselho fiscal.

Por proposta apresentada á assembléa pelo associado Gastão Pereira da Silva, foi alvitrado á mesa fosse pela mesma nomeada uma commissão para estudar e dar parecer relativamente ao augmento de mais 3$ que serão levados em conta dos funeraes em debito pelos associados e em prol da construcção do predio onde irá funccionar a Sociedade.

A mesa designou para tal fim a seguinte commissão: Pedro Ramos de Paiva, Edgar James Filho, Francisco Caneca de Paula e Gastão Pereira da Silva.

Foi annexada á collectoria de Aquidauana

O ministro da Fazenda approvou o acto do delegado fiscal em Matto Grosso annexando a arrecadação das rendas federaes em Nioac á collectoria federal Aquidauana, visto haver fallecido o collector estadoal encarregado daquella arrecadação.

O Reichstag approvou o orçament do Reichswehr

Berlim, 31 (U. P.) — A despeito da opposição dos socialistas e communistas, o Reichstag approvou o orçamento do Reichswehr, rejeitando os pedidos de reducção, assim como o cancellamento do soldo do sr. Gessler.

Promoveram desordens, mas foram para o xadrez

A policia do 23º districto prendeu e recolheu ao xadrez os trabalhadores Euclydes da Silva Santos e Wandemar Teixeira, os quaes, embriagados, promoveram grande desordem em um armazem sito á rua Ernesto Vieira n. 100, tendo aggredido o individuo de nome José Ferreira Guerra.

O trem de Friburgo circulará até o fim deste mez

Communica-nos o chefe do Trafego da Leopoldina que o trem de passeio extraordinario que circula ás quartas e quintas-feiras entre Nictheroy e Friburgo e vice-versa, continuará a circular até o fim do mez de Abril proximo futuro.

Vida mineira

BARBACENA

Gymnasio Mineiro — Elevou-se a mais de duzentos, este anno, o numero de matriculas do Internato do Gymnasio Mineiro, estabelecimento tradicional em Barbacena, que, pelo seu clima amenissimo, faz convergir para ella a attenção daquelles que têm de procurar melhores centros para educar seus filhos.

A modicidade nas taxas de matricula, tanto para os internos como para os externos, sendo que moças poderão tambem cursar as aulas daquelle antigo instituto, influe, de certo, para a maior procura, este anno, do Gymnasio.

Semana Santa — Como nos annos anteriores, serão festejados na cidade os actos da Semana Santa, para cuja maior pompa conta a Irmandade do Santissimo obter donativos entre a população local.

POMBA

Grandes enchentes. Consideraveis prejuizos. — As cheias hibernaes deste anno foram bastante violentas para o municipio.

Como nos annos anteriores, cujas enchentes, tomando grande vulto, produziram incalculaveis prejuizos, as volumosas aguas da inundação vieram acarretar, com a impetuosidade do seu crescimento subitaneo, inestimaveis damnos por toda a vasta região banhada pelos rios que sulcam o municipio em diversas direcções.

Arrebatando casas e destruindo pontes, estragando lavouras e damnificando obras, a ultima inundação passou violenta, assustadora, conduzindo, na superficie da sua caudal turbulenta, impetuosa, o producto da sua furia devastadora.

A Companhia Christian & Nielsen, que está construindo no districto da cidade, por contracto com a Companhia Força e Luz Cataguazes Leopoldina, a importante usina Ituerê, soffreu grandes prejuizos nas obras desta usina, marginaes ao rio Pomba. Esses prejuizos elevam-se a muitos contos de réis.

— A Leopoldina Railway teve o seu trafego de trens interrompido por alguns dias, em virtude dos estragos produzidos pela enchente em varios trechos da estrada, cujos serviços de reparo já foram concluidos. A enchente foi tão impetuosa no rio Foroso, que chegou a abater o pontilhão que cobre esse rio nas proximidades da estação de Passa Cinco.

Outros prejuizos foram verificados após a vasante e, entre elles, destacam-se, pela sua importancia, o da queda de ponte bem nova em Taboleiro e o do abatimento da ponte de cimento armado, recentemente construida na estrada de automoveis que liga a cidade áquelle districto, — o que veiu forçar a paralysação do transito e, consequentemente o afrouxamento do commercio nestas circumvisinhanças.

União Industrial Assucareira — Attendendo á primeira chamada de capital, para o fim de legalisar-se o contracto basico da União Industrial Assucareira, grande numero de accionistas já fez na agencia do Banco de Credito Real, daquella cidade, o deposito de 15°|°, correspondente ao capital subscripto.

Vae, portanto, com promissoras esperanças, entrando numa phase de realidades a grande iniciativa que será em dias vindouros, o marco do desenvolvimento industrial do municipio.

A esquadra na sua ultima phase de manobras

Em radiogramma hontem recebidos pelo chefe do Estado-maior da Armada do almirante Souza e Silva, commandante em chefe da esquadra, foi scientificada que aquella autoridade naval de que teve execução, com os melhores resultados, a ultima parte do programma de manobras, que constou de exercicios de tiro e de desembarque, nos quaes tomaram parte todas as unidades.

Provavelmente, hoje, partirá a esquadra para esta capital, deixando o fundeadouro de Sitio Forte, na Ilha Grande, onde presentemente se encontra.

O serviço de força e de luz em Atibaia

Tendo cessado a 31 de dezembro do anno passado, a vigencia do decreto 4910, de 10 de janeiro de 1925, o ministro da Fazenda, declarou ao prefeito municipal da cidade de Atibaia, Estado de S. Paulo, que não pode attender ao pedido no sentido de ser despachado com o abatimento de 95 °|°, dos respectivos impostos, o material electrico adquirido por intermedio da Companhia de Electricidade "Siemens" e destinado á installação do serviço de força e luz no municipio de Atibaia.

NOTAS SUBURBANAS

A causa dos lavradores — Os moradores de Terra Nova reclamando — Varias notas

Com uma inquietação natural e por demais justificada aguardam os lavradores do Districto Federal que a Prefeitura resolva o seu pedido sobre a mudança do Mercado de Madureira para o espaçoso terreno situado na estação de Cascadura.

As razões que allegaram em Memorial sobre essa transferencia que se baseiam no pequeno espaço em que funcciona o Mercado de Madureira e na impossibilidade de ali penetrarem em virtude da permanencia de pombeiros e atravessadores, que parecem previlegiados, já daviam ter calado no animo do governador da Cidade.

Esses lavradores, com os seus carros ficam fóra do Mercado, na Estrada Marechal Rangel, local improprio, pois além da passagem de varios vehiculos, como sejam bondes e automoveis, tornam-se longe da presença dos consumidores.

Ora, os Mercados foram creados justamente para os verdadeiros lavradores, aquelles que cultivam a terra e não os que se pavoneiam com esse titulo tirando as maiores vantagens.

E' tempo de se fazer justiça a esses laboriosos trabalhadores que sem protecção, confiam nos direitos que a lei lhes conferiu.

O Prefeito, deve, portanto, solucionar esse importante caso, que vem preoccupando immensamente uma honrada classe que tanto contribue para a grandeza do nosso territorio.

O prefeito inspeccionou

Em companhia do director e do sub-director de Obras Municipaes drs. Duarte Ribeiro e Costa Ferreira o Prefeito do Districto Federal, esteve antehontem visitando as obras que a 5ª Circumscripção da Viação está realizando em Guaratiba e Santa Cruz.

Seria de desejar que nessa visita o sr. Prado Junior examinasse o estado em que se encontram os bondes que de Campo Grande fazem viagens para Guaratiba sem offerecerem ao publico as condições de segurança necessarias.

Se o prefeito tivesse o cuidado de examinar como aquella empreza de carris serve mal ao publico, certamente se convenceria de uma urgente providencia.

Mas, o gestor da Municipalidade fez o percurso de automovel dahi não vêr como o povo está sendo prejudicado.

Engenho de Dentro

Na proxima terça-feira, ás 7 1|2 oras da noite reune-se em sua séde provisoria á Avenida Amaro Cavalcante 519, na estação do Engenho de Dentro em sessão de Directoria e Conselho a Sociedade Beneficente Vieira Pacheco, sob a presidencia do professor Trindade Filho.

Terra Nova

Moradores desta populosa localidade de Inhaúma nos escreveram pedindo que reclamemos da Prefeitura providencias para o lastimoso estado em que se encontram todas as ruas do referido logar.

Arruinadas horrivelmente, algumas tendo vallas infectas, outras matto em abundancia, apresentando aspecto desolador tornando-se perigosas, notadamente á noite, com a escassez da illuminação.

Não parece "Terra Nova" e sim bastante velha, dando a perceber o descaso dos encarregados da conservação dos logradouros publicos.

Populosa como é, contribuindo com impostos para a Municipalidade não póde em absoluto ficar privada de beneficios e assimm os reclamam os moradores esperançados que o prefeito melhore as condições em que se encontra.

Advogando a causa dos moradores de Terra Nova, solicitamos por nossa vez as providencias reclamadas por ser isso um direito incontestavel.

Jacarépaguá

Acaba a Municipalidade de reconhecer como logradouro publico a travessa Albano, situada a 800 metros da rua do mesmo nome.

Esse facto quer dizer que a referida travessa tem a sua importancia.

Entretanto após reconhecer a sua estabilidade a prefeitura na providenciou para melhorar as condições, nem mesmo as da rua Albano que se encontra invadida pelo matto e cheia de buracos [...] não providenciou para melhorar támos com um instataneo.

O matto nessa rua e na travessa referida vae cada vez mais crescendo e não se comprehende que se reconhecendo a sua "utilidade" fique ao abandono.

Está, portanto, para felicidade dos moradores faltando o complemento dessa medida ora posta em pratica.

Nomeações no Ministerio da Fazenda

O ministro da Fazenda nomeou: escrivão da collectoria federal do municipio do Carmo do Rio Claro, Minas Geraes, Agripino da Veiga Marinho, para o logar de collector da mesma exactoria; Nicoláo Ribeiro Cardoso para o logar de escrivão da collectoria federal do municipio de Monte Alto, Bahia; d. Maria Corrêa de Oliveira para o logar de escrivão da collectoria federal no municipio do Carmo do Rio Claro, Minas; declarou sem effeito as nomeações de Nicoláo Ribeiro Cardoso, para o logar de escrivão da collectoria federal no municipio de Monte Alto, Estado da Bahia; João Justiniano de Oliveira para o logar de collector federal do municipio de Carmo do Rio Claro, Minas Geraes, visto não ter prestado fiança no praso legal; e exonerou a pedido, Porcino Lopo dos Santos do cargo de despachante aduaneiro da Alfandega de S. Salvador, Estado da Bahia.

Pedido de reconsideração ao Tribunal de Contas

O ministro da Fazenda solicitou reconsideração do acto do Tribunal de Contas julgando illegal a concessão da aposentadoria a João Baptista da Rocha, conferente da 2ª divisão da E. F. Central do Brasil.

Correio Sportivo

FOOTBALL

FEDERAÇÃO ATHLETICA BANCARIA E ALTO COMMERCIO

O torneio initium de domingo no campo do lamengo — Dez concorrentes — Resultado do sorteio.

Tres dias mais e os amantes do football terão occasião de assistir a uma tarde desportiva que, pelos preparativos que têm sido feitos, promette revestir-se de um brilhantismo fóra do commum.

O publico carioca, avido por assistir a um interessante festival sportivo, após um longo periodo de ferias, certamente affluirá em grande quantidade ao grond do Flamengo, para applaudir a rapaziada que forma os diversos clubs commerciaes.

Muitos dos jogadores que pisarão o grammado vestindo a camisa do club formado pelos funccionarios das respectivas Empresas são já conhecidos do nosso publico, pois em todos os teams que disputarão o Torneio Initium promovido pela FABAC figuram elementos que pertencem ou já fizeram parte dos nossos grandes clubs sportivos. Assim, veremos Nônô, o veloz ponta esquerda Agenor, Archimedes e Iberê Goulart, do Flamengo, defendendo as côres do Standard Oil F. C. O center-foward Zico e Onestaldo, ambos do America F. C. Pardal e Soares do Botafogo F. C. Waldir, Germano e Lima, do Flamengo de Nictheroy e mais Odilon, actualmente da Liga Brasileira, defendendo o valoroso Leopoldina Railway. Maciele Manoelzinho, do scretch do Fluminense e Sylvio Passos do Villa Izabel e Felix Menezes, do Botafogo, actuarão no Costeira F. C. O veterano Rubens Portocarrero, fará parte do Anglo Mexican, Americo Pastor do Bangu', será o center do Anglo Sul Americano A. C., Outros players conhecidos tomarão parte tambem no torneio do proximo domingo.

Resultado do sorteio dos clubs

Ante-hontem, á tarde, a confortavel séde da F. A. T. A. C. apresentava um movimento fóra do commum. E' que todos os representantes dos clubs filiados, directores da maioria delles, representantes da imprensa, membros benemeritos e honorarios da Federação, representantes da Associação de Chronistas Desportivos e uma grande quantidade de sportsmen aguardavam a realização do sorteio marcado para aquella tarde.

Procedido o sorteio, verificouse o seguinte resultado:

1º *jogo*: — Wilson, Sons F. C. x Anglo Mexican F. C. ás 12,30.

2º *jogo*: — General Electric S. A. x Sul America F. C. ás 12,55.

3. *jogo*: — Banco Hypothecario e Agricola F. C. x Leopoldina Railway, ás 13,20.

4. *jogo*: — Costeira F. C. x Standard Oil F. C. á 1,45.

5. *jogo*: — Anglo Sul Americana A. C. x Banco Hollandez F. C. ás 2,10.

6. *jogo*: — Vencedor da 1ª x vencedor da 2ª ás 2,35.

7. *jogo*: — Vencedor da 3ª x vencedor da 4ª. ás 3,00.

8. *jogo*: — Vencedor da 5ª x vencedor da 6ª ás 3,25.

9º *jogo*: — *final* — Vencedor da 7ª x vencedor da 8ª, ás 3,50.

Os jogadores deverão apresentar carteiras.

Os jogadores dos clubs concorrentes ao torneio deverão apresentar-se em campo munidos das respectivas carteiras expedidas pela secretaria da FABAC. Os clubs deverão providenciar para que os seus amadores, que ainda não tenham carteiras se apresentem na séde da referida entidade, á rua Santo Antonio n. 4, 3º andar, munidos de duas photographias typo "mignon" afim de assignarem os respectivos boletins de inscripção e receberem as carteiras, sem as quaes não poderão entrar em campo para jogar.

Para tal fim a secretaria da FABAC, funcciona diariamente entre ás 5 e 7 horas.

Os jogadores deverão apresentar-se uniformisados.

Devido ao grande numero de clubs que concorrerão ao Torneio Initium, não será permittido aos players disputantes trocar as suas roupas nos vestiarios do Flamengo. Todos os clubs filiados deverão providenciar para que seus amadores se apresentem no local do torneio já uniformisados.

Regulamento do torneio.

Foi approvado para esse torneio o seguinte regulamento:

1º — O Torneio Initium é destinado aos clubs concorrentes ao campeonato do Rio de Janeiro, promovido pela FABAC e será realizado no dia 3 de Abril proximo futuro pelo systema eliminatorio.

2º — As dimensões do campo e demais regras officiaes do jogo, serão observadas, excepto os casos previstos por este regulamento.

3º — Cada meio tempo durará 10 minutos sem descanço intermediario, limitando-se os teams a mudar de campo, findo o primeiro tempo.

4º — Se dentro do tempo de 20 minutos nenhum desses teams marcar goal será conferida a victoria ao club que houver feito menor numero de corners.

5. — Caso o empate ainda subsista a partida será prorogada por 10 minutos sem descanço intermediario, limitando-se os teams a mudar de campo mais uma vez. Se ainda não se decidir a victoria, a partida será prorogada por fracções de 10 minutos.

6. — Neste caso o team que obtiver o primeiro goal ou corner será considerado vencedor, terminando a partida immediatamente.

7. — A primeira serie de partidas, isto é, as preliminares, será estabelecida previamente pela directoria, mediante sorteio.

8. — As horas das preliminares serão designadas pela directoria da FABAC, sendo que o team que não comparecer á hora aprazada, será considerado vencido.

9. — Entre as semi-finaes e a final, haverá um intervallo de 10 minutos, para descanço do team que houver terminado a partida anterior.

10. — Durante as partidas, os teams concorrentes não poderão sob protesto algum substituir os seus jogadores.

11. — Os juizes serão designados pela directoria devendo auxilial-os 4 juizes de corner e linha que permanecerão em cada angulo do campo, designando a natureza da saida da bola, na metade da linha do goal e na metade da linha de toss correspondente.

12. — Ao vencedor do torneio será conferida a taça Affonso Vizeu em posse temporaria e onze medalhas de prata douradas ao classificado em 2º logar a taça João Reynaldo Coutinho em posse temporaria e onze medalhas de bronze.

13. — Os clubs deverão apresentar-se em campo devidamente uniformizados e procurarão logo após a sua chegada á commissão afim dos jogadores assignarem as respectivas summulas.

14. — Não será permittido aos clubs uniformizar os seus teams no campo, sendo a entrada do jogador no vestiario fiscalizada.

15. — O club que incluir no seu team os jogadores em desaccordo com os estatutos da Federação será punido da seguinte fórma:

a) — desclassificação e censura por escripto, b) — se não conseguir victoria será multado em rs. 50$000.

16. — O torneio será dirigido pela directoria da FABAC, que resolverá no momento os casos de urgencia.

MARQUEZA FOOTBALL CLUB

Realizando-se domingo proximo, 3 de Abril, o Torneio Initium da Liga Brasileira de Desportos, no grond do Andarahy A. C., o director sportivo do Marqueza F. C. pede por nosso intermedio o comparecimento de todos os amadores abaixo escalados, na séde social, naquelle dia ás 8 horas da manhã, afim de seguirem incorporados para o respectivo campo: — Foroni, Uruguay e Alfredo Caixa, Raymundo e Simões Marinheiro, Amancio, Urbano, Euclydes e Ayres. — Reservas: Antoninho, Curt, Waldemar, Eduardo, Octavio, Domingos, Djalma e Oswaldo.

A NOVA DIRECTORIA DO YPIRANGA S. C. DE CARANGOLA

Foi empossada a seguinte nova directoria para este club:

Presidente, Osorio de Andrade Ribeiro; 1º vice-presidente, José do Nascimento; 2º vice-presidente, Nagib Haddad; secretario garal, Alvino Hosken de Oliveira (reeleito); 1º secretario, José Ferreira Campello (reeleito); 2º secretario, Habib Haddad da Cruz (reeleito); 1º thesoureiro, Jurema Machado da Cruz (reeleito); 2º thesoureiro, Tancredo Guimarães; procurador, João Amorim.

Commissão Fiscal, Honorito Diniz (reeleito); Virgilio Pinto de Novaes, José Machado Côrtes.

Commissão de foot-ball, Hercilio Hosken, Nawir Guimarães, Leopoldino Borges.

Commissão de Syndicancia, Carlos H. Cunha (reeleito); Raphael Sabido, Antonio A. Albuquerque.

BOX

AS LUTAS DE AMANHÃ NO REPUBLICA

Tavares Crespo enfrentará Damian Grilla

Mais uma reunião amanhã no Theatro Republica, feita pelo empresario De Sanctis.

Do bello programma organizado, constam de 4 lutas equilibradas, que deverão emocionar a assistencia.

Tavares Crespo, o campeão portuguez dos meio-medios, enfrentará o pugilista uruguayo Damian Grilla em 10 rounds com luvas de 4 onças.

A primeira preliminar será entre Bernardino dos Santos e João Alves.

Na segunda, Bueno Spalla enfrentará o campeão dos leves José Muzzi, em match de desempate.

Teremos uma luta de meios-pesados entre Di Lorenzo e Adão Santos.

O primeiro é bastante conhecido.

O segundo é um promettedor estreante que se tem revellado bastante nos ensaios.

Excursionismo

EXCURSÃO A' ITACURUSSA', ILHA JAGUANON, RESTINGA DE MARAMBAIA

A 3 de abril a directoria do C. E. Brasileiro fará realizar uma grande excursão á Itacurussá, Ilha de Jaguanon e Restinga de Marambaia.

A partida será effectuada com o trem das 6,50 horas do ramal de Mangaratiba da E. F. Central do Brasil, devendo os excursionistas se reunirem na estação D. Pedro II, no saguão das bilheterias para o interior, ás 6 horas

Em Itacurussá tomarão lanchas especialmente fretadas que, em bello passeio maritimo, passando pela Ilha Jaguanon, os conduzirão á Restinga de Marambaia, onde a excursão terá como ponto de chegada as margens do Rio Vermelho.

A directoria, attendendo á impossibilidade de conseguir conducção para elevado numero de excursionistas, resolveu limitar o numero destes, devendo os srs. consocios que desejarem tomar parte nesta excursão, se inscreverem, em uma lista que encontrarão na séde social, nos dias de expediente, sendo na occasião da inscripção cobrada a importancia de 3$000 por pessôa, para a conducção em lancha, ida e volta, de Itacurussá a Restinga.

A volta será feita com o trem que passa por Itacurussá ás 5,40. Todos deverão levar farnel.

ESCOTISMO

ESCOTEIROS DE N. S. DA SALETTE

No domingo, 27, esta Associação bivacou na Fabrica das Chitas, afim de exercitar-se para tomar parte na semana escoteira a realizar-se em abril proximo.

Foram feitas provas de installação completa de campo, jogos, provas desportivas e escoteiras, correndo todas com muita animação e enthusiasmo por parte dos assistentes e escoteiros.

Por occasião do recenseamento escolar, esta Associação prestou serviços na zona da Tijuca, merecendo elogios os seus escoteiros pela maneira correcta e disciplinada com que se portaram com as pessôas com quem tiveram de tratar.

No mez de maio haverá uma pequena festa em commemoração á 1ª communhão de parte dos escoteiros desta prospera associação, realizando-se por esta occasião algumas competições a associação de bandeirantes e escoteiros, pelo que, de antemão, podemos prever franco successo.

REMO

A DIRECTORIA DA FEDERAÇÃO DO REMO

A directoria em sua ultima reunião em 29 de março p. p. resolveu o seguinte:

a) approvar a acta da reunião anterior;

b) approvar o programma para as provas de mergulhos marcadas para 3 do corrente e fazel-as realizar com qualquer numero de inscripções, visto se tratar de provas de estimulo;

c) transferir para 17 do corrente a realização dos concursos aquaticos marcados para 10 (dez) do mesmo mez, tendo em vista a inauguração do stadium do Vasco da Gama;

d) converter a penalidade de suspensão por um jogo imposta aos jogadores Manoel Pinheiro da Silva, Claudionor Provenzano e Jayme Guedes, do Vasco da Gama, bem como a todos que se acharem em condição identica, em suspensão por uma festa nautica;

e) marcar para 3 do corrente a realização do jogo nacional versus Gragoatá, 2ª Divisão, 1ºs quadros;

f) approvar varios pedidos de registro de amadores, com parecer favoravel do vice-presidente.

GYMNASTICA

UM CONCURSO DE GYMNASTICA NO CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

Realiza-se no dia 17 do corrente, promovido pela directoria do Club de Natação e Regatas, um festival intimo em homenagem á aula de gymnastica do Club, dirigida pelo socio benemerito sr. Francisco da Silva Lago. Esse festival constará de um programma, cujo projecto publicamos abaixo, seguido de uma vesperal dansante.

Abrilhantará a vesperal conhecida jazz-band.

O instructor da aula de gymnastica, fez a seguinte escalação:

Argollas Volantes. — Salvador Parras e Ismael Moreira.

Barra Fixa. — Augusto Viminey, Mario Domingues, Erico Barreto, Francisco da Silva Lage, Francisco Vieira de Souza, Affonso dos Santos Costa, Justino Antonio de Faria, Affonso Martins, Eduardo Martins, Henrique Marques, Arthur Motta, Joaquim Gorgulho, Paul Seikel, João Abdu, Antonio de Souza Nunes.

Trapesio Volante — Dinest Tex.

Acrobacia — em mesa de salão, pelos "Icaros Jagunços": Paulo Mourão (volante), Francisco da Silva Lage (fixo), Salvador Parras (comico), Mello Mattos (garson).

Escadas maravilhosas — Toda a escola.

Pandemonio Acrobatico — Paulo Mourão, Salvador Parras, Augusto Viminey, Mello Mattos, Justino Antonio de Faria, Eduardo Martins, Erico Barreto, Affonso dos Santos Costa, Affonso Martins e Francisco Vieira de Souza.

Na parte comica, tomarão parte os conhecidos artistas Espanador, excentrico, e o seu palhaço Roque, elementos do Democrata Theatro.

WATER-POLO

TEMPORADA DE WATER POLO

A Federação do Remo fará realizar, domingo, 3 do corrente, o jogo ultimo da 2ª Divisão do campeonato do Rio de Janeiro de 1926, na Lagoa Rodrigo de Freitas, em frente ao Retiro da Saudade, á Avenida Dr. Epitacio Pessoa.

Segunda Divisão

Internacional x Gragoatá — 1ºs quadros — ás 9 horas.

Arbitro — Carlos Castello Branco.

Chronometrista — José Maria Porto.

NATAÇÃO

OS CONCURSOS DE MERGULHOS NA BACIA DA URCA

E' este o programma dos concursos de mergulho promovidos pela F. do Remo e marcados para domingo proximo, 3 do corrente:

Director geral dos concursos commandante dr. Olavo Vianna, auxiliar, dr. Eduardo Imbassahy, director de natação.

Juizes — Dr. Oswaldo Gomes, dr. Gustavo Rheingantz, Robert Fowler, Edgard Leite Ribeiro, Orlando Amendola.

1ª prova — ás 2 horas — Adolpho Wellisch — Saltos da altura de 3 metros, plataforma fixa — mergulhadores sem victorias na Federação. Premios — Medalhas de prata e de bronze.

a) — Mergulho em soldado de pão, (tab. 3);

b) — mergulho ordinario para a frente, sem impulso (salto de anjo);

c) — mergulho de costas; e dois saltos á escolha dos concorrentes, mas diversos dos acima.

C. R. Guanabara — 5 — João Coelho Netto.

C. R. Boqueirão do Passeio — 4 — José Sabbado, 2 — Oswaldo Barcellos da Silveira.

Reserva — Otto Stegmaier.

C. R. S. Christovão — 3 — Salvador Ferrante.

C. R. Icarahy — 1 — Antonio Negreiros de Andrade Pinto.

2ª prova — ás 2, 20 horas — Agesilau Bittencourt — Saltos da altura de 3 metros da plataforma fixa. Mergulhadores infantis. Os mesmos mergulhos da 1ª prova. Premios — Medalhas de prata e de bronze.

C. R. Guanabara — 2 — Henry Leonardos Filho.

C. R. Icarahy — 1 — Orlando Mendonça Moreira, 3 — Ary Sardinha.

3ª prova — ás 2,40 horas — Dr. Gustavo Rheingantz — Saltos da altura de 5 metros — Mergulhadores que não contem mais de uma 1ª collocação na Federação.

a) — Salto de carpa, com impulso;

b) — salto mortal para frente, sem impulso;

c) — mergulho em equilibrio com passagem á frente; a dois saltos livres, diversos dos acima.

Premios — Medalhas de prata e de bronze.

C. R. Boqueirão do Passeio — 3 — Nelson Amendola, 1 — Oswaldo Barcellos da Silveira.

Reserva — Otto Stegmaier.

C. R. São Christovão — 2 — Salvador Ferrante.

4ª prova — ás 3 horas — Orlando Amendola — Saltos da altura de 1 metro, de plataforma fixa. Mergulhadores — (senhoras e senhoritas). Premio — Medalha de prata.

a) — Passo para frente, com impulso, pés juntos durante o percurso (tab. 2);

b) — salto de anjo, sem impulso;

c) — mergulho ordinario para a frente, sem impulso (tab A) e dois saltos livres, diversos dos acima.

C. R. Boqueirão do Passeio — 1 — Celina Faria.

5ª prova — ás 3,10 horas — Joaquim P. de Castro — Saltos de trampolim da altura de 3 metros — Mergulhadores quaesquer. Premios — Medalhas de prata e de bronze.

a) — Salto simples para traz, braços esticados ao entrar nagua;

b) — meio sacca-rolha para a frente, sem impulso, braços esticados ao entrar, nagua;

c) — salto de carpa de frente, com impulso, entrada nagua em soldado de pão; e dois livres, diversos dos acima.

C. R. Guanabara — 3 — Adolpho Wellisch, 2 — João Coelho Netto.

C. R. Boqueirão do Passeio — 4 — Pedro Oliveira, 1 — José Sabbado.

Reserva — Nelson Amendola.

6ª prova — ás 3,20 horas — Dr. Oswaldo Gomes — Mergulhadores quaesquer — Saltos variados, sendo 3 da altura de 5 metros. Premios — Medalhas de prata e de bronze.

a) — Mergulho revirado (retourné); saida de costas e mergulho para a frente, dobrando ou não ligeiramente os rins;

b) — salto em equilibrio, para a frente;

c) — ponta-pé á lua, simples (esticado); e 2 da altura de 10 metros, livres.

C. R. Guanabara — 1 — Adolpho Wellisch, 2 — Antonio Laviola.

S. C. Fluminense — 3 — Joaquim Valladão.

7ª prova — ás 3,40 horas — Armando Ferreira Gomes — Mergulhos em distancia para nadadores de qualquer classe. Premios — Medalhas de prata e de bronze.

C. R. Guanabara — 7 — Jorge Pessoa, 5 — José Adolpho Abranches.

Reservas — João Coelho Netto.

C. R. Boqueirão do Passeio — 2 — Anselmo Crouxet, 6 — José Bernardes.

Reserva — Manoel Caminha Nogueira.

C. R. Icarahy — 4 — Alberto Aurheimer, 1 — Manoel Antonio Alvares da Cruz.

S. C. Fluminense — 3 — Armando Taborda.

O CONCURSO AQUATICO INTIMO DO CLUB NATAÇÃO E REGATAS

O proximo concurso aquatico intimo do Club de Natação e Regatas será realizado no dia 21 de abril com o programma abaixo e cujas inscripções acham-se abertas na secretaria do club.

1º Pareo — 100 metros. Estreantes. Nado livre.

2º pareo — 100 metros. Juniors. Nado crwl.

3º pareo — 100 metros. Qualquer classe. Costas.

4º pareo — 50 metros. Infantis. Nado livre.

5º pareo — 100 metros. Juniors. Singela.

6º pareo — Agostinho Sampaio de Sá — 50 metros. Reservado aos alumnos do sr. Agostinho Sá.

7º pareo — 200 metros. Nadadores sem victoria em 1º logar. Nado livre.

8º pareo — 100 metros. Juniors. Nado á la brasse.

9º pareo — 100 metros. Novissimos. Nado crawl.

10º pareo — 100 metros. Senhoras e senhoritas. Nado livre.

11º pareo — 200 metros. Novos. Nado livre.

12º pareo — 100 metros. Qualquer classe. Nado a la brasse.

13º pareo — 200 metros. Novissimos. Nado livre.

14º pareo — 100 metros. Qualquer classe. Nado livre.

15º pareo — 500 metros. Seniors. Nado livre.

16º pareo — Fantasia. Juncção de taboas.

17º pareo — Fantasia. Luta do travesseiros.

18º pareo — Fantasia. Pau de sebo.

19º pareo — Fantasia. Pega do pato.

TURF

A PRIMEIRA CORRIDA DA TEMPORADA DO JOCKEY-CLUB

Para a primeira corrida da temporada de 1927, no hippodromo do Jockey-Club, foi organizado o seguinte projecto de inscripção:

Premio Criterium (1ª eliminatoria) — 1.000 metros — 8:000$ — Para animaes nacionaes de 2 annos, que figuraram na exposição-leilão — Inscripção reaberta.

Premio Lampeira — 1.000 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes nacionaes, sem victoria no Jockey-Club: Activa, Botafogo, Cervantes, Conhagy, Cupim, Danaide, Dante, Dominador, Dominio, Estrella d'Alva, Gaby, Garota, Good Star, Harmonia, Hermita, Irany, Já é Tempo, Maninha, Mascula, Minha Noiva, Mosquito, Pimenta do Reino, Quitute, Rei de Espadas, Remanso, Sonia, Tertius Gaudet, Tieté e Trolhatan — Pesos: cavallos 54 kilos e eguas 52. — Descarga de tres kilos aos perdedores de cinco ou mais carreiras no Jockey-Club e de mais dois kilos aos de dez ou mais carreiras.

Premio Gaúcha — 1.300 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes estrangeiros sem victoria no Jockey-Club, Trunfo, Humaytá, Vermou, Manteau, Magasin, Bey, Saucy Fox, Springen, Nenuza, Miarka, Atlantico, Argus ex-Allah, Asuncion, Panard, Marreco, Audaz, Juruna, Castalia, Mocetão, La Princeza, Monotombo e Last. — Pesos da tabella.

Premio Kitchener — 1.600 metros — 4:000$000 — Para os animaes estrangeiros, sem victoria no Jockey-Club — Pesos 3 annos 54 kilos e 4 annos e mais 56, tendo as eguas dois kilos de vantagem — Descarga de tres kilos aos perdedores de cinco ou mais carreiras no Jockey-Club e de mais dois kilos aos de dez ou mais carreiras e aos europeus de 3 annos.

Premio Mangerona — 1.600 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes nacionaes, sem victoria no Hippodromo Brasileiro: Barbara, Castor, Cid, Cuco, Dante, Dominador, Dominio, Florestal, Forasteiro, Gavota, Good Star, Granito, Gaby, Harmonia, Maninha, Mosquito, Obelisco, Onda, Perdiz, Perseus, Quebranto, Rafles, Rei de Espadas, Remanso, Tieté e Yára — Pesos: cavallos 54 kilos e eguas 52 — Descarga de dois kilos aos perdedores de dez ou mais carreiras no Hippodromo Brasileiro, e, não comulativamente, aos animaes que, havendo corrido tres ou mais vezes no Jockey-Club, não tenham mais de uma victoria em qualquer época.

Premio Paraguaya — 1.600 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes: Aventureiro 56 kilos, Fido 55, Matrero 54, Zorro 54, Princezinha 53, Titiana 53, Rataplan 53, Gloria 52, Milford 52, Adiragram 52, Queroi 51, Packard 50, Tymbira 50, Poesia 50, Aquidaban 50, Tijuca 50, Solino 50, Batteur d'Or 49, Mac 49, Molecula 49, Argentina 49, Trampolin 49, Ariette 48, Enfantina 48, Scaramouche 48, Gardenia 48, Romulus 48 e Rock 47.

Premio Nemo — 1.200 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes nacionaes: Ancora, Bataclan II, Bisturi, Bruxa, Bonina, Chineza, Cigarra, Diplomata, Dictador, Dona, D. José, Ebano, Fantasia, Fascista, Gavea, Hindú, Hilda, Itaquera, Lontra, Miki, Ouvidor, Onda, Reliquia, Revista, Rhodesia, Saca Rolhas, S. Gonçalo, Sans Tache, Tagalie, Thor, Tritão e Werther — Pesos: 3 annos 51 kilos e 4 annos e mais 53, tendo as eguas dois kilos de vantagem — Sobrecarga de um kilo por victoria no Hippodromo Brasileiro.

Premio Ousada — 1.600 metros — 5:000$000 — Para os seguintes animaes nacionaes: Boreas 54 kilos, Coringa 54, Campo Novo 54, Itaberá 54, Danubio 53, Quirato 53, Algo 52, Florão 52, Serrote 52, Ivanhoé 52, Quito 51, Rafale 51, Thais 51, Tattersal 49, Mimi Ali 49, Wild Eye 49, Valete 48, Emboaba 48, Baroneza 47, Carmela 47, Verona 47 e Queixada 47.

Premio Quéluz — 1.600 metros — 5:000$000 — Para os seguintes animaes: Cocquidan 54 kilos, Carovy 54, Panurgo 54, Edison 54, Monroe 54, Galipá 53, Cambronette 53, Moscou 52, Percy 52, Maestro 52, Confiance 52, Sultana 52, Sonhador 51, Mouro 51, Braxrosal 51, Mistinguet 50, Cadum 50, Kicanja 49, Centauro 48, Krug 48, Luquillas 48 e Sincera 48.

Premio Roca — 1.800 metros 6:000$000 — Para os seguintes animaes: Patusco 56 kilos, Bruce 56, Esplendor 56, Aguapehy 53, Menino 53, Peccador 53, Paco 53, Fortunio 53, Tupan 53, Esplendida 53, Personero 52, Consul 51, Tupy 50, Serio 50, Cocquidan 49, Carovy 49, Moscou 48 e Percy 48.

Premio Canguleiro — 2.200 metros — 6:000$ — Para os seguintes animaes: Frayle Muerto 56 kilos, Embaixador 55, Tanguary 54, Pichiman 54, Falucho 54, Chypre 54, Gavarni 51, Maranguape 50, Bruce 49 e Patusco 49.

Conforme a praxe, os pesos subirão de modo a ser attingido o maximo estabelecido para cada carreira.

A inscripção será encerrada amanhã, sabbado, ás 5 1|3 da tarde.

VARIAS NOTICIAS

Com a corrida de depois de amanhã, no Derby-Club, começarão a ser distribuidos os programmas-reclame, que ha annos vêm sendo organizados pelo conhecido turfman Amelio Antunes. Como tem acontecido, dos programmas da proxima temporada constará um concurso de palpites para a disputa da taça Salutaris, offerecida pelos srs. Fernando Leite & Comp. A elle concorrerão os srs. H. Jequiriçá Monteiro da Fonseca e o encarregado desta secção.

—:— Morreu ha dias em Santos nas cocheiras do prado local a egua Dulcinéa de propriedade do dr. Olverio do Amaral turfman paulista. Dulcinéa era filha de Gilbert the Filbert e Lupe II, tendo nascido no Haras Jaçatuba. A neta de Earle Mór, foi bôa ganhadora nas pistas paulistas tendo sua morte sido proveniente de mordedura de uma cascavel.

—:— Ainda no proximo domingo, o jockey José Salfate tomará parte na reunião que se realizará em S. Paulo. Na quarta-feira da semana entrante, o referido profissional, em companhia de sua familia, embarcará ali para esta capital, definitivamente.

Instrucção Publica

O director geral assignou hontem portarias designando a adjunta de 1ª classe Carolina da Silva Oliveira para reger a 10ª mixta do 18º; a adjunta Semiramis Muniz Corrêa de Mello Lobo para a 12ª mixta do 7º; a substituta de adjuntos Elisabeth de Paiva Carvalho, para a 2ª masculina nocturna do 8º; Olga Amador Torres, para a 3ª masculina nocturna do 8º, e Carmen Domingues Antunes para a 6ª mixta do 14º, e transferindo Anna Augusta da Costa para a 2ª mixta do 13º; Sylvia Couto Lemos para a 2ª mixta do 13º e Ermelinda Ferreira de Souza para a 3ª mixta do 22º.

Telas & Palcos

OS PROGRAMMAS DO DIA

CAPITOLIO — O publico celebraria com especial louvor o actual programma do Capitolio se elle já estivesse habituado a ver ali os melhores programmas, entre quantos se exhibem na cidade. Dado bem illustrativo desta affirmação: ainda a semana passada ali tinhamos Gloria Swanson, ali apparece presentemente a linda Venus do Norte, Greta Nissen de belleza etherea e inspiradora, e ali teremos na proxima semana dois idolos do publico — Thomas Meighan que é, para muitos, o melhor de todos os galãs americanos, e Renée Adorée, a galante actriz franceza que os Estados Unidos parecem ter adoptado definitivamente como sua.

O film que actualmente se exhibe no Capitolio, é, sem favor, de extraordinaria belleza. Elle revive a nossos olhos a vida da Persia pomposa de outros tempos, com todos os quadros caracteristicos que lhe eram inherentes e que servem de fundo á historia lancinante dos amores de Pervenah e Rafi, Greta Nissen e William Collier, Jr., uma historia que por vezes nos faz assomar as lagrimas nos olhos.

Do programma do Capitolio constam ainda "Somos da Patria Alrada", dois actos burlescos da Paramount, e para informação da vida universal, o "Mundo em Foco" n. 138.

—x—

GLORIA — Quem ainda não foi esta semana ao Gloria deve aproveitar o dia de hoje, porquanto é, ali, o ultimo do programma, quer o da tela, quer o do palco.

Assim, despede-se o film "A Grande Avalanche", da Universal Jewel, um trabalho que nos mostra a Natureza em neve do Canadá, com as suas avalanches terriveis — e nesse film vemos a figura mascula de House Peters, ao lado da interessante Peggy Barrymore.

A companhia Tangará, por sua vez, está annunciando para hoje os ultimos espectaculos, as ultimas sessões com a revista "Oram, vejam só...".

—x—

IMPERIO — Ditosos serão os que hoje forem ao Imperio e ali encontrarem na tela um velho conhecido, tão seu querido, Harold Lloyd, multiplicando-se em graças e facecias infinitas. Mas quão mais felizes não serão os que, nunca o tendo visto e admirado, forem hoje vel-o pela primeira vez, nessa comedia que brotou do seu engenho o que é decerto a melhor de quantas delle nos tem sido mostradas! Quanto pagaria qualquer de nós por essa emoção de observar o grande comico pela primeira vez, de observar a variedade da sua verve, de pasmar ante a versatilidade extrema do seu talento!

A comedia de Harold Lloyd "O Calouro" tem sido, desde segunda-feira, um thesouro para os exhibidores que exploram o Imperio e promette trazer de casa cheia aquelle cinema nos poucos dias que ainda lhe restam de exhibição.

O programma comporta ainda um desenho animado interessante "Animaes do Polo", que constitue, elle tambem, uma excellente abertura de espectaculo.

—x—

ODEON — Ha artistas que apparecem e vencem. Jamais se ouviu falar nelas; nunca antes tinham trabalhado em qualquer film — e entretanto, surgem no primeiro film que são verdadeiras revelações. Assim com Lily Damita. Ella é a heroina de "A Boneca de Paris" — que o Odeon está exhibindo.

Lily Damita empolgou a todos os espectadores, desde o primeiro momento em que appareceu no film. Ella surge com ouma dansarina de cabaret de gente baixa, as formas lindas quasi nuas. E' linda, muito moça, não tendo ainda vinte annos, dansa bem, um sorriso magnifico, gestos seguros, confiança em si proprio... Como não vencer? E as scenas se seguem em que ella mais e mais e mais se firma, mais faz realçar a sua arte, a sua belleza e as suas formas.

Lily Damita é uma vencedora. Todos querem vel-a. E o Odeon enche-se de quem já soube, por outros, que "A Boneca de Paris" é um film interessantissimo, luxuoso e possue uma Lily Damita a interpretal-o.

—x—

PARISIENSE — Hoje, a noticia do Parisiense é dedicada aos leitores solteiros.

Se o leitor está no caso, preste bem attenção. Se não estiver, guarde bem para contar a um amigo que esteja naquellas condições.

A escola de uma esposa sempre foi um dos problemas mais difficeis da vida de um homem. Ligar-se a gente para toda a vida a uma mulher cujos habitos não conhece, cujos defeitos e qualidades ignora, é uma rematada loucura cuja consequencia minima é o desquite.

Assim, pois, cumpre saber o que quer quando se vae escolher a futura mãe de seus filhos, a dona do seu lar, o anjo consolador dos revezes e vicissitudes da vida.

Collaborando na solução desse magno problema, o Parisiense apresenta hoje um film encantador, no qual se encontram perfeitamente descriptos dois typos de mulher que se acham a cada passo no mundo e, portanto, que podem ser escolhidos casualmente pelo leitor para sua futura esposa.

Mas serão dignos da liberdade de um homem?

Depende do gosto de cada um. Por isso, antes de decidir definitivamente o leitor deve assistir "Moças Ociosas", o film em questão; e depois fixar a sua escolha, certo de que conhece antecipadamente a psychose da mulher que lhe irá servir de companheira na viagem transitoria pelo mundo.

E não deixe de ir hoje mesmo porque amanhã poderá ser tarde demais.

VARIAS NOTAS

Herbert Brenon, o director de "Beau Geste", teve na filmação desta pellicula uma das maiores satisfações de sua vida, podendo ver, segundo a sua escolha, todos os personagens desempenhando os seus papeis respectivos e cada um dando á sua parte o relevo que Brenon de cada um esperava.

Ao receber a incumbencia de formar o elenco para a filmação da novella de Percival Wren quiz Brenon incluir no quadro artistico da pellicula todos os elementos sobre os quaes pudesse depender para o melhor desempenho do enredo realissimo da historia.

E assim temos Ronald Colman, que tão grande successo alcançou em "A Irmã Branca", escolhido para o desempenho de Michael familiarmente conhecido por "Beau".

Alice Joyce foi a primeira escolha do director Brenon para uma das duas figuras femininas do film. A outra coube a Mary Brian, no papel de Isabel, que é a linda noiva de John, o unico sobrevivente dos tres irmãos.

A Noah Beery coube na partilha dos personagens o maior desempenho de sua carreira artistica, interpretando o tempestuoso Lejaune, a quem toca a defesa do Forte no momento mais critico do ataque inimigo.

Neil Hamilton, uma das felizes "Descobertas" de D. W. Griffith, e Ralph Forbes, actor inglez que se celebrizou no palco com a representação de "Havoc" e "Greater Than Love", foram os dois escolhidos por Brenon para fazer as vezes dos dois irmãos de "Beau" Geste.

William Powell, "o vilão sympathico", e Norman Trever, grande favorito do palco novayorkino, são outros dois que têm magnifico trabalho no desempenho de "Beau Geste".

John Russell e Herbert Brenon trabalharam conjuntamente na adaptação de "Beau Geste" á tela. Paul Schofield tomou a si a confecção do argumento da pellicula, que, como dissemos, foi quasi toda filmada no deserto do Arizona, a umas cincoenta leguas do posto civilizado mais proximo.

—x—

"ROBIN HOOD — O FILM COLOSSO!" — Um anno inteiro custou a Douglas Fairbanks a confecção de "Robin Hood". O preparo tinha de ser formidavel, para que nada lhe faltasse, para que o ambiente fosse como que eral. Construcção de castellos medievaes, com as suas torres e setteiras, com suas muralhas e fossos, com as suas pontes levadiças; interiores de imitação perfeita, aquelles salões pesados, feitos quasi qu de pedra, chão, paredes e abobadas; campos para torneios, com suas archibancadas, pavilhões e tendas; acampamentos de cruzados nas terras da Judéa; Jerusalém, cidades turcas, recantos da Londres daquelles tempos. O preparo das multidões, cruzados ou sarracenos, ou ainda os bandoleiros de Robin Hood.

E ahi está o film colosso, que já hoje tambem nós poderemos apreciar em primeiras sessões, no Gloria. Tudo nelle nos empolga. O romance — a historia desse joven fidalgo, amigo de Ricardo Coração de Leão, rei da Inglaterra que, traido pelo seu proprio irmão, se viu despojado de seu throno, e os amigos, como o joven fidalgo, obrigados a desapparecer. E foi assim que surgiu o bandoleiro, o salteador de estrada, cuja fama chegava até aos castellos reaes, que lhe temiam os ataques. E foi esse salteador de estrada que depois deu mão forte ao rei que voltava das Cruzadas para encontrar usurpado o seu throno. Robin Hood surge em toda a sua pujança e belleza, e por isso não poderia deixar de ser tambem o amante, bavendo no romance o idyllio de amor que encanta.

Empolga tambem neste film a montagem — em que tudo é grandioso, com edificações soberbas, massas humanas immensas, e scenas estupendas, como os dos embates de christãos e sarracenos e tambem os torneios de cavalleiros!

Empolga, mais que tudo, o trabalho de Douglas Fairbanks, o artista estupendo. Artista e athleta, espadachim e cavalleiro, capaz de todos os esforços, elle é bem o heróe bandoleiro do Seculo XII de quem Walter Scott nos fala em seu "Ivanhoé". E' soberbo vel-o no ataque, como nas scenas de idyllio romantico; vale a pena ver a sua agilidade e maestria em terçar as armas.

"Robin Hood" é uma das maiores creações da cinematographia até hoje conseguidas. Um film que honra a United Artists, como vae honrar o cinema Gloria que passa a exhibil-o, a partir de hoje.

—x—

"EU QUERO VIVER! EU QUERO VIVER!" — Durante a luta no "front" inglez, Simão de Ger recebera no peito um estilhaço de granada que se alojára bem junto ao coração, ameaçando matal-o de um momento para outro.

Certo de que não viveria muitos annos, Simão levava a vida a rir de tudo e de todos, realizando o typo completo do sceptico que traz sempre sobre os labios um sorriso de escarneo.

Um dia, entretanto, succedeu-lhe conhecer uma linda mulher. Desde o primeiro instante, amou-a, amou-a ardentemente, e teve a ventura de se ver correspondido.

Foi então ao seu medico e este mais uma vez lhe reaffirmou que não poderia viver muito tempo. E Simão, o sarcastico, o trocista, teve a phrase de profunda "detresse" moral e physica: — "Eu quero viver! Eu quero viver!"

O resto lhe contará "Simão, o trocista", o admiravel film com Lillian Rich e Eugeno O'Brien, que o Parisiense promette para segunda-feira aos seus frequentadores.

—x—

"MIGUEL STROGOFF" — NESTE MEZ DE ABRIL — Começa o mez de abril — o mez escolhido para apresentação desse film formidavel — "Miguel Strogoff". Mais quinze dias e tel-o-emos no Odeon. Será no proximo sabbado de Alleluia. Serão quinze dias de espera, em que a ancia crescerá, temos a certeza, portanto a curiosidade immensa do publico se traduz pelas indagações constantes, que quer este jornal como a propria empresa têm recebido a respeito.

"Miguel Strogoff" — E' a grandiosidade, a propria perfeição em film. E' a obra magnifica, em que não sabemos que mais encanta — se o romance, calcado na obra immortal de Julio Verne, se a montagem perfeita, de factos passados nos locaes proprios idealizados pelo grande romancista, se a confecção do film, feita a côres, ou ainda se a interpretação, a cargo principal de dois artistas de grande valor — Ivan Mosjoukine e Nathalie Kovanko.

Quatro motivos imperiosos, portanto, para a victoria deste film, victoria aliás, já assegurada, porquanto não será apenas a que aqui vae obter, forçosamente, mas a que já obteev na Europa e, o que é mais, na propria America do Norte. Sim, que a grande marca Universal Pictures, que tão bem conhecemos, ante a grandiosidade do film tomou a si a responsabilidade de lançal-o na America do Norte, tendo adquirido o direito de exclusividade para isso. E todos nós sabemos tambem que apenas os grandes films europeus têm entrada na Republica yankee. "Miguel Strogoff" entrou em Broadway e lá se conservou por muito tempo, colhendo triumphos sobre triumphos.

Quatro motivos de successo, repetimos. O romance, todos nós o conhecemos, pois que o lemos quando meninos, ou quando rapazes, ou mesmo agora quando queremos recrear o nosso espirito. E podem todos ter a certeza de que a Pathé Consortium soube montar, detalhar o romance, com a perfeição que lhe conhecemos, essa mesma perfeição que a levou a fazer "O Conde de Monte Christo", "Os Tres Mosqueteiros", "Vinte Annos Depois", etc. Todas as scenas, desde o baile na côrte russa, como as que se passam durante a travessia da Russia e da Siberia, aquelles incidentes maravilhosos, scenas de amor e de lutas, ou mesmo as jocosas entre os dois reporters francez e inglez — tudo é perfeito no film, e será para quem conhece o romance a corporificação quasi, pelo menos a visão real daquillo que tinham em imaginação, e nisso está o segundo motivo de exito seguro desse film.

O terceiro motivo — as scenas coloridas. Mas como são bellas! Quem as vê se sente maravilhado ante a verdade do colorido, e admirado pela sua perfeição. Não se trata de ensaios, em que o colorido prejudique o todo — Não. Tudo é verdade, riqueza de tons, verdade na tonalidade.

O quarto e ultimo motivo dos principaes, é talvez o mais importante — a actuação de Ivan Mosjoukine. Basta dizer que a Universal exhibiu o film "Miguel Strogoff" na America do orte, e logo Ivan Mosjoukine recebeu o convite, que aliás acceitou, de se dirigir aos studios americanos, com um bello contrato. Elle se revelou o artista perfeito, a mascara para todos os sentimentos do homem, que poude aproveitar em "Miguel Strogoff" todos os seus effeitos. Vemol-o despreoccupado, vemol-o amoroso, e depois é a preoccupação do dever a cumprir, agora a situação de perigo que atravessa, a sua fortaleza de animo ante o supplicio, o soffrer atroz — tudo se reproduz em sua physionomia de um modo assombroso de perfeição!

A seu lado, Nathalie Kovanko, a Venus slava, linda quanto é artista, cooperando com elle, contribuindo em muito para o exito enorme que vem alcançando esse film no mundo inteiro, e vae alcançar entre nós.

"Miguel Strogoff" será apresentado pelo Programma Serrador — repetimos — no proximo dia 16 — no Odeon.

—x—

NESTE MOMENTO EM QUE AS COROAS NÃO ESTÃO FIRMES... — Offereceram uma corôa a Corinne Griffith — não conhece a linda artista da First National? — e Corinne Griffith não acceitou. Dirão: — é que não tem ella confiança nos thronos e corôas de agora, repousando sobre massas humanas um tanto anarchizadas, ou sobre governos despotas que — quem sabe — almejam essas corôas para si. Não foi por isso. Então, dirão outros, é porque ella não amava o noivo que lhe impunham... Tambem não. Corinne Griffith não quiz um throno poryue, primeiro, isso viria destruir a sua felicidade, o lar formado. Segundo... porque se trata de fita — e o leitor já deverá ter percebido que apenas de fita falavamos. Mas que fita! Um encanto, da First National, em que Corinne Griffith tem largas para mostrar a sua arte, a sua graça e a sua belleza.

"A Princeza Russa" é esse encanto, que o Odeon exhibirá dentro de tres dias — na proxima segunda-feira.

—x—

CASAR E DESCASAR — Ao ver apparecer Eddie Cantor e Clara Bow como protagonistas de um film que tem por titulo "Casar e Descasar", vem desde logo á mente scenas os dois eximios nessas duas operações. A grave erro será, porém, arrastado quem se atirar a semelhante conclusão.

Succede, porém, que, dado o meio em que vivem, no qual tão frequente é casar como descasar, os dois tiraram das suas observações ensinamentos que lhes permittem pontificar sobre um e outro problema. Mas o temperamento de um e outro não se conciliam com attitudes de circumspecção e de solenne gravidade, de maneira que elles illustram o asumpto por uma fórma faceta, fazendo-nos rir com as suas aventuras, dentro das quaes, amiudo se illustra uma e outra das duas oppostas praticas.

Uma comedia excepcionalmente original e pela qual os amadores do genero ficarão devendo ao Imperio uma serie de gostosas gargalhadas.

—x—

LILLIAN GISH REAPPARECE, BREVE, EM "PECCADORA" — Ha seguramente um anno, representantes de todas as seitas religiosas congregavam-se, nos Estados Unidos, para resolver sobre a maneira mais efficaz de se obter uma expressiva manifestação artistica, satisfazendo todos os principios religiosos. Essa obra devia constituir um monumento de fé, abnegação e soffrimento, traçado pela verdade rigorosa que a Historia da Religião suggerisse, preenchendo, antes de tudo, as exigencias dogmaticas de cada crença! Estabeleceu-se desde logo que um film seria a maneira mais pratica para adquirir a obra de arte e religião que se desejava. As preliminares do film foram traçadas: só uma fabrica o poderia confeccionar, levando em costa os trabalhos de egual genero que anteriormente apresentára: A Metro-Goldwyn-Mayer. Só uma artista podia arcar com a responsabilidade da protogonista dessa obra, por ser a unica onde se encontravam resumidos, a candura e a humildade exigidas pelo papel: Lilliam Gish, talvez em consideração á inesquecivel concepção de "Irmã Branca"... E as "demarches" continuaram. O film, alguns mezes decorridos, estava prompto. Chamou-se "The Scarlet Letter". Alcançou um successo fóra do commum, e de aspecto inteiramente inédito.

Agora, eis que se annuncia a proxima estréa de "The Scarlet Letter" — o film que satisfaz os preceitos de todas as religiões, numa communhão de idéas quasi sobrenatural, em obediencia á lei de um verdadeiro Deus, que a todos comprehende e sabe prestar os seus bons officios! — e que em nosso idioma passa a chamarse "Peccadora". Sua estréa annunciaise para um dos cinemas onde as "Empresas Reunidas Metro-Goldwyn-Mayer Ltda." fazem, nesta temporada, as suas principaes exhibições. Não sabemos, por emquanto, qual seja: O Rialto, cuja inauguração está por algumas semanas? Ou o Casino, ond "The Bif Parad" veiu rasgar um horizonte até agora desconhecido, para a acção cinematographica no Brasil?!

—x—

"KIKI"... UM SYMBOLO DE MULHER. UMA VISÃO DE AMOR! — "Kiki" é um paradoxo: tem muito de mulher, mas tem qualquer coisa de repouso de espirito! "Kiki" faz-nos lembrar, no seu estouvamento, na sua incorrigivel bohemia, um pouco de muitas mulheres que conhecemos... Femina surge-nos aos olhos, de envolta com o typo de "Kiki" — uma "Kiki" que nos passou pela pagina da vida, numa visão enganadora e impalpavel!

Nonna Talmadge teve o poder magico de personificar essa creatura que nós todos conheciamos, dos nossos sonhos irrealizaveis. A pequena que sonhou trocar a "loilette" humilde, trocar Montmartre e todos os jornaes vendidos no "kiosque" da esquina, pelo figurino da ultima "season", e bem estar de um mundo ... e um triumpho artistico absoluto — tem, na querida artista, uma fidelidade de reproducção digna de grande apreço. Mas o film resume ainda outro encanto, esse para o sexo opposto: sea protagonista é Ronald Colman, o galã das attitudes que seduzem muito o coração feminino.

Scetio de um ideal de arte, visão de um amor impossivel, encanto de uma existencia que illude — "Kiki" vae fazer-nos sorrir, de olhos marejados pelas lagrimas, quando surgir ... de um dos cinemas dos "Exhibidores Reunidos Soc. Ltda.", onde essa magnifica producção "First National Pictures" vae registrar um triumpho completo — e um encanto não menor!

THOMAS MEIGHAN NO CAPITOLIO — Thomas Meighan porá em festa o Capitolio, onde apparecerá na semana proxima como principal interprete de um assumpto romantico enternecedor, em que elle apparece ao lado de uma artista de real valor e que goza de grande voga, no actual momento: Renée Adorée.

E' é difficil dizer qual tem as honras da representação: se Thomas Meighan, no papel de um desesperado atirado ao extremo infortunio, se ella na figura tocante da sublime salvadora.

Um lindo film que promette ao publico intensas emoções e bem merecidos applausos aos seus interpretes.

—x—

"A PRINCEZA E O VIOLINISTA" — Em 1º de abril proximo teremos o ensejo de conhecer mais uma bellissima producção da Ufa, com a qual o elegante cinema Gloria irá dedicar os seus distinctos frequentadores.

Essa producção da "A Princeza e o Violinista", uma das optimas pelliculas, que o Rio terá opportunidade de assistir este anno e que, estamos certos, causará a melhor das impressões, não só pela magnifica e luxuosa montagem, como tambem pelo enredo, que é delicado e emocionante e pelo excellente desempenho que a este film emprestam Walter Rilla, Jane Novak e Bernhard Goetzke.

O motivo desta cinta é o thema de todas as épocas, de todos os tempos! — o amor, — esse sentimento determinante da nossa existencia.

Qual dos mortaes não terá soffrido a influencia do amor de uma mulher, para o bem ou para o mal?

Existirá, porventura, alguem adulto que não tenha feito sacrificios para manter o seu amor acima de tudo, com a quebra, muita vez, de um ideal?

Walter Rilla como violinista, nos irá mostrar nesta pellicula como um grande amor o fez desviar-se da sua arte. Tudo perdeu em virtude desse amor: — fama, fortuna e futuro.

E foi feliz, amando uma mulher, que, elle, symbolizava o supremo ideal. Quantos não terão amado assim na vida?

—x—

"O REI AMAZONAS" — A Ufa acaba de confeccionar um grande film natural, ao qual deu a denominação de "O Rei Amazonas", mostrando as maravilhas e a magestade desse grande rio, nosso.

A expedição, organizada para a execução deste film, foi dirigida pelo dr. William Mc. Govern, sendo o seu operador Johannes Maenning.

Dentro em breve esse grandioso film será exhibido entre nós, sendo de esperar que mereça, da nossa parte, acolhimento especial.

Enviámos á Ufa, bem como ao seu representante nesta, á Urania Film, Luiz Grentener, os nossos parabens pela brilhante idéa, que só póde merecer de nós brasileiros os mais francos applausos.

—x—

"RUMO AO MAR", NO S. JOSE' — Para mudança de programma hoje no theatro S. José, entrará o film de Clara Bow "Rumo ao Mar". Quem conhece a linda estrella hoje da Paramount, cuja carreira é um verdadeiro assombro em artistas de sua edade e genero, não ha de deixar passar em branco esta opportunidade, pois que "Rumo ao Mar", além de ser um drama de situações enthusiasticas, com os perigos e demastres de uma vida cheia de emoções bellissimas, apresenta ainda o melhor trabalho de Clara, sendo esta a pellicula que serviu de vehiculo para a sua celebridade. De "Rumo ao Mar" Clara Bow veiu a ser o que é hoje: a mais interessante, sympathica, terrivel e afinal linda artista da tela. E' em "Rumo ao Mar" que assistimos uma pesca á baleia e os perigos em que se mettem os denodados homens que vivem do mar, no mar e para o mar. No palco, além do successo dos macacos do professor De Marce, as bailarinas Boritza-Neutzer e Netzer, e o mergulhador Oscar, verdadeiramente sensacional, etc. Para segunda-feira, dando-se a estréa da companhia de revuettes, sketches e bailados, nas sessões de 8 e 10 horas, teremos o famoso film da Sascha de Vienna, que vem effervescendo meio mundo — "A Boneca de Paris". E' neste film que surge a estrella portugueza Lily Damita ou Lili Carré, estupenda de belleza, malicia e intelligencia, num film luxuoso e lindo como a sua protagonista. Na matinée de segunda-feira, tambem passará o film de House Peters — "A Grande Avalanche", uma Universal-Jewel.

—x—

UMA "ESTRELLA" PORTUGUEZA NUM FILM DA SASCHA — Certamente por causa de sua rara belleza e graça conseguiu uma artista portugueza penetrar na cinematographia e fazer o que vem fazendo a de que tratamos. A Sascha Film, de Vienna, já bastante conhecida entre nós pelos optimos films com que nos tem brindado, sabe como nenhuma fabrica o velho Continente tirar o maximo partido da belleza e intelligencia de seus artistas e vae dahi o ter concebido um papel proprio para Lili Carré, uma "estrella" portugueza, dotada de todas as qualidades que podem recommendar uma celebridade: intelligencia, graça vivaz e rara belleza, quer na plastica, quer na physionomia. Mas quem é esta Lili Carré? Nada mais, nada menos que Lily Damita, a endiabrada pequena que começará a se mostrar ao publico do theatro São José, desde segunda-feira.

—x—

AS PROXIMAS GRANDES ESTRE'AS NO CENTRAL — O Central a partir de amanhã, apresentará quasi que todos os dias uma novidade no palco. Chegado da Europa expressamente para o Cine-Theatro Central, fará sua estréa amanhã, o grande artista "Otesco", eximio violinista bohemio, o mais assombroso successos dos theatros europeus e americanos; segunda-feira, estrearão "Elly and Oscar" — Os peixes humanos — um homem e uma mulher que vivem debaixo d'agua durante 15 minutos, tal qual como os peixes, não havendo nenhum "truc" — a maior novidade da época. Terça-feira, estreará a Troupe de macacos e ursos, sob a direcção do prof. Marce. São animaes comediantes, cyclistas, acrobatas e patinadores, que executam os seus trabalhos como artistas humanos. Quarta-feira, teremos a estréa da Troupe Esperanza-Diez, com a fantasia bellissima "No Harem do Sultão", apresentada com um luxo deslumbrante e effeitos de luz maravilhosos. Além destas, outras estréas se seguirão, cada qual melhor e mais bella.

Palcos

NOTAS & NOTICIAS

"ZIG-ZAG" — Estava marcada para hoje a estréa da companhia de revuettes, sketches e bailados "Zig-Zag", sob a direcção do actor Pinto Filho, no theatro S. José. Porém, o ensejo de apresentar o elenco e a peça, com todos os requisitos para uma victoria estrondosa, fez com que se addiasse a estréa para segunda-feira, 4 do corrente, com o que muito lucrará o publico. Não é demais repetir que o fim a que se propõe "Zig-Zag" é dar representações homogeneas, honestas, afinadas, sem a menor quebra na harmonia da interpretação; assim sendo, quando maior fôr o numero de ensaios, tanto mais brilhantes serão a representação e a interpretação. Nas sessões de 8 e 10 horas de segunda-feira, "Zig-Zag" surgirá, no theatro S. José, entre os magnificos films que ali se exhibem para inicio da temporada de inverno. O elenco com que a companhia "Zig-Zag" se apresentará, é composto das actrizes Edith Falcão, Mariska, Wanda Rooms, Margarida de Oliveira e Georgette Villas e dos actores Pinto Filho, Arnaldo Coutinho, Teixeira Bastos e tenor José Aranha. O ensaiador é o professor Eduardo Vieira e o regente da orchestra o maestro Assis Pacheco. Ha um corpo de baile composto de 8 authenticas bailarinas, estando abolido o antiquado conjunto de "chorus-girls". "Zig-Zag" é moderna na sua concepção e interpretação, sendo uma authentica companhia typo 1927, o que vale dizer de sua época, sem se utilizar dos processos theatraes de cem annos atrás, que não se póde admittir numa capital civilizada, na edade do radio-telephone. Positivamente vae ser um acontecimento sensacional, a estréa da companhia de revuettes, sketches e bailados "Zig-Zag", na noite de segunda-feira proxima, no theatro S. José, o local por excellencia do genero ligeiro e que ...

ROBIN HOOD

Douglas Fairbanks, no papel de "Robin Hood", o grande film que a United Artists começa a exhibir hoje, no Cinema Gloria.

Herbert Brenon, a cujo genio, como director, se deve "Beau Geste", o super-film da Paramount que brevemente veremos no Capitolio.

publico sempre tem preferido. Nesse dia será exhibido o film "Boneca de Paris", com uma formosissima "estrella" portugueza, que está fazendo furor em Berlim, onde é conhecida como Lili Damita.

—:—

"O CRUZEIRO" EM "PREMIÈRE", HOJE, NO RECREIO — Realiza-se hoje, no theatro Recreio, as primeiras representações da apparatosa revista dos festejados escriptores Irmãos Quintiliano, "O Cruzeiro", com partitura dos compositores Julio Christobal e Sá Pereira. Esta peça, que mereceu da empresa A. Neves & Cia., soberba montagem e luxuoso guarda-roupa, vae abrir, nesse theatro, a estação de inverno, que, tudo o indica, será tão bella e proveitosa quanto o foi a de verão.

"O Cruzeiro", que se enquadrará em formosos scenarios dos nossos melhores artistas, destacando-se o scenographo Raul de Castro, artista da empresa, apresentará muitas novidades, não só no poema, como na musica, e ainda no aspecto e effeitos de luz, em que Guilherme Lousada, o popular K. D., lavrará mais um tento. Mas a novidade mais palpitante, aquella que muito despertará a attenção do publico, irá consistir na apresentação de uma

Os irmãos Quintiliano

riquissima cortina de pellica-ouro, em "moiré" quadriculado, com soberbos desenhos decorativos de illustre artista patricio que é Alberto Lima. Esta cortina, um primor de arte e luxo, envolve a surpreza proquestida ao publico pelos dirigentes desse theatro, e foi baptisada com o proprio e significativo titulo: "Ouro é o que ouro vale". Diga-se, ainda, que João de Deus, o competente director de scena do Recreio, deu a "O Cruzeiro" marcações bellissimas e originaes, e concluamos com a tempestade de inverno no preferido theatro da rua Pedro I deseamos-se bafejada pela felicidade.

—:—

A PRIMEIRA DO TRIANON — Mudando o seu cartaz, dá-nos hoje o Trianon, pela companhia Jayme Costa, a comedia "A primeira mentira", adaptação de Rego Barros. A distribuição é a seguinte:

Benevenuto, Aristoteles Penna; Cecilia, Justina Laverone; Directoria, Luiza de Oliveira; Machado, Durval Rebouças; Lucia, Ismenia dos Santos; Henriqueta, Dyla Brandão; José, Armando Duval; Pandolfo, Alvaro Costa; Lulú, Jayme Costa; Waldemar, Raul Soares; Januaria, Dinia Silva.

Os scenarios meriteria "A primeira mentira" são dos artistas Angelo Lazary e Emilio Manco e a "mise-en-scène" é de Jayme Costa.

—:—

"SOX EM FAMILIA", UM QUADRO COMICO DE NOVIDADE — Segunda-feira completa cincoenta representações a revista "Viva a paz!", em scena no Carlos Gomes. Não é exagero que se diga que o Carlos Gomes tivesse outra tanta quantidade de camarotes e ella sería ainda pequena, pois que todas as noites poucos são para satisfazer as encommendas, augmentada com um quadro novo intitulado "Box familiar", verdadeira fabrica de gargalhadas e em que um assumpto já explorado por outra autores é agora, entretanto, explorado de forma completamente nova e absolutamente original. No referido quadro tomam parte as suas estrellas, os artistas Olga Navarro e João Lino, em dois magnificos papeis comicos que devem fazer successo.

A revista "Viva a paz!" promette ficar em scena durante muito tempo ainda, pois que seu agrado é maior de dia para dia.

—:—

VARIEDADES NO S. JOSÉ — Estamos nos ultimos dias das variedades, em soirées, do theatro S. José. D'oravante, as attracções se apresentam apenas, em sessão de palco, ás 4 horas da tarde, exclusivamente. Os notaveis e engraçadissimos numeros sabidos e o seu excentrico, do professor Marzer, despedem-se domingo, cedendo á tarde e ás ultimas representações, em matinée e ás 8 horas da noite, do theatro.

Bebé, despede-se o engraçado excentrico musical Benelli, o rei do violoncello e do violino-phone, que provoca gargalhadas com seus numeros impagaveis. Continua o successo das dansarinas Rorita, Nelsen, Neuville, e dos meus mephadoras Elly and Oscar. Na tela, hoje, Clara Bow, no seu sensacional drama entre os pescadores de baleias — "Rumo ao mar".

Segunda-feira, na tela, Lili Damita, na luxuosa producção da Sascha-Film, de Vienna: "A Boneca de Paris", da tribuna pela Ufa, de Berlim.

—:—

A PROXIMA ESTRÉA AS MIL E UMAS NOITES — As grandes difficuldades apresentadas pela montagem da revista "Dondoca", original dos festejados escriptores Jayme Camargo e Léo d'Avila, que servirá para a estréa do "Mil e Uma Noites", no Phenix, forçaram o adiamento das primeiras representações que vinham sendo annunciadas para hoje. A estréa das "Mil e Uma Noites" só se realiza para a semana, e segunda-feira o que se julgava. Nos ateliers do Phenix trabalham dia e noite na confecção do rico guarda-roupa que a rubrica da peça exige, emquanto os scenographos Jayme Silva, Lazary, Collomb, Avelino Pereira e Mario Tullio esforçam-se por concluir o mais breve possivel os grandes scenarios que serão esse valor. Patrocinio Filho e Brandão Sobrinho ensaiam todas as scenas de "Dondoca", procurando dar-lhes o maior relevo possivel. Há grande enthusiasmo entre o numeroso e grande elenco e grandes esperanças no successo da peça.

—:—

"SAE, MOCO'RONGO" — O sr. Jayme Guimarães concluiu o primeiro acto da revista "Sae, Mocórongo", em um prologo e 16 numeros de musica originaes e que deverá ser entregue na primeira semana á empresa Neves & Cia., para a companhia do theatro Recreio.

Victima de impressionante desastre, falleceu a caminho da Assistencia

Hontem, á tarde, occorreu á porta do cemiterio de São Francisco Xavier um impressionante desastre do qual foi victima um pobre homem, que, não resistindo á gravidade dos ferimentos recebidos, veiu a fallecer quando a caminho para o posto Central de Assistencia.

Trata-se de Alfredo Moreira, de 59 annos de edade, residente á rua dos Coqueiros n. ..., empregado da Empreza Funeraria. Dirigiu-se elle com o ..., após a retirada de um caixão que o mesmo conduzira, quando, ao ..., foi apanhado por um ..., assustados com um ruido qualquer, saltou em disparada, sem que o cocheiro pudesse conte-los. Pouco adeante, Alfredo foi projectado ao solo, e de maneira tão infeliz, que bateu com o craneo sob uma das rodas, o que lhe acarretou graves lesões.

Uma ambulancia da Assistencia Publica não se fez esperar, mas o infeliz operario, conforme linhas acima dissemos, veio a fallecer em caminho, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

As vagas no Prompto Soccorro de Nictheroy

No hospital de São João Baptista, em Nictheroy, será realizado ... os candidatos ás vagas de internos do Serviço de Prompto Soccorro.

NOTAS RECREATIVAS

Serão muito animadoras as soirées de sabbado e domingo, nos clubs da cidade e suburbios.

Toda a correspondencia para esta secção, deve ser enviada á redacção, 1º andar, ao redactor das "Notas recreativas" (Altamiru).

"O Correio da Manhã" só comparece ás festas para as quaes receba convite e isto por uma pessoa.

CLUB DOS DEMOCRATICOS — Depois do amanhã, o "Grupo dos Independentes", conjunto admiravel de valorosos "carapicús" realiza no "Castello", uma agradavel festa que terá inicio por uma deliciosissima "rabada" em homenagem ao club "Pierrots da Caverna" e no "Grupo da Braza".

Seguir-se-á maravilhoso baile.

— No dia 21, o mesmo "Grupo" promove na "Represa do Rio d'Ouro, um estonteante convescote em homenagem aos queridos Lords "Carta Branca" e "Aleijadinho".

Serão duas festas soberbas.

RECREIO DA JUVENTUDE — A proporção que os dias se approximam, cresce a anciedade dos socios e "habitués" do estimado club, que vae com um grande e imponente baile, commemorar mais um anno de existencia.

A administração, unida num só pensamento, trabalha para que a "soirée" culmine, deixando uma impressão extraordinaria.

Hontem surprehendemos o esforçado presidente, J. Gomes da Rocha, em confabulação com os seus companheiros — Waldemar Mesquita, J. Monteiro, José Santos e Napoleão Santos, e tivemos a certeza de que essas festa que prepara o Recreio da Juventude para assignalar mais um anno de existencia, será colossal, ultra-maravilhosa.

Dahi justifica-se a anciedade que a grande festa vem despertando.

ATHENEU LUZO BRASILEIRO — Vêm despertando interesse, o esplendido baile á fantasia, que este grande club recreativo da rua Theophilo Ottoni promoverá no sabbado de Alleluia, pois será elle excellente em vista do programma organizado pela infatigavel directoria.

Esse baile será offerecido aos socios e suas familias.

— No dia 30 do corrente, em homenagem ao conhecido advogado, dr. Eugenio Gonçalves Pinheiro e ao estimado presidente, sr. Manoel Marques da Nova, realizou o Atheneu Luzo Brasileiro monumental baile, que marcará um grande successo na vida gloriosa do querido club.

REZENDE CLUB — Nesta querida sociedade recreativa realiza-se, amanhã, um sarau dançante, das 16 horas do alto da 4 da manhã, promovido pela sua activa directoria.

Para abrilhantar as dansas foi contratado excellente jazz-band.

APPOLO CLUB — O grandioso baile que este elegante club da Praça 11 de Junho realiza depois de amanhã, será mais uma eloquente demonstração de quanto é caprichosa a incansavel directoria, tendo em sua frente um espirito de elite, como Augusto Baroni.

Cercado de immenso prestigio, que lhe advêm pela excellente organização que possue, tornou-se o Appolo Club uma sociedade recreativa de primeira ordem, devido principalmente ao escrupulo do seu presidente em nunca permittir, nas suas festas, a entrada de pessoas que não sejam os elementos para o seu quadro social, como ainda na rigorosa expedição de convites.

Por isso a festa de domingo será a affirmação do valor do Appolo Club que triumphou definitivamente.

RECREIO CLUB — Uma interessante festa que tem despertado grande enthusiasmo é a que realizará domingo, em homenagem ao bello sexo que frequenta o Recreio, a vigorosa "Ala dos Destemidos".

O sarão começará ás 5 horas e terminará ás 12, se não houver prorogação.

A commissão encarregada da ornamentação do salão ficou composta dos srs. Olympio da Silveira Cardoso, Hyppolito dos Santos, Carlos Costa, Mario Lopes, Affonso Costa e Lazaro Silva.

Tocará durante a festa o "jazz-band" Aymoré.

A' senhorita Elisa dos Santos, madrinha da "Ala", será offerecido um lindo mimo.

O baile da "Ala dos Destemidos" vae ser um verdadeiro acontecimento na sociedade Recreio Club.

BLOCO RESPEITA AS CARAS — Continuando a manter as suas bizarras tradições, este buliçoso bloco levou a effeito domingo, um estonteante baile, que teve o concurso de graciosas damas e amaveis cavalheiros, fazendo honras da casa a "Bebé" ...

A directoria do Respeita as Caras, não mediu esforços para o brilho dessa magnifica "soirée" dansante.

CAÇADORES DE VEADO — O conhecido rancho elegeu para dirigir os seus destinos, uma ... governativa composta dos seguintes cavalheiros:

Presidente, Antonio Setta; thesoureiro, Francisco Felippe; secretario, Carlos Belotti.

Para deliberar sobre o baile á fantasia, que será realizado no dia 16, sabbado de Alleluia, a junta governativa reune-se amanhã, ás 7 horas da noite.

FENIANOS DE CASCADURA — Amanhã, este club da rua Nerval de Gouvêa, abrirá os seus salões para a realização de mais um attrahente baile, com o concurso de uma excellente orchestra de professores.

A directoria resolveu apresentar uma interessante surpresa aos associados e convidados.

CONJUNTO REGIONAL "O QUE E NOSSO" — Realizou-se hontem, mais um ensaio deste festejado e afinado conjunto musical, que tem a sua séde no Engenho de Dentro e cujo ensaio teve o comparecimento dos srs. ...

...

PARAISO DAS FLORES — Amanhã, que os veteranos foliões do Gremio Paraiso das Flores, que tem sua séde em Irajá, deverá preparar a sua costumeira "soirée" ...

...

CLUB DOS FRAJOLAS — Prepara-se este futuroso club de Vaz Lobo, em Irajá, para depois do Carnaval ...

...

BLOCO DAS MAGNOLIAS — O apreciado club de Bangú, vae realizar, amanhã, uma festa ...

...

RAMOS CLUB — O baile mensal que este querido club realiza ... "jazz-band" que impulsionará as dansas até a manhã seguinte.

Pela derimente de legitima defesa foi hontem absolvido um soldado

Pelo 2º conselho permanente da justiça militar, foi hontem absolvido o soldado Joaquim Castello Branco Junior, do 2º regimento de artilharia, accusado de haver ferido um seu camarada, com uma raspadeira.

Iniciados os debates o representante do Ministerio Publico Militar, dr. Campos da Paz, pediu a condemnação do réo como incurso no artigo 152 do Codigo Penal Militar.

A defesa, a cargo do dr. Waldemar Machado Dias, demonstrou cabalmente, pelas peças do processo, que o seu constituinte usou da raspadeira de que se achava munido em legitima defesa contra seu aggressor.

CENTRAL DO BRASIL

Termina hoje o serviço de exercicios findos na nossa principal via ferrea

Para attenderem a varios processos de contas os funccionarios da estrada têm trabalhado até altas noite, afim de concluirem todos os trabalhos referentes ao exercicio de 1926.

— A renda bruta dos dois primeiros mezes do corrente anno, attingiu a somma de réis 22.248:357$540, sendo pois, ... 1.735:730$975, superior á do periodo correspondente ao anno de 1926.

— O dr. Costa Pinto, ajudante do 2º districto do trafego, realiza na semana proxima a sua primeira inspecção ao ramal de São Paulo.

— O dr. José Valentim Dunham, sub-director e chefe do Patrimonio e Memoria Historica da Estrada, vae fazer uma remodelação no serviço a proposto a seu cargo.

— A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 43 passagens, na importancia total de réis 999$900.

— O director pediu autorização ao ministro da Viação, para abrir concorrencia para reparação de 100 carros, de mercadorias e transformar 40 carros frigorificos em carros ventilados para transporte de verduras. Esses carros servirão especialmente para o ramal de Santa Cruz e para o ramal de São Paulo.

— O director promoveu, por acto de hontem, os seguintes funccionarios: 4º escripturario, por merecimento, o auxiliar de escripta, Luiz Carlos Vogeler Gomes; a auxiliar de escripta, por merecimento, o escrevente Ismar Cruz.

Despachos da directoria.

Americo Antonio Serpa, Aracy Flores, José Euclydes Pacheco, pedindo licença — Concedo um mez, com ordenado; ...

...

O proprio promotor pediu a absolvição do sargento

Foi lida hontem, na Auditoria do Exercito a sentença do conselho da 2ª auditoria que absolveu o sargento Felix Brasil, do 2º batalhão de caçadores, da accusação que lhe foi movida pelo crime de deserção.

Durante o debate oral, em face das provas de defesa apresentadas pelo advogado do accusado, dr. Clovis Dunshee de Abranches, o promotor militar, dr. Paulo Campos da Paz pediu a absolvição do sargento, por não haver provas bastante de ser o mesmo um desertor.

Com o opinião do promotor concordou o Conselho e o Auditor que, unanimemente, absolveu o accusado, mandando incontinenti expedir o seu alvará de soltura, sendo o accusado posto em liberdade.

Naturalizações

O ministro da Justiça, por portaria de hontem concedeu naturalização a Manoel Luiz, natural de Portugal, residente no Estado do Pará, a Antonio dos Santos Salgueiro Junior, natural de Portugal, residente nesta capital; a Manoel Fillipe Gomes, natural de Portugal, residente no Estado do Rio Grande do Sul; a Samuel Bridy, natural da Syria, residente no Estado de S. Paulo; a Antonio Pereira da Silva, natural de Portugal, residente nesta capital; a Julio Duran, natural do Uruguay, residente nesta capital; ...

...

O dr. Sampaio Ferraz reassumiu a Directoria de Meteorologia

Reassumiu hontem o cargo de director da Directoria de Meteorologia, o dr. Sampaio Ferraz, que se encontrava ausente por motivo de enfermidade, estando completamente restabelecido da longa enfermidade que o afastara do serviço publico.

Não é mais funccionario dos Correios

O ministro da Viação, por portaria de hontem, exonerou Diogo Renato de Vasconcellos do cargo de 3º official da Administração dos Correios do Estado de Minas Geraes.

Licenças na Justiça

O ministro concedeu uma licença, a Antonio Lopes, enfermeiro de 3ª classe do Hospital São Sebastião, para tratamento de saude; ...

...

As conferencias sobre educação sanitaria

Versará sobre grippe, pneumonia, e febres eruptivas a palestra de hoje, sexta-feira, dos technicos do Laboratorio e da Inspectoria de Prophylaxia.

COLLEGIOS

Collegio Sylvio Leite

(COM JUNTAS EXAMINADORAS OFFICIAES)

Rua Mariz e Barros, 258. Tel. 1252 — Succursal de Petropolis: Av. 15 de Novembro, 264 — Tel. 52. (16777)

INDICADOR

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Avenida Rio Branco, 114, sala 5.

...

MEDICOS

...

MEDICOS ESPECIALISTAS

...

Tratamentos pelos Raios X

...

Cl. Creanças, Heliotherapia

...

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

...

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

...

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

...

PARTEIRAS

...

OCULISTAS

Dr. Moura Brasil e Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Eutychio Leal — Oculista da Poel. Geral. S. José, 50 — A's 3 1|2 hs.
Dr. Edilberto Campos — Assembléa 45, ás 2 horas. Tel. C. 1299.
Dr. Chaves de Freitas — Consultas 3 ás 5. Rua Assembléa, 50. Casa Rocha. Tel. C. 2928.
Dr. Joaquim Vidal — Molestias dos Olhos. Chefe do serviço de Ophtalmologia do Hospital S. Fco. de Assis. Rua S. José, 45 (3 1|2 hs.)

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. Dr. Henrique Roxo — Cons. no Largo da Carioca 16 e 18 (sobrado), nas 2ªs, 4as e 6as, das 3 ás 7 1|2. Res. Avenida Pasteur 296. Tel Sul 824.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. P. Terra — Prof. da Fachidade de Medicina; r. Uruguayana nº 22, ás 14 hs. Applicações de radium.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José 4., 1º das 2 ás 5. Tel. C. 5197.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. A Costallat — R. Carioca, 30, (das 4 ás 6 hs.) Tel. C. 3950.
Dr. Julio de Macedo — R. Carioca 54-A (das 8 ás 11, de 1 ás 6). Serviço nocturno (das 8 ás 9). T. C. 3051.

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Rua do Passeio, 56 (1 ás 5). T. C. 2369.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. Mario Kroeff — Uruguayana, 104, das 3 ás 6 horas (N. 6404).

LABORATORIOS DE ANALYSES CLINICAS

Dr. Gervasio de Araujo — Ex. de sangue, urina, escarro, pus, etc R. 7 de Setembro, 75 (2º, sala 5) C. 784.
Drs E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 — Ex. urina, sangue, escarro, etc. R. Wassermann, Bordet, Besredka. Vaccinas autogenas. Tel. C. 451.

CIRURGIÕES-DENTISTAS

Dr. Barros Henriques — Rua General Polydoro, 115 — Tel. S. 2519.
Octavio Euricio Alvaro — Rua Carioca, 56. Phone C. 3392.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira, Rua 1º de Março, 83. Tel. 4468, Norte.
Fernando Alvares de Souza e Paulo Alvares de Souza, — Rua General Camara nº 39. Tel. N. 4759.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil, End. telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

Café Ideal — Sempre puro. Dep. rua Saude 141 e 150. Tel. 707. Norte.

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

Peixoto Serra & Cia., estabelecidos nesta praça, á rua do Rozario nº 34 e Fabrica de Sabão á rua de São Januario nº 141, communicam á Praça e a quem possa interessar, que nesta data, desligou-se de sua firma, por mutuo accordo e na melhor harmonia, o socio solidario sr. Valentim Augusto Machado, pago á vista de todos os seus haveres até á presente data e exonerado de toda e qualquer responsabilidade, continuando a mesma firma constituida pelos socios: commanditario, Barão de Peixoto Serra e solidarios Antonio Peixoto Serra e Antonio Rodrigues Dias Costa.

Rio de Janeiro, 29 de Março de 1927.

PEIXOTO SERRA & CIA..

Confirmo a declaração supra — Rio de Janeiro, 29 de Março de 1927 — Valentim Augusto Machado.

(B 22469)

CONCURSO DOS CORREIOS, BANCO DO BRASIL E PREFEITURA

O novo livro de escripturação e contabilidade de Pedro Paulo, cuja primeira edição já se acha quasi exgotada, foi organizado exactamente para uso dos candidatos aos concursos dos Correios, Banco do Brasil e Prefeitura. Pelo seu feitio pratico esta obra torna-se tambem indispensavel a todos os que desejam aprender escripturação mercantil e contabilidade bancaria sem grande esforço. Pedidos á Livraria Alves, Ouvidor, 166. (6800)

COMPANHIA INDUSTRIAL SANTA FE'

RELATORIO PARA SER APRESENTADO A' ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA, A REALIZAR-SE EM 30 DE MARÇO DE 1927

Srs. accionistas:

Cumprindo dispositivos dos nossos estatutos, e em obediencia tambem ás exigencias legaes, vem a directoria da Companhia Industrial Santa Fé, submetter, á vossa apreciação e exame, todos os seus actos, assim como as contas relativas ao exercicio de 1926 e o parecer do Conselho Fiscal.

FAZENDAS "SANTA FÉ", "S. JOSE' DO BATATAL" E "BOA VISTA"

Estas propriedades da nossa Companhia, situadas em Cachoeiras, comarca de Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro, mantiveram-se durante o anno de 1926, na mesma situação do que vos demos conta no relatorio anterior, e ainda assim continuarão, provavelmente, até que terminemos as obras de embellezamento do morro de Santo Antonio.

OBRAS DE EMBELLEZAMENTO DO MORRO DE SANTO ANTONIO

No ultimo relatorio, que tivemos a honra de submetter á vossa apreciação, em 30 de janeiro de 1926, affirmámos:—"não havendo agora mais nenhum obice de vulto a se vencer, ultimadas por parte da Prefeitura as providencias della dependentes e ora em andamento para a abertura da principal avenida de accesso ao morro, a partir do Largo da Carioca, poderemos imprimir o maximo de intensidade ás obras, de molde a ficarem concluidas dentro do corrente anno". Embora fosse essa nossa crença, só a 26 de abril do mesmo anno, nos foi possivel dar satisfactorio desenvolvimento aos serviços de abertura da referida avenida. E' que, ao contrario do que suppunhamos, só, nessa data, póde a Prefeitura, não obstante tratar-se de serviços urgentes e de tão imperiosa e evidente necessidade, conseguir da Companhia Ferro Carril Carioca, a remoção da sua antiga estação para o logar onde provisoriamente se encontra. Demais, outros imprevistos surgiram, no tocante aos trabalhos propriamente ditos, o que tem acarretado não só maior demora na execução das obras, como tambem o dispendio de sommas muito mais avultadas. Dentre taes imprevistos cumpre-nos destacar a grande modificação que a Prefeitura teve que fazer, na planta approvada, relativamente ao "grade" da avenida de accesso, afim de satisfazer a exigencias da Veneravel Ordem da Penitencia, modificação essa de que a Companhia só veiu a saber á ultima hora, isto é, quando já havia iniciado os trabalhos de cavas, ao lado do Convento de Santo Antonio e quefoi obrigada a continuar, não obstante os formidaveis riscos que corria, apezar de todas as medidas de precaução tomadas. Nesse ponto tivemos que fazer cavas muito mais profundas do que as que deviamos, conforme a planta approvada e, consequentemente, muito maior volume de fundações Felizmente, tão arriscados trabalhos podemos levar a cabo sem nenhum accidente a lamentar-se. O vulto dos mesmos, a sua importancia e solidez, podem attestar todos quantos por ali passam.

Muralhas tão pesadas e extensas quanto altas, e de construcção tão arriscada, raramente se têm feito nesta Capital. A terminação dos serviços da abertura da avenida de accessos, o que a população de Santa Thereza, sobretudo, com razão, reclama, está agora na dependencia exclusiva da Companhia Ferro Carril Carioca. Feita a remoção da estação dessa companhia, para o local indicado e que é o que mais consulta as conveniencias dos passageiros dessa empreza, dentro de 60 dias, no maximo, conforme já está pactuado com a Prefeitura, os referidos serviços serão executados, podendo então a Ferro Carril trazer os seus trilhos até ao Largo da Carioca. Dependesse, aliás, exclusivamente da Companhia Santa Fé, e já ha muito, os habitantes do pittoresco bairro de Santa Thereza, estariam libertos do incommodo de fazer não pequena caminhada a pé, para apanhar os bondes da Ferro Carril. A essa Companhia, pois, que deve ter o mesmo interesse senão maior, de ver attendidos os desejos da culta e nobre população de Santa Thereza, fazemos daqui um appello para que venha ao nosso encontro ajudando-nos, com a prompta remoção de sua estação, a realizarmos esse "desideratum", que tambem consulta os seus interesses. "Obras de Santa Engracia" têm sido chamadas as do morro de Santo Antonio, tal a lentidão com que vêm sendo muito a contra-gosto nosso, executadas e por isso, não raro, conceituadas folhas desta Capital "farpeiam" a Companhia Santa Fé com uma ou outra censura. Não o fariam, inquestionavelmente, se se dessem ao trabalho de verificar "in loco" os embaraços que temos enfrentado, e se se informassem com segurança sobre os esforços que exhaustivamente temos despendido para chegarmos a termo desta pesadissima jornada. E', de facto, verdadeiramente espantoso que um dos sitios mais aproveitaveis do Rio de Janeiro, tal a sua situação e dadas as suas condições topographicas, estivesse por tanto tempo relegado ao maior abandono, compromettendo a esthetica da cidade, quando devia e deve ser um dos seus mais bellos ornamentos, uma das suas joias mais ricas. Ao envez, portanto, de hostilidade deve merecer a Companhia Santa Fé, todas as sympathias da patriotica imprensa carioca, tão solicita sempre em pugnar pelos melhoramentos do Rio de Janeiro. Tambem aos poderes publicos municipaes a Companhia pede aqui, encarecidamente, decidido apoio ao seu immenso esforço para realizar uma obra, que além de indiscutiveis vantagens de ordem esthetica vae ser uma fonte permanente de rendas para os cofres da municipalidade. A Companhia passa, e Prefeitura fica e com ella o morro de Santo Antonio embellezado, e assim, incorporando á sua economia, além de ser um orgulho da nossa formosa Capital.

Note-se ainda que o morro de Santo Antonio vae ser o primeiro a edificar-se no Rio de Janeiro, conforme um plano prévio e cuidadosamente elaborado.

EMPREITEIROS

Continuaram os Srs. Meanda Curty & Cª importantes e conceituados constructores desta praça, a realizar todos os trabalhos referentes ao embellezamento do morro de Santo Antonio, conforme os nossos contratos em vigor.

RESGATE DE DEBENTURES

Em cumprimento das obrigações assumidas na escriptura de garantia do emprestimo por debentures desta Companhia em Julho de 1926, resgatámos 500 debentures de ns. 9.051 a 9.300 e 9.551 a 9.800, pelo valor nominal de cem contos de réis, ficando assim este emprestimo reduzido a 1.800 contos de réis.

CONSELHO FISCAL

De accordo com a lei devereis proceder á eleição do Conselho Fiscal e seus Supplentes, para o corrente anno, cabendo-nos consignar aqui os nossos sinceros agradecimentos aos dignos membros do Conselho Fiscal que ora terminam o seu mandato.

CONCLUSÃO

Ainda uma vez, é-nos grato consignar aqui a expressão do nosso mais sincero reconhecimento aos nossos distinctos amigos, Srs. Coronel João Carneiro Santiago Junior, directores da Companhia Industrial Sul Mineira e dos estabelecimentos bancarios desta Capital, que tanto nos têm auxiliado com o seu apoio moral e financeiro, e concorrendo assim tambem para a realização de um importantissimo commettimento, que tanto virá fazer realçar ainda mais a belleza excepcional desta grande e privilegiada metropole.

Para quaesquer esclarecimentos que julgardes necessarios encontrar-nos-heis sempre á vossa inteira disposição.

Rio de Janeiro, 14 de Março de 1927. — THEODOMIRO CARNEIRO SANTIAGO, director-presidente. — MANUEL DUARTE, thesoureiro — A. J. GOMES BARBOSA, director-gerente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. Accionistas:

Os membros effectivos do Conselho Fiscal da Companhia Industrial Santa Fé, abaixo assignados, no cumprimento do dispositivo de lei, compareceram ao escriptorio da mesma, onde procedera a minucioso exame da escripturação, balanço e contas da directoria, referentes ao exercicio findo, em 31 de Dezembro de 1926, e tendo encontrado tudo em boa ordem e devidamente escripturado propõem que sejam approvado pela assembléa geral, todas as contas e actos da directoria relativos ao supracitado exercicio.

Rio de Janeiro, 21 de Março de 1927. — JOSE' RAINHO DA SILVA CARNEIRO. — ANTONIO LEITE DA SILVA GARCIA. — PRIMO TAVARES DA MOTTA.

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1926

ACTIVO

Fazenda Santa Fé, c| immovel, gado, almoxarifado, aqueducto, bemfeitorias e diversos	1.549:604$550
Fazenda Bôa Vista, c| immovel, bemfeitorias, engenhos, gados e diversos	199:863$324
Fazenda São José do Batatal, c| immovel	100:000$000
Caixa	9:656$700
Linha ferrea, c| construcção, material fixo e rodante e utensilios	644:841$990
Morro de Santo Antonio, c| immovel e diversos	10.710:458$646
Moveis e utensilios	3:530$709
Usina hydro-electrica Santa Fé, c| installação e construcção	108:411$100
Titulos caucionados	60:000$000
Serraria Sant aFé, c| machinismos	224:079$700
Contas correntes	35:750$530
Diversas contas	1.656:392$754
	15.302:590$001

PASSIVO

Capital	2.000:000$000
Emprestimo por debentures	1.800:000$000
Emprestimo hypothecario	2.200:000$000
Obrigações a pagar	5.556:416$950
Caução da Directoria	60:000$000
Diversas contas	3.686:173$051
	15.302:590$001

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1926. — THEODOMIRO CARNEIRO SANTIAGO, director-presidente. — CANDIDO CASTRO, guarda-livros.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1926

DEBITO

Despesas de installação: 10 °|° s| 13:028$526	3:302$852
Despesas do emprestimo: 10 °|° s| 3:708$788	870$878
Moveis e utensilios: 10 °|° s| 3:923$010	392$301
Despesas geraes: Saldo desta conta	57:267$700
Impostos: Saldo desta conta	7:391$400
	76:725$131

CREDITO

Diversas contas: Saldo desta conta	76:725$131

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1926. — THEODOMIRO CARNEIRO SANTIAGO, Director-Presidente. — CANDIDO CASTRO, Guarda-livros. (2018)

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

FUNDADA EM 1854

68 *Rua da Quitanda*, 68

Os Snrs. associados são convidados a virem satisfazer no escriptorio supra-indicado, das 10 ás 16 horas de todos os dias uteis do mez de Abril, a importancia dos premios de seus seguros para a respectiva reforma no corrente anno com a deducção da quota que lhes coube no saldo da Receita do anno de 1926, e é equivalente a 40 °|° dos premios que pagaram durante esse anno. Para facilidade do pagamento, devem os Snrs. Associados apresentar no guichet o recibo do anno anterior.

Rio de Janeiro, 31 de Março de 1927. — *A Directoria*. (2030)

ANNUNCIOS

Dr. Silvino Mattos, laureado especialista em dentaduras parciaes e duplas. Corrige e repara chapas defeituosas.

Preços razoaveis. Rua 7 de Setembro, 194. Phone: Central 1.555. (B 22672) 7

PHARMACIA

Vende-se uma bôa pharmacia em bom ponto. Informações — Largo do Estacio de Sá n. 89, das 12 ás 16 horas. (B 21984)

HYPOTHECAS

Emprestamos de 10 a 200 contos sobre predios em qualquer bairro, juros de 12 %. Rua Uruguayana n. 96, 3º andar. Telephone Norte 1018. (B 22650)

PREDIO RUA 7 SETEMBRO 209

Aluga-se este predio novo com seis pavimentos ao todo ou separadamente, para qualquer negocio, para grande companhia ou empresa, com um grande armazem, escadaria de marmore, servido por elevador "Otis". Trata-se no proprio local das 2 ás 6 horas. (B 22606)

Pharmacia — E. do Rio

Vende-se e facilita-se o pagamento mediante pequena entrada e garantias. Rua AMERICA n. 36 — Pharmacia Santo Christo — RIO. (B 22617)

OFFICINA MECHANICA

Aluga-se grande espaço todo coberto para mechanica, na garage Republica, onde já tem ferreiro, oxigeneo, carpinteiro, capoteiro e pintura a Duco e frio. Rua Haddock Lobo, 56. (B 21977)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se um, com loja e tres andares, em todo ou em parte, tendo o mesmo 2 elevadores e Casa Forte; trata-se á rua da Candelaria n. 92. (B 22568)

BOTEQUIM

Vende-se um ou admitte-se um socio num bem montado, no centro commercial; faz bom negocio; tem bom contrato; não paga aluguel; trata-se com Rabello, á Praça da Republica numero 62, lado da Prefeitura. (B 21995)

CASAS PARA RENDA

Vendem-se um grupo de casas em Copacabana, dando uma renda annual de 15 % — Um predio á rua America, dando renda superior a 20 % annuaes; dois predios á Praça da Harmonia dando superior renda. Tratar directamente com Nestor, á rua do Rosario n. 105, sobrado. Telephone 3569 Norte. (B 22686)

BOM PIANO

Vende-se de optimo autor, claro, tres pedaes, moderno e 88 notas, motivo de viagem. R. Professor Gabizo n. 217, casa 4, junto a Mariz e Barros. (B 22701)

Sala de engraxate

Montada com tres cadeiras, no andar terreo do edificio do Cinema Imperio, aluga-se. Para tratar na Companhia Brasil Cinematographica, 2º andar do Cinema Odeon. Entrada, rua do Passeio n. 2. (2045)

Grandes e pequenas salas

Alugam-se, para companhias ou firmas commerciaes, nos andares já acabados do grande edificio do Cinema Odeon — Serviço de elevadores — Tratar na Companhia Brasil Cinematographica, 2º andar do mesmo edificio, entrada pela rua do Passeio n. 2. (2045)

ESCRIPTORIOS

Para firmas commerciaes ou para uso profissional — no edificio do Cinema Gloria. Tratar na Companhia Brasil Cinematographica, 2º andar do cinema Odeon — Entrada pela rua do Passeio n. 2. (2045)

CALDEIRA A VAPOR

Precisa-se de uma em perfeito estado, de 40 a 60 HP. effectivos. Dirigir-se á rua S. José n. 54, 1º andar, ao sr. Momlar, das 11 ás 12 e das 3 ás 4 1|2 horas. (B 22507)

Moendas para canna

Precisa-se de 60 a 75 centimetros de comprimento, em perfeito estado. Dirigir-se á rua de S. José n. 54, 1º andar, ao sr. Momlar, das 11 ás 12 e das 3 ás 4 1|2 horas. (B 22507)

QUARTOS MOBILADOS CATTETE

Aluga-se com ou sem pensão, bom tratamento e preços modicos, a casaes ou solteiros, local aprazivel, na rua Santo Amaro n. 39, distante do bonde 2 minutos. (B 21628)

C. Espirita Prof. Mozart

Enviem nome, edade, residencia e enveloppe sellado e subscriptado para a resposta. Caixa postal 79 — Nictheroy. (B 19876)

LAVANDERIA

Vende-se uma em pleno funccionamento e optimas condições de venda. Avenida Mem de Sá n. 50. — Negocio directo. (B 22698)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Ainda hontem este mercado funccionou calmo, tendo vigorado para o supprimento de cambiaes a taxa de 5 29|32 d. e para a acquisição do papel particular a de 5 15|16 d.

Sacadores de dollar a 8$410 e de franco a 8$331, com dinheiro a 8$315 e $326, respectivamente.

TABELLA DOS BANCOS

	A 90 d/v
Londres	— 5 29|32
Nova York	8$360 a 8$410
Allemanha	1$990
Canadá	8$360
Paris	$327 a $334
	A' vista
Londres	5 53|64 a 5 27|32
Paris	$331 a $334
Italia	$387 a $391
Nova York	8$435 a 8$460
Portugal	$425 a $440
Buenos Aires (papel)	[illegible]
Buenos Aires (ouro)	8$150 a [illegible]
Hespanha	1$517 a [illegible]
Japão (yen)	4$170
Tcheco-Slovaquia	$252 a $253
Allemanha	2$014 a 2$020
Portugal	$437 a $440
Buenos Aires (papel)	3$600 a 3$605
Suecia	2$275 a 2$280
Noruega	2$212 a 2$220
Dinamarca	2$265 a 2$275
Montevidéo	8$600 a 8$61[illegible]
Hollanda	3$395 a 3$40[illegible]
Canadá	8$48[illegible]

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 57|64	5 53|64
Paris	$329	$330
Italia		$388
Allemanha		2$011
Portugal		$436
Buenos Aires (papel)		3$600
Buenos Aires (ouro)		8$150
Nova York		8$451
Hespanha		1$176
Belgica (papel)		$235
Japão (yen)		4$170
Suissa		1$628
[illegible]		1$523
Montevidéo		8$635
[illegible]		1$190
[illegible]		—
Suecia		2$202
Tcheco-Slovaquia		$251
Dinamarca		2$264
[illegible]		—
Noruega		2$256
Hollanda		3$390
Rumania		$062
Vales ouro, por 1$		4$170

EXTREMAS

Caixa matriz	5 29|32
Bancaria	5 57|64 a 5 29|32

MOEDAS

Libras (papel)	4"$700
Libras (ouro)	1$500
Dollars (ouro)	—
Dollars (papel)	—
Escudos	—
Francos (papel)	—
Pesetas (papel)	—
Liras (papel)	—
Peso uruguayo (ouro)	—
Peso argentino (papel)	2$040

CABO

Londres	5 51|64 a 5 53|64
Nova York	8$470 a 8$480
Italia	$389 a [illegible]
Paris	$327 a $334
Hespanha	[illegible]
Belgica (papel)	$237 a $240
Belgica (ouro)	[illegible]

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 31 de Março.

10.20 a.m.:

Mercado — Estavel.
Bancos sacam — 5 29|32.

10.20 a.m.:

Bancos compram — 5 61|64.
Dollar — 8$410.

Letras offerecidas — Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 31 de Março.

Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, a vista por £	$ 4.85.62	$ 4.85.75
s/Genova á vista por £	L. 105.87	L. 106.00
s/Madrid á vista por £	P. 27.05	P. 27.00
s/Paris á vista por £	F. 124.00	F. 124.00
s/Lisboa á vista por £	[illegible]	[illegible]
s/Berlim á vista por £	M. 20.48	M. 20.48
s/Amsterdam á vista por £	Fl. 12.13	Fl. 12.13
s/Berne á vista por £	F. 25.24	F. 25.24
s/Bruxellas, á vista, por £ (ouro)	B. 34.95	B. 34.95

LONDRES, 31 de Março.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85.62	$ 4.85.75
s/Genova á vista por £	L. 105.87	L. 106.00
s/Madrid á vista por £	P. 27.05	P. 27.00
s/Paris á vista por £	F. 124.00	F. 124.00
s/Lisboa á vista por £	[illegible]	[illegible]
s/Berlim á vista por £	M. 20.48	M. 20.48
s/Amsterdam á vista por £	Fl. 12.12	Fl. 12.12
s/Berne á vista por £	F. 25.24	F. 25.24
s/Bruxellas, á vista, por £ (ouro)	B. 34.95	B. 34.95
s/Amsterdam á vista por £	Fl. 12.12	Fl. 12.12
s/Stockholmo á vista por £	Kr. 18.12	Kr. 18.12
s/Oslo á vista por £	Kr. 18.63	Kr. 18.65
s/Copenhagen á vista por £	Kn. 18.21	Kn. 18.21

NOVA YORK, 31 de Março.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85.75	$ 4.85.75
s/Paris, tel., por F.	c 3.91.75	c 3.91.75
s/Genova, tel., por L.	c 4.59.00	c 4.58.50
s/Madrid, tel., por P.	c 17.94	c 17.93
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 39.98	c 40.00
s/Berne, tel., por F.	c 19.24	c 19.24
s/Bruxellas, tel., F. ouro	c 13.91	c 13.91
s/Berlim, tel., por M.	c 23.80	c 23.80

NOVA YORK, 31 de Março.

Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85.75	$ 4.85.75
s/Paris, tel., por F.	c 3.91.75	c 3.91.75
s/Genova, tel., por L.	c 4.59	c 4.58.00
s/Madrid, tel., por P.	c 17.96	c 17.93
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 39.99	c 40.00
s/Berne, tel., por F.	c 19.24	c 19.24
s/Bruxellas, tel., F. ouro	c 13.90	c 13.91
s/Berlim, tel., por M.	c 23.80	c 23.80

PARIS, 30 de Março.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £	F. 124.04	F. 124.00
Paris s/Italia, á vista, por 100 L.	F. 116.75	F. 116.75
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F. 459.50	F. 463.50
Paris s/Berlim, á vista, por 100 M.	F. 605.25	F. 605.25
Paris s/N. York, á vista, por dollar	F. 25.53	F. 25.53

BUENOS AIRES, 31 de Março.

Abertura:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, £ vendedor	d 47 17|32	d 47 17|32
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, £ comprador	d 47 19|32	d 47 19|32
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, £ vendedor	d 50 1|4	d 50 1|4
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, £ comprador	d 50 5|16	d 50 5|16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 30 de Março.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Taxas de descontos:		
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco de França	5 %	5 1/2 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco da Hollanda	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco da Allemanha	5 %	5 %
Em Londres, tres mezes	4 1/4 %	4 1/4 %
Em Nova York, tres mezes, t/vendt.	3 5/16 %	3 5/16 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	3 5/8 %	3 5/8 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas á vista por £	B. 34.95	B. 34.95
Genova s/Londres á vista por £	L. 105.87	L. 105.57
Londres s/Madrid á vista por £	P. 27.05	P. 27.05
Genova s/Paris á vista por 100 Fr.	L. 85.25	L. 85.25
Lisboa s/Londres, á vista (t/vendt.) por £	Es. 95 1/4	Es. 95 1/4
s/Londres, á vista (t/compra)	Es. 94 7/8	Es. 94 7/8

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 30 de Março.

Fechamento:	Hoje	Anterior
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES:		
Funding, 5 %	88 1/4	88 1/4
Novo Funding, 1914	80 7/8	79 7/8
Conversão, 1910, 4 %	56 1/2	56 1/4
Ditos, 5 % 1913	90 1/2	90 3/4
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	92 1/4	91 1/2
Bello Horizonte, 1906, 6 %	82 1/2	82 1/2
Estado do Rio, ouro, 5 %	72	72
Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	54 1/2	54 1/2

TITULOS DIVERSOS

Brazil Railway, Primeira Hypotheca	26 1/2	26 1/4
Brazilian Traction, Light & Power Cº, Ltd., Ord.	132	131 1/2
S. Paulo Railway Cº, Ltd., Or.	181	181
Leopoldina Railway Cº, Ltd., Ord.	54	53 3/4
Dumont Cofee Cº, Ltd., 7 ½ %, Cum. Pref.	8	8
St. John del Rey Mining, Ord.	12/7 ½	12/9
Rio Flour Mils & Granaries, Ltd.	83/1 ½	83/—
Bank of London and South America, Ltd.	9 3/4	9 3/4
Mala Real Ingleza	80	80

TITULOS ESTRANGEIROS

Emprestimo de Guerra, Britanico 5 %, (1929/47)	101 7/8	101 3/4
Consols, 2 ½ %	54 1/2	54 1/2
Rente Française, 4 %, 1917	62.25	60.25
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	58.70	58.20
Rente Française, 1918 (integralizado)	63.00	60.50
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	74.25	72.50

CAFÉ

(Rio)

Pauta — 2$650

Entradas em 30 de março:

	Saccas
E. F. Leopoldina	2.764
Maritima	1.886
Alfredo Maia	30
Cabotagem	—
Total	4.680
Idem o anno passado	2.718
Desde 1º	160.095
Média	5.337
Desde 1º de julho	2.885.602
Média	10.609
Idem o anno passado	3.311.758

Embarque sem 30 de março:

E. Unidos	7.905
Europa	5.309
Rio da Prata	—
Cabo	275
Cabotagem	345
Total	13.834
Idem o anno passado	10.108
Desde 1º	199.722
Desde 1º de julho	2.829.406
Idem o anno passado	3.124.752
Existencia em 30	155.120
Idem o anno passado	174.414

Imposto mineiro — valor do 1$000 ouro, de 28 do corrente mez a 3 de abril — 4$620.

Hontem este mercado funccionou em condições sustentadas, mas sem procura de interesse, tendo sido realizados negocios de 4.137 saccas, no preço de 38$800 por arroba, pelo typo 7.

COTAÇÕES

Typo 3	40$800
Typo 4	40$300
Typo 5	39$800
Typo 6	39$300
Typo 7	38$800
Typo 8	38$300

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Abril	25$750	25$650	+ $050
Maio	24$700	24$575	— $100
Junho	23$075	23$560	— $125
Julho	22$600	22$400	
Agosto	22$400	21$800	
Setembro	21$800	21$550	— $050

Vendas: 2.000 saccas.
Posição: calma.

SEGUNDA BOLSA

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Abril	25$700	25$600	— $050
Maio	24$600	24$500	— $075
Junho	23$600	23$400	— $130
Julho	22$450	22$300	— $100
Agosto	22$225	21$800	
Setembro	21$900	21$430	— $100

Vendas: 1.000 saccas
Posição: fraca.

NOVA YORK, 31 de março.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	14.25	14.31
Café para entrega em julho	13.11	13.20
Café para entrega em setembro	12.25	12.32
Café para entrega em dezembro	11.70	11.82

Mercado: hoje, accessivel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior baixa de 6 a 12 pontos.

NOVA YORK, 31 de março.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	14.12	14.31
Café para entrega em julho	13.02	13.20
Café para entrega em setembro	12.18	12.32
Café para entrega em dezembro	11.65	11.82
Vendas do dia	30.000	40.000

Mercado accessivel.
Desde o fechamento anterior baixa de 14 a 19 pontos.

HAVRE, 30 de março.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em maio	459	459
Café para entrega em julho	441 ½	441 ½
Café para entrega em setembro	426 ¾	427 ½
Café para entrega em dezembro	413 ¼	414 ½
Vendas do dia	2.000	5.000

Mercado calmo.
Desde o fechamento anterior baixa de 1|2 a 3|4 de franco.

HAVRE, 31 de março.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	458	459
Café para entrega em julho	440 ½	441 ½
Café para entrega em setembro	425	426 ¾
Café para entrega em dezembro	411 ¼	413 ¼
Vendas	2.000	1.000

Mercado calmo.
Desde o fechamento anterior baixa de 1 a 2 francos.

LONDRES, 30 de março.

Fechamento:

Mezes:	Hoje	Anterior
Maio	68|—	67|3
Julho	67|3	66|3
Setembro	66|—	64|6
Dezembro	62|3	61|—

Alta de 9 d. a 1|6.
Mercado firme.

SANTOS, 31 de março.

Fechamento:

Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 26$; anterior, 26$; mesmo dia no anno passado, 27$000.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 23$; anterior, 23$; mesmo dia no anno passado, 25$000.

Entradas até ás 2 horas: hoje 31.932 saccas; anterior, 29.505 saccas; mesmo dia no anno passado, 35.698 saccas.

Existencia: hoje, 882.939 saccas; anterior, 898.922 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.034.587 saccas.

A Associação Commercial cotou o typo 4, molle, a 25$600 e o duro a 24$200.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	29.384
Para a Europa	14.572
Para outros portos	1.459
Total	45.415

SANTOS, 31 de março.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café typo 4, para entrega em abril	28$000	28$000
Café typo 4, para entrega em maio	27$250	27$250
Café typo 4, para entrega em junho	26$800	26$800
Vendas do dia	2.000	1.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

S. PAULO, 31 de março.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 21.000 saccas; dia anterior, 21.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 23.000 saccas.

Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 9.000 saccas; dia anterior, 9.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 12.000 saccas.

Total: hoje, 30.000 saccas; dia anterior, 30.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 35.000 saccas.

JUNDIAHY, 31 de março.

Meio-dia até 5 p.m.:

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 22.000 saccas; dia anterior, 21.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 23.000 saccas.

Total: hoje, 22.000 saccas; dia anterior, 21.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 23.000 saccas.

EMBARQUES DE CAFE'

Em 31 de março de 1927.

	Saccas
Para Nova Orléans:	
Vivacqua Irmãos & C.	3.500
Para Nova York:	
Vivacqua Irmãos & C.	300
Arbuchel & C.	932
Para Trieste:	
Ornstein & C.	2.870
Theodor Wille & C.	500
Castro Silva & C.	250
Para portos do norte:	
Ornstein & C.	30
Alfredo Sinner & C.	1.845
Para portos do sul:	
Castro Silva & C.	190
Alfredo Sinner & C.	550
Theodor Wille & C.	130
Picone Tiles	198
Total	11.301
Desde 1º	211.023
Desde 1º de julho	2.940.707
Destinos:	
Estados Unidos	4.732
Europa	3.626
Cabotagem	2.943
Total	11.301

ASSUCAR

(Rio)

Ainda hontem este mercado permaneceu completamente paralysado e sem modificação nas cotações.

Registraram-se pequenas entradas e saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	272.893
Entradas:	
De Maceió	—
De Sergipe	—
De Campos	1.200
De Pernambuco	—
Da Parahyba	—
De Natal	—
Total	1.200
Desde 1º	144.446
Saidas	5.080
Desde 1º	158.796
Stock hontem á tarde	269.013

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	44$000 a 47$000
Demeraras	37$000 a 38$000
Segundos jactos	Não ha
Terceiros jactos	32$000 a 33$000
Mascavos cif.	27$000 a 31$000
Mascavinhos	34$000 a 38$000
Terceiras sortes	— —

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

Por 60 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Abril	48$000	46$200	+ $100
Maio	48$000	47$600	— $200
Junho	48$000	47$600	— $400
Julho	48$000	48$300	— $400
Agosto	49$000	48$500	
Setembro	49$000	47$300	— 1$700

Vendas: 2.000 saccas.
Posição: calma.

SEGUNDA BOLSA

Por 60 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Abril	47$000	46$200	
Maio	47$800	47$500	— $100
Junho	47$600	47$300	— $300
Julho	48$800	48$600	+ $100
Agosto	49$100	48$500	
Setembro		N|c.	

Vendas: 2.000 saccas.
Posição: fraca.

LONDRES, 30 de março.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	17|1½	17|—
Assucar para entrega em maio	17|3	17|1½
Assucar para entrega em julho	17|6	17|4½
Assucar para entrega em agosto	17|6	17|4½
Assucar do Brasil com 96% de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado estavel.
Alta de 1 1|2 d. desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 30 de março.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	2.95	2.91
Assucar para entrega em julho	3.06	3.03
Assucar para entrega em setembro	3.16	3.11
Assucar para entrega em dezembro	3.20	3.14

Mercado firme.
Alta de 3 a 6 pontos desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 31 de março.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	2.99	2.95
Assucar para entrega em julho	3.08	3.05
Assucar para entrega em setembro	3.19	3.16
Assucar para entrega em dezembro	3.21	3.20

Mercado estavel.
Alta de 1 a 4 pontos desde o fechamento anterior.

RECIFE, 31 de março.

Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preços por 15 kilos:

Usina de primeira: hoje, inalterado; anterior, 10$500 a 11$000.

Usina de segunda: hoje, inalterado; anterior, 9$500 a 10$000.

Crystaes: hoje, inalterado; anterior, 8$800 a 9$300.

Demeraras: hoje, inalterado; anterior, n|cotado.

Terceira sorte: hoje, inalterado; anterior, n|cotado.

Somenos: hoje, inalterado; anterior, n|cotado.

Brutos seccos: hoje, inalterado; anterior, 4$300 a 4$700.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	2.200	5.500
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 60 kilos	2.843.600	2.841.400
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos saccas de 60 kilos	1.000	Nada
Para outros portos do sul do Brasil saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do norte do Brasil, saccas de 60 kilos	Nada	2.000
Existencia em saccas de 60 kilos	311.600	325.400

ALGODÃO

(Rio)

Ainda hontem este mercado funccionou em calma e sem nova alteração nas cotações.

Não houve entradas e registraram-se grandes saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	32.429
Entradas:	
Do Rio Grande do Norte	—
Da Parahyba	—
Do Ceará	—
De Pernambuco	—
Do Pará	—
Do Maranhão	—
Da Bahia	—
Total	—
Desde 1º	31.413
Saidas	650
Desde 1º	24.510
Stock hontem á tarde	31.779

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Sertões	36$000 a 37$000
Primeiras sortes	35$000 a 36$000
Mediano	33$000 a 34$000
Paulista	33$000 a 34$000

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Abril	29$000	28$700	+ $200
Maio	29$900	29$400	+ $400
Junho	30$700	30$400	+ $400
Julho	31$600	30$900	+ $600
Agosto	31$800	30$900	+ $600
Setembro	31$800	30$800	+ $100

Vendas: não houve.
Posição: calma.

SEGUNDA BOLSA

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Abril	29$400	28$800	+ $100
Maio	30$100	30$000	+ $600
Junho	30$900	30$600	+ $200
Julho	32$000	31$300	— $700
Agosto	32$000	31$500	+ $600
Setembro	32$200	31$500	+ $700

Vendas: 40.000 kilos.
Posição: estavel.

LIVERPOOL, 31 de março.

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Estavel
Pernambuco, Fair	7.97	8.03
Maceió, Fair	7.97	8.03
American Fully-Middling	7.82	7.88
American Futures, para maio	7.55	7.60
American Futures, para julho	7.69	7.74
American Futures, para outubro	7.79	7.84
American Futures, para janeiro	7.86	7.92

Disponivel brasileiro baixa de 6 pontos.
Disponivel americano baixa de 6 pontos.
Termo americano baixa de 5 a 6 pontos.

LIVERPOOL, 31 de março.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	7.58	7.60
American Futures, para julho	7.71	7.74
American Futures, para outubro	7.81	7.84
American Futures, para janeiro	7.89	7.92

Mercado: melhorou depois da abertura, devido a avisos telegraphicos de Nova York.

Desde o fechamento anterior baixa de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 30 de março.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American middling Uplands	14.35	14.55
American Futures, para maio	14.06	14.22
American Futures, para julho	14.28	14.44
American Futures, para outubro	14.50	14.66
American Futures, para janeiro	14.74	14.87

Mercado: melhorou depois da abertura, porém, afrouxou novamente. Os operadores do sul estão comprando.

Desde o fechament oanterior baixa de 13 a 16 pontos.

NOVA YORK, 31 de março.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	14.14	14.06
American Futures, para julho	14.37	14.28
American Futures, para outubro	14.59	14.50
American Futures, para janeiro	14.82	14.74

Mercado: melhorou depois da abertura, devido ás chuvas excessivas. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior alta de 8 a 9 pontos.

RECIFE, 31 dem arço.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	42$000	42$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	1.900	1.900
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	103.000	101.100
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	700

Abatimento de consumo do mez passado 3.000 saccas de 80 kilos.

A BOLSA

Hontem a Bolsa de Titulos funccionou activa, mas sem negocios de maior monta.

As apolices Uniformizadas, as de Diversas Emissões, nominativas e as ao portador, ficaram fracas; as municipaes, as Populares do Estado do Rio e as acções do Banco do Brasil, estaveis; as obrigações Ferro Viarias firmes, e os demais papeis, inalterados.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 1:000$, 1, a.	650$000
Ditas idem, 4, 6, a.	652$000
Diversas Emissões, de réis 200$, nom., 2, 3, a.	880$000
Ditas de 1:000$, nom., 3, a.	625$000
Ditas idem, 10, a.	626$000
Ditas idem, 1, a.	628$000
Ditas idem, 2, 15, 20, 47, a.	629$000
Ditas idem, 10, 33, 35, 100, a.	630$000
Ditas em cautela, 50, 50, 51, a.	610$000
Ditas port., 5, a.	608$000
Ditas idem, 1, 2, 3, 12, 1, 15, 20, 38, 8, 20, a	609$000
Ditas idem, 5, 16, a.	610$000
Obrigações Ferro Viarias, da 2ª emissão, 2, 16, 50, a.	810$000
Municipaes de 1906, port., 5, a.	144$000
Ditas de 1917, port., 15, a	139$000
Ditas decreto 1.535, port., 5, 10, a.	151$000
Ditas idem, 200, 300, a.	151$500
Ditas decreto 1.933, port., 10, 40, a.	174$000
Ditas decreto 2.093, port., 12, a.	172$000
E. de Minas Geraes, de 1:000$, nom., 33, a.	635$000
Bancos:	
Brasil, 2, a.	392$000
Idem, 5, 7, 20, 25, a	393$000
Companhias:	
Docas de Santos, nom., 30, a.	275$000
Ditas port., 100, a.	285$000
Seguros Argos Fluminense, 10, a.	1:650$000
Centros Pastoris, 273, a.	30$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
[illegible] souro, 7 °|°	865$000	—
Ditas Ferro Viarias	—	810$000
Ditas 2ª emissão	812$000	810$000
1:000$	652$000	648$000
Uniformizadas, de 1:000$	652$000	650$000
Diversas Emissões, nom.	—	627$000
Ditas em cautela	610$000	600$000
Ditas port.	609$000	607$000
Ditas em cautela	—	590$000
Obras do Porto	—	630$000
Estado do Rio (Popular)	100$000	98$500
E. do Rio, de 500$, nom.	—	350$000
Ditas Ferro Viarias, do Rio Grande, de 500$000, 8 °|°	—	358$000
Popular, da Parahyba	—	83$000
E. do Rio Grande, port., 7 °|°	—	780$000
Ditas nom.	—	770$000
E. do Espirito Santo, 6 °|°	—	640$000
Idem, 8 °|°	—	700$000
E. de Minas Geraes, de 1:000$	638$000	630$000
Municipaes de 1906	—	144$000
Ditas nom.	155$000	—
Ditas de 1917 port.	—	139$000
Ditas nom.	—	135$000
Ditas decreto 2.093	—	172$000
Ditas de 1b. 20, port.	—	578$000
Ditas nom.	—	406$000
Ditas de 1914 port.	—	134$000
Ditas idem, nom.	—	—
Ditas de 1920 port.	137$000	—
Ditas decreto 1.933	175$000	174$000
Ditas decreto 1.945	150$000	149$000
Ditas decreto 1.622	—	143$000
Ditas decreto 1.999	145$000	144$000
Ditas decreto 2.097	—	150$500
Ditas decreto 1.535	151$500	151$000
Ditas decreto 1.550	—	151$000
Ditas de Nictheroy, 1ª serie	68$000	65$000
Ditas da 2ª serie	67$500	65$000
Ditas da 3ª serie	63$000	58$000
Ditas de Petropolis	—	155$000
Ditas de Uberaba	98$000	88$000
Ditas de Therezopolis	—	160$000
Bancos:		
Commercio	180$000	—
[illegible]cos	48$300	—
Portuguez do Brasil, port.	—	193$000
Ditas nom	—	192$000
Mercantil	396$000	391$000
Brasil	395$000	391$000
Nacional Brasileiro	260$000	230$000
Commercial	—	203$000
Brasileiro Allemão	—	190$000
Pelotense	—	190$000
C. de E. de Ferro		
Minas S. Jeronymo	62$000	60$000
Victoria a Minas	45$000	—
C. de Seguros:		
Continental	160$000	—
Comp. de Tecidos		
Conf. Industrial	150$000	—
Petropolitana	320$000	—
Nova America	—	150$000
Brasil Industrial	400$000	330$000
Corcovado	—	140$000
Cometa	450$000	—
Prog. Industrial	300$000	—
America Fabril	230$000	210$000
Diversas:		
Docas de Santos, port.	288$000	285$000
Ditas nom.	278$000	275$000
Terras e Colonização	—	7$000
C. Brahma	460$000	400$000
Cinemat. Brasileira	—	110$000
Docas da Bahia	32$000	—
Transporte e Carruagens	—	38$000
União Manuf. de Roupas	180$000	—
Industrial Sul Mineira	500$000	—
Centros Pastoris	33$000	30$000
Debentures:		
Docas de Santos	175$000	170$000
C. Brahma	—	1:008$
Bellas Artes	200$000	—
Transporte e Carruagens	185$000	—
Casa Vivaldi	—	130$000
Prog. Industrial	170$000	164$000
Hoteis Palace	—	198$000
Mestre Blatgé	—	195$000
Tecidos Alliança	—	160$000
Docas da Bahia	—	95$000
Força e Luz Porto Alegrense	180$000	—
Tecidos Magéense	165$000	135$000
Santo Aleixo	—	150$000
Quissamã	200$000	—
Engenho Central de Ind. Mineira	—	190$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

[illegible] CONVOCADAS

S. A. Auto Mercantil Brasileira, dia 2, ás 4 horas da tarde.

Companhia Industrial do Itaquary, dia 2, ás 3 horas da tarde.

Companhia Ceramica Moderna, dia 4, á 1 hora da tarde.

Companhia de Acidos, dia 5, á 1 hora da tard

Companhia Segurança Industrial, dia 7, ás 3 horas da tarde.

VENDAS JUDICIAES

Dia 6 — 20 apolices de Diversas Emissões, de 1:000$, 5 °|°, nominativas, 100 acções do Banco do Brasil, 60 acções da Companhia de Seguros Garantia, 6 apolices de Diversas Emissões, de 1:000$, 5 °|°, nominativas, e 1 dita de 200$000.

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Dia 1 — Companhia de Fiação e Tecidos Confiança Industrial, juros.

Dia 1 — Companhia Cervejaria Brahma, juros.

Dia 1 — S. A. Litho-Typographica Fluminense, dividendo de 12 °|°.

Hoje — Companhia de Seguros Anglo Sul-Americana, dividendo de 12 °|°.

Dia 4 — S. A. Cotonificio Gavea, juros.

Di 5 — Companhia Fornecedora de Materiaes, dividendo de 10$000.

Dia 5 — Companhia Nacional de Tecidos Nova America, juros.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 1—Estrada de Ferro de Goyaz, Araguary, Minas Geraes, para o fornecimento de areia, cal, madeira, telhas e tijolos, durante o anno de 1927, da concorrencia n. 4.

Dia 1 — Policia do Districto Federal, para a construcção de um pavilhão (enfermaria de medicina), para o Hospital da Policia Militar, nos terrenos onde se acha o referido hospital, á rua Frei Caneca sem numero.

Dia 1 — Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, para o fornecimento, ao almoxarifado, de diversos artigos, constantes da concorrencia n. 2.

Dia 2—Estrada de Ferro de Goyaz Araguary, Minas Geraes, para o fornecimento de materiaes de expediente, durante o anno de 1927, da concorrencia n. 2.

Dia 2 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento, á 4ª divisão, dos artigos constantes da concorrencia n. 63.

— Para acquisição de cereaes, carne, banha, etc., necessarios ao consumo dos seus armazens, durante o mez de abril.

Di 3 — E. de F. Therezopolis para acquisição de duas toneladas de carvão Cocke, para fundição, e mil litros de oleo super-aquecedor, para esta Estrada.

— Para a compra de toldos e capas de brim pardo para carros.

Dia 4 — E. de F. Therezopolis, para o fornecimento de moveis.

Dia 4 — Compo de Bombeiros do Districto Federal, para a construcção de um rebocador para otacar incedios no mar e de uma lancha para transporte do pessoal e material.

Dia 4—Estrada de Ferro de Goyaz, Araguary, Minas Geraes, para o fornecimento de dormentes, moirões para cercas, postes para telegrapho e lenha, durante o anno de 1927, constante da concorrencia n. 1.

Dia 4 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento, á 2ª divisão, de 35 double-sohackles, pertencente á concorrencia n. 66.

— Para o fornecimento dos artigos pertencentes á concorrencia n. 61.

Dia 4 — Directoria Geral de Abastecimento e Fomento Agricola, para obras no entreposto das carnes verdes, em S. Diogo.

Dia 5 — Inspectoria Federal de Portos e Canaes, para a construcção das obras do porto de Itajahy, no Estado de Santa Catharina.

— Para execução das obras de dragagem do canal de accesso "Norte" ao porto de Florianopolis.

Dia 5 — Almoxarifado Geral da Prefeitura, para a venda de doublephaetons Ford, usados, e compra de automoveis da mesma fabricação e do ultimo typo.

— Para a venda de artigos diversos e accessorios, existentes no Almoxarifado Geral.

Dia 5 — Inspectoria Federal de Portos e Canaes, para o fornecimento de material de expediente.

Dia 5 — Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, para o fornecimento de material de expediente.

Dia 5 — Directoria de Fazenda, para a execução de obras em diversas dependencias do H. C. de Marinha.

Dia 5 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para a construcção do Necroterio do Laboratorio do Instituto Medico-Legal.

Dia 6 — Directoria Geral de Contabilidade, para a construcção de dois galpões paar abrigo de machinas agricolas, uma cavallariça e estabulo, typo 1, e execução de obras nos laboratorios e casa da directoria da Estação Experimental de Cacáo, de Goytacazes, no Rio Doce, Estado do Espirito Santo.

Dia 6—Estrada de Ferro de Goyaz, para o fornecimento de diversos materiaes, em 1927.

Dia 6 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes da concorrencia numero 68.

Dia 6 — Inspectoria de Aguas e Esgotos, para o fornecimento de gaz acetyleno.

Dia 6 — Superintendencia do Serviço do Algodão, para o fornecimento de clichê paar reproducção de miniaturas, de 0,14 x 0,18, um, e photogravura impressa, frente e costas, em papel "couché", incorpado, 0,16" x 0,320, cento.

Dia 6 — Deposito Central do Material Sanitorio do Exercito, para o fornecimento de instrumentos cirurgicos e outros artigos.

Dia 6 — Repartição Geral dos Telegraphos, para a venda de material inservivel.

Dia 7 — Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, para o fornecimento de diversos materiaes.

Dia 7 — Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, para o fornecimento de diversos materiaes.

Dia 7 — Estrada de Ferro Oeste de Minas, Bello Horizonte, para acquisição de 3.000 caixas de gazolina.

Dia 8 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento, á 4ª divisão, de tintas e vernizes, pertencentes á concorrencia n. 13.

— Para acquisição de carvão de pedra, nacional, destinado á 4ª divisão e pertencente á concorrencia n. 65.

Dia 8 —Inspectoria de Aguas, para o fornecimento de sete archivos de aço, typo Van Dorn, com sete gavetas duplas, para fichas de 3 x 5, concorrencia n. 2.

Dia 8 — 1º Batalhão de Caçadores, quartel em Petropolis, para o fornecimento de generos alimenticios e outros artigos de rancho.

Dia 9 — Estrada de Ferro Central aço, para a 4ª divisão, pertencente á concorrencia n. 11.

— Para o fornecimento de artigos pertencentes á concorrencia n. 60.

Dia 9 — Directoria Geral de Obras da Prefeitura, para as obras de calçamento a parallelepipedos, sobre base de areia, no terreno que circumda a praça da Bandeira

Dia 9 — Estrada de Ferro Oeste de Minas, Bello Horizonte, para o fornecimento de artigos para linhas telegraphicas, durante o anno de 1927.

Dia 9 —Directoria de Fazenda, para pinturas internas de dependencias da Escola Naval, na ilha das Enxadas.

Dia 11 — Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, para o fornecimento de sementes de capim gordura, roxo, de capim jaraguá e de capim de Rhodes, durante o corrente anno.

Dia 11 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes da concorrencia n. 67, para a 5ª divisão.

Dia 11 — Inspectoria de Aguas e Esgotos, para o fornecimento de dois cavallos para montaria, com altura minima de 1m37, de 5 a 7 annos de edade (á escolha), um burro de sella, com altura minima de 1m,37, de 5 a 7 annos de edade, á escolha; e 500 diagrammas dos fornecimentos de cada uma das linhas aductoras, de accórdo com o modelo existente, constante da concorrencia n. 3.

Dia 12 — Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, para o fornecimento a este Serviço de material pertencente aos grupos: illuminação, asseio, cópa, toilette, typographia, brochuração e emballagem de publicações.

Dia 12 — Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, para a venda de 30 toneladas de ferro velho.

Dia 12 — Directoria do Patrimonio Nacional, para aforamento do terreno da fazenda nacional de Santa Cruz, do lote n. 8 C, situado á rua Sapucahy.

REUNIÃO DE CREDORES

1ª VARA

Falencia de M. Batinga & C., dia 2, á 1 hora da tarde.

Credores de Antonio Sampaio Ribeiro Junior, dia 5, á 1 1|2 hora da tarde.

Concordata de José Teixeira de Almeida & C., dia 5, á 1 hora da tarde.

3ª VARA

Fallencia de Gouvêa Salme & C., dia 1, á 1 hora da tarde

Credores de Salvador Tedesco, dia 2, á 1 hora da tarde.

Fallencia de A. P. Carvalho & C., dia 2, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Daniel Duin, dia 2, á 1 hora da tarde.

Fallenciad e Francisco Paulo de Almedia, dia 2, á 1 hora da tarde.

Concordata preventiva de J. Pacheco & C., dia 4, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Herch Gandelman, dia 4, á 1 hora da tarde

Fallencia de Jonquim Silva & C., dia 5, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Antonio Teixeira da Silva, dia 5, á 1 hora da tarde.

Fallencia de J. Lourenço & Irmão, dia 5, á 1 hora da tarde

4ª VARA

Fallencia de David Rabinovich, dia 1, á 1 1|2 hora da tarde.

Fallencia de José Martins Teixeira, dia 7, á 1 hora da tarde.

Fallencia de A. M. Patricio, dia 8, ás 2 horas da tarde.

5ª VARA

Fallencia de Carvalho & Jorge, dia 2, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Manoel Coelho, dia 2, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Oliveira Machado & C., dia 4, á 1 hora da tarde.

6ª VARA

Fallencia de Castro & Gomes, dia 2, ás 2 horas da tarde.

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREJISTA

AGUARDENTE		Barris de 80 litro
Especial, por litro	$900 a	1$000
Regular, por litro	$800 a	$850
AGUA SANITARIA		Por duzia
Especial	4$500 a	4$800
Superior	4$000 a	4$200
ALHOS		Por 100 cabeça
Estrangeiro, especial	6$000 a	6$500
Idem, regular	—	4$500
ALFAFA		Em fardos
R. Grande, typo platino, por kilo	$340 a	$360
Argentina, por kilo	$350 a	$380
ALCOOL		Pipa de 480 litros
40 grãos, por litro	—	1$200
38 grãos, por litro	—	Nominal
36 grãos, por litro	—	1$000
AMENDOIM		
Sacco de 25 kilos	16$000 a	18$000
ARROZ		Por sacco de 60 ks.
Brilhado especial	68$000 a	70$000
Idem de 2ª	60$000 a	62$000
Agulha especial	62$000 a	64$000
Idem superior	48$000 a	50$000
Bom	42$000 a	44$000
Regular	32$000 a	34$000
Baixo	28$000 a	30$000
AZEITE		Caixa com 40 latas
Portuguez por litro	6$500 a	7$500
Hespanhol idem	6$000 a	6$500
Nacional, idem	2$800 a	3$000
AZEITONAS		Barris de 20 latas
Hespanholas, kilo	—	2$600
Portug., lat 1 kilo	2$200 a	2$500
Idem lata de 10 ks.	—	35$000
BANHA		Caixa
De Porto Alegre, lata de 20 kilos	170$000 a	180$000
Idem de 2 kilos	175$000 a	190$000
20 kilos	180$000 a	195$000
De Itajahy, lata de 20 kilos	185$000 a	200$000
BATATAS		
Franceza, caixa de 28 kilos	25$000 a	26$000
Chilena, por kilo	$860 a	$900
Mineira, por kilo	$600 a	$700
BACALHAO		Caixa
Noruega, typo portuguez	142$000 a	150$000
Inglez	140$000 a	145$000
BACON		Por kilo
Paulista	—	3$700
Santa Catharina	3$600 a	3$700
Diversas proced.	3$500 a	3$700
CANGICA		Por 60 kilos
Especial	54$000 a	58$000
CEVADA		Por kilo
Maltada	—	1$250
Commum, americana	—	$840
ERVILHA		Por kilo
Estrang., quebrada	2$000 a	2$200
R. Grande, kilo	—	1$100
Idem inteira	—	1$800
Nacional	—	1$400
Paulista, kilo	$800 a	$900
FEIJÃO		
Preto, de P. Alegre, novo	38$000 a	40$000
Mineiro, esp. novo	32$000 a	36$000
Enxofre, 60 kilos, novo	48$000 a	50$000
Manteiga, 60 kilos, novo, especial	64$000 a	66$000
Cavallo, sup. novo	46$000 a	50$000
Cavallo, sup. novo	52$000 a	54$000
Branco, sup. novo	60$000 a	64$000
Mulatinho, superior	20$000 a	24$000
Amendoim, superior, novo	50$000 a	52$000
Outras côres	44$000 a	46$000
Laguna	18$000 a	20$000
Chileno, branco	80$000 a	82$000
Preto, velho	29$000 a	32$000
FARINHA DE TRIGO		
Preços do Moinho Fluminense:		
Especial	42$000 a	42$200
S. Leopoldo	40$000 a	40$200
OO	38$000 a	38$200
		Por sacco
Preços do Moinho Inglez:		
Buda nacional	42$000 a	42$200
Nacional	40$000 a	40$200
Brasileira	38$000 a	38$200
Preços de Moinho Matarazzo:		
Lili	—	41$000
Claudia	—	39$000
FARINHA DE MANDIOCA		
Especial	21$000 a	22$000
Fina	19$000 a	20$000
Peneira	16$000 a	17$000
Grossa	15$000 a	15$500
FRANGOS		
Um	4$000 a	6$500
FARELLO		Por sacc de 35 ks.
Farello	6$500 a	7$000
Farellinho	7$000 a	7$500
Remoido	9$500 a	10$000
Triguilho	10$500 a	11$000
GAZOLINA		Por caixa
Diversas marcas	36$000 a	38$000
Idem idem, a granel, por litro	$900 a	$950
GALLINHAS		
Superiores	5$500 a	7$000
Regulares	5$000 a	6$000
KEROZENE		Por caixa
Diversas marcas	34$000 a	35$000
LINGUIÇA		Por kilo
Mineira	5$000 a	6$000
Idem, typo portugueza	—	4$500
Paio salamise	—	3$700
Rio Grande	6$800 a	7$000
De Petropolis	3$500 a	4$500
LINGUAS		
Salgada, por kilo	2$500 a	3$000
Fumeiro, uma	3$000 a	3$200
Secca, uma	3$400 a	3$400
LEITE CONDENSADO		Caixa com 48 latas
Estrangeiro	127$000 a	128$000
Divs. marcas	90$000 a	92$000
LOMBO DE PORCO		
Especial, kilo	3$490 a	3$600
Superior, kilo	3$000 a	3$200
Regular, kilo	2$900 a	3$000
MATTE		Por kilo
Paraná	1$000 a	1$100
MASSA DE TOMATE		
Nacional, lata	$800 a	$850
Estrangeira	$800 a	1$000
MANTEIGA		Por kilo
Especial, lata de 5 kilos	7$400 a	8$000
Idem, lata de 10 kilos	7$000 a	7$200
Idem, sem sal	7$600 a	8$000
Regular, baixa	6$500 a	7$000
Em lata de ½ kilo	3$800 a	4$500
MILHO		Por 60 kilos
Superior, vermelho novo	19$000 a	20$000
Misturado ou regular	17$000 a	18$000
Branco, secco, sem mistura	22$000 a	23$000
OVOS		
Duzia	3$200 a	3$500
POLVILHO		Por kilo
Especial	$700 a	$800
Superior	$500 a	$600
PAIO		Por kilo
Mineiro	—	8$000
Rio Grande	6$000 a	6$200
PRESUNTO:		
Paulista, especial	6$000 a	6$500
Idem, regular	5$000 a	5$500
Mineiro	—	6$000
Paraná	5$500 a	6$000
Rio Grande	—	6$000
Especial	2$600 a	2$800
Typo italiano	6$500 a	7$000
Regular	2$000 a	2$200
SAL		
Fino, estrang., caixa com 12 vidros	31$000 a	33$000
Idem, nac., idem	24$000 a	25$000
Moido, por sacco de 60 kilos	13$000 a	14$000
Grosso, idem	12$000 a	13$000
Saquinho de 2 kilos, nacional	—	$800
Idem, estrangeiro	—	1$600
TOUCINHO		Por kilo
Especial	2$800 a	3$000
Superior	2$600 a	2$800
De fumeiro	3$000 a	3$700
VINAGRE		Barril de 80 lts.
Estrangeiro		Nominal
Nacional	24$000 a	26$000
VINHO TINTO		Barris de 100 litros
Nacional	105$000 a	110$000
Alvarelhão	290$000 a	295$000
Verde	280$000 a	290$000
Virgem	285$000 a	295$000
VELAS		Caixa com 24 pacotes
Esplendor	37$000 a	38$000
Matarazzo	37$000 a	38$000
Pequenas idem	—	15$000
XARQUE		Kilo
Rio da Prata, mantas	2$500 a	2$800
Fronteira, idem	2$500 a	2$800
Pelotas, idem	2$300 a	2$400

MATADOURO DE Sta. CRUZ

Gado abatido em Santa Cruz	
Rezes	260
Vitellos	18
Suinos	4
Rejeitadas em Santa Cruz	
Rezes	6 3/8
Vendidas em Santa Cruz	
Rezes	53 4
Vindas para São Diogo	
Rezes	200 3/4
Vitellos	18
Suinos	4
Preços correntes no Entreposto de São Diogo	
Rezes	1$160 —
Vitelos	1$900 —
Suinos	3$100 —
Gado em stock nos campos de Santa Cruz	
Rezes	1.194
Vitellos	25
Suinos	251
Nos curraes em Santa Cruz para a matança	
Rezes	302
Vitellos	41
Suinos	45

Mineiro, idem	2$100 a	2$200
Matto Grosso, idem	2$000 a	2$200

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

ALFANDEGA

Renda do dia 31 de março:	
Em ouro	197:314$045
Em papel	341:718$884
Total	539:032$929
Renda de 1 a 31 de março	13.748:301$769
Em egual periodo de 1926	14.639:929$257
Differença a maior em 1926	649:627$488
Sellos de imposto de consumo	177:978$730

NA PRAÇA DE S. PAULO

S. Paulo, 31 (A. B.) — S. Franco, commerciante, estabelecido á rua Canindé, requereu no juiz da 4ª vara a convocação dos seus credores, afim de lhes propor uma concordata preventiva, com o pagamento de 21 °|° por saldo de seus creditos.

— Ao juiz da 2ª vara foi requerida a fallencia de E. T. Zorub.

— oi nomeado syndico da fallencia da Tecelagem Taubaté S. A. o credor João Balario, em substituição ao dr. Luciano Ribeiro da Silva.

— Foi nomendo syndico da fallencia fallido Jayme Teixeira da Silva, accusando um passivo de cerca de 1.500 contos de réis.

— Foi decretada, pelo juiz da 5ª vara, a fallencia de A. Marcos & Cia.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 30 de março.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em abril	11.05	11.10
Para entrega em maio	11.10	11.15
Para entrega em junho	11.20	11.25
Mercado	Estavel	Firme
Disponivel — Typo Barletta, para o Brasil	11.60	11.60
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	1,33,75	1,34,62
Para entrega em julho	1,28,62	1,29,12

Directoria Geral da Propriedade Industrial

DIA 23 DE MARÇO DE 1927

Pinto Bastos & Cia. Moraes & Cia. Limited, José Mazziotta, Antonio de Araujo Pinheiro e Arturo Kluschak. — Lavre-se o termo.

Dr. Belfiore Garofalo e João Alfredo Maia. — Concedo o prazo. Lavre-se o termo.

Leiz Rodani & Cia. Francisco de Paolo, José Affonso Valente de Lemos e J. M. Mello & Cia. — Junte-se ao processo.

Tranquiloni Vergne de Abreu (2 requerimentos), Alberto Otto e Vicente de Faria Coelho. — Dê-se certidão.

Alberto Miranda Leite. — Autoriso a copia, fazendo-se a authenticação.

Guilherme Preussler. — Declare a classe de artigos a que a marca se destina.

Antonio Soares Ribeiro. — Mantenho o despacho de 7 de Março de 1923.

Gustav Winselmann Gesellschaft mil beschrankter Haftung. — Mantenho o despacho de 19 de Janeiro de 1927.

Barclay & Company. — Concedo o prazo de 60 dias.

PEDIDO DE PATENTE DE MODELO DE UTILIDADE

Emmanuel Gomes Braga, para "um feitio de camisa, denominado Collar Duglas Plurali". — Deferido.

PEDIDO DE PRIVILEGIO

Otto Guilherme Rathsam, para "um dispositivo par a purificação de agua des detritos e agua em geral". — eferido.

PEDIDOS DE REGISTRO DE MARCAS

The Corwe Manufacturing Corporation, da marca "Corwe Safetly Saw", para distinguir artigos da classe 11. — Registre-se.

Berry Brothers, Incorporated, da marca "Lionoil", para distinguir artigos da classe 1. — Registre-se.

Berry Brothers, Incorporated, da marca "Luxeberry", para distinguir artigos da classe 1. — Registre-se.

Tower Manufacturing Corparation, da marca "Meistersinger", para distinguir artigos da classe 8. — Registre-se.

Tower Manufacturing Corparation, da marca "Tower Scientific", com a figura de um castello, para distinguir artigos da classe 8. — Registre-se.

Tower Manufacturing Corparation, da marca "Little Spitfire", para distinguir artigos da classe 8. — Registre-se.

Meyer Cohen & Cia. Limitada da marca "Visões do Oriente", para distinguir artigos da classe 44. — Registre-se.

Antonio Ribeiro de Almeida, da marca que consiste na representação de um garrafão, para distinguir artimarca que consiste na representação gos da classe 42. — Registre-se.

Lino Dias de Araujo, da marca "Armazem America", com a figura de um navio, para distinguir artigos das classes 41, 42 e 43. — Registre-se.

Antonio Terranova, da marca "N. E. U. V. E.", para distinguir artigos da classe 47. — Registre-se, com a forma que tem no clichê.

Fabrica Helios Limited, da marca "Record", papel carbono, para distinguir artigos da classe 38. — Registre-se, excepto para papel commum e de correspondencia.

Lanman & Kemp, Inc. da marca "Agua Florida", para distinguir artigos da classe 48. — De accordo com o art. 80 n. 4, faça-se novo registro.

Lanman & Kemp, Inc. da marca "Peitoral de Anacahuita", para distinguir artigos da classe 3. — De accordo com o art. 80 n. 4, faça-se novo registro.

Lanman & Kemp, Inc. da marca "Salsaparilla", para distinguir artigos da classe 3. — De accordo com o artigo 80 n. 4, faça-se novo registro.

Lanman & Kemp, Inc. da marca "Aonico Oriental", para distinguir artigos da classe 48. — De accordo com o art. 80 n. 4, gaça-se novo registro.

Lanman & Kemp, Inc. da marca "Pastilhas Vegetales de Kemp", para distinguir artigos da classe 3. — Registre-se para o requerente, tendo em attenção o documento junto ao processo n. 1290 de 1927.

Antonio erranovo, da marca "Neuve", para distinguir artigos da classe 47. — Indeferido. A forma nominal que tem a marca é um disfarce de palavra estrangeira (francez), o que é prohibido pelo artigo 88 do Dec. n. 16.264, de 1923, para distinguir artigos nacionaes.

Secção Automobilistica

DESPACHOS AD-VALOREM

Taxas que servirão de base para o pagamento dos direitos "ad-valorem", em todas as alfandegas do Brasil, durante o mez de Abril de 1927

S/Londres	5 27/32 41$069,518
" Paris	$331
" Italia	$382
" Hamburgo	2$006
" Portugal	$434
" Belgica (papel)	$235
" Belgica (ouro)	1$176
" Hespanha	1$476
" Suissa	1$628
" Suecia	2$204
" Noruega	2$204
" Dinamarca	2$254
" Syria	5 13/16
" Palestina	5 13/16
" Tcheco-Slovaquia	$251
" Nova York	8$444
" Montevidéo	8$586
" Buenos Aires (peso papel)	3$591
" Buenos Aires (peso ouro)	8$154
" Hollanda (florin)	3$387
" Japão (yen)	4$166
" Rumania	$056
" Austria (por dez mil corôas)	1$187
" Canadá	8$420
Vales ouro, por 1$	4$6"7

TITULOS PROTESTADOS EM SÃO PAULO

PRIMEIRO TABELLIÃO

José Thomaz & Filho, acceitante letra), 4:000$000.

L. Araujo, devedor (duplicata), .. 115$000.

Julio Beccheri, devedor (duplicata), 100$000.

Antonio Coscia & Cia. devedor (duplicata), 605$800.

Oreste Rosselli, devedor (duplicata), 2:821$000.

De Biasi & Nigro, vendedor end. Eduardo d'Alpino, devedor (duplicata), 1:252$500.

E. Melaragno & Cia. vendedor end. Ascanio Melaragno, end. F. Gouveia, devedor (duplicata), 420$000.

Herminio Ferreira Netto, Escorel & Cia. vendedor end. Julio Pinto Villela, acceitante (letra), 1:000$000.

Francisco Pirolo, devedor (duplicata), 1:000$000.

Automobilistica Gattai S|A, vendedora end. Campos & Martins, devedor (duplicata), 620$000.

Herminio Ferreira Netto, Escorel & Cia. vendedor end. Paschoal Pescinelli, devedor (duplicata), 804$000.

Empreza "Diario Espanol", acceitante (letra), 463$000.

Adib & Irmão, devedor (duplicata), 13:000$000.

José Grassi, acceitante (letra), reis 3:000$000.

Eurico Dias Baptista, acceitante (letra), 3:564$000.

Gibran & Cia. emittente (promis), 8:000$000.

Elias & Cia. avalista Americo Napolitano, devedor (duplicata), 1:036$000.

Fernandes Crumfli, acceitante (letra), 848$000.

Alfredo Crumfli, avalista Rodolpho Kastrup, acceitante (letra), reis ... 1:300$000.

Dr. Arcilio, Pereira, avalista J. Romualdo & Cia. acceitante (letra), 700$000.

Victor Pujol, devedor (duplicata), 650$000.

M.me Thereza Bernardo, devedora (triplicata), falta de devolução reis.. 84$000.

Pedro Sacco, devedor (duplicata),.. 620$000.

Irmãos Prandini, vendedores end. Francisco Gonçalves e João Moraes, devedores (duplicata), 4:0"7$040.

Accacio Lobo, devedor (duplicata), 1:026$000.

Irmãos Prandini, vendedores end. Companhia Melhoramentos de Poços de Caldas, acceitante (letra), reis .. 100:000$000.

Cassio Prado, sac. end. os mesmos 200:000$000.

Cervejaria, Oliveira & Cia. devedor (duplicata), 5:428$000.

Os mesmos 4:332$300.

Frederico Zetzsche, acceitante (letra), 257$000.

Alzir M. de Carvalho, comprador (duplicata), 322$000.

Carlos Escorel, vendedor end. Herminio Ferreira Netto, Escorel & Cia. end. Refinadora Paulista S|A, avalista (promis), 15:000$000.

Fortunato Valenzi, devedor (duplicata), 311$000.

D. L. Braga, acceitante (letra),.. 500$000.

Jayme T. Filho, sac. end. Maria Candida Vianna, acceitante (letra),... 100$000.

A mesma 250$000.

SEGUNDO TABELLIÃO

João Fernandes Guimarães, emittente (promis), 3:000$000.

Francisco Esposito, devedor (duplicata), 823$000.

Izac Dorf & Cia. acceitante (letra), 5:901$700.

Chrispiniano Fontoura Costa, acceitante (letra), 314$000.

Antonio Pereira da Cunha, devedor (duplicata), 170$000.

José Gallucci, acceitante (letra), .. 1:235$000.

Octavio Alves de Brito, devedor (duplicata), 1:000$000.

Gilberto Barreto, devedor (duplicata), 200$000.

Themistocles L. Machado acceitante (letra), 150$000.

J. Spagna & Cia. emittente (promis), 268$800.

Sorrentino & Alvarenga, devedor (duplicata), 1:873$500.

Adib & Irmão, devedor (duplicata), 16:500$600.

Peixoto & Cia. vendedor end. Januario Gioradno, devedor (duplicata), 301$000.

José Farhat, acceitante (letra), ... 1:500$00.

Ferreira & Filho, devedor (duplicata), ":080$000.

TERCEIRO TABELLIÃO

João Comite, devedor (duplicata),.. 339$900.

Paulo Italiano, devedor (duplicata), 500$000.

Alfredo Villari, acceitante (letra), 2:000$000.

Luiz Colangelo, sac. end. Jorge de Oliveira Westim, avalista José Domingues Filhos, avalista Angelo Forte, acceitante (letra), 474$000.

Claudio Bernini, devedor (duplicata), 3:395$400.

J. Athayde de Oliveira Filho, acceitante (letra), 3:000$000.

João Ferrari, acceitante (letra), .. 1:000$000.

A. Nilo de Luca, sac. end. Antonio Cassani, devedor (duplicata),... 142$600.

Christiano Pettersen, devedor (duplicata), 3:060$000.

Francisco Pastore, acceitante (letra), 800$000.

Attilio Burattini, sac. end. Francisco Liguori, devedor (duplicata), reis.. 360$000.

Abrahão A. Elias, acceitante (letra), 600$000.

Oettas Issa, avalista Constantino Constantini, acceitante (letra), reis... 327$000.

Lazaro Schumer, emittente (promis), 835$000.

E. Zhoggio, devedor (duplicata), .. 2:637$300.

Renato d'Aulizia, acceitante (duplicata), 250$000.

Maria d'Aulizia, avalista F. Mingorne, acceitante (letra), 200$000.

Bruno Andréa, sac. end. José Ricardo Costa, acceitante (letra), reis.. 2:868$300.

Ferriccio Boggiani, acceitante (letra), 1:540$000.

Miguel Abrahão, devedor (triplicata), 704$000.

Salim Gabriel Macauchar, devedor (duplicata), 1:472$700.

Attilio Burattini, acceitante ((letra), 763$400.

Armando Berandier, acceitante (letra), 344$000, João Perrelli, avalista.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Belém e escs., vapor nacional "Aracaty"; a Pereira Carneiro & C., Limitada.

De Bremen e escs., vapor allemão "Bayern"; a Theodor Wille & C.

De Belém e escs., vapor nacional "João Alfredo"; á C. N. Lloyd Brasileiro.

De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Sardian Prince"; a Houlder Brothers & C.

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Commandante Alvim"; á C. N. Brasileiro.

De Laguna e escs., vapor nacional "Aspirante Nascimento"; á C. N. Lloyd Brasileiro.

SAIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires e escs., vapor allemão "Bayern".

Para Santos, hiate-motor nacional "S. Bernardo".

Para Itajahy e escs., vapor nacional "Laguna".

Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Pyrineus".

Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itapuca".

Para Imbituba, vapor nacional "Carangola".

Para Nova York e escs., vapor inglez "Sardian Prince".

Para Santos, vapor nacional "Itacava".

Para Trieste e escs., vapor italiano "Atlanta".

Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Mantiqueira".

Para Paranaguá e escs., vapor nacional "Providencia".

Para Zarate e escs., vapor allemão "Paraguay".

Para Penedo e escs., vapor nacional "Aracaty".

Para Penedo e escs., vapor nacional "Flamengo".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Belém e escs., "Pedro I" . . 1
Montevidéo, "Prudente de Moraes" . . 1
Portos do norte, "Campinas" . . 1
Nova York, "Lages" . . 1
Helsingfors, "K. Margareta" . . 1
Nova York, "Atalaia" . . 1
Hamburgo, "Santa Fé" . . 1
Hamburgo e escs., "Poconé" . . 1
Rio da Prata, "Ceylan" . . 1
Bordeaux e escs., "Lutetia" . . 1
Havre e escs., "Malte" . . 1
Portos do norte, "Maranguape" . . 1
Liverpool e escs., "Vestris" . . 1
Portos do sul, "Itabira" . . 1
Nova York, "Voltaire" . . 1
Rio da Prata, "Campeiro" . . 1
Porto Alegre e escs., "Aracajú" . . 1
Londres e escs., "Guaratuba" . . 1
Southampton e escs., "Almanzora" . . 1
Porto Alegre e escs., "Itaquera" . . 1
Marselha e escs., "Florida" . . 1
Rosario, "Tocantins" . . 1
Rio da Prata, "Alcantara" . . 1
Rio da Prata, "Plata" . . 1
Portos do sul, "Itapoan" . . 5
Bordeaux e escs., "Reina Victoria Eugenia" . . 5
Rio da Prata, "Cap Polonio" . . 5
Belém e escs., "Commandante Ripper" . . 6
Bremen e escs., "Sierra Morena" . . 7
Genova e escs., "Taormina" . . 7
Rio da Prata, "Sierra Cordoba" . . 7
Liverpool e escs., "Darro" . . 7
Portos do norte, "Duque de Caxias" . . 7
Rio da Prata, "Manila Maru" . . 8
Cabedello e escs., "Cubatão" . . 8
Hamburgo e escs., "Bagé" . . 8
Hamburgo e escs., "Vigo" . . 8
Havre e escs., "Desirade" . . 8
Portos do norte, "Victoria" . . 8
Nova York, "Pan America" . . 8
Genova e escs., "Giulio Cesare" . . 9
Genova e escs., "Duca Degli Abruzzi" . . 10
Rio da Prata, "San Francisco" . . 10
Amsterdam e escs., "Itapuca" . . 10
Rio da Prata, "Formose" . . 10
Rio da Prata, "Fort de Souville" . . 10

VAPORES A SAIR

Nova York, "Sardian Prince" . . 1
Porto Alegre e escs., "Itapuca" . . 1
Portos do norte, "K. Margareta" . . 1
Belém e escs., "Itassucê" . . 1
Belém e escs., "Bahia" . . 1
Havre e escs., "Ceylan" . . 1
Porto Alegre e escs., "Campinas" . . 2
Rio da Prata, "Santa Therezinha" . . 2
Bordeaux e escs., "Lutetia" . . 2
Rio da Prata e escs., "Malte" . . 2
Porto Alegre e escs., "Pyrineus" . . 2
Portos do norte, "Aspirante Nascimento" . . 2
Rio da Prata e escs., "Voltaire" . . 3
Rio da Prata, "Vestris" . . 3
Rio Grande e escs., "Pedro I" . . 3
Rio da Prata, "Almanzora" . . 3
Rio da Prata, "Florida" . . 3
Portos do Pacifico, "Ballena" . . 3
Cabedello e escs., "Campeiro" . . 3
Manãos e escs., "Itabira" . . 4
Pará e escs., "Itapura" . . 4
Rio da Prata, "Plata" . . 4
S. Francisco, "Etha" . . 4
Southampton e escs., "Alcantara" . . 4
Rotterdam e escs., "Albena" . . 4
Porto Alegre e escs., "Itagiba" . . 4
Pará e escs., "Duque de Caxias" . . 4
Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim" . . 5
Rio da Prata e escs., "Reina Victoria Eugenia" . . 5
Hamburgo e escs., "Cap Polonio" . . 5
Nova York, "Paranahyba" . . 5
Porto Alegre e escs., "Assu'" . . 5
Aracaju' e escs., "Itapoan" . . 6
Aracaju' e escs., "Uno" . . 6
Ponta d'Areia e escs., "Ipanema" . . 6
Rio da Prata e escs., "Darro" . . 7
Bremen e escs., "Sierra Cordoba" . . 7
Rio ad Prata, "Taormina" . . 7
Manáos e escs., "Prudente de Moraes" . . 7
Rio da Prata e escs., "Sierra Morena" . . 7
Santos, "Poconé" . . 7
Rio da Prata e escs., "Vigo" . . 8
Rio da Prata e escs., "Desirade" . . 8
Rio da Pratae e escs., "Pan America" . . 8
Japão e escs., "Manila Maru'" . . 8
Pelotas e escs., "Itaituba" . . 8
Recife e escs., "Purús" . . 8
Mossoró e escs., "Taquary" . . 8
Montevidéo e escs., "Victoria" . . 9
Genova e escs., "Giulio Cesare" . . 9
Rio da Prata e escs., "Duca Degli Abruzzi" . . 10
Hamburgo e escs., "Almirante Alexandrino" . . 10
Helsingfors e escs., "San Francisco" . . 10
Iguape e escs., "Pirahy" . . 10
Rio da Prata e escs., "Gelria" . . 10
Penedo e escs., "Itaipava" . . 10
Montevidéo e escs. "Maranguape" . . 10
Marselha e escs., "Formose" . . 10
Antuerpia e escs., "Fort de Souville" . . 10

RIFA DE UMA MACHINA SINGER

Previne-se ás pessoas interessadas que a rifa acima que devia correr a 2 de abril, foi transferida para 23 do mesmo mez. (B 21993)

DESENHISTA

Precisa-se de um com pratica de desenhos de elevadores. — Offertas á Caixa Postal numero 1634. (B 21988)

Para consultorio ou atelier

Aluga-se uma boa sala de frente com divisão. RUA DA ASSEMBLE'A numero 10. — Trata-se na loja. (B 22652)

TERRENO EM IPANEMA

Vende-se um lote de 20 x 50, no melhor ponto da rua Prudente de Moraes, pelo preço de 55 contos. Negocio urgente. Informações na rua da Candelaria n. 28, 2º andar — Telephone Norte 591. (B 22673)

FILM VIDA CHRISTO

Alugam-se o uvendem-se copias novas. Tratar com Manoel Maia, rua de São Pedro numero 91, loja. (B 22670)

LEME

Vende-se excellente residencia, construida para familia estrangeira, á rua Dr. Araujo Gondim. Informações na rua da Candelaria n. 28, 2º andar. — Telephone Norte 591. (B 22673)

RUA JOSE' HYGINO N. 165 Casa IV

Aluga-se uma bôa casa com duas salas, dois quartos e demais dependencias e optimo quintal. — Aluguel e taxas Rs. 292$000. (B 22665)

LIQUIDAÇÃO

Chapéos de palha de todas as qualidades, ultimos modelos, pelos menores preços. Chapéos de creança vendemos todo o stock por qualquer preço, para desoccupar logar, na rua Gonçalves Dias n. 17, 1º andar, "Casa Albuquerque". (B 22668)

Urca — Praia Vermelha

Vendem-se á vista ou em prestações os melhores terrenos das ruas principaes, inclusive á beira mar e sobre escolhidos plateaux, com soberbas vistas sobre a bahia e as montanhas. Peçam prospectos. Ourives, 51, 1º andar. Telephone Norte 3978. (B 22677)

(61) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

W. REYNOLDS

AS TRAGEDIAS DE LONDRES

Expressamente traduzido para o "Correio da Manhã"

—:—

Que nos póde elle fazer? Achar-se-ia complicado em tudo quanto revelasse, e não sabe absolutamente nada com respeito á tal coisa de Bird Cage Walk.

— E' verdade! exclamou Cracksman. Esquecia-me disso. Não conheço ninguem que nos possa prejudicar.

O resurrecionista, baixando muito a voz, replicou:

— Ha um! Apenas um! Mas esse não se atreverá!

— De quem diabo queres tu falar?

— Quero falar do unico homem que até hoje conseguiu fugir de lá, apezar de haver recebido uma cacetada da minha mão.

— Tony! Pois é possivel, murmurou Crackaman, cujas feições revelaram o maior alarma, que alguem, depois de ter estado naquella cova, ainda viva?

— Não te inquietes. Se continuamos cochichando deste modo, toda gente nos vae observar. Mas, supponde ainda que alguem "fale" de nós, não temos, por acaso, armas no bolso?

— Ah, Tony! disse Cracksman, a quem as anteriores palavras haviam causado um effeito desagradavel. Quando se fala de denuncias, lembro-me de uma coisa que me disseram no outro dia na taberna "O castello do rato".

— E que foi? perguntou o resurrecionista, olhando para o companheiro com seus olhos de serpente, de maneira tão inquisitorial que o fez tremer.

— Que foi? repetiu Cracksman, que hesitava em continuar. Foi... que ouvi dizer que ha tres annos falaste tanto a respeito do pobre Jem, em Old Bailey, que elle foi deportado e a ti te absolveram.

— E tu, que dissesto a isso? perguntou o resurrecionista, olhando Cracksman como as "gulas" dos contos arabes olhavam as suas victimas.

— Que disse? exclamou Cracksman com voz rouca. Não disse nada. Mas virei de catrambias com um murro nas ventas quem tal tinha dito.

— Fizeste o teu dever, como eu o teria feito se de ti me houvessem dito coisa semelhante, respondeu o resurrecionista com imperturbavel aprumo.

Durante essa conversação o mysterioso freguez continuava fumando o seu charuto, sem voltar sequer a cabeça e o pessoal frequentador da "Taberna do Diabo", tranquillizando-se pouco a pouco, tratou de reatar o fio das suas palestras.

Mas, se bem que os olhos do adventicio estivessem, na apparencia, occupados em seguir as espiraes da fumaça do charuto, na sua ascenção para o tecto, na realidade achavam-se fixos na janella da sala, da qual apenas a parte inferior se achava fechada por uma especie de postigo que se levantava e baixava á vontade.

Sobre a porta da taberna brilhava uma lampada, de modo que, desde o interior da sala, se viam as cabeças dos transeuntes.

— Escuta uma coisa, Ben, disse um dos freguezes a outro... sabes que vão fazer um novo parque?

— Sei... O parque Victoria... e parece que vão fazer nelle um bonito lago.

Nesse momento, appareceu por cima da persiana uma cabeça de homem, mas não foi visivel mais que um instante e desappareceu, não sem haver trocado um olhar significativo com o freguez sentado perto da porta.

Tudo isso, entretanto, passou inadvertido dos homens e das mulheres que enchiam a sala.

— Máo, máo! São mais das nove e esse condemnado Holford não apparece! disse Craksman em voz muito baixa ao companheiro. Creio que já não virá!

— Concedamos-lhe meia hora mais, respondeu o resurrecionista. Esse joven louco está sem um nickel, e não quererá renunciar tão facilmente a cinco libras esterlinas.

— Dêmos-lhe essa meia hora mais que tu dizes, Tony, Mas, se não vier até então, vamos embora daqui. Que dizes?

— Como quizeres! Esta noite não ha "nada"...

— Não sei por quê... mas presinto desgraça... A presença desse individuo...

E apontou o adventicio.

— Que bobagem! interrompeu o resurrecionista. Não bebeste o sufficiente é o que é!

Chamou o garçon e pediu de beber.

A meia hora seguinte passou com rapidez, mas Henrique Holford não appareceu.

A's dez menos um quarto, os dois bandidos levantaram-se e, depois de pagar a despesa, sairam.

Apenas a porta se fechou após elles, o tal fumador gordo saiu tambem apressadamente.

Desanimados o de máo humor, o resurrecionista e Cracksman afastaram-se da "Taberna do Diabo" e trataram de ganhar o covil onde a Mumia morava.

As ruas estavam desertas, cobertas de uma espessa capa de lama. Cahia, então, uma chuva fina e penetrante, sem que no céo brilhasse qualquer estrella.

Os dois homens caminhavam a curta distancia um do outro, até que chegaram ao alto de Brick Lane.

Separaram-se ali, afim de se dirigirem ao mesmo logar por differentes caminhos, precaução que adoptavam sempre quando saiam juntos de algum logar publico.

Mas as medidas da policia tinham sido tão bem tomadas que emquanto o resurrecionista seguia a rua da esquerda e Craksman continuava pela da direita, um agente vigiava cada um delles, acompanhando-os, emquanto que em todos os logares escuros, e dissimulados, dos arredores, permaneciam occultos numerosos agentes de policia, promptos a acudir ao menor signal.

Occulto em uma esquina e esperando com impaciencia o resultado das diversas combinações que deviam dar na descoberta do covil dos assassinos, Ricardo Markham estava preparado para ajudar a operação.

Como já dissemos, o resurrecionista seguia por um caminho e Crackaman por outro.

Deviam reunir-se, ambos, no mesmo ponto, e nem um nem outro suspeitavam o perigo.

Avançavam com tanta confiança como a mosca quando se encontra detida de repente por uma teia de aranha.

Por fim, o resurrecionista chegou em casa, quasi ao mesmo tempo que o outro bandido chegava pelo lado opposto.

Disseram um para o outro:

— Tony, vae tudo bem.

— Tom, vae tudo bem.

No momento em que o resurrecionista ia para abrir a porta, apertando com um punhal uma mola escondida entre a madeira arrojaram-se sobre elles os dois policiaes que mais de perto os haviam seguido.

Um delles atirou-se a Crackman, a quem póde derribar sem grande trabalho, pois apanhou-o de surpresa, mas não succedeu o mesmo com o resurrecionista que se voltou rapidamente e antes que o outro agente pudesse deitar-se a elle assentou-lhe uma terrivel punhalada no peito, emquanto com a outra mão acabava de abrir a porta.

E lançando-se para o corredor precipitou-se para o quarto dos fundos, que conseguiu fechar e garantir, formando uma especie de barricada, contra os agentes de policia.

Mas Cracksman estava preso, e foi logo posto a bom recato.

Deram-se ordens, fizeram-se signaes, e um ruido inesperado quebrou o silencio da noite, e surprehendeu e assustou os pobres moradores do bairro, nos seus miseraveis tugurios.

— Derribem essa porta! gritou o sargento que commandava a força, e que não era outro senão o mysterioso freguez da "Taberna do Diabo". Derrubem essa porta, e dois de vocês subam lá em cima a correr!

No momento em que elle dizia isso, uma luz muito viva brilhou no alto da escada.

Os agentes levantaram a vista nessa direcção e distinguiram uma horrivel velha que os olhava com ar adusto.

Trazia na mão uma vela cuja luz um pedaço de folha de lata fazia reflectir.

Era a Mumia!

Já haviam subido metade da escada, dois dos agentes. Já a porta do quarto dos fundos começava a ceder, já Ricardo Markham e varios agentes de policia se apressavam a obedecer ao signal de avançar para o quarto, quando de subito se ouviu uma explosão formidavel.

— Grande Deus! Que significa isto? exclamou Ricardo.

E um dos agentes que se achava perto delle, soltou por sua vez esta exclamação:

— Ah! Ah! O sargento e os meus pobres companheiros devem ter perecido!

. . . .

Não foram infundados os receios do agente de policia.

Immediatamente depois da explosão elevou-se nos ares uma espessa columna de fogo, e milhões de faiscas illuminaram aquella scena de destruição.

Por um instante, por um só instante, o céo pareceu como que abrasado.

Depois, tudo voltou a ficar sombrio e silencioso.

O antro dos assassinos tinha ficado destruido para sempre!

. . . .

O novo sol allumiou uma bem triste scena.

Ao dia seguinte, nas ruinas do predio e nas immediações, foram encontrados membros humanos ennegrecidos e separados uns dos outros.

Como é de suppôr, esses tristes restos foram piedosamente reunidos e recolhidos, afim de se lhes proporcionar a devida sepultura.

Praticaram-se alguns inqueritos, investigações, mas, por mais que se fizesse não foi de modo algum possivel determinar o numero de pessôas quê morreram nessa espantosa catastrophe.

XI

SCENAS DA VIDA SOCIAL

Tinham decorrido dois mezes desde o espantoso acontecimento que acabamos de referir.

Estava-se em principios do mez de março e os ventos frios tinham succedido ás nevadas do inverno.

O relogio da sala de Harborugh marcava quasi uma hora da tarde, e o barão, agitado, passeava a passos largos pelo aposento emquanto que Cecilia, estendida num sofá, percorria as paginas de um romance editado recentemente.

O barão exclamou, em dado momento:

— Isto é muito desagradavel, Cecilia! Nunca tive tanta necessidade de dinheiro, e a senhora não me quer attender!...

Cecilia interompeu-o com impaciencia:

— Sim, sir Roberto! Não o attendo e nada me fará mudar de resolução.

A senhora tem bom coração Cecilia.

— Não insista, porque é inutil.

Ao cabo de um momento de silencio, o barão continuou:

— E entretanto, Cecilia, a senhora pagou todas as contas dos seus fornecedores e os salarios dos nossos creados. A senhora soube, não sei como, que Greenwood tinha as cautellas dos seus brilhantes, desempenhou-os, tirou as joias da casa de Worms, e, desde então, jámais se viu em apuros para dispôr de uma nota de vinte libras.

— Tudo isso é verdade, disse Cecilia ruborizando-se e tratando de sorrir.

Jámais estivera tão bella, como agora, quando o rubor da vergonha lhe cobria as faces e lhe animava os olhos a coqueteria.

O barão continuou:

— Vamos! Uma bôa inspiração e diga-me a maneira de eu arranjar o que necessito!

Continua.

FUNEBRES

D. Maria da Gloria da Graça Aranha

A familia de D. MARIA DA GLORIA DA GRAÇA ARANHA, agradece profundamente as commoventes manifestações de pezar que recebeu, e convida os seus parentes e amigos para a missa de setimo dia do fallecimento da adorada e veneranda senhora, que será na egreja da Candelaria, hoje, sexta-feira, 1º de abril, ás 10 1|2 horas. (B 22551)

Antonio Pagliaro

(7º DIA)

Pagliaro & Silva agradecem penhoradamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu saudoso chefe e amigo ANTONIO PAGLIARO e de novo as convidam para assistir á missa de setimo dia que será celebrada hoje, sexta-feira, 1º de abril, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, altar de S. Francisco de Salles, confessando-se agradecidos por esse piedoso acto de religião. (B 22598)

Antonio Pagliaro

(7º DIA)

Augusta Pagliaro, filho, filha (ausente), Eurico Canazio e familia, agradecem penhoradamente a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu adorado e sempre lembrado esposo, pae e compadre ANTONIO PAGLIARO, e de novo as convidam a assistir á missa de setimo dia que será celebrada hoje, sexta-feira, 1º de abril, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos por esse piedoso acto de religião. (B 22597)

Ruth de Figueiredo

A viuva Armando Pereira de Figueiredo e filhos, Leandro José de Figueiredo e familia, Armando de Figueiredo e familia, W. J. MacClelland, senhora e filha, Manoel de Oliveira e familia, mãe, irmãos, cunhados e sobrinhos da querida RUTH DE FIGUEIREDO, agradecem a todos que os acompanharam na dôr que soffreram e novamente convidam para a missa de setimo dia que se celebrará hoje, sexta-feira, 1º de abril, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, no altar-mór. (B 22565)

Carlos Queiroz Lobo

(7º DIA)

Luiza Queiroz Lobo e filhos, Emilia Schmidt Queiroz e demais parentes, profundamente sentidos com o rude golpe que acabam de passar com a perda do seu inesquecivel filho, irmão e neto CARLOS QUEIROZ LOBO, agradecem a todas as pessoas que compareceram ao enterro, e convidam para assistir á missa de setimo dia que será celebrada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sabbado, 2 do corrente, ás 8 horas da manhã, confessando-se desde já agradecidos. (B 21960)

Indalécia de Souza Barros e Vasconcellos

(YAYÁ)

Breno de Barros Vasconcellos, seu filho e Eugenia Carolina de Souza, agradecem profundamente as manifestações de pezar que receberam, e convidam seus parentes e amigos para a missa de setimo dia do fallecimento da sua saudosa esposa, mãe e filha INDALE'CIA DE SOUZA BARROS E VASCONCELLOS, a qual será rezada na egreja de S. Francisco de Paula (altar de Nossa Senhora da Conceição), amanhã, sabbado, 2 do corrente, ás 9 horas. (B 22628)

Professor Acacio Buarque de Gusmão

Adelaide de Figueiredo Buarque de Gusmão, Osmar Buarque de Gusmão, senhora e filho, dr. Nelson Buarque de Gusmão e senhora, Yara, Cid e Nocy Buarque de Gusmão, Joaquim Fernandes da Silva e senhora e demais parentes, agradecem de coração a todos que os acompanharam no doloroso transe porque passaram com o fallecimento de seu querido esposo, pae, sogro, avô, irmão, tio e cunhado PROFESSOR ACACIO BUARQUE DE GUSMÃO, e communicam a todos os seus amigos que farão celebrar a missa de setimo dia, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, amanhã, sabbado, 2 do corrente mez. (B 22638)

Ruth Brunotte

(1º ANNIVERSARIO)

Mãe, irmão, tios e primos da inesquecivel RUTH BRUNNOTTE, mandam celebrar missa por sua alma, hoje, sexta-feira, 1º de abril, ás 10 horas, na egreja de São Joaquim, altar de Nossa Senhora, agradecendo penhorados o comparecimento. (B 22681)

Albino José da Cunha

Alzira Lucilia de Araujo Cunha e familia, convidam as pessoas de suas relações e amizade, para a missa de 1º anniversario, por alma de seu saudoso esposo, pae, sogro e avô ALBINO JOSE' DA CUNHA, que mandam rezar no dia 2 do corrente, ás 10 1|2 horas da manhã, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se agradecidos por este acto de piedade. (B 22616)

Cecilia Lahmeyer Pereira das Neves

Augusto José Pereira das Neves Filho e filhos, participam o fallecimento de sua esposa e mãe CECILIA LAHMEYER PEREIRA DAS NEVES, cujo enterro se realizará hoje, ás 10 horas da manhã, em Nictheroy, para o cemiterio de São Francisco Xavier. (B 22703)

FLORICULTURA BARBACENA

Corôas e Palmas de flôres naturaes por preços modicos. Assembléa, 113. T. 1837, C. (17054)

Corôas de Biscuit

COMPREM SO' "BISCUIT". São as mais distinctas, mais duraveis e as preferidas pelas pessoas de bom gosto. Para todos os preços. Unica fabrica. Phone C. 893. ALVES FREIXO & COMP. Passeio, 62. (17118)

OURO

Compra-se 5$ a gramma.
PRATA MOEDA 100 e 200 %
PRATARIAS antigas até 1000 grammas
PLATINA 50$000
BRILHANTES 2,3 e 5 contos o kilate
JOIAS com brilhantes
Paga-se mais 50 % do que qualquer outro comprador — THESOURO DO CASTELLO
Rua Uruguayana 9 perto da Carioca (B 21901)

MEDICO PHARMACIA

Precisa-se de um socio medico com 2:000$000. Facilita negocio. Cartas a J. Soares, Cantagallo — E. do Rio. (B 21810)

SALA DE FRENTE

Aluga-se uma ampla á rua Primeiro de Março numero 29. (B 22480)

LOJA

Aluga-se uma por contrato, na rua Evaristo da Veiga n. 28, perto da Avenida. Trata-se na rua Ubaldino do Amaral numero 93. (B 21827)

SANTA THEREZA

Aluga-se magnifica casa, esplendidos panoramas terra e mar, tres salas, quatro quartos, sotão, banheiro, todo o conforto. Informa-se: Ladeira Santa Thereza n. 106. (B 20952)

TAPETES, PASSADEIRAS, CAPACHOS PREÇOS DE FABRICA

Varejo da fabrica

A. Cerqueira, á rua Sete de Setembro n. 185, primeiro andar. (B 22471)

IMPOTENCIA

é causada pela neurasthenia. Se quer curar-se escreva á caixa postal 2024. (B 20014)

Terrenos quasi de graça A' vista ou a prazo

Vendem-se bellos lotes á rua Professor Gabizo, entre Mariz e Barros e Haddock Lobo, na Avenida Trapicheiro, entre Professor Gabizo e rua São Francisco Xavier, promptos a edificar. Tratar á rua Mariz e Barros, 457 (Fabrica). Pagamento á vista ou a prazo. (B 21086)

PIANOS NOVOS

Vendas á vista e prestações, pianos para alugar, musicas, instrumentos de corda, vendas a varejo e grosso, vitrolas e discos, preços reduzidos. CASA OLIVEIRA — RUA DA CARIOCA n. 48. (B 21549)

Praia das Flexas

Vende-se no melhor ponto, com frente para a praia de Ingá, esplendido terreno prompto para construir. Informa-se pelo phone Nictheroy 1534, ou Avenida Dale, Candelaria n. 36. — Rio. (B 20783)

BREVEMENTE

"Eu-Vi" (B 22704)

Rendas do Ceará

Exposição de 28 typos destes artigo, lindos e suggestivos, por 3 dias apenas, á rua da Alfandega n. 329, sob., das 9 ás 5 da tarde; as Senhoras de fino gosto não devem deixar de visitar. (B. 22639)

APPARTAMENTO

Aluga-se um bem mobilado na praia do Russell numero 106. (B 22601)

SALA DE FRENTE Na Praia de Botafogo

Aluga-se mobilada e com pensão de primeira ordem, uma sala de frente, muito alegre e arejada, com tres janellas, em frente á praia, banhos. Preço para casal 600$000. Dão-se e pedem-se referencias. Praia de Botafogo n. 458. Telephone Sul 1216. (B 21893)

Ulceras — Feridas — Eczema

O pó de Liége, Aroeira Composto, é o unico que faz sarar em pouco tempo. V. em todas as pharmacias e drogarias. (B 22580)

Grandes Escriptorios

Alugam-se as duas espaçosas salas do primeiro andar da rua S. José n. 37, proprias para grandes escriptorios. Trata-se na loja, onde se encontram as chaves. (B 21994)

CANARIOS

Vendem-se. Preços de occasião. — Rua Condessa Belmonte n. 163 B. — Bondes Lins e Vasconcellos. (B 22659)

DANUBIO

Ancioso regresso. Cada vez mais delicado. Cuidado saude. Muitas saudades. — RIGOLETO. (B 22642)

RS. 55$000 — MACHINAS DE ESCREVER

Pagando aluguel, V. S. póde adquirir uma machina de escrever. Underwood, Royal, etc. — Fitas FAUN para qualquer modelo de machina — Typos — Papel — Capas de borracha — Decalcomanias — Papel Carbono — Fitas de melhor qualidade — Fornecimento tambem para o interior. — CASA R. SASS, á rua dos Andradas, 40, loja. Phone Norte 1571. (B 22656)

50 CONTOS

Firma importadora precisa esta quantia por tres mezes, á juros de 18 %, dando em garantia mercadorias de lei estrangeiras, do valor de 100 contos. Cartas ou recados á Rua São Pedro 138, sobrado, aos cuidados do Sr. Willo, que por favor informará aos interessados. (B. 22637)

O melhor antiseptico das Vias respiratorias é o Creosote. O melhor reconstituinte é o Chlorhydrophosphato de Cal. A melhor associação destes dois productos é a:

SOLUÇÃO PAUTAUBERGE que constitue o remedio soberano das constipações, da bronchite chronica, da grippe e do Escrophuloso. Ella instiga o appetite e remonta as forças, endurece as secreções e evita a Tuberculose.

L. Pautauberge, 10, rue de Constantinople - Paris.

App. D. N. S. P. n. 286, em 25-4-87 (17594)

NEGOCIO DE FUTURO

Vende-se uma casa commercial em franco desenvolvimento, na principal rua deste futuroso suburbio da capital; tem longo contrato e vantajoso. Boas armações e machinismos novos para moagem de café, com marca acreditadissima e grandes vendas por atacado e varejo. Facilita-se algum pagamento e trata-se com Mello. Rua Coronel Agostinho n. 24 — Campo Grande. (B 21981)

Emprestimos e descontos

Por promissorias, duplicatas, caução de titulos, antichreses e hypothecas, adeantando-se para estas quaesquer quantias; assegura-se facilidade e presteza. Rua 1º de Março, 84, 1º andar. (B 22669)

Os Boxeadores

Campeões são aquelles que possuem saude perfeita e sangue rico, potente e saudavel. Se V. S. tambem quer ser forte e capaz de gozar os desportos athleticos, tome uma colherzinha de NER-VITA em cada refeição. Estimula o appetite, auxilia a digestão e enriquece o sangue. Usam-no milhares de athletas nos Estados Unidos da America do Norte e Inglaterra, que os fazem vigorosos e fortes, dotando o sangue de todos os saes mineraes necessarios á saude perdida.

NER-VITA DO DR. HUXLEY (1986)

PHARMACIA

Vende-se bem montada e sortida, com morada para familia. Trata-se á rua Goyaz n. 154, Encantado. (B 21973)

MODAS

Encontram-se nos salões de Mme. Azeredo, á rua G. Dias n. 31, sobrado. Vestidos modelos e outros executados nas officinas por preços modicos. (B 22506)

Dr. Dormund Martins

Assistente do Serviço do Professor Rocha Vaz

Especialista em molestias do pulmão, coração, estomago, intestinos. Consultas: 2ªs, quartas e sextas, das 4 ás 6, á rua Gonçalves Dias 51. C. 2204. Resid. Barão Itaipu' 69 V. 3350 (16609)

Casa mobilada Santa Thereza

Aluga-se uma com muito conforto, para familia de fino tratamento. RUA JOAQUIM MURTINHO, 124. (B 21720)

SOBRADO

Aluga-se um novo, amplo e confortavel, com 12 salas e quartos, a familia de alto tratamento, na Praia do Russell n. 96, onde se trata. (B 22643)

FORTALECENDO

Restabelece todas as funcções o *Vinho Tonico Phosphatado das Tres Quinas Bittencourt.*

111, R. Uruguayana, 111

Ap. D. G. S. P., n. 51, 17-6-909 (17062)

Appartement meublé

Composé de deux pièces indépendants, remises à neuf; à louer dans une famille française et pouvant convenir à un ménage, sachant apprecier confort et bonne cuisine; rue Corrêa Dutra n. 99. (B 22532)

PIANO — COMPRA-SE

Embora precise de reparos; paga-se bem. Telephone Central 4307. (B 22441)

PEÇAM "SUPER" CAFE' CAMARA

O MAIS PURO E SABOROSO DO MUNDO (16902)

PHARMACIA

Optimo negocio de occasião

Vende-se, por motivo de viagem, pequeno capital, deixando liquido para cima de 1:000$000 mensal. Tem vida propria e sita nas orlas do Districto Federal, porém, já no Estado do Rio, E. F. C. B. — Informações detalhadas com o sr. Marques, Drogaria Teive — Rua Buenos Aires, 114. — Rio. (B 22458)

PHARMACIA

Medico que se retira para a Europa, vende de preferencia a um collega que queira ficar com a clinica, uma bôa pharmacia, bem sortida e com bom receituario; proximo do centro. Informações com o sr. Regueira, á rua Uruguayana n. 95, sobrado. — Escriptorio de contabilidade. (B 21982)

CAIXAS D'AGUA

Litros: 600, 800, 1.000 e 1.200 — Chapa 18 — 90$, 115$, 135$, 150$. Chapa 16 — 120$, 155$, 170$, 190$; á rua Figueira de Mello n. 331. — Telephone Villa 32, S. Christovão. (B 22636)

CHAPÉOS PARA SENHORAS

MODELOS EM FELTRO, PALHA OU SEDA, A 25$000
Executam-se REFORMAS e encommendas com a maxima perfeição. Grande Stock de fitas, flores e artigos para modistas.
A. PERES & Cia. — Avenida Passos N. 34-1º Andar

BANCO COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

Fundado em 1866

Capital: Rs. 10.000:000$

Rua 1º de Março, 81

SECÇÃO DE CAMBIO

AVISAMOS JA' TER INICIADO ESTA SECÇÃO, ESTANDO A OPERAR EM TODAS AS MOEDAS ESTRANGEIRAS SAQUES sobre LONDRES, PARIS, LISBOA (e provincias), MADRID, ROMA, NOVA YORK, etc.

ÁS MELHORES TAXAS DO MERCADO. (6376)

(1774)

Armações PHILIPS

para illuminação externa são efficientes e duraveis

A' venda em todas as casas especialistas no ramo (6751)

TELEPHONE

Passa-se um Beira Mar. Trata-se á rua S. José n. 81, 2º andar, sala da frente. (B 22658)

"Formitonicum"

PODEROSO FORTIFICANTE
Abre o appetite, engorda e dá forças. Vende-se em todas as pharmacias.
UM VIDRO, 3$000.
Depositario: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 42. Lab. Homoeopathico: Alberto Lopes, rua Eng. de Dentro 26 (14116)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (6761)

LOJA

Aluga-se a optima loja do predio da rua do Livramento n. 117; as chaves estão no sobrado do mesmo. Trata-se na "A Equitativa", Avenida Rio Branco n. 125, Secção Predial, 2º andar, das 11 ás 4 horas. (16961)

Sobrado na rua Ouvidor

Arrenda-se um, esplendido, proprio para grande empresa ou consultorios, com telephone e elevador. Ver e tratar á rua do Ouvidor n. 59, loja. (16962)

SOBRADO

Aluga-se metade do primeiro andar á rua Sete de Setembro numero 81, para pequeno negocio. (B 21919)

LOJA

Aluga-se uma grande loja para qualquer negocio, á rua Frei Caneca, 57. Trata-se á rua General Camara n. 290. (B 21917)

GRANDE SOBRADO

Aluga-se o sobrado da rua do Lavradio numero 136, com espaçosos appartamentos, proprio para sociedade, club, etc., reformado. As chaves estão na rua do Lavradio numero 132, e trata-se na rua S. José numero 37, livraria. (B 21903)

Cão Policial Allemão

Raça pura, 8 mezes, vende-se por 200$000, á rua Corrêa de Sá numero 7. SANTA THEREZA. (B 21962)

PERDEU-SE

Domingo, no percurso entre a estação do Curvello, Sta. Thereza, até o theatro Casino, um broche de ouro com cravação de brilhantes em platina. Gratifica-se a quem o devolver ao sr. Annibal, á rua da Candelaria n. 92, 2º andar. Telephone Norte 5340. (B 21854)

PIANO BLUTHNER

Vende-se magnifico, grande modelo, de luxo, sem uso, barato, motivo viagem. Rua Duque de Caxias n. 21. — Villa Isabel. (B 21896)

SALÃO DE BARBEARIA Á VENDA

Vende-se uma barbearia, na zona central, tendo longo e vantajoso contrato. Consta de tres dependencias, estando alugada uma. Tem cinco cadeiras americanas para homens e duas na secção de senhoras, estando montada com asseio e conforto. Funccionando ha mais de 20 annos, continua a ser honrada com uma distincta clientela. A venda é feita livre e desembaraçada de qualquer onus. Para melhores informações com o coronel Laurindo, de 1 ás 3 horas, á rua Luiz de Camões numero 36, sobrado. (B 21909)

MACHINA DE ESCREVER

Vende-se uma nova, com mesa. Ver e tratar á rua General Camara n. 24, sobrado. (B 22367)

TERRENO EM COPACABANA

Vende-se um magnifico, junto no n. 536, da Rua Barata Ribeiro. Tratar no palacete que fica nos fundos do mesmo. (14680)

PREDIOS NA URCA

Vendem-se com uma entrada inicial razoavel e o restante em modicas prestações mensaes, tres lindos "bungalows" na Urca. Todos são isolados e têm garage, quintal, terraço, etc. — Ourives, 51, 1º. Tel. Norte 3978. (B 22677)

TELEPHONE NORTE

Passa-se o contrato de um, com ramal, ambos os apparelhos de mesa. Informa Silveira, telephone Norte numero 1949. (B 21848)

ALUGA-SE

Confortavel casa á rua ALICE numero 29. — LARANJEIRAS. (B 21865)

APOLICES FEDERAES

Quem desejar vender predios bem localizados para renda, recebendo apolices, queira dirigir-se a Mattos. Rua Clapp n. 3. (B 21860)

TRASPASSA-SE

ou aluga-se o confortavel predio da Praia do Russell n. 50, a quem comprar os moveis. (B 21863)

Casa — Laranjeiras

Aluga-se confortavel casa mobiliada a casal de tratamento, na rua Tibagy n. 21. Proximo do Largo do Machado. Tratar nas Laranjeiras, 105. (B 21855)

PREDIO EM NICTHEROY

Vende-se ou aluga-se o grande predio da rua Noronha Torrezão n. 662, proprio para collegio, casa de saude ou pensão; trata-se á mesma rua numero 640. — CUBANGO. (B 22543)

BANGU'

A rifa de um cavallo preto arreiado, que devia extrair-se em 2 de abril de 1927, pela Loteria da Capital, por motivos particulares fica transferida para o dia 23 do mesmo mez. (B 22561)

NEGOCIO A' VENDA

Typographia, papelaria, fabrica de carimbos e livraria editora. Vende-se junta ou parcelladamente. No centro. Ou admitte-se socio capitalista. Informa o sr. Dantas, á rua Sete de Setembro, 82, sala 2, das 2 ás 4. (B 21873)

Auxiliar de escriptorio

Precisa-se de um auxiliar de escriptorio, bom dactylographo, com boa calligraphia e muita pratica. RUA URUGUAYANA numero 202. (B 22591)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um de côr clara, cordas cruzadas, cepo de metal, está quasi novo, preço baratissimo, por motivo de retirada. Rua Affonso Penna, 139 A, proximo a Mariz e Barros. (B 21947)

QUARTO

Aluga-se a pessoa do commercio, logar saudavel e linda vista. — RUA COSTA BASTOS numero 86. (B 21948)

CAMISAS SOB MEDIDA

Cuecas e pyjamas fazem-se, mesmo com tecido do freguez, feitio modico, á Praça Tiradentes n. 37, sobrado. — Telephone Central n. 1786. (B 21943)

MOLDES PARA CAMISAS

Cuecas e pyjamas, os mais aperfeiçoados, vendem-se na "Camisaria Chile". Praça Tiradentes, 37, sobrado. (B 21944)

SALA DE FRENTE

Aluga-se uma mobilada a casal de tratamento (sem filhos) ou a senhor de todo o respeito. Rua Paulo de Frontin n. 101. (B 22580)

QUARTO

Aluga-se muito espaçoso e arejado, a senhor de respeito ou a dois moços do commercio, casa de casal sem filhos; á rua Riachuelo numero 110. — Telephone Central n. 5803. (B 22596)

VENDE-SE

Formula e marca registrada de creme branco para calçado de verniz e em cores. Marca conhecida e de bastante acceitação no mercado. Informações com o sr. Ayres de Carvalho, á rua Evaristo da Veiga numero 81. (B 22594)

Secção Automobilistica

Senhor Sportsman

Se por ventura V. S. pretende adquirir um carro que o mantenha em constante satisfação e que jamais o faça arrepender-se de tal passo, como preliminar operação solicite uma demonstração do extraordinario Oakland! Nunca automovel de tal categoria se manteve tão galhardamente nos mais arduos caminhos como o maravilhoso Oakland.

Com este automovel V. S. esquecerá as distancias.

Possuindo motor veloz, dos mais modernos e aperfeiçoados, dotado de notaveis melhoramentos — entre os quaes merecem especial menção o Compensador Harmonico, o Chassis Silencioso com Coxins de Borracha, Depurador de Ar, Filtro de Oleo, Pharóe de Luz Movel com controle de pé, Freio nas quatro Rodas, Rodas Contrabalançadas, Carburador de Ajustamento Singelo, Mancaes Principaes Intercambiaes, a par de uma carrosseria de linhas muitos distinctas e graciosas, Oakland de ha muito se firmou no espirito do publico como um carro de singular valor intrinseco, assim se tornando o predilecto dos bons "sportsmen".

GENERAL MOTORS OF BRAZIL, S. A.
— São Paulo —

Agentes autorisados na Capital:

STEINBERG & CIA.

Avenida Rio Branco, 31-33

Agentes Autorisados nas Principaes Cidades do Paiz

Preços no Rio de Janeiro:
(Com pneu sobresalente)

TURISMO STANDARD .. 14:500$000
TURISMO SPORT ..... 15:500$000

AUTOMOVEL AJAX (Nash Light Six)

Por motivo de viagem, vende-se um inteiramente novo, em perfeito estado de conservação — Preço razoavel. Ver e tratar á rua Uruguayana n. 95, sobrado, com o sr. Regueira. (B 21983)

AUTOMOVEL

Vende-se uma rica Limousine Panhard Levasseur, completamente nova. Ver e tratar na garage á Avenida Oswaldo Cruz n. 73. Snr. Barros. (B 22630)

Landaulet Renault

Vende-se um, com cinco logares, motor Bleriot e carburador Zenith, tudo em perfeito estado. Ver e tratar á rua Marquez de Abrantes n. 181. (B 21642)

VENDE-SE um auto-caminhão "Saurer", usado, de 5 toneladas; na rua Frei Caneca ns. 35 a 39. (B 22455) Aut.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão chamados a comparecer dentro de 48 horas para responderem por infracções que lhes são attribuidas, os conductores ou proprietarios dos autos abaixo mencionados:

Infracções do dia 27:

Por excesso de velocidade — Autos numeros: 107 — 434 — 612 — 1278 — 2046 — 4018 — 4468 — 7584 — 7931 — 8791 — 9276 — 10.701 — 11.781.

Por descarga livre — Autos numeros: 615 — 2035 — 2424 — 6879 — 7527 — 8008 — 9364 — 11.415 — 11.802.

Por não diminuir a marcha no cruzamento — Autos numeros: 710 — 8483 — 12.508.

Por estar desuniformizado — Auto n. 647.

Por meio fio e bonde — Autos numeros: 760 — 10.911 — 12.196.

Por desobediencia ao signal — Autos numeros: 1293 — 2264 — 2271 — 2628 — 2635 — 4606 — 5667 — 6202 — 6958 — 7201 — 7255 — 7736 — 7940 — 8011 — 8443 — 8942 — 8943 — 10.883 — 10.973 — 11.534 — 11.681 — 12.285.

Por contra a mão — Autos numeros: 6184 — 7099.

Por estacionar em logar não permittido — Autos numeros: 6079 — 10.101 — 11.514.

Por interromper o transito — Autos ns.: 9018 — 10.690.

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para hoje ás 12 1|2 horas — Paulo da Motta Cortez, Max Schaver, Izolino dos Santos Filho, Sebastião de Paiva Alves, José Antonio Roque, Evaristo Lopes, Manoel Cesar Pestana, Henrique da Silva Malaquias, José Cardoso de Lima e Seriaco Benevenuto.

Prova pratica — José Rodrigues Macedo e João Fernandes Martins.

Turma supplementar — Antonio Joaquim Rodrigues e Ismael da Rocha Carneiro Bastos.

AUTOMOVEIS

Hudson D. P. — 7 logares, penultimo modelo.
Hudson Coche — typo balão.
Essex D. P. — 5 logares — ultimo modelo.
Ford D. P. — penultimo modelo.
Cadillac Limousine — 7 logares.
Jordan D. P. — 7 logares.
Buick D. P. — ultimo modelo.
Studebaker D. P. — ultimo modelo.
Hudson Sport — ultimo modelo — pintura nova.
Dodge D. P. — Penultimo modelo.
Buick D. P. — 7 logares.
Chandler Limousine.
Hudson Coche — 4 portas — quasi novo.
Chandler D. P. — 7 logares.

Todos os automoveis acima descriminados estão em perfeito estado de conservação e funccionamento. Vendemos a prestações. Pequena entrada. Longo prazo.

T. L. Wright & Cia., Ltd".

Rua Evaristo da Veiga 142. (1834)

A taça «das 1.000 milhas»

Nos dias 26 e 27 de Março p. p. foi effectuada na Italia uma grande competição internacional denominada "das mil milhas", n'um percurso de 1.670 Kms., escolhido de forma tendente a evidenciar a aptidão das varias marcas de automoveis a vencer grandes percursos em estradas normaes. De Brescia na Lombardia o circuito extendia-se até Roma, desenvolvendo-se em grande parte nas differentes vertentes da Cordilheira dos Apenninos; de Roma o percurso regressava até attingir a Cordilheira dos Alpes no Alto Veneto, de onde, desenvolvendo-se na vertente Sul dos Alpes, voltava a Brescia.

Sahiram 84 carros das mais conhecidas marcas italianas e extrangeiras, e só vinte completaram a durissima prova.

A classificação foi a seguinte:

1º *Minoia-Morandi com "O M" em 21 horas e 4 minutos*
2º *Danieli Balestrero. . . . com "OM"*
3º *Danieli-Rosa. . . . . com "OM"*
4º Strazza-Farallo. . . . com Lancia Lambda
5º Pugno-Bergia. . . . . com Lancia Lambda
6º Maggi-Maserati. . . . com Isotta Fraschini
7º Frate-Ignoto. . . . . com Alfa Romeo
8º Mercanti-Sozzi. . . . . com Alfa Romeo
9º Cortese-Baroncini. . . . com Itala
10º Nuvolari-Pastore. . . . com Bianchi
11º Bonamico-Pelicioni. . . com Itala
12º Binda-Belgir. . . . . . com Bugatti

A victoria da esplendida marca Italiana "OM", representada no Rio de Janeiro por GIOVANNI PINI & CIA, LTDA., com exposição á rua Senador Dantas, 26, foi prodigiosa, tendo chegado em 1º, 2º e 3º logares os tres carros que compunham toda a equipe official da Casa, e que fizeram quasi todo o percurso em conjuncto, com segurança e regularidade admiraveis, quando conhecidas Casas concorrentes, que participaram com dezenas de carros, não chegaram siquer a ser classificadas. A "OM" tinha já adquirido em poucos annos fama mundial, e particularmente o anno de 1926 foi de gloriosas affirmações dessa marca, tendo batido records mundiaes formidaveis, como o de seis dias, o de 15.000 Kms., tendo sido vencedora do Grand Prix Automobile de Le Mans (24 horas) no qual bateu até a famosa Lorraine-Dietrich de quasi dobrada cylindrada, tendo sido a primeira das machinas de tourismo no grande Premio de São Sebastião.

Mas esta primeira fulgurante victoria de 1927, pelo numero e classe dos concorrentes, pela importancia e difficuldade do percurso, pela forma mesma da victoria da totalidade da equipe "OM", excede todos os precedentes gloriosos da Marca e justifica o nome de "SOBERBA" com que a Casa distinguio sua insuperavel e elegantissima machina de 6 cylindros, dous litros. (2033)

(2031)

FORD — 2:000$000

Vende-se um de passeio, quasi novo; accelta-se offerta menor. — Rua Haddock Lobo n. 64, sr. Rocha ou telephone 2659, sr. Dutra. (B 21950)

Henry Ford victima de um desastre de automovel

Londres, 31 (A. A.) — O correspondente do "Daily Express" em Nova York telegrapha dali que se considerava melindroso o estado do conhecido industrial e millionario Ford, que tinha sido victima de um accidente de automovel.

O "Daily Express", publicando o telegramma do seu correspondente, tece em torno alguns commentarios lamentando o estado do famoso millionario e fazendo votos para que Ford não venha a perecer victimado justamente pelo vehiculo de que elle é o maior fabricante em todo o mundo.

Cinco mil Fords para o nosso paiz

Recife, 31 (A. A.) — Chegou o vapor "Ecast Indian", cargueiro da "Ford Motor", que trouxe para o Brasil 5.000 automoveis Ford, dos quaes 100 desembarcaram nesta capital, já montados e em marcha.

Barata Studebaker

Vende-se uma em perfeito funccionamento, Rua Visconde Rio Branco numero 21. Facilita-se o pagamento. (B 22684)

AUTOMOVEL CLUB

Está em circulação o numero 24 da revista "Automovel Club" orgão official do Automovel Club do Brasil.

Trata a fundo das mais modernas questões do automobilismo, não descurando do turismo em geral. A parte technica está optimamente cuidada.

Diversas ruas que vão ser illuminadas

O ministro da Viação, mandou informar á secretaria do Conselho Municipal que a Inspectoria de Illuminação está providenciando no sentido de serem illuminadas as ruas Tauá, na Ilha do Governador, Manoel Victorino, Elias da Silva e Norval de Gouvêa, desde o largo do Encantado até a rua Coronel Rangel, e Christina, no Meyer.

LEILÕES

Leilão de Penhores D. OLIVEIRA
Rua Chile n. 18
EM 12 DE ABRIL DE 1927 Fazem leilão dos penhores vencidos que podem reformar ou resgatar as que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão. (2017)

Leilão de penhores
DIA 7 DE ABRIL DE 1927
LIBERAL, BERLINE & CIA.
RUA LUIZ DE CAMÕES — 58-60 (B 21670)

Cia. AUREA BRASILEIRA Leilão em 8 de Abril
FILIAL, R. 7 de Setembro 187 (1967)

Leilão de Penhores Em 5 de Abril de 1927
Casa M. GOMES & C. DE Lévy, Gomes & Cia.
13 — TRAVESSA DO ROSARIO — 13
De todas as cautelas vencidas (B 21540)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.
FRANCISCA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada.
UM INFELIZ ALEIJADO.
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
JULIETA — EMILIA, duas pobres irmãs.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.
JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.

COZINHEIROS

COZINHEIRA — Precisa-se de uma, boa, na rua da Passagem n. 115. (B 22427) A

PRECISA-SE de uma cozinheira, que lave alguma roupa, para casa de 2 rapazes e que durma em casa, bom ordenado. Tratar á rua Copacabana, 609 — 1º andar, de 6 1/2 ás 8 horas da noite ou de 7 ás 8 da manhã. (B 22460) A

PRECISA-SE uma cozinheira, á rua Martins Ferreira n. 74, Botafogo. (B 22634) A

PRECISA-SE de uma cozinheira e uma lavadeira, para pequena familia; rua General Canabarro, 456. (B 21878) A

PRECISA-SE de uma cozinheira [illegible] (B 21971) A

PRECISA-SE de uma cozinheira [illegible] (B 22478) A

CREADOS

ALUGA-SE uma arrumadeira ou copeira; rua Tavares Bastos, 31, Cattete. (B 21897) B

PRECISA-SE de uma arrumadeira, á rua Paysandú n. 127. (B 21897) B

PRECISA-SE de uma boa arrumadeira, para uma pensão, que tenha bastante pratica do serviço; bom ordenado. Pedem-se referencias. [illegible] (B 22629) B

PRECISA-SE de uma copeira-arrumadeira, em casa de pequena familia de tratamento, para dormir no aluguel. [illegible] (B 22479) B

EMPREGOS DIVERSOS

ALUGA-SE optima sala ou quarto bem mobilados em casa de familia [illegible] da Gloria, 54. (B 22693) C

CHACAREIRO — Precisa-se, para pequeno jardim e mandados; serve tambem um casal. Exige-se referencia [illegible] (B 21866) C

OFFERECE-SE uma senhora viuva [illegible] (B 22694) C

UMA senhora brasileira [illegible] (B 22698) C

CENTRO

ALUGA-SE parte do 1º andar da Avenida Passos 34 — proprio para pensão ou officina. (B 22700) D

ALUGAM-SE optimas salas para escriptorio, inteiramente limpas, envernizadas de novo e com agua corrente, desde 250$000 mensaes. Tratar na sala 10, 2º andar do edificio do Jornal do Commercio. (B 21929) D

ALUGA-SE um magnifico quarto, a casal sem filhos ou moços solteiros, com pensão, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 219, 1º. (B 21949) D

ALUGA-SE linda sala de frente, com ou sem mobilia, quartos separados, cozinha, com fogão [illegible] Rua Riachuelo n. 158, tem telephone. (B 21931) D

ALUGAM-SE dois grandes espaçosos salões em primeiro e segundo andares, com elevador e todas as installações hygienicas necessarias, prestando-se para escriptorios de grandes companhias ou para serem divididos em diversos escriptorios. Para ver e tratar na CASA CRUZ, rua Ramalho Ortigão, 26 e 28, antiga Travessa São Francisco de Paula. (B 22512) D

ALUGA-SE o predio da rua Vasco da Gama n° 93, trata-se á rua General Camara n° 204, das 15 ás 17 horas. (B 21695) D

ALUGA-SE o predio da rua Santo Christo n. 89, que se acha aberto [illegible] Rua General Camara n. 204, das 15 ás 17 horas. (B 21694) D

ALUGA-SE um quarto de frente no dito independente, com liberdade e telephone, á rua do Senado n. 37. (B 21828) D

ALUGA-SE um quarto [illegible] todas as commodidades [illegible] (B 21931) D

ALUGA-SE um quarto [illegible] Joaquim Silva n. 34, terreo. (B 21923) D

ALUGA-SE metade do 1º andar á rua 7 de Setembro n. 81, para pequeno negocio. (B 21930) D

ALUGA-SE boa sala de frente e um quarto para escriptorio ou casal que não cozinhe; á rua dos Mercadores n. 10, 2º andar. (B 22685) D

ALUGAM-SE 2 quartos, sendo muito grande e chic, com casal estrangeiro, pensão de 1ª ordem com todo conforto, perto da Avenida, á rua Evaristo da Veiga, 126. (B 22679) D

ALUGA-SE na Avenida, 2 optimas salas de frente com janellas para a rua, 2º andar — elevador. Informações na Avenida Central, 15, 2º andar, sala 1. (B 21998) D

ALUGA-SE um bom quarto para rapaz, com pensão, em casa de familia; rua do Riachuelo, 152. (B 22702) D

ALUGA-SE uma sala de frente e um quarto bem mobilado em casa de familia estrangeira. Rua Bambina, 67. (B 22657) G

ALUGAM-SE boas salas para escriptorio, á Rua 1º de Março n. 105, 1º andar. Trata-se á Rua S. Pedro 26, loja, com o Sr. Pacheco. (B 22626) D

ALUGA-SE por contrato o grande predio da rua Assembléa, 13 com espaçoso armazem e 3 grandes sobradas; as chaves estão na rua Misericordia n. 48 onde se trata. (B 22675) D

ALUGA-SE um quarto mobilado a um moço solteiro, em casa de familia de todo o respeito, á rua da Carioca n. 12, 2º andar. (B 21869) D

ALUGA-SE a moços do commercio um quarto mobilado por 130$ em casa de familia de tratamento; Avenida Mem de Sá n. 140-A. (B 22549) D

ALUGAM-SE optimos escriptorios á quasi esquina da Avenida Rio Branco, á rua Buenos Aires n. 47, 1º andar; tratar na loja, com Lafayette Bastos & C. (B 22354) D

ALUGA-SE bons escriptorios. Av. Passos n. 34, 1º andar. (B 21045) D

QUARTO com ou sem moveis, limpo, independente, pequena familia, muito séria, aluga-se, sem pensão, a casal sem filhos, a moça ou a cavalheiro ou casal de moças, que não cozinhe, ou para escriptorio. Rua São José, 34, 2º. Mostra-se das 14 ás 22 horas. (B 22666) D

CATTETE

ALUGAM-SE magnificas salas de frente para o Largo da Gloria com ou sem pensão; casa de familia distinctas. Rua do Cattete n. 1 (Tel. 1112 B. M.) (B 21995) E

ALUGAM-SE mobiladas 2 salas, sendo uma de frente com ou sem pensão [illegible] (B 22094) E

ALUGAM-SE duas salas, dois quartos, lindamente mobiladas com ou sem pensão [illegible] Rua Santa Christina, 28. (B 21998) E

ALUGA-SE um apartamento mobilado com todas conveniencias. Correa Dutra n. 60. (B 21974) E

ALUGA-SE sala de frente, a cavalheiro; rua do Cattete, 28, sobrado. Telephone Beira Mar 1093. (B 21659) E

ALUGA-SE bom quarto mobilado com pensão; rua Candido Mendes n. 57, Gloria. Tel. B. M. 1551. (B 21966) E

ALUGA-SE em casa de familia maneira, um quarto mobilado; rua Buarque de Macedo n. 28. (B 22535) E

ALUGAM-SE quartos e salas bem mobiladas, com ou sem pensão, á rua Barão de Guaratiba n. 15. Telephone B. M. (B 21908) E

ALUGA-SE um bom quarto mobilado em casa muito socegada, com poucos inquilinos e o maximo asseio, á rua do Cattete n. 251. (B 21790) E

ALUGA-SE excellente quarto de frente junto aos banhos com pensão para casal; rua Bento Lisboa n. 13. Phone B. M. 1852. (B 22681) E

ALUGAM-SE quarto com mobilia ou sem pensão em casa nova e centro de grande quintal; rua Pedro Americo n. 74, sob. (B 22489) E

ALUGA-SE espaçosa sala de frente mobilada, a casal, á rua Almirante Tamandaré, proximo á praia. (B 22631) E

ALUGA-SE uma sala bem mobilada com todas as conveniencias. Corrêa Dutra n. 60. (B 22558) E

ALUGAM-SE salas, quartos e apartamentos com todo conforto; pensão de primeira ordem. Rua Santo Amaro n. 44. Pensão Rita. (B 21815) E

ALUGA-SE bom quarto com mobilia em agua corrente. Rua Santo Amaro n. 80. (B 22681) E

ALUGA-SE com pensão familiar, um bom quarto mobilado, a casal ou cavalheiros. Rua Silveira Martins, 161. (B 22690) E

QUARTO excellentemente mobilado, aluga-se a casal ou cavalheiro, em casa de familia. Preço modico. Rua Cattete, 235. Phone B. M. 2315. (B 22687) E

FLAMENGO — Alugam-se um ou dois aposentos, com ou sem pensão, com ou sem moveis, com pensão, a casal ou cavalheiros de tratamento; á praia do Flamengo n. 10. (B 22597) E

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE o predio nº 46 da rua Alvaro Chaves, Laranjeiras, com varias accommodações. Tratar á rua Soares Cabral, 63. (B 22581) F

ALUGA-SE boa casa mobilada, á r. Soares Cabral, 12, [illegible] Laranjeiras. (B 22483) F

ALUGA-SE tres minutos do bonde, 3 dos omnibus, em casa distincta, aluguem quartos, pensão a familias, casaes e cavalheiros. Logar fresco e saudavel. — Centro de grande jardim. Rua B. M. 2202. Ladeira do Ascurra n. 94, Laranjeiras. (B 22192) F

ALUGA-SE um bom quarto, dentro do jardim, com pensão e todo conforto. Laranjeiras n. 92. (B 21689) F

RUA Laranjeiras n. 362. Telephone B. M. 1176. Alugam-se quartos bem mobilados; comida de primeira ordem. (B 21892) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE a casa da rua B. Itambý n. 18. Está aberta. (B 21991) G

ALUGA-SE o palacete da rua Barão de Itambý n. 80, Botafogo; pode ser visto da 9 ás 11 horas da manhã ou das 2 ás 4 horas da tarde; informações pelo telephone B. M. 2862. (B 22651) G

ALUGA-SE ou vende-se o predio da rua Ramon Franco n. 122, Praia Vermelha; ver e tratar á rua da Carioca n. 12, 2º andar. Telephone Central 2665. (B 21561) G

ALUGA-SE um quarto de frente em bem mobilado, com pensão, a casal de respeito; rua Alvaro Ramos, 18. Telephone Sul 893. (B 21552) G

ALUGA-SE um excellente predio de Botafogo [illegible] Rua Sul 853. (B 22685) G

ALUGAM-SE quartos a moços e casaes, preços modicos, com optima pensão. Marquez Abrantes n. 151. B. M. 2305. (B 21905) G

(17579)

CASA mobilada — Aluga-se, na rua Jardim Botanico n. 28, uma excellente casa para familia de tratamento. Sul 1546. Aluguel 850$000. (B 21660) G

SALA de frente ampla e arejada, em casa de centro de jardim, aluga-se a casal de tratamento, com bom passadio. Marquez de Abrantes n. 151. (B 22564) G

SALA e quarto mobilados e com excellente pensão, aluga-se por preços modicos a casaes ou cavalheiros de tratamento. Rua Silveira Martins, 70. (B 22633) G

COPACABANA

ALUGA-SE perto do Copacabana Palace, Hotel uma bem situada casa com ou sem mobilia; tem telephone e garage. Tratar á rua Barata Ribeiro, 242. (B 22646) H

ALUGA-SE um armazem de esquina por 250$ á rua Jardim Zoologico 29. (B 22680) H

ALUGA-SE a casa da rua Dias da Rocha n. 35, Copacabana; tratar á rua da Quitanda n. 21, tel. Central 1703. (B 22574) H

ALUGA-SE uma casa nova, perto da praia de Copacabana, para particular Avaré n. 36, antigo rua Figueiredo Magalhães. Aluguel 500$. (B 21899) H

ALUGA-SE em casa de distincta familia um quarto a casal ou senhoras; também com todo conforto. Rua Ipanema n. 90, posto 4. (B 21833) H

SALA MOBILADA, para cavalheiro, casal ou moça protegida. Aluga-se em casa independencia em casa socegada proxima á praça Serzedello. Cartas a W. S. Caixa Postal 1335. (B 22685) H

GAVEA

ALUGA-SE deliciosa vivenda á rua Corcovado, 42; tel. S. 894. Tem todo o conforto moderno. Tratar onde se trata. (B 21894) I

ALUGA-SE o predio n. 172 da rua Jardim Botanico. Chaves n. 174. (B 21596) I

CATUMBY

ALUGA-SE o predio n. 20 da rua Catumby, com duas salas, dois quartos, sala de jantar, banheiro com aquecedor e W. C.; dispensa, cozinha, com fogão a gaz, banheiro de chuva, tanque e quintal; acha-se aberto das 8 ás 15 horas. Rio Comprido. (B 22644) J

ALUGA-SE um quarto, a moço [illegible] rua Aristides Lobo n. 183, Rio Comprido. (B 21987) J

TIJUCA

ALUGA-SE a familia de tratamento o predio á rua Conde de Bomfim, 534, com 3 quartos, 2 salas, banheira, e dependencias para creados, etc. Tratar á rua General Roca, 82, Tijuca. Trata-se na rua Dr. José Hygino n. 206. (B 22576) K

ALUGA-SE a casa com todo conforto, á rua Haddock Lobo n. 142, dois quartos, [illegible] (B 21877) K

ALUGA-SE o predio novo, em rua particular, á rua Maria Amalia n. 68, Tijuca. Acha-se aberto. Bonde Uruguay — E. Novo. (B 21790) K

ALUGA-SE á grande e confortavel casa da rua Alzira Brandão, 38, com dois andares, 8 quartos, 4 salas, cozinha, despensa, banheiro, varanda, jardim e grande quintal. Aluguel 975$ mensaes, contrato por tres annos. Tratar no mesmo. (B 22581) K

QUARTO em casa de familia de tratamento, aluga-se; rua Felix da Cunha n. 32, Conde de Bomfim. (B 22572) K

OLHOS

inflammações e purgações. Collyrio Moura Brasil. Em todas as pharmacias e drogarias. (10541)

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE uma boa casa tem grande quintal, á rua General Argollo n. 156; as chaves na casa no lado e para tratar telephone B. M. 1505. (B 21935) L

ALUGA-SE ou vende-se o predio da rua Senador Alencar n. 75, junto ao campo de S. Christovão; pintado e ferrado de novo. As chaves por favor no n. 83; trata-se na rua do Ouvidor n. 67, loja, com o sr. Mello. (B 22482) L

BOA casa, com 2 quartos e 2 salas. Rua Mello e Souza n. 129. Aluga-se á mesma rua n. 121, proximo á estação da Leopoldina. (B 22625) L

SALA e quarto, aluga-se mobilados a rapaz de tratamento; rua Bandeirantes n. 58. Tel. V. 5604. (B 21732) L

VILLA ISABEL

TRASPASSA-SE ou aluga-se a confortavel casa sita á praça Sete de Março n. 10, para familia numerosa. Trata-se á rua de S. Pedro n. 52, com o sr. Henrique. (B 21841) M

ALUGA-SE o predio novo sito á rua Itacurussá n. 119, rua particular n. 6, com tres quartos, duas salas e outras dependencias, podendo ser visto das 2 ás 4 horas. Tratar com o sr. Olympio, rua General Camara, 44, sob.

ALUGA-SE uma casa na rua Visconde de Abaeté em centro de jardim, tendo varanda, 3 quartos, 2 salas, etc.; as chaves na pharmacia da esquina da mesma rua; informações tel. 1980 Sul. (B 22523) M

ANDARAHY

ALUGA-SE uma magnifica casa de 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, gabinete e mais dependencias para familia de tratamento. Tem jardim, pomar e garage. Rua Grajahú, 179. Trata-se com o sr. Napoleão, á rua Uruguayana, 89, sobrado. Telephone N. 2267. (B 22689) N

ALUGA-SE a casa 5 da avenida da rua Pereira Nunes n. 106, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, quarto de banho e porão; as chaves estão na casa 2; trata-se na rua Dois de Dezembro n. 95; com o coronel Rocha até ás 12 e depois das 4 horas. (B 21613) N

ALUGA-SE excellente casa com todo o conforto para familia de tratamento, tendo 3 salas, 5 quartos, copa, garage, etc., porão habitavel, esplendida installação electrica, fogão a gaz, torreão, varandas, quarto, banheiro, e W. C., para empregados, á rua Barão de Mesquita n. 959. (B 22501) N

LAPA

ALUGA-SE uma boa sala de frente com linda vista de mar, sem pensão. Rua Augusto Severo n. 82, Lapa. (B 22612) P

ALUGA-SE um rico apartamento independente, sem pensão. Rua Augusto Severo n. 82, Lapa. (B 22611) P

ALUGA-SE uma sala e um quarto bem mobilados em casa com todas as commodidades; preço modico. Rua Conde de Lage n. 2 (Lapa). (B 22590) P

ALUGAM-SE sala de frente e quartos mobilados; melhor ponto da Lapa. Largo da Lapa n. 53. (B 22454) P

CATUMBY

ALUGA-SE uma boa casa á familia de tratamento com 2 salas, 4 quartos e mais dependencias e grande jardim, á rua Chichorro n. 32, chave ao lado, 34; tratar Mem de Sá, 140-A. (B 22550) R

SANTA THEREZA

ALUGA-SE apartamento com quarto para casal, quarto de solteiro, sala de jantar, todo independente, moderno banheiro, jardim, tanque, rua Almirante Alexandrino. Phone B. M. 144, terraço e lindas vistas. Lugar limpo e socego. (B 22622) S

ALUGA-SE metade de uma casa. Aluguel modico. Largo das Neves, 14, Sta. Thereza. (B 22678) S

ALUGA-SE o primeiro andar do predio da ladeira do Castro, 193, com 2 quartos, 2 salas, banheiro, dispensa, cozinha, quintal e um grande porão. Aluguel 300$. As chaves estão no mesmo, Santa Thereza. (B 21871) S

ALUGA-SE, com urgencia, de uma casa com uma sala, tres dormitorios e banheiro, de preferencia nas Paulas Mattos. Paga-se aluguel mensal de 400$ e offerece-se fiador idoneo. Cartas com todos os detalhes a G. J. M. — Caixa postal 988, ou informações pelo telephone Norte 3045, com o sr. Vaz. (B 21910) S

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE em Jacarepaguá, rua Monsenhor Marques, um predio de quartos, copa, cozinha, abundancia d'agua, grande quintal, 100$ mensaes. Chaves e tratar estrada da Freguezia n. 319. (B 22623) U

ALUGA-SE em Jacarepaguá, rua Monsenhor Marques n. 67, um predio de 4 quartos, 2 salas, cozinha, agua e luz electrica. Grande chacara. 180$. Está aberto. Tratar estrada da Freguezia n. 319. (B 22623) U

ALUGA-SE no Meyer uma pequena casa, a casal de operarios (sem filhos). Preço 85$. Tratar com Celso neste jornal das 3 ás 5 horas. (B 21980) U

ALUGA-SE á rua 24 de Maio, 40, com dois pavimentos, tendo commodos para familia de tratamento. Tratar no mesmo, ou tratar á av. Rio Branco n. 117, 1º andar, sala 22. (B 21942) U

ALUGA-SE a familia ou a familia de tratamento a rua Fabio Luz n. 10, aluguel 280$, tres mezes de deposito; para ver e tratar á rua Rio Branco n. 117, 1º andar, sala 11. (B 22525) U

ALUGA-SE o predio 5, á rua João Romariz n. 14, Ramos; 2 quartos, 2 salas, cozinha, armario, quintal. (B 21840) U

ALUGA-SE uma boa casa da rua Basilio de Brito n. 146 (Meyer), antiga S. João com tres bons quartos, duas salas, porão habitavel, banheiro e quintal, grande, completamente reformada. Chaves no n. 42 da rua Zamenhof, 44; Estação de Sá. (B 21735) U

ALUGA-SE o predio á rua Francisco Xavier n. 693, bello e commodo palacete, ou aceita-se no mesmo. (B 21308) U

ALUGA-SE uma casa bastante confortavel, á familia de tratamento, com 3 quartos, copa, banheiro e grande dependencia, jardim e terreno. Rua Magalhães, á rua Florianopolis n. 31. (B 21856) U

ALUGA-SE 200$ casa assobradada com accommodações independentes para familia; rua Miguel Fernandes n. 200, Meyer; com o numero 188, casa 5; Meyer. (B 21915) U

NICTHEROY

ALUGAM-SE salas em frente ao mar, bem mobilados, com pensão; — preços modicos e com todo conforto; — praia de Icarahy A-1 ou 31. Phone 1928. (B 21859) W

ILHAS

ALUGA-SE em Paquetá uma boa casa mobilada a familia de tratamento, á rua Pinheiro Freire n. 67, as chaves no 71. Tratar no Cattete, rua Bento Lisboa n. 6. Telephone B. M. 4171. (B 21833) Ilhas

ALUGA-SE boa casa mobilada, a beira-mar, com 3 quartos. Praça da Freguezia n. 29, Ilha do Governador. (B 22465) Ilhas

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

PREDIO — Vende-se um de dois pavimentos, com quatro espaçosos dormitorios, duas salas e mais dependencias, etc., no Campo de S. Christovão n. 262; trata-se no mesmo, das 9 ás 13 horas. (B 22570) 1

PREDIOS e terrenos — Quem desejar comprar ou vender, deve communicar com os srs. Fraser & Sautter, á rua Candelaria n. 28, 2º andar. Tels. Norte 591-6970. (B 18661) 1

Compras, vendas, hypothecas e sublocações de predios e terrenos. Uruguayana n. 95. — Figueiredo, das 10 ás 18. (B. 21985)

MEYER — Lotes a 60$. Na rua Dias da Cruz, em frente ao 530, bonde á porta; 60$ por mez, entrega immediata, sem signal, sem juros! Marechal Floriano, 112 (aos domingos, de 9 ás 11, ha no local quem mostre os lotes). (B 22605) 1

SITIO. Compra-se um com uns dez alqueires de terra com ou sem casa entre Go. Portella e Paty do Alferes. Detalhes com preços ao R. Soares. Rua Conde de Bomfim n. 1293, Rio. (B 22146) 1

SE quer saber depressa e bem, portuguez, arithmetica, escripturação, correspondencia, etc., o seu prof. particular, está ás suas ordens, de dia e á noite, na rua S. José n. 34, 2º. (B 22667) 1

SENHORA que se matricule na rua S. José n. 34, 2º, casa de familia, aprende sózinha em gabinete livre de curiosos, portuguez, (cartas, analyse, etc.), arithmetica, etc., com professora portugueza, paciente e zelosa, que tambem vae a domicilio. Preço modico.

TERRENOS — Em "Aguas Ferreas", a 25$000 por metro quadrado! — Vendem-se lotes a réis 6:000$000 em prestações, ou menos conforme a entrada, junto dos bondes: clima sylvestre. Tratar á rua Sete de Setembro n. 59—2º: Norte 4899, ou aos domingos no local até o meio dia. Tijolos, saibro e pedra no local. (B22648) 1

Vende-se a esplendida casa da rua S. Francisco Xavier, 609, pintada a oleo e decorada internamente, com azulejo nas peças principaes, propria para familia de tratamento. Quatro linhas de bonde e omnibus. Póde ser vista em qualquer dia, de 1 ás 5 horas da tarde. Facilita-se o pagamento. (6758)

Predios AERRENOS — Aluguel compra, venda, hypotheca e construcção, com J. Pinto, rua do Ouvidor 139, 1º andar, sala 9. Elevador. (B 22649) 1

VENDE-SE uma situação, no E. do Rio, bastante grande, com bom terreno para plantação de qualquer especie, arvores fructiferas e grande bananal; tambem serve para companhia industrial, com quatro kilometros de distancia da Leopoldina e um kilometro de porto de mar, com matta para tirar 200 metros de lenha diarios. Cartas nesta redacção para D. N. X. 40. (B 21853) 1

VENDEM-SE quatro casinhas, que podem render 400$, por 18:000$; trata-se na rua Tuyuty, 34; bonde São Januario (S. Christovão). Tel. Villa 1510. A. S. S. (B 21934) 1

VENDEM-SE tres excellentes casas, á rua S. Luiz Gonzaga, rendendo 2:100$000 mensal. Trata-se com J. Dantas, rua Sete de Setembro n. 82, sob., sala 2, das 2 ás 4. (B 21843) 1

VENDE-SE um terreno no começo da rua Pereira da Silva, Laranjeiras, tendo 10 metros de frente por 40 de comprimento e prompto a ser edificado. Recebe-se parte a prazo. Informações no 2º andar do edificio do Cinema Gloria, sr. Frederico. (B 22259) 1

VENDE-SE um magnifico terreno em Copacabana, junto ao nº 536 da rua Barata Ribeiro. Tratar, no palacete que fica nos fundos do mesmo terreno. (B 14678) 1

VENDE-SE um predio com 50 metros quadrados, fóra dependencias e quintal. Rua General Bruce n. 83. Está aberto. (B 21875) 1

VENDE-SE, no Haddock Lobo, bello predio, por 150 contos, situado na melhor rua; proprietario, Peixoto, rua Uruguayana n. 49. (B 22498) 1

VENDE-SE um bungalow por 8:000$, com quarto, sala e cozinha, distante 5 minutos da est. do Meyer; trata-se na rua General Bellegarde, 97 (E. Novo) (B 22654) 1

VENDAS DIVERSAS

COMPRA-SE PIANO urgente para praticular, e mesmo que precize algum concerto. Phone 241 Villa. (B 21651)

COMPRAM-SE moveis avulsos, casas mobiladas, utensilios e mercadorias. Attende-se e paga-se immediatamente. Chamados pelo phone 1590 Cent., com Ribeiro. (B 22662) 2

VENDEM-SE tecidos de arame para cercas, gallinheiros e gradis de jardim, e grande quantidade de gaiolas para toda a qualidade de passaros; á rua Sete de Setembro n. 199. (B 22641) 2

VENDEM-SE todos os materiaes, em bom estado, da demolição do predio da rua Primeiro de Março ns. 75 e 77, canto da rua General Camara; trata-se no mesmo. (B 21637) 2

VENDEM-SE, na rua Haddock Lobo n. 142, cachorrinhos Fox-Terrier, de pura raça. (B 21876) 2

VENDE-SE uma Remington, com mesa. Rua Silva Rabello n. 11 — Meyer. (B 22602) 2

VENDE-SE um bom piano allemão, Neumann, Hamburgo; alto formato, côr clara, cepo de metal, cordas cruzadas, por motivo de viagem; preço de occasião; ver e tratar á rua José Vicente n. 70 — Andarahy. (B 22477) 2

VENDE-SE barato qualquer objecto na "Joalheria Valentim", rua Gonçalves Dias, 37; phone 994 Cent.; tambem compra, troca, faz e concerta joias com seriedade. (B 20999) 2

VENDE-SE um esplendido apparelho de radio, com auto-falante; informa-se pelo telephone Cent. 828. (B 22604) 2

ACHADOS E PERDIDOS

A SALVADORA. Becco do Rosario n. 2. Perdeu-se a cautela desta casa sob o n. 38131. (B 21891) 4 (B 21891) 4

CASA Liberal; rua Luiz de Camões n. 60, Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 241.674, desta casa. (B 21960) 4

CASA Liberal; rua Luiz de Camões, 60, Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 236.365, desta casa. (B 21824) 4

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 601.108, da 3ª serie. (B 22566) 4

PERDEU-SE — Perderam-se os documentos do carrinho de mão numero 1.041, pertencente a Antonio Firmino; pede-se a fineza de quem os achou é favor entregal-os na redacção d'*A Noite* ou á rua do Rosario numero 145, que será gratificado. (B 21976) 4

VIANNA, Irmão & C.; rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 117.520, desta casa. (B 22696) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE um atelierzinho de chapéos de senhora com bôa freguezia, todo o necessario e conforto, preço e aluguel razoaveis. Avenida Central, 151, 2º andar — elevador; bater sala 1. (B 21999) 5

TRASPASSA-SE á rua Senador Corrêa uma pequena casa gentilmente mobilada com um pequeno jardim. Informações: 151, Avenida Central, 2º andar, sala 1 — lado direito. (B 21997) 5

TRASPASSA-SE o contrato de locação do 1º pavimento superior do predio á rua de S. Christovão, 96; trata-se á rua Visconde Rio Branco n. 37, sala 13, com o dr. Regadas, das 15 ás 17 horas. (B 22674) 5

TRASPASSA-SE uma pensão commercial. Ver e tratar á avenida Passos n. 34, 1º andar. (B 21945) 5

TRASPASSA-SE uma casa mobilada com 5 quartos, sala de jantar e telephone, á rua Pedro Americo, 74, sobrado; Cattete. (B 21894) 5

TRASPASSA-SE por causa de doença e ir para a Europa casa com os moveis e contrato; tem 7 quartos, duas cozinhas com fogões a gaz, dois chuveiros, dois W. C. e espaçosa sala de jantar. Aluguel 460$; 140, rua Santo Amaro. Phone B. M. 859. (B 21972) 5

TRASPASSA-SE uma excellente casa para familia de tratamento, com 4 quartos e 2 salas, a quem ficar com os moveis e telephone. Avenida Mem de Sá n. 236, esplanada do Senado. (B 22545) 5

TRASPASSA-SE um telephone mediante 300$. Rua General Caldwell n. 239. (B 21856) 5

DIVERSOS

ACÇÃO entre amigos — Fica transferido para o dia 20 de abril a rifa de uma bolsa de prata para senhora que deveria correr no dia 31 de março. (B 22640) 3

AO rigor da moda, vestidos de seda e lingerie para passeio e baile á 50$, de voil á 30$. Manteaux, etc. R. Lapa 50, sob. Tel. 2009. (B 21650) 3

COMPRAM-SE moveis e pianos; moveis avulsos e casas mobiladas, tapetes, louças, crystaes, metaes, cortinas, machinas, cofres, etc. e tudo que represente valor; negocio decidido; chamados á ANDRE'. Telephone Norte, 6332. (B 21747) 3

DINHEIRO por duplicatas e promissorias, empresta-se a juros modicos, á travessa Santa Rita n. 33, sobrado, com C. Vieira. (B 21666) 3

DINHEIRO — Desconto de duplicatas a taxas bancarias e de promissorias a taxas convencionaes. Hypothecas e antechreses. Emprestimos rapidos a proprietarios. Costa Carvalho — R. Santo Antonio, 6 — 3º (antiga R. S. José 106). (B 22613) 3

DINHEIRO Qualquer quantia para hypothecas e antichresis, com J. Pinto; á rua do Ouvidor 139, 1º andar, sala 9, elevador. (B 22649) 3

Divorcios amigaveis e judiciaes, casamentos de estrangeiros divorciados, escripturas antenupciaes, inventarios, justificações, testamentos, naturalizações, advocacia em geral. — Dr. Raymundo Moreira, adv. — Uruguayana, 111 — Sob. (B 21680) 3

D. Virginia Aguiar — deseja-se informações desta senhora, natural de Lisboa Negocio de seu interesse. Pede-se informar pessoalmente ou pelos telephones: de tarde, Norte 3395, rua Acre 51, com o sr. Gaspar; e á noite, Sul 2909, rua Alvaro Ramos n. 18, com o mesmo senhor. (B 22563) 3

EM casa de familia fornece-se comida para fóra, e em casa, farta e variada; preço razoavel. Rua Silveira Martins n. 82, Cattete. Telephone 3901 Beira Mar. (B 22583) 3

ENCERADOR — Raspa, calafeta e encera. Phone Norte 2199 — José Francisco. (B 21755) 3

MACHINAS Singer — vendem-se duas, uma para bordar e coser por 150$ e outra de pospontar 31-15. Rua do Nuncio, 24, loja. (B 22706) 2

PIANOS e auto-pianos allemães, R. Freire & Cia. Rua Mariz e Barros 389 e 391. (edificios proprios). T. Villa 3968. A maior casa importadora. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (17075)

PIANOS LUX
NÃO TEM RIVAL
Unicos fabricados com madeiras do paiz. Contendo 88 notas, teclado de marfim, e de tres pedaes — Vendas a dinheiro e a prestações; tambem se aluga.
AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 341
Telephone — Villa 3228 (10861)

PRECISA-SE falar urgente, com o Sr. Raymundo Mello Vianna, á Rua de São Pedro n. 26. (B. 22627) 3

PENSÃO para moços do commercio, dá-se boa e com muito asseio, a preços modicos; Sete Setembro, 77, 2º. (B 22693) 3

UM medico bahiano, casado, recentemente chegado ao Rio de Janeiro, pretendendo fixar residencia aqui, deseja uma collocação, embora com pequeno ordenado, para iniciar a sua carreira. Cartas para o escriptorio deste jornal ao dr. Assis. (B 22519) 3

SER FELIZ nos negocios amores, ter saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva, Estação de Mesquita. E. do Rio. (B 22619) 3

MEDICOS

DR. RAUL ROCHA

Com 20 annos de pratica. Cura rapida da gonorrhéa e complicações (prostatites, cystites, orchites, impotencia sexual, rheumatismo). Cura sem operação e sem dor, as doenças das senhoras, hemorrhoidas, varizes, appendicite sub-aguda e chronica, hydrocele e estreitamentos da urethra e do recto. Consultas e tratamentos das 9 ás 12 e das 3 ás 6 — Rua Assembléa n. 37. — Tel. C. 1416. (2048) 6

FRAQUEZA SEXUAL

Tratamento das diversas fórmas por methodo bio-chimico sem perigos e com excellentes resultados. Applicações electricas (completa installação da diathermia e raios ultra-violeta — apparelhos de alto potencial), para auxiliar a cura nos casos indicados (inflammações e pre-esclerose da prostata, neurasthenia, gonorrhéa chronica, etc.). Tratamento o mais moderno e indolor e que permitte a cura radical. Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Faculdade de Medicina, medico da Policlinica de Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. São José, 53. Tel. C. 3.864. Aviso — Consultas e tratamentos — das 9 ás 6 — com hora marcada. (1936) 6

Doenças venereas Cirurgia geral com especialidade dos orgãos genitaes e urinarios. Tratamento da gonorrhéa (corrimento) e das suas complicações na urethra, prostata, testiculos, bexiga, rins, utero e ovarios; da syphilis, dos cancros molles e das adenites, etc., — pelo DR. JULIO DE MACEDO, á rua da Carioca 54-A (das 8 ás 11 e de 1 ás 6 horas) — Serviço nocturno das 8 ás 9 horas. — Tel. C. 3051. (B 22676) 6

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA — Cura garantida e rapida do **OZENA** (fetidez do nariz) Processo inteiramente novo.
DR. EURICO DE LEMOS professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Republica do Perú n. 19, 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 horas ás 5 da tarde. (B 22647) 6

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr da

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. D'athermia Darsonoalização. R. Republica do Perú 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e Feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (B 17229) 6

DOENÇAS DO RECTO E VIAS URINARIAS

Cura radical das hemorrhoidas sem operação e sem dôr. Gonorrhéa e complicações (gotta, estreitamento, prostatite, impotencia, etc.) por processo moderno, usado clinicas, Berlim. Cirurgia geral, em especial apparelho genito-urinario (rins, bexiga, urethra, utero, ovarios etc.). Diathermia, raios ultra-violeta. Dr. Mario Kroeff, ex-chefe Dispensario Central Doenças Venereas (Saude Publica). Pratica hospitaes Berlim e Paris. Uruguayana n. 104. N. 6404. Das 3 ás 6. (B 22499) 6

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA

HYDROCELE e estreitamento da urethra — Cura radical, sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de sua occupações habituaes.
DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (17.061)

GONORRHÉAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos, DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas: Telep. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 64. (17352)

Dr. von Dollinger da Graça
Raios X da Academia de Medicina director deste serviço na Beneficencia Portugueza. Apparelhos de alto potencial para exames do coração, pulmão, estomago, figado, rins, intestinos e ossos. Photographias. RODRIGO SILVA, 5, de 11 ás 12 e dás 3 ás 6 horas. Phones 3451 Central e 834 Sul. (B 22223) 6

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos laureado especialista em dentaduras anatomicas, SEM CHAPAS em alguns casos e em PONTES (BRIDGE-WORKS). Preços modicos Rua 7 de Setembro, 194, das 8 ás 5. Phone Central 1.555. (B 22671) 7

DENTISTA — Vende-se uma escarradeira de fonte dupla por 250$; rua Copacabana n. 660, sobrado. (B 21911) 7

DENTISTA — Dr. Moreira Senna. Trabalhos sem dor, rapido, a preços modicos. Trat. pyorrhéa, dentaduras sem chapa, etc. R. Uruguayana, 62. Teleph. C. 411. (B 21986) 7

Dentista — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa São Francisco, 12. Tel. 3440. Central. (17053)

VENDE-SE optimo gabinete electro-dentario. Informações com o sr. Gonçalves, na Casa Hermanny. (B 22607) 9

PROFESSORES

COPIAS a machina ao mimiographo; Sete de Setembro, 107, ESCOLA URANIA. (B 21735) 9

Copias á machina; rapidez, reserva e perfeição; aluguel de machina, á hora; á rua do Ouvidor, numero 139, primeiro andar, sala 9. Elevador. (B 22649) 9

ESCOLA NORMAL DE COMMERCIO *Officializada, fiscalizada e utilizada pelo Governo Federal.* Ensino pratico, intuitivo e *diplomas officiaes*. Não se explora ninguem, ao contrario, serão favorecidos e auxiliados os que desejam estudar e progredir. *Cursos especiaes* para concursos no Banco do Brasil, Repartições Publicas e escriptorios commerciaes. TRES MEZES DE ESTUDOS, BASTAM PARA QUALQUER PESSOA ADQUIRIR UMA ACTIVIDADE HONROSA! Matriculas abertas para moças e rapazes, todos os dias uteis das onze horas da manhã ás dez horas da noite. aulas diurnas e nocturnas. Corpo docente de primeira ordem, o Dr. Alvaro Freire é o fiscal nomeado pelo Governo desde 3 de Dezembro do anno passado. SÉDE A RUA DA ALFANDEGA N. 197, sobrado. B (22599).

ESCREVER A' MACHINA. Curso completo em 30 lições em todas as machinas. ESCOLA "VELOX". Largo de S. Francisco, 36, 1º andar. (B 21953)

ESCREVER á machina, nova e de todos os typos em cabines separadas; aluguel á hora: copiasá machina, rapidez, reserva e perfeição; á rua do Ouvidor 139, 1º andar, sala 9, elevador. (B 22649) 9

ESCOLA IDEAL Dactylographia 3 vezes por semana 10$ mensaes, curso rapido e completo 50$. Tachygraphia e Escripturação 20$. Largo da Carioca, 6. (B 22636) 9

FRANÇAIS, parisiense — Diploma superior — Lições a domicilio. Escrever: "Professora"; Assembléa, 87, papelaria. (B 21884) 9

LECCIONA-SE piano e pinturas; bordam-se almofadas. Mme. Luiza. Marquez de Abrantes, 26. B. M. 2780. (B 21961) 9

PROF. BARBOSA — Lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade; preços modicos. Rua da Alfandega n. 144. Tel Norte 2189. (B 21898) 9

PROFESSORA de piano, francez, inglez e tachygraphia. Preços modicos. B. M. 2111. (B 22424) 9

PROFESSORA allemã ensina *allemão, inglez e francez*, theorica e praticamente. Exito garantido. Tel. Beira Mar 305. (B 21970) 9

SE QUER saber depressa francez, inglez, allemão, professora ensina com brevidade. Rua Estacio de Sá, 37. (B 21677) 9

VIOLINO E PIANO — Lecciona-se. Professor allemão, á rua Didimo n. XXXI, Villa Ruy Barbosa. (B 22138) 9

TACHYGRAPHIA — Tachygrapho da Camara dos Deputados, professor do Lyceu de Artes e Officios, aceita alumnos particulares. Methodo simples e de resultados efficientes. Telephone S. 2940. (B 22691)

OURO

Compra-se ouro, prata velha, platina, brilhantes, dentes, dentaduras posticas, etc. — Paga-se bem. — RUA DE SANT'ANNA numero 182. (B 21360)

PREDIO

Vende-se ou aluga-se, acabado de construir, tendo 5 quartos, 3 salas, garage, varanda, jardim, quintal, á rua Ramon Franco n. 122 — Praia Vermelha. — Trata-se á rua da Carioca, 12, 2º andar. Tel. Central 2665. (B 21647)

QUARTO

Aluga-se um mobilado em casa de casal, sem pensão, rua transversal á Praia de Botafogo. Informações: Tel. 1980 Sul. (B 22522)

Steno-Dactylographo

Precisa-se um, dando-se preferencia ao que tiver conhecimento de allemão. Rua de São Pedro n. 36. (B 22514)

GABINE OU ESCRIPTORIO

Alugam-se á rua Rodrigo Silva, 26, primeiro andar, esquina de Assembléa. (B 21921)

TIJUCA — MUDA

Aluga-se o predio novo sito á rua Itacurussá, 119, rua particular n. 6, com tres quartos, duas salas e outras dependencias, podendo ser visto das 2 ás 4 horas. Tratar com sr. Olympio, rua General Camara n. 44, sobrado. (B 21529)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Extracção de hontem:

71.811	20:000$000
12.835	5:000$000
30.820	3:000$000

PREMIOS DE 1:000$000

18331	26285	72916	58352	44864

PREMIOS DE 500$000

38106	62973	11975	71082	16888
	19714	11741	43870	

PREMIOS DE 200$000

26011	27245	16641	23338	38506
73387	37540	24016	37333	38800
271	69352	18506	66643	25073
68838	12226	35776	46323	17122

PREMIOS DE 100$000

77841	78196	74027	62810	46734
53247	63	15359	6060	70602
6714	63068	25942	2746	6084
6724	3704	24742	32457	2276
67747	77565	60759	12774	34214
24284	61261	57781	6947	28363
953	16797	7684	71635	21028
24492	24796	25885	12107	10064
58967	46077	31492	22390	38920
26673	37533	61745	71180	8041

APPROXIMAÇÕES

71810 e 71812	400$000
12834 e 12836	300$000
30819 e 30821	200$000
18330 e 18332	100$000
26284 e 26286	100$000
72915 e 72917	100$000
58351 e 58353	100$000
44863 e 44865	100$000

DEZENAS

71801 a 71810	70$000
12831 a 12840	40$000
30811 a 30820	30$000
18331 a 18340	20$000
26281 a 26290	20$000
72911 a 72920	20$000
58351 a 58360	20$000
44861 a 44870	20$000

TERMINAÇÕES
Todos os numeros terminados em 1 têm 2$000.

ESTADO DE Sta. CATHARINA

Sabe-se por telegramma:
Extracção de hontem:

9.991 (Cidade de Rio Grande)	50:000$000
15.200 (S. Paulo)	5:000$000
15.76 (Cidade de Rio Grande)	3:000$000
3.842 (Curityba)	1:000$000
9.329 (S. Paulo)	1:000$000
12.233 (S. Paulo)	1:000$000

LOTERIA DO ESTADO DO RIO

Systema de urnas e espheras — Fiscalizada pelo Governo do Estado. — Extracções ás 3 horas.

— HOJE — **50:000$000** Inteiro 4$000. Quinto $800
TERÇA-FEIRA **25:000$000** Inteiro 1$600. Meio $800

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
Sexta-feira, 8 de Abril
100:000$000
INTEIRO, 8$000. DECIMO, $800

Concessionaria: COMPANHIA INTEGRIDADE FLUMINENSE — Rua Visconde do Rio Branco n. 499. Nictheroy. (2007)

Aos Snrs. Commerciantes, Industriaes e Particulares
Commissões e consignações. Representações. Adeantamentos sob garantia de mercadorias com direito á reintegração das mesmas.
CARLOS — Avenida Rio Branco, 9 — sala 331
Tel. Norte 656 (B 22289)

Blenorrhagia e suas complicações (cystite, prostatite, impotencia e rheumatismo) Cura radical — DR. JORGE A. FRANCO. — 15, Largo da Carioca, das 9 ás 11 e das 3 ás 7, todos os dias. Telephone Central 3128. (6766)

Cofre "NACIONAL"
Si V. S. deseja possuir um bom COFRE não ponha duvida em dar-nos a preferencia, pois comprará um cofre com chancella de garantia contra sinistro eventual. — Vendas a prazo e por preços vantajosos.
Fabrica: R. S. Pompeu, 19 — Rio
FUNDADO EM 1915. (B. 22663)

Resultado da loteria de hontem:

1º Premio	1811— 3
2º "	2835— 9
3º "	0820— 5
4º "	6285—22
5º "	8331— 8
Moderno	082—21
Rio	694—24
Salteado	14

PALPITE DE JUQUINHA
2088 1744
7857 7828
VARIANDO...
1231
ZANGÃO.

VENDA DE OCCASIÃO LUCRO CERTO

Vinho Alvaralhão e Verde na Alfandega

Casa de atacado que liquidou sua sociedade, vende na Alfandega, com grande abatimento do preço actual, 30 quintos chegados de Portugal. Informações com o sr. Novaes, á rua da Alfandega n. 30, 3º andar, (elevador). (B 22631)

ALUGA-SE

Aluga-se á rua Copacabana n. 835, esquina Xavier da Silveira, uma excellente casa para familia de tratamento, com alguns moveis, contrato de um anno proximo, posto 4. (B 21851)

CASA MOBILADA

Aluga-se a da LADEIRA DA GLORIA numero 15 A. (B 21963)

CASA MOBILADA

Confortavel e boa, aluga-se á rua Prudente de Moraes n. 98, Ipanema. Trata-se na mesma. (B 22609)

GUARDA-LIVROS

Luiz Costantin, diplomado; longa pratica. Escriptas avulsas e trabalhos correlactos. Caixa postal n. 254. (B 21959)

GABINETE DENTARIO

Vende-se ou traspassa-se um na rua da Carioca n. 40, 1º andar, completamente montado para clinica e prothese. Tratar com Gabriel Magalhães. (B 21964)

CONTRATO E VENDA

Prazo 5 annos — Aluguel 330$000 — Luvas 10 contos — Loja espaçosa para qualquer negocio — Rua da Conceição, proximo ás barcas — Vende-se completa typographia para jornal e obras ou admitte-se um socio gerente. Alugam-se salas para escriptorios — Liquidam-se artigos dentarios. Tudo urgente. — Rua da Conceição numero 25. — NICTHEROY. (B 22620)

SANATORIO OU COLLEGIO

Localizado em uma fazenda (distante tres horas pela Central, ramal S. Paulo), a 6 kilometros da estação, com estrada de rodagem, altitude 465 metros, optimo clima; arrenda-se enorme predio com installações sanitarias, luz e telephone. Inf. á rua Primeiro de Março n. 127, 1º andar, ou Caixa Postal n. 632. — RIO. (B 22615)

Pintura de cabellos

Madame Ribeiro, tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade. Trabalha tambem com Henné. Rua S. José n. 59. — Telephone Central 1289. (16214)

RIO MENSAGEIRO

Junto a este jornal — Entrega volumes a domicilio e recados urgentes e garantidos. Telephone Central 58. (B 20799)

Elevador "Otis" para carga

Vende-se um elevador "OTIS" para carga de 820 kilos, em bom estado, podendo ser examinado no seu funccionamento perfeito, na rua General Camara n. 69, das 8 ás 11 e das 12 ás 17 horas. (B 22471)

SERRARIA

Vende-se uma bem localizada, com bom contrato, fazendo regular movimento de industria, ou admitte-se um socio para desenvolver o commercio de madeiras e materiaes da mesma; informa-se pelo telephone Villa 1063. (B 22467)

CASA

Vende-se á rua D. Maria n. 46, Aldeia Campista, uma nova, capaz de alojar duas familias, tendo em baixo dois quartos, duas salas, cozinha e W. C., e em cima tres quartos, duas salas, cozinha e W. C. Dispõe de espaço sufficiente para entrada de automoveis. Póde ser vista a qualquer hora; trata-se com o proprietario na mesma. (B 21805)

Machinas para fazer saccos de papel

As mais modernas e rendaveis, vendem: Buchheister & Siemann. Rua dos Ourives n. 145. Representantes de: WINDMOELLER & HOELSCHER ALLEMANHA (B 22614)

DOENTES DO ESTOMAGO

Mandae o vosso nome, endereço e sello para a resposta, á redacção da "A Abelha", em Nepomuceno, Minas, e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida. (B 22603)

CONTRATO

Traspassa-se o do armazem da rua S. Pedro numero 39. — Trata-se no mesmo. (B 21825)

SOCIO

Precisa-se com capital para explorar local de actualidade, com deposito de assucar, balas, doces, café moido, etc. O local tem contrato e outro negocio. Cartas nesta redacção a A. A. A. (B 22453)

LOJA

Aluga-se uma á rua Affonso Penna n. 94, esquina. Trata-se no numero 92. (B 21968)

CASA

Traspassa-se a quem ficar com o mobiliario existente, tendo tres quartos, duas salas, etc. Ver e tratar á rua da Lapa numero, 88, sobrado. (B 22621)

PADARIA

Vende-se o contrato de arrendamento, com 8 1/2 annos; paga de aluguel 180$000, venda livre e desembaraçada; para informações: Rua do Engenho de Dentro numero 128 — Botequim. (B 22615)

ENCERADOR

Raspa, calafeta, encera com machinas electricas. Norte 8341, Antenor Corrêa — Alfandega n. 197. (B 22494)

PENSÃO

Rua Buarque de Macedo n. 40 — B. M. 1580 — Confortaveis aposentos e cozinha de primeira ordem. (B 22624)

Magnifico Palacete

Aluga-se com optimas accommodações para familia de tratamento, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 259. — Tratar em frente numero 128. (B 22426)